

Fogo pode estar ligado à chacina

Dois ônibus da Transportadora Santo Antônio, empresa na qual viajavam os cinco menores assassinados no dia 21 de fevereiro, foram incendiados na noite de segunda-feira, em Belford Roxo, Baixada Fluminense. Um grupo de homens armados obrigou passageiros, motoristas e trocadores a desembarcarem e pôs fogo nos veículos. A empresa suspendeu ontem o funcionamento da linha Belford Roxo-Duque de Caxias. A polícia investiga se se trata de represália contra a chacina dos cinco menores, que teriam sido mortos por seguranças da empresa. (Pág. 21)

DORA KRAMER

O presidente Fernando Henrique desafia: "Apontem-me um só sinal de que eu esteja sendo ditador ou extrapolando meus poderes."

Página 2

Achei!

VEÍCULOS

1.939 ofertas

Agora é todo dia!

LIGUE E ANUNCIE: 516-5800

Lei proíbe clonagem no Brasil

O ministro de Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, informou ontem que a Lei de Biossegurança brasileira "não permite, em nenhuma hipótese, a clonagem de seres vivos, sejam humanos ou animais". Mas alguns especialistas discordam, apontando brechas na lei. Nos Estados Unidos, o presidente Bill Clinton cortou as verbas federais para pesquisas de clonagem humana e pediu moratória dos estudos privados. (Página 14)

Teatro sem anestesia

Depois de longa temporada em São Paulo, estreia sábado no Rio *O livro de Jó*, do Teatro da Vertigem, em alas vazias e corredores do Hospital São Francisco de Assis, na Cidade Nova (em outras alas ainda há doentes). A montagem é ousada, interpretação e texto têm grande força. (Págs. 1 e 2)

XEXEÔ

Crise no teatro é de bons espetáculos

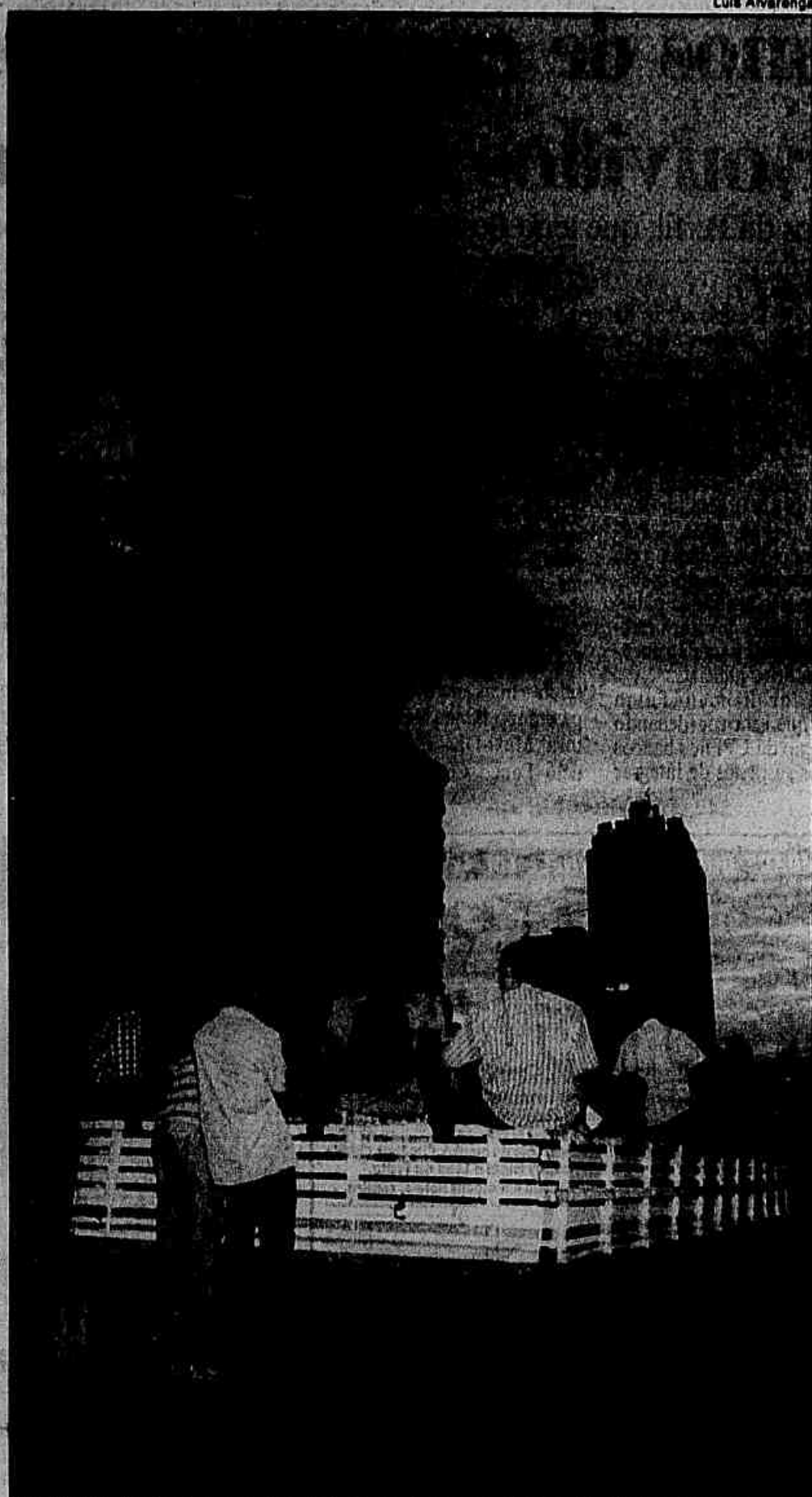
Página 8

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO (março) R\$ 112,00.
DÓLAR Comercial (compra) R\$ 1,0510; Comercial (venda) R\$ 1,0512; Paralelo (compra) R\$ 1,085; Paralelo (venda) R\$ 1,095; Turismo (compra) R\$ 1,0565; Turismo (venda) R\$ 1,0567; **TB** do dia 05.02 a 05.03 — 0,6806%; **TBF** do dia 03.03 a 03.04 — 1,7509%; **UFIR** (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R\$ 0,9108.

Ano CVI — Nº 331

Assinatura JB (novas) R\$ 588-5000
Outros estados/cidades (200) R\$ 610-236787
Atendimento ao assinante (201) 589-5000
Classificados R\$ 518-5000



Luis Alvarenga

Contra a greve, conforto de vans, mas desconforto de emissões



Marcelo Sayão

ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS

União terá que ajudar os estados

Os prejuízos do escândalo dos precatórios poderão ficar com a União. A previsão é do próprio ministro da Fazenda, Pedro Malan: "Não quero me antecipar a isso, mas acho que terá que haver algum tipo de envolvimento do governo federal. Não dá para dizer que isso é problema do estado e ele que se vire", disse Malan em entrevista a Claudia Safatle, do JORNAL DO BRASIL. O ministro da Fazenda acha que as investigações da CPI dos Precatórios indicam necessidade de mudar "práticas e procedimentos" de todos os setores envolvidos no inquérito, do Senado ao

Banco Central, dos tribunais de contas às assembleias legislativas e instituições financeiras. "Para nós será ótimo", disse Malan, se a CPI sugerir e o Senado acatar a proposta de deixar a decisão final sobre a emissão de títulos públicos ao BC ou ao Tesouro. A CPI dos Precatórios localizou nos Estados Unidos (banco Merrill Lynch) uma conta do ex-coordenador da Dívida Pública da prefeitura de São Paulo, Wagner Batista Ramos. Ontem mesmo foi encaminhado ao banco um pedido de bloqueio da conta. (Páginas 2, 3 e 4, *Informe JB*, página 6, e editorial "Foco do Problema", página 10)

Marcello diz que greve foi locaute

O governador Marcelo Alencar e o prefeito Luis Paulo Conde condenaram ontem a greve do pessoal das empresas de ônibus, que tornou a vida de mais de 6 milhões de pessoas no Grande Rio. Os dois afirmaram que houve convívio entre patrões e empregados para forçar o aumento das passagens, o

que pode ser caracterizado como locaute. Trens, barcas e metrô circularam lotados e, mesmo assim, milhares de pessoas não conseguiram chegar ao trabalho. Liberadas pela prefeitura e com preços mais em conta, as vans diminuíram o efeito da greve. (Págs. 20 e 21 e editorial "Jogo Pesado", pág. 10)

Lucro da Vale em 96 foi de R\$ 632 milhões

O lucro da Vale do Rio Doce cresceu 76% entre 1995 e 1996, segundo balanço divulgado ontem pela empresa. O lucro, já descontado a inflação do período, foi de R\$ 632 milhões, e o dividendo proposto é de R\$ 0,66 por ação. A direção da estatal atribuiu o resultado ao crescimento da margem bruta da empresa, que subiu 18%, em função da redução de 9% nos custos e do aumento da receita, mesmo com vendas 2,43% meno-

res. Na verdade, houve também um aumento de 12% no preço internacional do minério de ferro. Os resultados obtidos pelas controladas e coligadas também favoreceram o balanço da Vale, com um lucro de R\$ 226 milhões. O edital de privatização da empresa será anunciado hoje e o texto deverá estabelecer limites muito baixos de participação por investidor, especialmente para estrangeiros e mineradoras. (Página 16)

Brasília nega a Pelé título de Cidadão

Pelé, o Atleta do Século, não será Cidadão Honorário de Brasília por dois motivos: só reconheceu a paternidade da filha Sandra Regina Nascimento após decisão da Justiça e sempre evitou falar nas dificuldades que enfrentou no futebol por ser negro. Esses argumentos levaram ontem a maioria (12 votos contra 8) dos deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal a negar o título ao ministro dos Esportes. (Pág. 7)

Argentina quis fazer os Jogos junto com Rio

O ex-presidente do Conselho Administrativo do Comitê Rio-2004, Rafael de Almeida Magalhães, revelou ontem que Pelé e ele rejeitaram proposta argentina para que Rio e Buenos Aires fossem sede dupla da primeira Olimpíada do milênio. E rejeitaram pelo otimismo com que vêem a candidatura do Rio. Rafael não tem dúvida de que entre as finalistas o Rio estará. E disse que se essa Olimpíada não for aqui, a de 2008 será. (Página 22)

□ A passarela é para pedestres. Não é lá muito indicada para cavalos. Mas quem disse que criança se incomoda com situação mais adequada ou menos adequada? Menino quer é emoção. Esse aí, por exemplo, fez uma surpresa para todo mundo que passava ontem cedo pela Avenida Brasil, à altura da Penha. E cavalgou passarela acima. Mas daquelas passarelas de rampa. Pois, já dizia o falecido colunista Ibraim Sued, "cavalo não desce escada"...

VIAGEM

A cidade do Oscar

Março, o mês do Oscar, é a melhor época para visitar Los Angeles, na Califórnia. Na cidade do cinema, o turista vai conhecer os preparativos da festa, passear por praias como a de Venice — onde verá antiquinhas como os hippies — e circular pelo Hollywood Boulevard à procura de artistas famosos. (Páginas 1 e 3)

Política

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

FH pede prova de que é autoritário

O presidente Fernando Henrique Cardoso tem uma avaliação de si e de seu governo bastante diferente daquela vigente no senso comum, que o vê dono de uma força política excessiva e de uma inequívoca tendência para interferir em questões que vão além dos limites do exercício da Presidência da República.

Um exemplo sempre citado é o do Legislativo, onde o presidente envolveu-se não apenas na eleição das presidências da Câmara e do Senado, mas também na escolha de lideranças de bancadas e, agora, nos comandos das comissões permanentes. Sem contar, evidentemente, a terraplanagem congressual que se viu durante a tramitação da emenda da reeleição.

Com relação ao Judiciário, Fernando Henrique não fez mais que exercer seu direito à opinião, mas provocou reações indignadas.

No meio do bombardeio ainda surgiu seu grande amigo José Arthur Giannotti alertando para o perigo de FH buscar nos confusos da História espelho na era dos despotos esclarecidos. O brasilianista Thomas Skidmore também andou atirando na mesma direção lá dos States e, para completar, o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, quando fala só faz corroborar a tese do autoritarismo pelo trato grandiloquente que dedica ao poder.

Pois Fernando Henrique discorda de tudo isso e já começa a discussão, provocada na forma de um convite a uma breve incursão pela ciência política, com um desafio: "Apontem-me só um fato concreto, um sinal de que eu esteja sendo autoritário, ditador ou extrapolando meus poderes."

Os já citados não bastam. O presidente os rebate um a um, começando por não conferir a Skidmore qualquer intimidade com os fatos contemporâneos — notadamente da vida brasileira — para sustentar suas opiniões. Recusa aval às declarações de Sérgio Motta, e mais, pela sua reação, autoriza o interlocutor a imaginar que elas não devam mesmo ser consideradas ao pé da letra. "Vocês estão cansados de conhecer o Serjão, ou não estão?"

Não resta dúvida.

Quanto à ampliação do debate nacional proposto por Giannotti, Fernando Henrique não considera que seja o autor de qualquer tentativa de estreitá-lo e reclama de que foi a oposição quem recusou seus chamados. Concorda que hoje conta com uma maioria jamais vista em governo democrático algum neste país — e, se brincar, fora daqui também —, mas acha que daí a ser considerado um despota vai uma distância amazônica.

"Esclarecido tenho mesmo a pretensão de ser, mas despota jamais."

Então, vamos a um pouco da ciência política que deixa o presidente tão à vontade para mostrar como tem de si imagem diferente da que se reflete para além da Praça dos Três Poderes:

"No Brasil sempre tivemos Executivos fortes isolados do Legislativo ou governos fracos que ficaram nas mãos de Parlamentos fortes e, no geral, tiveram triste destino."

O que existe hoje, na opinião de Fernando Henrique, é a vigência da normalidade institucional. Não acha que o Executivo tenha a força que se apregoa e cita como exemplo o fato de que as leis que o governo manda para o Congresso raramente são aprovadas tal como saem do Palácio do Planalto.

"O governo é absolutamente permeável à negociação", diz.

Tanto é, analisa, que o presidente foi eleito com o apoio de três partidos (PSDB, PFL e PTB) e passou boa parte do tempo negociando a ampliação da maioria para incluir nela o PMDB e o PPB.

Obviamente, Fernando Henrique não aceita questionamentos a respeito da forma como se construiu essa maioria: "Não venha me falar em fisiologismo, pois não demos um só cargo nem fizemos um só favor em troca de nada, o Diário Oficial está aí para provar a inexistência dessas nomeações."

Sendo assim, vamos em frente, pois se absoluto o presidente não deseja ser, do mal da modéstia também não morrerá.

"Não imponho nada. Agora, não tenho culpa se tive a capacidade de convencer as pessoas, e isso também é governar. Aqui, conversando com você, estou governando. Governar é convencer", repete.

Do exercício da arte do convencimento, na opinião dele, surgiu a maioria e, com ela, a sucessão de vitórias que acabaram dando a impressão de que não existe nada no país além de Fernando Henrique Cardoso.

"Não é isso. O que existe é a presença firme do governo em setores onde as pessoas não estavam acostumadas a senti-la de forma positiva."

Na análise de Fernando Henrique, a sociedade brasileira se acostumou a funcionar sempre em oposição ao Estado.

"No momento em que esse Estado promove democracia na política e estabilidade na economia, é natural que seu índice de adesão seja muito mais elevado, o que nada tem a ver com autoritarismo, muito menos com absolutismo. Ao contrário", finaliza o presidente.

"Não imponho nada. Mas não tenho culpa se tive capacidade para convencer as pessoas."

(Fernando Henrique)

Donos de empresa envolvida vão ser ouvidos em sessão secreta

■ Sócios da Perfil, que teria desviado R\$ 123 milhões de precatórios, temem ser mortos

GUSTAVO KRIEGER E SÔNIA CARNEIRO

BRASÍLIA — Os dois sócios da corretora Perfil, Gerson Martins e Luis Calabria, que vão depor hoje na CPI dos Precatórios, pedirão para ser ouvidos em sessão secreta alegando que isto pode "garantir suas vidas e integridade física". O pedido foi aceito pelo presidente da CPI, senador Bernardo Cabral (PFL-AM). A Perfil está sendo considerada pela CPI peça fundamental do esquema que desviava os títulos públicos emitidos pelos governos estaduais e municipais para pagamentos de precatórios judiciais.

O senador Romeu Tuma (PFL-SP), que está coordenando a investigação da CPI nos bancos e corretoras suspeitos de integrar

o esquema, diz que a Perfil movimentou R\$ 123 milhões do esquema. Segundo Tuma, a Perfil era fundamental tanto na movimentação dos títulos entre as empresas envolvidas quanto na lavagem do dinheiro obtido com as operações sob suspeita.

Organograma — Tuma preparou um "organograma" do esquema para auxiliar a CPI no interrogatório dos donos de empresas suspeitas. Este organograma mostra que os títulos saíam dos estados e prefeituras e eram comprados por bancos e corretoras ligados ao esquema. As instituições mais envolvidas nesta etapa eram o Banco Votor e a corretora Maxi-Divisa, já liquidadas pelo Banco Central. Depois, os

papéis eram vendidos a outras corretoras suspeitas numa série de transações que a CPI suspeita terem sido armadas para evitar o pagamento de impostos. Finalmente, chegavam aos compradores finais: bancos e fundos de pensão.

O dinheiro obtido nestas operações era entregue à Perfil, que o redistribuía a pessoas físicas e empresas. As investigações da CPI indicam que a maioria era *fantasma* ou *laranja*, que recebiam o dinheiro apenas para passá-lo adiante.

Uma das empresas que mais dinheiro recebeu foi a IBF Factoring, cujo dono, Ibrahim Borges Filho, reconheceu que atuava co-

mo *laranja*, recebendo o dinheiro da Perfil e emitindo cheques em branco. Ele disse ter sido convidado a entrar no esquema pelo empresário paulista Pedro Mammana. A CPI encontrou outra conexão ao investigar a empresa paulista Tradetronic, que também aparece na lista de cheques da Perfil. A primeira sócia da empresa foi Cláudia Mammana, esposa de Pedro.

Tuma descreveu a SMJT, outra empresa que recebeu cheques da Perfil, como sendo *fantasma*. Hoje, a CPI vai poder checar esta teoria. Sérgio Derneka, dono da SMJT, vai depor hoje. Além dele e dos diretores da Perfil, será ouvido Enrico Picciotto, diretor da corretora Split.

A QUALIDADE QUE VOCE CONHECE EM 4x SEM JUROS

PORTO SEGURO

Serviços terrestres padrão Soletur. As mais completas opções de Hotelaria, no centro ou na praia. Traslados, Café da manhã, City-Tour, Clôture Históricas, By Night e Lazer na Praia. Mão-Pensão em alguns hotéis, confira.

SAÍDAS AOS DOMINGOS

VOÇÊS ESPECIAIS SOLETUR/TAM

7 DIAS DE HOTEL

PORTO SEGURO

Traslados, tour histórico e praias. Passeio noturno e Lazer com Show de Rímios Boleiros.

HOTEL TERRAZZO (padrão 3*)

No centro.

Dois R\$ 400, à vista, de R\$ 192, (4/ juros)

HOTEL BOM (padrão 3*)

No Centro.

Dois R\$ 400, à vista, de R\$ 117, (4/ juros)

HOTEL COPEL BOMBALEIA (4*)

Frente a Praia de Copacabana.

Dois R\$ 850, à vista, de R\$ 132, (4/ juros)

HOTEL PARADISE (padrão 5*)

Frente a Praia de Araruama.

Dois R\$ 700, à vista, de R\$ 198, (4/ juros)

HOTEL PRIMA DO PRADO E PORTO SEGURO

Hotel Prímia do Prado em Prado e Costa Esmeralda em P. Seguro (ambos padrão 4*). City-tour e visitas a Alcobaca e Caravelas.

Dois R\$ 800, à vista, de R\$ 138, (4/ juros)

RODOVIÁRIAS

DE CLASSE - 6 dias/5 noites

PORTO SEGURO

Hotel Eden Praia (padrão 3*). No centro da cidade. Piscina, ar condicionado, TV e carro e frigobar. Tour histórico, praias e Lazer. Um passeio em Vitória. Saídas de 6ª feira.

Dois R\$ 290, à vista, de R\$ 74, (4/ juros)

O CHAMÉ DO HOTEL PRIMA DO PRADO

Hotel Prímia do Prado (4*), a melhor do região. Frente a uma praia de 12 km de areia. City-tour, visitas a Terceira, Fátima e Alcobaca e Caravelas. Saídas de 6ª feira. Opções: ao Parque Mirante de Abrolhos, Camarão.

Dois R\$ 800, à vista, de R\$ 78, (4/ juros)

CONSULTE FINANCIAMENTO EM 9 VEZES (COM JUROS)

CHAMÉ: 222-4499 FAX: 222-1188

COPIA: 222-4499 FAX: 222-4499

ALIANÇA: 222-4499 FAX: 222-4499

SAÍDAS: 222-4499 FAX: 222-4499

ATEND: 222-4499 FAX: 222-4499

soletur

CONHEÇA O SOLO JORNAL DE VIAGENS

Publicado de Segunda a Sexta: 247-6653



Wagner Ramos terá a sua conta no Banco Merrill Lynch bloqueada

CPI localiza conta de Ramos

GUSTAVO KRIEGER

BRASÍLIA — A CPI dos Precatórios pediu ontem o bloqueio de uma conta bancária de Wagner Batista Ramos, ex-coordenador da Dívida Pública da Prefeitura de São Paulo, no Banco Merrill Lynch, dos Estados Unidos. A pedido da CPI, o embaixador brasileiro em Washington, Paulo Tarso Flexa de Lima, já comunicou ao banco americano a necessidade de bloquear a conta. Nos próximos dois dias, o senador Romeu Tuma (PFL-SP) viajará aos Estados Unidos para oficializar o bloqueio da conta junto à justiça americana.

O presidente da CPI, senador Bernardo Cabral (PFL-AM), disse que o bloqueio da conta está garantido até que seja esclarecido o papel de Wagner Ramos no escândalo dos títulos públicos. Cabral diz que o governo brasileiro vai adotar os mesmos procedimentos usados para bloquear a

conta da advogada Georgina Fernandes, acusada de ser uma das maiores responsáveis por fraudes contra a Previdência Social. Georgina teve as contas no exterior bloqueadas a pedido do governo do Brasil. No caso da conta de Wagner Ramos, Cabral informou que pedirá ao Ministério da Justiça o envio de uma carta rogatória para que seja recuperado o dinheiro depositado nela.

A CPI considera Wagner Ramos o mentor do esquema da emissão irregular dos títulos públicos. Ele participou de todas as operações com os títulos estaduais ou municipais para pagamento de dívidas judiciais — os precatórios. O ex-coordenador da Dívida Pública de São Paulo montava as operações e trabalhava em conjunto com o Banco Votor e a corretora Perfil, apontados pela CPI como as instituições financeiras que coordenavam o esquema.

APÓS O HORÁRIO DE TRABALHO. NÃO PERCA.

16 PALESTRAS SOBRE GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL

PALESTRANTES Edgard Pedreira de Cerqueira Neto
Rosângela Catunda

CUSTO/PALESTRA R\$ 90,00 (noventa reais)

LOCAL Centro de Convenções do Business

INSCRIÇÕES Telefone (021) 233-0870 / 0538
Fax (021) 233-7559

ABRIL

PALESTRAS

- | | |
|----|--|
| 2 | Construindo o Perfil do Negócio |
| 3 | Traduzindo a Visão de Futuro em Ação |
| 4 | Organizando o Conselho da Qualidade |
| 7 | Selecionando Projetos de Melhoria |
| 8 | Mobilizando "Chefes" para Qualidade |
| 9 | Preparando Times de Trabalho |
| 10 | Identificando Clientes e Suas Necessidades |
| 11 | Ouvindo a Voz do Cliente Externo |
| 14 | Ouvindo a Voz do Cliente Interno |
| 15 | Identificando Processos Críticos |
| 16 | Educando Facilitadores da Qualidade |
| 17 | Medindo Resultados |
| 18 | Analisando o Progresso Alcançado |
| 22 | Retendo Clientes Vitais |
| 23 | Administrando Diversidade na Empresa |
| 24 | Reconhecendo e Recompensando Pessoas |

Realização



ENTREVISTA/PEDRO MALAN

Governo vai socorrer estados

Arnildo Schulz — 7/8/96

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse ontem em entrevista ao JORNAL DO BRASIL que dificilmente os estados e municípios envolvidos em operações irregulares de emissão de títulos vão sair sozinhos desse imbróglio. Em alguns casos, o governo federal terá que ajudar se for exigido o resgate da montanha de papéis sob investigação da CPI dos Precatórios. "Não quero me antecipar a isso, mas acho que terá que haver algum tipo de envolvimento do governo federal. Não dá para dizer que isso é problema do estado e ele que se vire." Malan acha que está na hora de o governo trabalhar pela regulamentação do artigo 192 da Constituição que trata do sistema financeiro. Ontem mesmo ele se reuniu com o relator do projeto, deputado Saulo Queiroz (PFL-MS), para tratar desse tema, que espera seja votado ainda este ano pelo Congresso Nacional. Sua principal sugestão é dar mandato fixo aos diretores do Banco Central. Malan disse, também, que as investigações da CPI indicam necessidade de mudar "práticas e procedimentos" de todos os envolvidos nesse processo, do Senado Federal ao Banco Central, dos tribunais de contas às assembleias legislativas e instituições financeiras. "O que resultou, na verdade, foi um conjunto de ações, omissões, procedimentos questionáveis que envolve esses vários componentes." O ministro defende que estados e municípios sejam submetidos a avaliação de risco de empresas privadas de rating. "Quando tiver isso, empresas medindo o risco de crédito de cada estado e município, o mercado (bancos, corretoras etc) vai situar-se melhor e as coisas vão ficar mais transparentes." Se a CPI sugerir e o Senado acatar a proposta de dar ao Banco Central ou ao Tesouro Nacional a competência de ser taxativo na aprovação ou veto de pedidos de emissão de títulos por estados e municípios, "para nós será ótimo".

CLÁUDIA SAFATLE

— O que deve mudar depois da CPI dos títulos públicos?

— Ninguém tem o monopólio da verdade ou o monopólio dos acertos. Mas também ninguém tem o monopólio do erro. Eu vejo essa investigação da CPI como positiva. Acho que ela está chamando a atenção para a necessidade de se ir fundo numa determinada investigação, e eu espero que com base nas avaliações, nas investigações, se avance no sentido propositivo e diga: "Bom, o que é desejável e necessário mudar para evitar, no futuro, a repetição de coisas como essa?" Esse caso tem vários agentes: os estados e municípios e suas respectivas assembleias legislativas e tribunais de contas, o Banco Central, o próprio Senado e as instituições financeiras que se prestaram a isso. O que resultou, na verdade, é um conjunto de ações, omissões, procedimentos questionáveis que envolvem esses vários componentes.

— O que vai ocorrer agora?

— No meu eterno otimismo, eu espero que desse processo resulte um conjunto de medidas, de alterações, de práticas, procedimentos e posturas, no âmbito do Senado no trato dessa questão, do Banco Central e da Receita Federal, e no âmbito dos estados e municípios, mudanças que resultem num maior controle das instituições e poderes estaduais e municipais, de questões de endividamento de estados e municípios, mudanças de práticas e procedimentos do Banco Central. Espero que o resultado dessa CPI tenha duas vertentes: a investigativa, que vai até um ponto e depois a coisa segue para a Justiça; e a fase propositiva, à luz da identificação dos problemas em todas as áreas, sem eximir ninguém de responsabilidades. Ou seja, o que a CPI está propondo que seja alterado? Como é que está propondo alterar práticas e procedimentos do Senado no trato dessas questões? Porque, até segunda ordem, é do Senado Federal a competência legal para tomar a decisão final.

— A Constituição de 1988 ampliou os poderes do Senado...

— A Constituição passou a atribuir ao Senado a decisão e coube ao Banco Central dar um parecer. Agora, não cabe ao BC bater um córner e correr para a área para tentar cabecear o córner que bateu. Quando assumi o BC e me deparei com alguns desses pareceres ao Senado, realmente eram bem feitos. Eu li vários deles e vi que tinham informações ricas, críticas, a maioria desaconselhando as emissões de títulos e apontando problemas de endividamento. Ai, no memorando que assinei chamei a atenção para os artigos e parágrafos mais importantes. Se, agora, o BC deveria ter tido postura mais ativa, berrar na rua...

— Mas o primeiro memorando, assinado pelo senhor quando presidente do BC, e o parecer que o seguiu, no caso do Município de São Paulo, eram muito mais incisivos, contrários ao pleito de São Paulo...

— Mas entre o primeiro e o segundo teve uma longa explicação da Secretaria de Fazenda do Município de São Paulo, decisões do Tribunal de Contas e, no segundo parecer, o que dissemos foi que havia uma certa controvérsia de decisões jurídicas e que não cabia ao BC dirimi-la. O BC não é uma instância judicial e não era de sua esfera de competência decidir, mas sim do Senado.

— Qual seria o modelo ideal para emissão de títulos estaduais e municipais?

— Nos Estados Unidos, por exemplo, os 50 estados americanos têm o direito de emitir títulos da dívida, mas eles têm mercado para isso. Cada estado tem uma análise de risco, feito por empresas de rating. Tem leilão como os dos títulos federais. Aqui, o ideal é que os estados e municípios tivessem o mesmo mecanismo dos papéis federais, de leilão. Como eles não tem tomador voluntário, não há um mercado institucionalizado como há

para os títulos federais, uma coisa transparente, aberta. A informação, no caso dos papéis federais, é visível para todos os participantes do mercado. Como não temos uma situação como essa para os estados e municípios, abriu-se espaço para uma conversa com uma determinada instituição que funciona como um substituto para o mercado, aceitando comprar a dívida. A existência do deságio por si só não quer dizer nada. O problema é que tinha que ser um negócio mais transparente.

— O BC deve recuperar o poder de vetar ou aprovar?

— Se o relatório da CPI sugerir e o Senado aprovar que a partir de agora terá que ser feito um relatório absolutamente taxativo, seja do BC seja do Tesouro Nacional, para nós é ótimo, não

— Para o estado que não tem dinheiro para pagar salários, como é que se faz essa ponte até a privatização? Alagoas, por exemplo, que não tem grandes empresas para vender. Quem banca essa conta?

— Tem alguns casos que são mais difíceis. Alguma coisa tem. Alagoas tem empresa de energia elétrica para vender. Também não dá para o governo federal ter uma postura do tipo: isso aqui é um estado de outro país e eu não tenho nada a ver com isso. De uma maneira ou de outra, cedo ou tarde, essas coisas acabam afetando o governo federal, seja na dimensão econômica ou social.

— E no caso de se ter que resgatar os títulos sob investigação da CPI, o governo federal vai ter que ajudar os estados e municípios?

— Isso tem que ser visto com cuidado. Cada caso é um caso. Um tem problema de fluxo, outro de estoque. Não quero me antecipar a isso, mas acho que, em alguns casos, terá que haver algum tipo de envolvimento do governo federal. Não dá para dizer que isso é um problema do estado e ele que se vire.

— Essa ajuda será incorporada ao pacote de reestruturação das dívidas estaduais?

— Não. A própria CPI já instruiu o BC que não quer que a questão dos precatórios entre no pacote de reestruturação de dívidas.

— Então haverá uma regra de passagem?

— Talvez.

— Um resgate escalonado no tempo?

— É. Mas o ideal é essa de que falei anteriormente. Nós já temos, informalmente, a nossa avaliação de risco de crédito e é apenas uma questão de tempo que empresas privadas de rating comecem a fazer o mesmo, medindo qual é o risco de crédito do estado e do

município A, B ou C. Quando tiver isso, o mercado vai se situar e as coisas vão ficar mais transparentes.

— Mas, dada a situação de falência dos estados, esse tipo de avaliação de risco será ruim para eles, não? Vão continuar sem mercado, não?

— Alguns não. Alguns podem ter.

— A Prefeitura do Rio de Janeiro seria um bom exemplo?

— É. Ela teve a mesma avaliação de risco dada à República numa captação externa que fez recentemente.

— Não há um problema que apareça no país em que o BC não esteja, de alguma forma, envolvido. O BC é uma instituição sujeita a todo tipo de pressão?

— Acho que o fato de estar presente e visível é só uma mostra da importância que tem como instituição em várias áreas da atividade econômica, desde a macro-economia até essa área de supervisão e regulação bancária, onde existem problemas aqui e em qualquer outro lugar do mundo. Hoje esse é um tema na discussão do BIS (o Banco Central dos Bancos Centrais, sediado na Basileia, Suíça). É ingênua a postura de que o BC pode identificar uma irregularidade em tempo real. Dentre os melhores reguladores do mundo estão os do Federal Reserv americano e lá a fraude da Daiwa Securities demorou anos para ser descoberta. O caso do BCCI também passou anos para ser descoberto. Você me pergunta, pode melhorar? Eu digo que pode e muito.

— O que é preciso para melhorar?

— Veja o paradoxo. O Banco Central está sofrendo dois tipos de sangria: está perdendo seu pessoal mais qualificado e não está conseguindo atrair jovens promissores nem retê-los lá, porque ganham muito menos do que em várias outras atividades em Brasília. Quando tentamos resolver isso há uma grita generalizada contra pagarmos melhores salários ao pessoal do Banco Central. O presidente do Fed (Banco Central dos Estados Unidos) nos disse que lá eles vão às melhores universidades americanas para pegar as melhores pessoas a cada ano e para isso pagam salários atrativos. Aqui se cobra do BC um tipo de desempenho nessa área de fiscalização, em particular, sem que se dê ao BC elementos para que possa atrair e reter pessoas para cumprir esse papel. É um paradoxo.

— No ano passado, o BC contava com cerca de 450 inspetores da fiscalização, número que já era baixo. Agora, com o Regime Jurídico Único, houve uma corrida por aposentadoria e sobraram cerca de 220.

— Esse é um problema gravíssimo e só poderá ser resolvido quando a sociedade decidir que, com o mesmo empenho e eloquência que cobra um desempenho do BC, dará à instituição as condições de responder a essa demanda.

— Mas a fragilidade do BC não se esgota nas carências funcionais. Há outro aspecto, que é a questão institucional. Que BC se quer para o país?

— Acho que o tom emocional associado às palavras de independência e autonomia do BC tem prejudicado esse debate. Há algum tempo tenho pedido duas coisas que não são complicadas de resolver: que se dê mandato fixo para a diretoria do Banco Central. Faz uma diferença o diretor saber que tem três, quatro ou cinco anos à frente para projetar seu programa de trabalho e um diretor que sabe que pode sair em três, quatro ou cinco meses. Uma outra questão relativamente simples: no Artigo 164 da Constituição, onde se diz que o monopólio de emissão de moeda é do BC, continuar a frase e dizer "que terá como responsabilidade primeira a preservação da estabilidade do poder de compra da moeda nacional". Bastam essas duas coisas. Não é preciso uma discussão sobre o que é autonomia ou independência. A outra é a questão da fiscalização e regulação bancária. Ai precisa de massa crítica suficiente em termos de recursos humanos com um grau de experiência acumulada. Para isso é preciso pagar salários razoáveis e eu noto uma certa contradição: há uma enorme demanda para que o BC desempenhe adequadamente suas funções, mas não querem que as pessoas recebam salários razoáveis.

— Não é um bom momento, no calor da CPI, voltar a colocar essas questões em discussão, inclusive a regulamentação do artigo 192 da Constituição?

— Eu tenho feito isso, só que faço discretamente e não publicamente. E espero que a regulamentação do artigo 192 seja aprovada ainda neste ano.

"É uma ingenuidade a postura de que o Banco Central pode identificar uma irregularidade em tempo real"

cria nenhum problema. Mas hoje esta competência é do Senado.

— O lançamento de debêntures por empresas estatais tem sido também uma forma de endividamento disfarçado?

— Essa é uma parte afeta à competência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e nós já estamos trabalhando para ver como melhorar os mecanismos de fiscalização, controle e autorização da CVM para a emissão de debêntures (títulos conversíveis em ações). Não dá para dizer, de forma genérica, que são inaceitáveis.

— A única saída para os estados afogados em dívidas é a privatização?

— Só estamos fazendo essa reestruturação por prazos mais longos porque tem lá o ajuste patrimonial também. Não é só um problema de fluxos de receitas e despesas, mas tem também o ajuste patrimonial.

Santa Catarina amarga outro prejuízo

■ Decisão da CPI de manter suspensas as operações com títulos públicos provocará rombo de R\$ 120 milhões no cofre do estado

SÔNIA CARNEIRO E
GUSTAVO KRIEGER *

BRASÍLIA — A CPI dos Precatórios decidiu ontem manter suspensas as operações com títulos públicos estaduais e municipais. A decisão, tomada na noite de quarta-feira da semana passada, provocará prejuízo de R\$ 120 milhões para o Estado de Santa Catarina, que tinha cerca de R\$ 300 milhões em títulos nas mãos de três corretoras no dia do bloqueio das operações. O bloqueio dos títulos também poderá provocar a liquidação das três corretoras, que acumulam prejuízo e podem ter ficado inadimplentes.

Desde o início da CPI, em dezembro do ano passado, as três corretoras — Trader, Cedro e a corretora do Banco Porto Seguro — contratadas por Santa Catarina não vinham conseguindo negociar os títulos do estado. O governo catarinense vinha então refinanciando esse volume de títulos por meio de seu Fundo de Liquidez, formado com sobras de caixa.

O objetivo do governo estadual era evitar que os títulos simplesmente voltassem à carteira do Fundo de Liquidez por rejeição do mercado, abalando a credibilidade do estado. O Fundo de Liquidez vendia os títulos às três corretoras com deságio, em operações conhecidas como "compromissadas" (com o compromisso de recompra no final do dia). Portanto, no mesmo dia, esses papéis voltavam para o Fundo de Liquidez.

No momento do bloqueio, as corretoras estavam com os títulos, que, automaticamente, retornaram ao caixa do fundo. Como não puderam revender esses papéis, as corretoras ficaram, em tese, inadimplentes no mercado financeiro. O prejuízo de Santa Catarina, nesse caso, é duplo: perdeu R\$ 33 milhões da comissão paga às corretoras e R\$ 87 milhões com o deságio oferecido no momento da venda dos papéis.

Bancos — A CPI acabou decidindo ontem convocar para depor, contra a vontade do Ministério da



Enquanto Tuma (E), incentivado por relatório de Miranda (em pé), fará blitz em tribunais, Cabral quer apenas convidar dirigentes de bancos

Fazenda e do Banco Central, representantes dos grandes bancos e dos fundos de pensão das empresas estatais.

Essa convocação é polêmica na CPI. O presidente da comissão, senador Bernardo Cabral (PFL-AM), queria apenas convidar os dirigentes de bancos, que assim estariam livres para decidir se comparecem à CPI. O relator, senador Roberto

Requião (PMDB-PR), pensa diferente. "Os donos dos bancos devem ser convocados, sim, e se não quiserem comparecer virão sob vara", afirma. Segundo ele "a CPI não pode afrouxar só porque eles são ricos".

Subcomissão — A CPI dos Precatórios criou ontem uma subcomissão, formada pelos senadores Romeu Tuma (PFL-SP) e Emilia

Fernandes, para fazer blitz nos Tribunais de Justiça dos estados de Alagoas, Pernambuco, Santa Catarina e São Paulo, com o objetivo de verificar se os valores dos precatórios declarados são iguais aos dos títulos emitidos para o seu pagamento.

O senador vai buscar a prova concreta de que os governos estaduais aumentaram os valores por

conta própria. Será o primeiro passo para que a CPI recomende às assembleias e câmaras municipais o enquadramento por crime de responsabilidade dos governadores e prefeitos envolvidos no escândalo da emissão de títulos para o pagamento dos precatórios.

"Se ficar comprovada a emissão de títulos maior que o valor dos precatórios já teremos uma prova

concreta do crime", anunciou Tuma. A medida foi adotada com base em relatório lido pelo ex-presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), senador Gilberto Miranda (PFL-AM), revelando que foi o governo de Santa Catarina que calculou o valor dos 415 pedidos de precatórios e não o Tribunal de Justiça do estado, o órgão habilitado para tal.

Para assessorar Tuma na missão foi convidado para participar das investigações da CPI dos Precatórios o delegado aposentado da Polícia Federal Paulo Lacerda. Com experiência em rastreamento de operações do mercado financeiro (foi o encarregado do inquérito contra Paulo César Farias, em 1992), Paulo Lacerda acredita que poderá ajudar a rastrear o prejuízo dado aos estados e municípios.

"Me ofereci para ajudar porque tenho muitas pistas para seguir, principalmente em Alagoas", informou Lacerda, durante almoço com Romeu Tuma no restaurante do Senado. Como delegado aposentado, Paulo Lacerda vai trabalhar "de graça" para a CPI, revelou o senador. "Ele será o cão farejador da CPI", justificou Tuma.

Impedimento — A CPI recebeu um documento indicando que o governo de Santa Catarina teria impedido a participação de empresas interessadas no leilão em que colocou seus títulos públicos no mercado. Nenhuma empresa compareceu ao leilão e os títulos foram vendidos ao Banco Votorantim, um dos principais envolvidos no escândalo.

O documento que acusa o governo de Santa Catarina é o relatório de uma auditoria feita no fundo de pensão dos funcionários do Banco Regional de Brasília, um dos compradores finais dos títulos. A auditoria concluiu que a fundação dos funcionários tentou participar do leilão inicial, mas o governo catarinense teria informado que não estava aceitando propostas.

* Colaborou: Ilmar Franco

Ofensiva de Paulo Afonso

■ Governador lista irregularidades de Amin e Kleinubing

BRASÍLIA — O governador Paulo Afonso Vieira, de Santa Catarina, partiu para o contra-ataque e esteve ontem em Brasília na tentativa de se defender das acusações da CPI dos Precatórios. Divulgou até um dossiê com irregularidades que, segundo ele, teriam sido cometidas nos períodos em que Wilson Kleinubing e Esperidião Amin governaram Santa Catarina. "Nenhum dos dois tem autoridade moral para me criticar", disse o governador ao divulgar a documentação que lista diversas denúncias.

De acordo com as denúncias do governador, Amin, durante sua gestão no governo catarinense (1985-1986), teria transferido para a conta única do estado R\$ 18,8 milhões (valor atualizado para janeiro de 1997) da Companhia Estadual de Energia Elétrica (Celesc) para pagar os salários atrasados do funcionalismo. As demais acusações, documentadas com recortes de jornais, dizem respeito ao governo Kleinubing.

A mais grave delas refere-se à troca de parte da dívida externa de Santa Catarina por 112 mil ações PNB da Celesc (19% do total) feita em 1993. O Banco Morgan Grenfell fez a troca, que não teve autorização da Assembleia Legislativa e, em 30 dias, as



Paulo Afonso no contra-ataque

ações tiveram uma valorização de 173,28%.

Ainda de acordo com Paulo Afonso, em 1991, quando assumiu o governo, Kleinubing dei-

xou de pagar as contas do governo com a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casas), provocando um débito de R\$ 60 milhões (atualizado em janeiro de 1997). Em 1994, o governo Kleinubing fez uma emissão de 30 mil debêntures da Celesc conversíveis em ações. A operação de lançamento, feita pelos bancos Unibanco e Fator, não teve licitação e até hoje as debêntures não foram convertidas em ações. O estado captou com a operação R\$ 30 milhões, mas a Celesc já desembolsou, a título de juros, duas parcelas de R\$ 12,3 milhões.

Visitas — O governador, depois de se encontrar com o presidente Fernando Henrique Cardoso, esteve com o presidente da Câmara, Michel Temer. Paulo Afonso não conseguiu explicar porque desrespeitou a lei usando o dinheiro dos precatórios para pagar despesas correntes do estado, mas se defendeu alegando não ter sido o único e nem o primeiro a cometer a ilegalidade. "Fiz o mesmo que a Prefeitura de São Paulo e os governos de Pernambuco e Alagoas", afirmou.

Acompanhado pelos deputados federais do PMDB catarinense na conversa com Temer, Paulo Afonso disse que todas as acusações de que está sendo vítima têm como único objetivo inviabilizar sua reeleição em 1998.

Dono da IBF mentiu

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO — Ao contrário do que disse à CPI dos Precatórios, o dono da IBF Factoring, Ibrahim Borges Filho, é um antigo conhecido do doleiro Enrico Picciotto, dono da Split Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Um relatório em poder da Polícia Federal, que deverá ser encaminhado à CPI, mostra que os dois operavam juntos desde setembro de 1993. Nessa época, eles fizeram transações com bônus do Banco Central e foram investigados em inquérito aberto pela Polícia Federal em São Paulo.

O nome de Ibrahim foi identificado através de sua assinatura num contrato de partilha de riscos entre a Split e uma empresa paulista conhecida por D.P. Parafusos — que na época pertencia ao atual dono da IBF. A investigação, aberta em fevereiro do ano passado a pedido do Banco Central, é dirigida especificamente à atuação da Split. A corretora teria obtido lucros irregulares nas operações com os bônus. Só o contrato entre a D.P. Parafusos e a Split, que vigorou durante 21 dias em setembro de 1993, envolveu 4,7 bilhões de cruzeiros reais, em valores da época.

A Split conseguiu obter lucros desmembrando as operações através de contratos idênticos fechados com outras 10 empresas que também estão sendo investigadas. Depois de fechar o contrato com cada uma delas, a corretora utilizou vários bancos para realizar várias vezes a ope-

ração, conhecida no jargão do mercado financeiro como *swap*. A Polícia Federal suspeita que nessa lista figurem nomes que possam ter relação com as empresas envolvidas no escândalo dos precatórios.

Nomes — Além da D.P. Parafusos, aparecem na lista as empresas Pride Comércio e Assessoria de Produtos de Informática, Litran Transportes, Produmax Produtos Químicos do Brasil, Incorporadora F. Martins, Climatic Engenharia, Tupinambá Mineração, Comercial Araco, Metal Indústria e Comércio e Stalmatic Ltda. Nos contratos apreendidos pelo Banco Central figuram apenas os nomes das empresas e as assinaturas de seus supostos proprietários. A assinatura de Ibrahim foi identificada depois de confrontada com outros documentos.

A Polícia Federal pediu à Junta Comercial de São Paulo e à Receita Federal a relação dos proprietários das empresas e deverá abrir um inquérito específico para cada uma. Enrico Picciotto, deverá ser chamado novamente a prestar depoimento na Polícia Federal e, desta vez, indiciado. Seu sócio, Francisco Guimarães, conhecido por *Chiquinho*, já foi enquadrado no artigo 10 da lei do *colarinho branco*, que prevê pena de um a cinco anos de reclusão para quem opera no mercado omitindo ou utilizando dados falsos. A irregularidade, no caso, foi a Split ter alterado as cifras referentes aos lucros das operações.

Prefeito sabia de consultoria

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO — O prefeito de São Paulo, Celso Pitta (PPB), confirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL, por meio de sua assessoria de imprensa, que tinha conhecimento de que o ex-coordenador da Dívida Pública Wagner Batista Ramos dava consultoria a estados e municípios, mas disse que não sabia que ele tinha ligação com a corretora Perfil.

Pitta confirmou também que, devido ao *know-how* acumulado, Wagner Ramos era consultado sobre operações com títulos públicos. O prefeito, que na época era secretário das Finanças do Município de São Paulo, insistiu, no entanto, que ficou surpreso com as revelações sobre o envolvimento de Wagner Ramos em operações fraudulentas.

Segundo assessores, Pitta ficou constrangido ao ser informado, através do depoimento tomado pela CPI dos Precatórios, no Senado, de que Wagner Ramos tinha contrato com a Perfil, que por sua vez fez um subcontrato com o Banco Votorantim, sem licitação. O prefeito disse que não sabia que o auxiliar recebia comissões pelos serviços prestados.

Pitta informou que não vai responder ao relator da CPI, senador Roberto Requião (PMDB-PR), para quem os secretários municipais responsáveis pela área de finanças só não sabiam do esquema dos precatórios "se fossem idiotas". Requião, que fez essa afirmação ao participar, anteontem, do programa *Jô Soares Onze e Meia*, do SBT, acrescentou que não excluía Pitta dessa hipótese.

SAÍDAS SEMANAIS
às 2h, 3h, 5h, 6h e Sábados

NEW YORK

EM VÔO REGULAR DIRETO. 7 NOITES DE HOTEL + AVIÃO E TRASLADOS

A MAIS COMPLETA ESTRUTURA DE ATENDIMENTO COM MAIS DE 20 PROFISSIONAIS BRASILEIROS ESPECIALISTAS EM NEW YORK

- 7 noites no Hotel Howard Johnson (4*), na 8ª Avenida com a Rua 52.
- Uma seleção de Hotéis de primeira linha, rigorosamente escolhidos.
- Serviço de bordo padrão VARIG.
- Programa de milhagem (Smiles) para você usar em vôos internacionais ou nacionais.
- Atendimento telefônico exclusivo ■ Seguro Viagem Top-Card Sun.
- Check-in (entrada) será às 14h e o check-out (saída do apto.) será às 11h.

SAÍDAS 10 E 17 MARÇO

DESDE **4 X US\$ 282.**

SEM JUROS OU US\$ 1.128. à vista

Preços por pessoa em apto. triplo. Pagamento em R\$ ao câmbio do dia do Dólar Turismo.

CENTRO: 509-4499 • COXA: 235-1895

PANAMA: 522-1188 • BARRA: 694-2137

TIJUCA: 569-4893 • MÉIER: 593-4048

N. GUARUJÁ: 667-3673 • NITERÓI: 716-7401

MADUREIRA: 390-9096 • IJUA: 463-3388

ATENÇÃO! AGÊNCIAS

267-6633

Financiado em até 12x:

VARIG

soletur

Em turismo e turismo 1

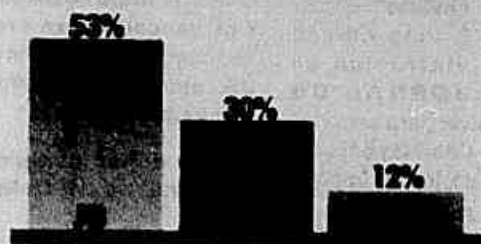
O QUE MAIS SEPARA UM JORNAL DE OUTRO COMEÇA NA CABEÇA.



8.100 LEITORES DICEM QUE O JORNAL DO BRASIL É O MELHOR JORNAL DO RIO, O MAIS IMPORTANTE, O QUE TEM MAIOR COMPROMISSO COM A VERDADE E O MAIS INDEPENDENTE. E QUANDO A PESQUISA UTILIZA APENAS LEITORES SIMULTÂNEOS DO JB E O GLOBO, A VANTAGEM SE AMPLIA AINDA MAIS, NOS ITENS "MELHOR JORNAL" E "JORNAL MAIS IMPORTANTE". SABE O QUE ISSO QUER DIZER?

CREDIBILIDADE.

► O JORNAL MAIS IMPORTANTE



► O JORNAL QUE TEM MAIS COMPROMISSO COM A VERDADE.



► O JORNAL QUE TEM MAIS COMPROMISSO COM A DEMOCRACIA



► O MELHOR JORNAL



SEPARANDO-SE APENAS OS LEITORES SIMULTÂNEOS DO JB E O GLOBO, A VANTAGEM DO JB SE AMPLIA NOS ATRIBUTOS **O JORNAL MAIS IMPORTANTE** (63 A 25%) E **O MELHOR JORNAL** (56 A 35%).

► O JORNAL MAIS INDEPENDENTE



A pesquisa foi elaborada pelo Instituto GERP em todo o Estado do Rio de Janeiro, investigando a opinião dos fluminenses sobre diversos assuntos comportamentais e da atualidade.

A amostra, colhida em 3 pesquisas com 2.700 entrevistas em cada investigação num total de 8.100, foi realizada em 1996, em 24 municípios do Estado.

Do total da amostra foram identificados 480 leitores que lêem simultânea e periodicamente os jornais O GLOBO e JORNAL DO BRASIL.

JORNAL DO BRASIL

<http://www.jb.com.br>

O SUCESSO É TODO SEU!

NÃO HÁ NADA MELHOR QUE UM JORNAL POSSA OFERECER PARA SEUS LEITORES E ANUNCIANTES.

INFORME JB

MAURÍCIO DIAS

O bloqueio dos investimentos de Wagner Batista Ramos abre caminho para que seja recuperada uma parte do dinheiro público que entrou no ralo fraudulento dos títulos precatórios.

O resultado foi consequência de uma ação intensa desenvolvida pelo presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, junto a autoridades diplomáticas brasileiras, coroada com os procedimentos legais iniciados ontem.

Ontem à noite de posse de uma autorização judicial, o senador Romeu Tuma bateu às portas do Ministério da Justiça para conseguir uma rogatória que, pessoalmente, levará para Miami.

A sistemática é a mesma usada, com sucesso, pelo Ministério da Justiça no caso da fraudadora do INSS, Jorgina Fernandes.

Os investimentos de Wagner Batista Ramos, coordenador da Dívida Pública de São Paulo, demitido semana passada pelo prefeito Celso Pitta, foram feitos pela corretora Merrill Lynch e, provavelmente, aplicados em fundos de investimentos nas Bahamas. Como tem acontecido, a Merrill Lynch — que administra cerca de 7 milhões de contas privadas em todo o mundo — tem adotado a posição de colaboração com autoridades, quando solicitada.

O bloqueio dos investimentos de Wagner Batista Ramos no exterior puxa um fio que pode levar a CPI dos Precatórios a pescar peixes muito mais graúdos.

Trevas no PSDB

Foi quente ontem o clima na eleição do novo líder do PSDB na Câmara.

No meio da votação, às 19h45, alguém, sem querer, apagou a luz do auditório onde estava sendo realizada a votação.

Com medo de alguma manobra, os deputados puseram-se a gritar.

Segundos depois, a luz foi religada.

Sina de Jaime

Há dois anos, cotadíssimo para ser líder do PSDB na Câmara, o deputado Jaime Santana preferiu fazer campanha para José Aníbal.

Querida poupar o governo do constrangimento de ter na liderança do PSDB um adversário político do Sarney no Maranhão.

Com a saída de José Sarney da presidência do Senado, arriscou-se.

E chocou-se com o trator Sérgio Motta, que trabalhou para Aécio Neves, o vencedor da disputa.

Fla 2004

Antes de embarcar para Lausanne, na Suíça, na segunda-feira, Ronaldo César Coelho assumiu uma tarefa pouco olímpica.

Passou parte da tarde ligando para vereadores cariocas, fazendo lobby pela aprovação do shopping center do Flamengo, na Lagoa.

Sarah na Saúde

Foi publicado no DO de sexta-feira o veto do presidente Fernando Henrique à vinculação da rede Sarah ao Ministério da Fazenda.

FH vetou, mas compensou. A rede receberá do Ministério da Saúde um crédito suplementar até o limite de R\$ 191.513.000.

Um dinheiro maior do que a lei orçamentária previa.

Arte sacra

Conferindo a correspondência acumulada durante a viagem que fez à China, a secretária municipal de Cultura, Helena Severo, foi entusiasmada a carta enviada pelo cardeal-arcebispo do Rio, Dom Eugênio Sales.

Era o sinal verde para a criação de um museu de arte sacra.

Nas igrejas do Rio está o maior acervo de arte sacra do país, que permanece longe da contemplação pública por razões de segurança.

Força de esquerda

Foi formalizado junto à mesa da Câmara o bloco de esquerda, juntando o PT, o PDT e o PC do B.

Com 84 deputados, toma o lugar do PPB, que tem 81 parlamentares, como a quarta força numérica da Câmara.

Lula, Brizola e João Amazonas lançam, hoje, o manifesto do bloco, que ainda aguarda a decisão do PSB.

Arte do punhal

Assim que soube que estava definida a composição das comissões do Senado, Pedro Simon procurou o presidente Antônio Carlos Magalhães.

Incrédulo, disse a ACM que faltavam as indicações da bancada do PMDB, que ainda não havia sido convocada pelo líder Jader Barbalho.

Engoliu em seco, ao receber de ACM uma cópia da lista assinada por Jader.

Fora de lugar

Há um ano relatando o artigo 192 da Constituição, que trata da regulamentação do sistema financeiro — cada vez mais urgente —, o senador José Fogaça ficou de fora da Comissão de Economia do Senado.

Vai emprestar sua experiência nos assuntos do sistema financeiro às comissões de Constituição e Justiça e de Educação.

Tarefa de Oscar

Será remodelada a Praça da República, em Juiz de Fora, onde está exposto o painel de Di Cavalcanti *Marco do centário de Juiz de Fora* — o primeiro monumento do Modernismo brasileiro.

A tarefa será entregue a Oscar Niemeyer.

Negociações

Sentam-se hoje à mesma mesa o ministro Raul Jungmann e um representante da coordenação nacional do MST, João Daniel.

Assistido pelo secretário de Segurança Pública de Sergipe, Wellington Manguiera, vão conversar sobre um projeto de assentamento e irrigação do governo de Sergipe que atenderá a 1.800 famílias.

O encontro foi intermediado pelo senador Roberto Freire.

Cena de caserna

É provável que caia no colo do brigadeiro Egon Heinisch, atual diretor-geral do DAC, o posto de assessor militar da delegação do Brasil na ONU, em Nova Iorque.

O posto — com salário de US\$ 17 mil — foi recusado pelo ex-ministro da Aeronáutica Mauro Gandra.

Precatórios

Dos R\$ 448 milhões de títulos precatórios de Pernambuco, de R\$ 200 milhões não se tem mais notícia.

Escoaram pelo ralo das comissões e do deságio.

O total dos títulos é maior do que toda a dívida pernambucana, acumulada desde os tempos de Duarte Coelho.

LANCE-LIVRE

- O vice-presidente Marco Maciel preside hoje, na Federação das Indústrias do Rio, a instalação do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentado, presidido por Félix Bulhões, da White Martins.
- A partir de setembro, a Zona Oeste vai ganhar o West Shopping Rio, que fica entre a Estrada da Mendanha e a Estrada da Posse. O shopping prevê um movimento de público de 1,1 milhão por mês.
- Paulo Rattes, ex-prefeito de Petrópolis, figura histórica do PMDB fluminense, assinou ontem ficha de filiação no PFL. A cerimônia informal, no tradicional bar Amarelino de Petrópolis, foi presidida pelo ex-prefeito carioca César Maia.
- A Junta Comercial do Rio de Janeiro implantou um novo sistema de autenticação do registro de empresas imune a falsificações. O sistema, pioneiro no país, consiste na utilização de uma etiqueta confeccionada em papel-moeda que impede reprodução.
- A Confederação das Mulheres do Brasil homenageará em Brasília, amanhã, as empresárias paulistas
- Yvone Capuano, do Instituto Roberto Simonsen, da Fiespe, Catharina Colassano Piccioni, da Michelangelo, e Miriam Athié, diretora da Cohab.
- O Instituto Padre Severino, no Rio, vai ganhar, dia 15, uma escola de futebol. Zico e Júnior participarão da jogo inaugural, que está sendo organizado pelo ex-jogador e deputado estadual Roberto Dinamite.
- Amanhã, a Sociedade de Medicina e Cirurgia/RJ comemora os 111 anos da associação. Fundada no Segundo Império, a SMC sempre defendeu a liberdade de pensamento e opinião e liderou movimentos por melhores salários e condições de trabalho na área médica.
- Dois professores da Coppe, o ex-secretário executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia Luis Bevilacqua e o ex-reitor da UFRJ Nelson Maculan, tomam posse hoje como membros titulares da Academia Brasileira de Ciência e Tecnologia. A cerimônia será no campus da USP, às 19h.
- O segredo morre de velho, mas certas seguradoras podem morrer antes.

EM TODOS OS DIAS 1ª CLASSE RIO - SP
TREM DE PRATA

Design

HANSAUTO TWINGO + Pk R\$ 16.960, R. Gal. Polidoro, 316. Tel: 537.7585 - R. Francisco Otaviano, 41. Tel: 522.0488

UFF - Universidade Federal Fluminense
Departamento de Administração

X - CASI
Curso de Especialização em Administração de Sistemas de Informações (Pós-graduação "lato sensu")

Objetiva fornecer, em 420 horas, conhecimentos relevantes sobre Administração e Informática para o uso e/ou a construção de Sistemas de Informações Gerenciais, em empresas.

- Início: 17 de março de 1997
- Término: 18 de dezembro de 1997
- Laboratório de Computação disponível

Informações: De 14 às 20 h, na Rua São Paulo, 39 / sala 712 Campus de Valonguinho, Niterói (Centro)
Ao lado de Plaza Shopping - Fax: 719-6433, Tel: 620-8080, ramais 244 e 318.

FUNDACÃO GETULIO VARGAS
ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - EBAP

ADVANCED MANAGERIAL EXCELLENCE

GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO

PÚBLICO ALVO: Empresários e profissionais, dos setores público e privado, que ocupam ou desejam ocupar cargos gerenciais, criar ou expandir seus negócios, e profissionais da área de informática que prestem assessoramento às gerências.

ESTRUTURA DO CURSO:

- DIMENSÃO CONJUNTURAL E GERENCIAL
- DIMENSÃO DA INFORMAÇÃO E DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - ESTUDO DE CASOS PRÁTICOS

INSCRIÇÕES: até 15 Março/97
HORÁRIO: 3as, 4as e 5as das 18h30min às 21h30min
INÍCIO DO CURSO: Março/97

INFORMAÇÕES: Secretaria da FGV/EBAP
Praça de Botafogo, 190 - 5º andar - Sala 517
CEP 22.253-900 - Telefone: (021) 536-9137 e 536-9182
Fax: (021) 531-4349 e 536-9132 - E-mail: valebap@fgv.br

As Olimpíadas 2004 têm que ser no Rio porque...

Uma Olimpíada é muito importante, pela quantidade de melhorias estruturais que a cidade terá que passar e pelos investimentos na solução dos problemas sociais mais graves que ela provoca. Só se forem solucionados os problemas da telefonia cariosa e da poluição da Baía de Guanabara, já vai valer a pena o inferno em que o tumulto de uma Olimpíada vai transformar nossas vidas. Só espero que, se o Rio não for sediar o evento, a preocupação de todos os envolvidos com as questões da cidade não desapareça.

João Gullar

RIO 2004
LIVRE CANDIDATO

Patrocinador: **PETROBRAS**

Adoção: **JORNAL DO BRASIL**

JORNAL DO BRASIL

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
AGÊNCIA JB	585-4575

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Noticiário	585-4566
Revistas	585-4479
Classificados	580-4049
Anúncios por Telefone	516-5000
Anúncios Fonefix	585-4320/4535

CIRCULAÇÃO

Assinaturas novas Grande Rio	589-5000
Assinaturas demais Cidades	0800-23-8787
Atendimento ao Assinante	589-5000
Atendimento às Bancas	585-4339
Exemplares Atrasados	585-4337

SERVIÇOS NOTICIOSOS:

AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI e Bloomberg News.

SERVIÇOS ESPECIAIS:

Washington Post, Los Angeles Times, El País.

CORRESPONDENTES:

Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio exterior, Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

SUCURSAIS

BRASÍLIA, DF – Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denise 2º andar CEP 70398-900 TEL (061) 223-5888 TELEX 1011
S. PAULO, SP – Av. Paulista, 2073, terraço 4, Conjunto Nacional CEP 01311-300 TEL (011) 284-8133 TELEX 37515

BELO HORIZONTE, MG – Av. Afonso Pena, 1500/7º andar – Centro CEP 30130-005 FAX (031) 274-7420 TEL (031) 274-7377

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM REAL

LOCAL	DIAS ÚTIS	DOM
ALAGOAS, AL	1,00	2,00
AMAPÁ, AP	1,50	3,00
AM, RJ	1,00	2,50
BAHIA, BA	2,00	3,50
CEARÁ, CE	2,00	3,50
GOIÁS, GO	2,00	3,50
PARANÁ, PR	2,50	5,00

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Espírito Santo: Tel. e Fax: (027) 229-2578; Recife: Tel. e Fax: (081) 318-7188; Ceará: Telex: (085) 261-9100; Bahia: Sergipe: Tel. e Fax: (071) 351-1784; Belém: PA: Tel. (091) 241-2255 e Fax: (091) 225-2061; Paraná: Tel. (041) 254-1016 e Fax: (041) 254-3040; Rio Grande do Sul: Tel. (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528; RJ: Região dos Lagos: Tel. (0246) 511-1021; Santa Catarina: Telex: (048) 224-3450.

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135	U/C	22-472/22-4773
COPACABANA	Av. Conselheiro 580	U/M	225-5539
PANDEIA	R. Vis. Praia 580	S. 221	254-4791
TIJUCA	R. C. de Santa 346/202		254-5852
SEDE	Av. Brasil 500		585-4775-585-4200

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos nas seguintes cidades: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

Justiça dá 28,86% a mais 22 servidores

PORTO ALEGRE — Em apenas 30 segundos, sem nenhuma discussão e "com base na decisão do Supremo Tribunal Federal", os três juizes da 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região concederam ontem reajuste salarial de 28,86% a mais 22 servidores federais, da Fundação da Legião Brasileira de Assistência e do INSS de Santa Catarina.

Apesar de não ter sido feita oralmente, na sessão, nenhuma limitação sobre o total a ser pago, os votos por escrito dos juizes deverão reduzir o valor total dos atrasados. É que um dos integrantes (interino) da 4ª Turma, juiz Marga Tessier, informou que manterá sua posição de limitar o período dos atrasados a serem pagos entre janeiro de 1993 e agosto

de 1994, quando o governo editou medida provisória concedendo isonomia aos funcionários do Executivo.

O presidente da 4ª Turma, juiz José Luis Borges Germano da Silva, mantém posição de não limitar os prazos dos atrasados, mas entende que deva ser descontado dos 28,86% possível aumento que o governo federal tenha concedido. Marga Silva e o juiz Edgard Lippmann Jr. integraram a 4ª Turma ontem. Já haviam sido beneficiados 3 mil servidores federais dos três estados sulinos.

Em São Paulo, 2.500 funcionários administrativos e professores da Escola Paulista de Medicina entrarão com ações ordinárias na Justiça pelos 28,86%.

DETECTIVE PARTICULAR
Investigação em geral com carro Especialista em adulterio. Equipe treinada e variada. Facilito o pagamento com cheque pré-datado. Atendimento de 2ª a domingo, inclusive São Paulo e em outros Estados. Sigilo absoluto

Tel: **242-9521**
Bip 537-9400 cod. 241569

VOZ, FALA, INIBIÇÃO
ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO, CONSULTAS E CURSOS 236-3185 / 236-5223. SIMON WALINTRAUB 4 FITAS 7, DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATÓRIA. CONCACIANA E BARRA. ENTREVISTA: ROSELY AMARAL NUNES

D.H.E.A IMPORTADO SUCESSO NOS USA
Disposição Sexual, Sintomas de Stress, Melhora da Memória e Sono. Ambos os Sexos

(021) 274 7766

GOETHE INSTITUT

Cursos de Alemão

MATRÍCULAS ABERTAS

Instituto Cultural Brasil-Alemanha
Av. Graça Aranha, 416 - 9º andar
Tel: 533-4862

CURSO REGULAR DE ESPANHOL
Início 10 de Março - últimas vagas

INSTITUTO CULTURAL BRASIL ARGENTINA

Praça de Botafogo, 228 - Sobreloja 202
Tel: 551-6446 de 14 às 20 horas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
EDITAL DE VAGAS
Concurso de Seleção UFRJ 97
ALTERAÇÃO DO CALENDÁRIO

Em virtude da greve dos transportes rodoviários da cidade do Rio de Janeiro no dia 4/03/97, e com o objetivo de garantir igualdade de condições a todos os candidatos aptos, a UFRJ **PRORROGA** a inscrição no Edital de Vagas até o dia 5/03/97 de 9h às 17h, no Prédio do CCMN - Ilha do Fundão. O resultado será divulgado no dia 6/03/97 e a matrícula no dia 7/03/97, conforme disposto no Edital de Vagas.

Comissão Executiva do Concurso de Seleção/SR-1

Aos cidadãos franceses.

Por ocasião de sua visita oficial ao Brasil, o Sr. Jacques Chirac, Presidente da França, oferecerá uma recepção em honra de Sua Excelência Sr. Fernando Henrique Cardoso, Presidente da República Federativa do Brasil, no Palácio do Itamaraty, no Rio de Janeiro, dia 12 de março, a partir das 19h15.

Os cidadãos franceses estão convidados para a recepção.

Os convites devem ser retirados no Consulado Geral da França (Av. Presidente Antônio Carlos, 58 - 8º andar) nos dias 4, 5, 6, 7 e 10 de março, das 8h30 às 13h e das 14h às 16h, e no sábado, 8 de março, das 9h às 13h. É indispensável a apresentação de um documento francês de identidade (carteira consular, passaporte etc.).

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 • Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

O que é o JB Online
É uma edição eletrônica do JORNAL DO BRASIL, disponível para usuários de computador. Consiste em uma versão sucinta do jornal impresso, com textos e fotos, além de informações que complementam reportagens publicadas.

Como ter acesso ao JB Online
Através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e programas específicos. No Brasil, o acesso à Internet é feito pelos provedores de acesso. Atualmente, existem cerca de 300 espalhados pelo país. O endereço

(URL, no jargão da Internet) do JB Online é: <http://www.jb.com.br>
Correspondências eletrônicas também podem ser enviadas ao JB, através do seguinte e-mail: jb@azape.org

Como achar complementos do jornal no JB Online
A marca JB Online e o número, que aparecem em certas reportagens do jornal, indicam que há material complementar na edição eletrônica. Ao entrar no JB Online, na Internet, é só clicar sobre a mesma marca que aparece na tela e procurar o número correspondente, para encontrar o complemento (geralmente mais informações sobre o mesmo assunto, integra de documentos etc.).

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1997
Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma — mecânica, eletrônica, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Governo negocia fundo de estabilização

FH quer nova prorrogação, agora até fim do mandato

ALEXANDRE PINHEIRO
E EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Pedro Malan, negocia hoje a terceira prorrogação, desta vez por mais dois anos e meio, do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) com os líderes dos partidos que apoiam o governo no Congresso. Criado em 1994 para ser um fundo de emergência, o FEF permite ao governo usar livremente verbas no valor de cerca de R\$ 10 bilhões, que deveriam ser destinadas a áreas como a educação e a saúde e de estados e municípios. "Vamos explicar as razões que estão levando o governo a propor a prorrogação", disse o ministro, afirmando que o FEF é uma "necessidade para o governo".

A decisão do governo de prorrogar o FEF até o fim do mandato do presidente Fernando Henrique irritou alguns parlamentares da base governista. "Temos que dar prioridade às reformas", reagiu o deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). "O FEF é fundamental para a estabilização econômica", argumentou o líder do PSDB, deputado José Aníbal (SP). Há um ano e meio, o governo tinha se comprometido com os partidos aliados que o fundo não seria mais prorrogado. "Mas como não foram aprovadas nem a reforma administrativa nem a da Previdência, o fundo tornou-se essencial para o Plano Real", alegou o líder do governo, deputado Benito Gama (PFL-BA).

A oposição reagiu. "O Executivo não vai mais precisar do Congresso nem dos partidos aliados se conseguir aprovar o FEF, depois

de o presidente Fernando Henrique ter a reeleição", disse o deputado José Genoíno (PT-SP).

O porta-voz da Presidência, o embaixador Sérgio Amaral, confirmou que o presidente está buscando o apoio da bancada governista. "É necessário recorrer a este expediente para assegurar os objetivos do governo e o equilíbrio fiscal", afirmou o embaixador.

O FEF teria validade até 30 de junho. Inicialmente, ele se chamava Fundo Social de Emergência (FSE), criado quando Fernando Henrique era ministro da Fazenda do governo Itamar Franco. Mas nunca foi usado para resolver emergência de caráter social e, com a mudança do nome, o próprio governo reconheceu que sua função era dar mais liberdade ao Tesouro Nacional na hora de executar o orçamento.

Aécio Neves é novo líder dos tucanos na Câmara

BRASÍLIA — O PSDB, partido do presidente Fernando Henrique Cardoso, elegeu ontem o deputado Aécio Neves (MG) como seu novo líder na Câmara. Candidato apoiado pelo Palácio do Planalto, Aécio Neves conseguiu ser eleito pela bancada tucana graças à interferência direta do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que passou todo o dia de ontem telefonando para os deputados pedindo votos para o mineiro. Esta é a segunda vez, em menos de duas semanas, que o presidente Fernando Henrique Cardoso se intromete em assuntos internos do PSDB. Há 15 dias, o presidente proibiu que os tucanos fizessem um bloco com o PTB.

Antes da interferência do Palácio do Planalto, o candidato pre-

dileto da bancada era Jayme Santana (MA), que obteve apenas 29 votos contra os 45 de Aécio Neves. A vitória de Aécio contou também com a ajuda dos governadores do Ceará, Tasso Jereissati, de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, e do Rio de Janeiro, Marcello Alencar, que pediram voto para o candidato do Planalto.

"O Sérgio Motta ligou para vários deputados pedindo votos, ponderando que o Aécio não era o candidato ideal, mas que era uma boa solução para o partido", contou o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio (AM). Os deputados Nelson Marchezan (PSDB-RS) e Roberto Brant (PSDB-MG) confirmaram a participação do ministro das Comunicações. "Ele me pediu claramente

para votar no Aécio", afirmou Marchezan.

O presidente Fernando Henrique não queria Jayme Santana como líder do PSDB porque o candidato é considerado muito independente pelo Palácio do Planalto. Além disso, Jayme é inimigo político da família Sarney.

No início da tarde de ontem, anteendo a derrota de Santana, a bancada tucana de São Paulo tentou lançar a candidatura do deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP) à liderança do partido. "Eles queriam me jogar na fogueira, na última hora. Por isso não aceitei", disse Madeira. Assim que o resultado da eleição foi anunciado, os dois candidatos foram se encontrar com o presidente Fernando Henrique.

Câmara nega título a Pelé

■ Deputados alegam que ação de paternidade impede que DF homenageie ministro

FERNANDO LADEIRA
Agência JB

BRASÍLIA — Por 12 votos a 8, os deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal negaram a Pelé o título de cidadão honorário de Brasília. Um dos motivos foi o fato de o ministro dos Esportes e maior jogador da história do futebol só ter reconhecido a paternidade de Sandra Regina Nascimento após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), com base em exame de DNA.

O autor do projeto, deputado Renato Rainha (PL), considerou lamentável que a maioria da representação do Distrito Federal não tenha feito o que o mundo já fez, "reconhecendo Pelé como seu cidadão".

Para a presidenta da Câmara Legislativa, deputada Lúcia Carvalho (PT), o debate está sendo positivo e a Casa tem escolhido criteriosamente os nomes que quer homenagear, como Florestan Fernandes, Darcy Ribeiro e o líder palestino Yasser Arafat.

O título, segundo Lúcia, "não foi negado ao atleta, mas ao cidadão que exigiu três exames de DNA da filha". Já o deputado Miqueias Paz (PT), que é negro, disse que se decepcionou com Pelé porque o jogador, ao despedir-se do futebol nos anos 80, no Cosmos de Nova Iorque, respondeu "love, love, love", quando perguntaram sobre as dificuldades enfrentadas na carreira por ser negro.

"Eu e minha família adoramos Brasília, onde decidimos morar e nos sentimos bem", disse Pelé, em declaração feita de Lausanne (Suíça), divulgada por seu chefe de gabinete, Luis Felipe Albuquerque.

Pelé não comentou decisão de deputados distritais

TELECONFERÊNCIA VIA SATÉLITE

CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR E DO USUÁRIO

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO, em parceria com a Universidade Estácio de Sá e Key TV Comunicações Ltda., realiza teleconferência ao vivo, abordando os direitos e obrigações dos consumidores de produtos e serviços e usuários dos serviços públicos.

11 de março de 1997, das 9 às 12 horas
(horário de Brasília)

ABERTURA

Excelentíssimo Senhor
Presidente da República
Doutor Fernando Henrique Cardoso

PARTICIPAÇÕES

Ministro da Indústria, do Comércio e do Turismo
Francisco Dornelles
Secretário de Direito Econômico
Aurélio Wander Bastos
Coordenadores do DPDC, IDEC, INMETRO, IPREM-SP e PROCON
(Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo)

DEBATES (ao vivo)

Perguntas aos participantes poderão ser formuladas através de fax, telefone ou e-mail. Os números serão informados durante a transmissão.

LOCAIS DE RECEPÇÃO

Todas as capitais e cidades com mais de 300.000 habitantes.

INSCRIÇÕES GRATUITAS

• Via fax: (021) 503-7252 • Via e-mail: mkt@estacio.br
• Inmetro: Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar
Tel.: (021) 293-1564
• Universidade Estácio de Sá: Rua do Bispo, 83
Departamento de Eventos

Informações
(021) 503-7000
www.estacio.br

Realização



Coordenação e Produção



Patrocinio



Apoio



PONTO PARA A DEMOCRACIA

Em outubro de 94, o Brasil assistiu atônito à anulação das eleições proporcionais para deputado federal e estadual no Rio de Janeiro, sob a alegação de "fraude generalizada". Por decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio novas eleições foram realizadas. E essa decisão atingiu a todos. Atingiu a população que precisou voltar às urnas, atingiu a credibilidade da Justiça Eleitoral e atingiu, principalmente parlamentares que, eleitos legitimamente, na primeira eleição, perderam seus mandatos. A Lei Eleitoral é clara. São necessários 50% dos votos comprovadamente fraudados para que se anule uma eleição. E não, por suposição. Nunca ocorreu uma anulação de eleição no mundo. Se existe fraude, recontam-se os votos, punindo-se os fraudadores.

Agora, 2 anos depois e 57 idas a Brasília, exausto por uma luta diária junto às autoridades e aos homens integros - graças a Deus ainda são muitos - e sem deixar de acreditar em nenhum momento na justiça - ela, finalmente,

foi feita. Por decisão do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, ratificada pelo Supremo de forma irrevogável, volta a valer o resultado das primeiras eleições.

Hoje, assumo o mandato que era meu de fato e de direito desde outubro de 94. E assumo agradecendo aos meus eleitores, aos amigos que acreditaram em mim e aos companheiros deputados que lutaram comigo até o fim por justiça. A força e a confiança, em mim depositadas, foram o verdadeiro combustível dessa jornada, que vou narrar no livro *O Terceiro Turno*, que breve estarei lançando.

Assumo, totalmente solidário aos que agora são obrigados a sair, pois são as últimas vítimas daquela impensada decisão.

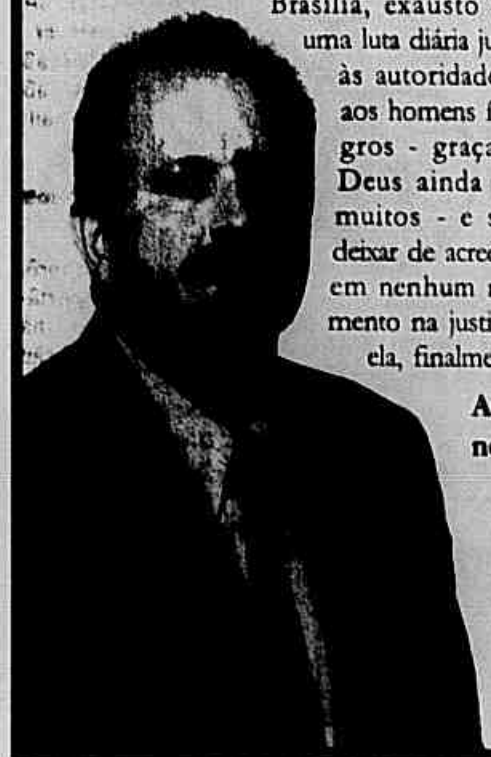
Assumo, com a certeza de que esses dois anos de luta e determinação não foram em vão.

Assumo, levando para a Assembléia Legislativa a mesma garra que sempre demonstrei no esporte e na vida pública e, principalmente, a garra que demonstrei nessa luta judicial pela vitória da democracia. Ela faz parte do meu trabalho. E estará comigo na luta pelo Rio de Janeiro e pelo nosso povo.

Assumo com a mesma garra que demonstrei nessa luta judicial pela vitória da democracia.

Bernard

Bernard - Deputado Estadual



Paulo Renato anunciará investimento de R\$ 1 bilhão em universidades

OFERTAS VÁLIDAS SOMENTE NESTA QUARTA-FEIRA DIA 03-03-97

Controle de psicotrópicos será mais rigoroso

Portaria do ministro da Saúde obrigará os médicos a justificarem a prescrição de medicamentos como os inibidores de apetite

CLARISSA ROSSI

BRASILIA — Ao mesmo tempo que a ONU divulgava, ontem, em Brasília, relatório que aponta o uso abusivo de psicotrópicos no Brasil, o Ministério da Saúde decidiu adotar um controle mais rigoroso das prescrições médicas de medicamentos à base de psicotrópicos. Entre eles estão os inibidores de apetite. Ainda esta semana, o ministro Carlos Albuquerque assinará portaria para restringir e fiscalizar as prescrições desses medicamentos.

Com a entrada em vigor do novo sistema, 30 dias após a assinatura da portaria, os médicos passarão a receber um bloco de receitas numerado. Na solicitação de um novo receituário, terão que justificar para as representações estaduais e municipais da Vigilância Sanitária as razões da prescrição.

Psicotrópicos são alucinógenos, estimulantes, depressores, sedantes, tranquilizantes. Entre os estimulantes, são muito usados, no Brasil, os anoréxicos, ou seja, substâncias básicas dos medicamentos controladores de apetite. Os psicotrópicos são usados em produtos farmacêuticos que atuam diretamente sobre o sistema nervoso central, podendo causar euforia, ansiedade, distorção da percepção sensível, alucinações, mudanças de comportamento e depressão.

O uso abusivo de psicotrópicos no Brasil foi uma das conclusões do Relatório Anual da Junta Internacional de Controle de Drogas da ONU (Organização das Nações Unidas), divulgado antontem em Viena (Áustria) e ontem em Brasília. "O uso excessivo de prescrições

contribui para a propagação do abuso de farmacêuticos que contêm substâncias psicotrópicas", diz o relatório. Os países de maior consumo de anoréxicos são Brasil, Argentina, Chile e Estados Unidos.

Cocaína — A Junta da ONU

registrou também o crescimento do uso de cocaína e crack no Brasil. Levantamento feito entre 1987 e 1993 pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas (Cebrid) sobre as internações hospitalares por uso de drogas indica que as interna-

ções por dependência de cocaína cresceram de 15,3% para 32% de 87 a 93. No mesmo período, as relativas à dependência de maconha caíram de 31,1% para 11,2%.

Diante da falta de estatísticas — problema reconhecido pelo secretário-executivo do Ministério da Justiça, Milton Seligman —, foram usadas como parâmetro para a circulação de drogas no país as apreensões feitas pela Polícia Federal. As de crack cresceram 66,09% de 1995 para 1996, mas as de cocaína caíram 56,25% no mesmo período. Nota do Ministério da Justiça afirma que esse dado "não chega a representar um descontrole do crime organizado". Tampouco significa a redução do tráfico da droga, segundo o presidente do Conselho Federal de Entorpecentes, Luis Matias Flach. "Qualquer número

que se refere a comércio ilegal é puro chute", diz.

A América do Sul, segundo o relatório da ONU, é a única região que fornece cocaína aos mercados mundiais, principalmente europeu e americano. A Colômbia continua na lista dos principais produtores de cocaína, junto com a Bolívia e o Peru. A maconha é cultivada em todos os continentes.

A ONU pede atenção especial para o crescimento da produção e comercialização de drogas sintéticas, principalmente o ecstasy. De acordo com o documento, em alguns países a manufatura clandestina do ecstasy pode dar lucros de cerca de 3.000% sobre o valor dos materiais usados. "Comparadas com a cocaína, as drogas sintéticas são mais baratas e têm efeito mais longo", ressalta o relatório.

Drogas apreendidas

Tipo	1995	1996	Diferença 95/96 (%)
Maconha (g)	11.733.228,95	21.500.032,70	45,42
Pês de maconha (u)	2.532.461,00	3.669.370,00	30,98
Semente de maconha (g)	56.823,90	78.819,00	27,90
Cocaína (g)	5.342.476,50	3.419.143,26	-56,25
Crack (g)	10.181,00	30.029,50	66,09
Pasta base (g)	590.928,98	532.411,50	-10,99
Haxixe (g)	6.339,55	8.509,42	25,49
Lança-perfume	10.752,00	25.811,00	58,34

FORNOS

Quant.: 100 peças

FORNO ELÉTRICO LAYR RUBY INOX 21 LITROS

R\$ 126,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 21,00
+5x R\$ 21,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R\$ 126,00

Quant.: 100 peças

FORNO MICROONDAS SAMSUNG SMW 8900 42 LITROS COM DOURADOR 110 VOLTS

R\$ 498,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 50,30
+12x R\$ 50,30 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 653,90
OU 1+5x R\$ 83,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

ELETROPORTATEIS

Quant.: 100 peças

ASPIRADOR ELECTROLUX COMPACT A-300
1.100 watts de potência

R\$ 159,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 26,50
+5x R\$ 26,50 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R\$ 159,00

BATEDEIRA ARNO NOVA CIRANDA SUPER
Quant.: 100 peças

R\$ 87,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 14,50
+5x R\$ 14,50 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R\$ 87,00

CAFETEIRA ARNO 18 CAFÉS
Quant.: 100 peças

R\$ 66,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 11,00
+5x R\$ 11,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R\$ 66,00

FERRO AUTOMÁTICO WALITA
Quant.: 100 peças

R\$ 22,00 À VISTA

LIQUIDIFICADOR WALITA FIRENZE
Quant.: 100 peças

R\$ 63,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 10,50
+5x R\$ 10,50 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R\$ 63,00

WALITA Fas Com Carimbo

MEGA MASTER WALITA SUPER
Quant.: 100 peças

R\$ 198,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 33,00
+5x R\$ 33,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R\$ 198,00

VENTILADOR CCE 30 CM V-50
Quant.: 100 peças

R\$ 36,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 6,00
+5x R\$ 6,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R\$ 36,00

CCE

REFRIGERADORES

Quant.: 100 peças

REFRIGERADOR ELECTROLUX/PROSDOCIMO R-28 DSD 256 LITROS

R\$ 498,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 50,30
+12x R\$ 50,30 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 653,90
OU 1+5x R\$ 83,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX BRQ-39A FROST FREE ZYRIUM 394 LITROS
Quant.: 100 peças

R\$ 1.497,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 151,20
+12x R\$ 151,20 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 1.965,60
OU 1+5x R\$ 249,50 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

FOGOES

FOGÃO ATLAS TROPICAL PLUS 4 BOCAS
Mesa inox, tampa de vidro temperado.
Quant.: 100 peças

R\$ 150,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 15,20
+12x R\$ 15,20 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 197,60
OU 1+5x R\$ 25,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

ATLAS

FOGÃO BOSCH FUNKTIONAL KLASSE 6 BOCAS
Mesa inox, tampa de vidro temperado, acendimento automático total e forno auto limpante.
Quant.: 100 peças

R\$ 498,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 50,30
+12x R\$ 50,30 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 653,90
OU 1+5x R\$ 83,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

CONDICIONADOR DE AR

AR CONDICIONADO ELGIN 6000 BTUS FRIO 110/220 VOLTS
Quant.: 100 peças

R\$ 450,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 45,50
+12x R\$ 45,50 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 591,50
OU 1+5x R\$ 75,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

TAXA DE FINANCIAMENTO: 5% AO MÊS, IOF Inclusive - Não sobrepõem taxa de abertura de crédito.

FREEZERS

Quant.: 100 peças

FREEZER ELECTROLUX/PROSDOCIMO F-17 172 LITROS

R\$ 549,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 55,50
+12x R\$ 55,50 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 721,50
OU 1+5x R\$ 91,50 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

DUPLO AÇÃO E 2 ANOS DE GARANTIA
Electrolux
Lider mundial em eletrodomésticos

FREEZER ELECTROLUX/PROSDOCIMO H-40 399 LITROS

R\$ 750,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 75,80
+12x R\$ 75,80 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 985,40
OU 1+5x R\$ 125,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

LAVADORAS

Quant.: 100 peças

LAVADORA ELECTROLUX/PROSDOCIMO DBB L068
Capacidade 6kg, gabinete todo em aço, 3 níveis de água, totalmente automática, maxicentrífuga "DISPENSER" para distribuição automática de amaciante super filtro coletor de fiapos. GARANTIA DE 1 ANO.

R\$ 738,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 74,60
+12x R\$ 74,60 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 969,80
OU 1+5x R\$ 123,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

LAVADORA TANQUINHO MUELLER COM TIMER
Quant.: 100 peças

R\$ 156,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 15,80
+12x R\$ 15,80 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 205,40
OU 1+5x R\$ 26,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

SECADORA

SECADORA ENXUTA COMPACTA PLUS II BIVOLT
Quant.: 100 peças

R\$ 108,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 11,00
+12x R\$ 11,00 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 143,00
OU 1+5x R\$ 18,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

enxuta

MOVEIS

Quant.: 100 peças

ARMÁRIO BARTIRA TOPÁZIO DUPLEX 12 PORTAS BRANCO OU BEGE COM PADRÃO MOGNO

R\$ 579,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 58,50
+12x R\$ 58,50 MENSAIS TOTAL A PRAZO R\$ 760,50
OU 1+5x R\$ 96,50 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

TRELICHE 7x7 BEKA PINUS PADRÃO MOGNO
Quant.: 100 peças

R\$ 141,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 14,30
+12x R\$ 14,30 MENSAIS
TOTAL A PRAZO R\$ 185,90
OU 1+5x R\$ 23,50 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

ESTANTE DUPLA PARA SOM/TV RISSI TUBO VINHO OU PRETO COM DETALHES EM DOURADO
Quant.: 100 peças

R\$ 144,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 14,60
+12x R\$ 14,60 MENSAIS
TOTAL A PRAZO R\$ 189,80
OU 1+5x R\$ 24,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

CONJUNTO ESTOFADO ANGESTA DIPLOMATA
Em tecido gabetein.

R\$ 450,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 45,50
+12x R\$ 45,50 MENSAIS TOTAL A PRAZO R\$ 591,50
1+5x R\$ 75,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

COZINHA BARTIRA REQUINTE
Portas com acabamento em melamina branco com detalhes em madeira de cor mogno. Composto por: 1 armário triplo, 1 painel duplo e 1 armário geladeira.

R\$ 474,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 47,90
+12x R\$ 47,90 MENSAIS
TOTAL A PRAZO R\$ 622,70 OU 1+5x R\$ 79,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

CONJUNTO PARA SALA KADEMA PARIS II
Mesa retangular elástica 1,38+0,30 forrada em cerejeira ou mogno. Acompanha 6 cadeiras ripadas em mesmo estilo.

R\$ 456,00 À VISTA OU ENTRADA R\$ 46,10
+12x R\$ 46,10 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R\$ 599,30

OS NOVEZ ARRUMADOS ACIMA, SÓ SERÃO ENCONTRADOS EM EXPOSIÇÃO NOS SEQUENTES ENDEREÇOS:

SAO MAIS DE 200 LOJAS. FAÇA SEU PEDIDO, MESMO QUE EVENTUALMENTE, A MERCADORIA ANUNCIADA DE SEU INTERESSE NAO ESTEJA EM EXPOSIÇÃO EM ALGUMA DE NOSSAS LOJAS. AS CASAS BAHIA GARANTEM A VENDA.

RIO DE JANEIRO: • COPACABANA: R. Raimundo Correia, 15 • CENTRO: R. Miguel Couto, 3/5 - R. da Alfândega, 116/118 - Urugulana, 05 • NOVA IGUAÇU: Av. Amarel Peixoto, 416 SHOPPING TOP IGUAÇU Av. Gov. Roberto Silva, 540 CENTRO • MEIER: R. Dias da Cruz, 23/25 • BANGU: R. Cônego de Vasconcelos, 111 • NITERÓI: R. Cel. Gomes Machado, 24 • NITERÓI PLAZA SHOPPING: Av. XV de Novembro, 08 - 1º piso • SÃO GONÇALO: R. Dr. Nilo Pecanha, 47 • CAMPO GRANDE: R. Ferreira Borges, 6/8 - R. Cel. Agostinho, 97 • BONSUCESSO: R. Cardoso de Moraes, 96 • PENHA: R. Plínio de Oliveira, 57 • CAXIAS: Av. Presidente Kennedy, 1005/1607 - Av. Nilo Pecanha, 190 • MADUREIRA: R. Canvalho de Souza, 282/284 - R. Carolina Machado, 352 - Av. Ministro Edgard Romero, 37 • SHOPPING TIJUCA: Av. Maracanã, 987 P2 • TIJUCA: R. Cordeiro de Bonfim, 377-B • SHOPPING: Av. das Américas, 4666-219-C • VOLTA REDONDA: R. Oswaldo P. da Veiga, 197 • MADUREIRA SHOPPING: Estrada do Portela, 222-Loja 146 • SHOPPING RIO SUL: Rua Lauro Muller, 116-2018 • BARRA MANSA: R. Joaquim Leite, 290 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 - Piso Gº 5332 • IPANEMA: R. Visconde de Pirajá, 4B • ALCANTARA: R. Alfredo Backer, 783/785 • TERESÓPOLIS: R. Delfin Moreira, 252/258 • MINAS GERAIS: • JUÍZ DE FORA: Av. Barão do Rio Branco, 2.257

• OFERTAS VALIDAS SOMENTE NESTA QUARTA-FEIRA DIA 05-03-97 EM TODAS AS NOSSAS FILIAIS. OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. NAO VENDEMOS POR ATACADO

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente
WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
MARCELO PONTES
Editor
PAULO TOTTI
Editor Executivo

REDAÇÃO
MARCELO BERABA
Editor Executivo
ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

SISTEMA JB
SÉRGIO RÊGO MONTEIRO
Vice-Presidente
EDGAR LISBOA
Diretor Agência JB

Foco do Problema

A CPI do Senado vem fazendo uma investigação esclarecedora das emissões irregulares de precatórios (títulos estaduais e municipais vinculados ao pagamento de dívidas reconhecidas pela Justiça). O bom trabalho corre, porém, o risco de se desmoralizar, se perder o foco principal e ampliar demais as suas investigações.

Há vários epicentros da crise, cujo terremoto abalou as instituições políticas, numa cadeia de responsabilidades. É preciso apontar os culpados no Senado, no Banco Central e nos executivos estaduais e municipais, antes que cada um queira expiar a culpa no outro e jogar a maior responsabilidade sobre o mercado financeiro.

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado autorizou emissões de precatórios em volume muito acima dos pleitos estaduais e municipais negados pelo Banco Central. Embora a Constituição tenha lhe tirado o poder de veto ao endividamento dos estados e municípios, o Banco Central deveria ter enviado ofício ao Senado com ressalvas quanto ao aumento descomunal das emissões para as quais apresentou parecer técnico negativo. A burocracia fez o velho jogo da acomodação política.

O terceiro epicentro, e matriz das maquinacões dos precatórios, tem como centro de gravidade os governadores e prefeitos. Com a ajuda dos secretários de Fazenda e de assessores financeiros mancomunados com intermediários financeiros inescrupulosos, governantes usaram os precatórios para violar a proibição do Plano Real ao aumento do endividamento dos estados e municípios.

Os administradores públicos e os políticos apostaram na tradição de impunidade. E,

principalmente, no hábito político de desrespeito geral aos orçamentos públicos. A inflação crônica do Brasil foi facilitada por várias causas. A principal é a falta de compromisso do Executivo e do Legislativo com a disponibilidade de receita.

Governos gastam sem a mínima preocupação com a receita. O pressuposto é que ninguém fiscaliza. A orgia orçamentária, o superfaturamento nas obras públicas e na prestação de serviços ao Estado, as fraudes e os desvios de verbas se incorporaram lamentavelmente aos costumes político-administrativos.

O Congresso, as assembleias legislativas e as câmaras de vereadores sucumbem ao baixo jogo político quando aprovam orçamentos com receita e despesas fictícias. Os tribunais e conselhos de contas, a começar pelo TCU, fazem auditorias tímidas. Se fiscalizassem mesmo, teriam descoberto em tempo que as dívidas judiciais eram bem inferiores aos precatórios de Alagoas, Pernambuco, Santa Catarina e do município de São Paulo.

Depois de agüentar a hiperinflação, os escândalos do governo Collor, os ânões do Orçamento e agora o dos precatórios, o contribuinte não aceita mais pagar pela irresponsabilidade dos políticos, pois é ele, afinal, quem pagará pelas dívidas e pelas fraudes.

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, tem ótima oportunidade de começar a tarefa de limpar os maus costumes políticos no país. A Comissão de Assuntos Econômicos tem muito o que explicar. Que se explique. A profilaxia política tem de ser completada pelas câmaras e assembleias. Dos delitos do mercado financeiro cuidam o Banco Central e a Receita Federal, encaminhando os responsáveis à Justiça.

Jogo Pesado

Vindo diretamente do coração dos cartéis de ônibus, materializou-se nova paralisação que mais uma vez bloqueou a economia do Rio e demonstrou que a rigor, pela facilidade com que o Sindicato dos Rodoviários agiu, a greve não passa de locaute disfarçado.

O cartel dos ônibus no Rio, por um descuido fatal das autoridades, controla de 80% a 88% do transporte urbano — situação única no mundo. Toda uma classe empresarial despreparada manda e desmanda no sistema de transporte, impõe suas leis, fixa preços, escolhe linhas e determina quais impostos deseja pagar.

Diante de fatos não consumados, despreza até a boa vontade das autoridades, quando se trata de aumento das passagens. Patrões e rodoviários divergem a respeito do percentual do aumento de salários, e patrões e prefeitura divergem sobre o percentual do aumento das passagens. O prefeito manifestou boa vontade nas negociações e viajou, enquanto a Secretaria Municipal de Transportes estuda as tarifas, para compatibilizar aquilo que é justo com a pretensão dos empresários.

Impaciente, disposto como sempre a impor suas regras, o cartel patronal empurrou os rodoviários à greve, pelas costas. A população, que sofre com as paralisações, já percebeu que a facilidade de greve de rodoviários é no fundo a expressão da vontade dos patrões. Dai a rotina fácil da greve, sem incidentes, sem punições, sem piquetes, com tudo acertado de antemão. É um jogo de cartas marcadas.

Tornaram-se tão poderosos os cartelistas que nem a Assembleia nem a Câmara aprovam leis que contrariam seus interesses. Os

ônibus intermunicipais do Rio são os únicos do país a gozar de isenção de ICMS, mas no entanto o governador não consegue acabar com o privilégio. Os empresários faturam na região metropolitana mais de 1 bilhão de reais todos os anos, com ajuda de incentivos fiscais, superfaturamento de planilhas, desrespeito às leis e concorrências de fachada.

Num período de 20 anos, na Assembleia e na Câmara só passaram 22 dos 364 projetos apresentados sobre ônibus. Não há licitação para escolher quem explora as 452 linhas no município e as 930 linhas intermunicipais. As licitações passam de uma empresa para outra num balaço de negócios sem qualquer controle do poder público. São os próprios empresários que fixam o valor das passagens, como está acontecendo agora. O preço das passagens no Rio evoluiu três vezes mais rápido do que a inflação desde o Plano Real. Não há como deixar de relacionar a velocidade dos preços com a performance azetada das greves.

Na legislatura passada as propinas passavam de mão em mão no banheiro da Assembleia, demonstrando como a corrupção tem sido a marca registrada da atuação do cartel. A Fetranspor, de índole monopolista, aspira colocar um seu representante, ex-governador, no Ministério dos Transportes, com o que poderá controlar o balaço mais de cima.

Esta é a situação a que se chegou, difícil de reverter enquanto as autoridades se mostram impotentes para enfrentar o cartel. Deixaram-no assumir o poder e agora a população é que tem de agüentar o jogo pesado da prepotência. Os métodos são velhos, mas o sofrimento dos usuários se renova a cada greve selvagem.

Corte Exemplar

O Senado partiu para o corte fulminante de despesas e a moralização dos hábitos administrativos. Para marcar sua gestão, o presidente Antônio Carlos Magalhães convocou os diretores no sábado e, depois de quatro horas anunciou medidas convincentes mostrando que vícios e despesas podem ser cortados.

A proposta de fazer administração austera no Senado é de grande oportunidade porque o Congresso tem sido de uma arrogância política insuportável. A Câmara já está pagando com aumentos e vantagens as promessas de campanha do seu novo presidente. Estão na memória social brasileira episódios que mostraram os senadores em atitude de completa indiferença pelo clamor público. O caso da Gráfica do Senado foi peça desmoralizante pelo seu desfecho: o seu presidente que mandou imprimir material de campanha eleitoral precisou de uma anistia pessoal para se livrar da perda do mandato.

O presidente Antônio Carlos Magalhães tirou proveito interno e externo da surpresa com medidas que passaram a vigorar imediatamente: demissões e redução de gastos impressionam favoravelmente. Acaba no Senado o desvio de função, pelo qual o concurso específico para atividade subalterna leva o

portador de diploma de curso superior, depois de aprovado, a trocar de carreira e ganhar vantagens. Os lobistas passam também a pagar pelos serviços que utilizam, de telefone a fax, como se fosse obrigação do Senado conceder facilidades que representam despesas.

Soa agradavelmente aos ouvidos do contribuinte saber que haverá auditoria nos diversos departamentos da administração do Senado e na gráfica, que é considerada a de mais numeroso quadro de funcionários e a de menor produtividade, além de fornecer aos senadores material de propaganda eleitoral. O objetivo é, segundo o seu presidente, "despolitizar a administração do Senado, com a advertência que não será preciso esperar muito para vê-la aplicada: Quem não se adaptar, roda. É o fim daquela prática de ganhar pelo Senado e ficar à disposição de outro órgão. Agora, quem quiser requisitar funcionário do Senado, terá de pagar os seus proventos.

O Congresso está devendo à sociedade um programa de recuperação moral: o novo presidente do Senado não prometeu, não anunciou, não convervou. O programa é suficiente para restaurar a imagem da instituição, tão carente de demonstrações de grandeza e de espírito público. Antônio Carlos Magalhães começou a pagar a dívida moral da Casa. É disso que os cidadãos gostam.

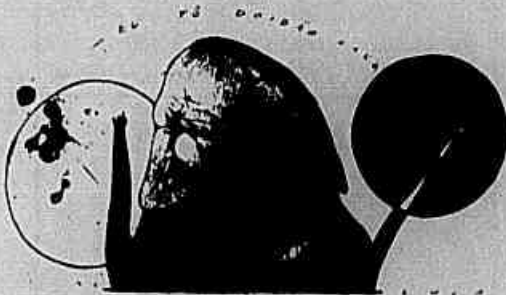
CLÁUDIO PAIVA



A OPINIÃO DOS LEITORES

Evita

Foi com imensa satisfação que li (e guardei) a reportagem escrita por Moacir Werneck de Castro, domingo passado, sobre a passagem de Eva Perón pelo Rio. Deve ter lavado a alma de quem, como eu, se ressentia de reportagens como essa. Foi uma aula de texto, estilo, de jornalismo. Os professores das escolas de Comunicação Social deviam torná-la leitura obrigatória. Imagine se Moacir Werneck não tivesse boa memória, como fez questão de frisar. Carlos Leonam — Rio de Janeiro.



Drogas

Reportagem na página 27 da edição do JB de 2/3/97 trata do assunto da prisão do pai de Ronaldinho por uso de drogas. (...)

Pergunto: por que a polícia não prendeu os traficantes do "conhecido ponto de vendas de drogas" ao invés de prender um usuário? Será que se o usuário de drogas fosse um cidadão qualquer, ao invés do pai do Ronaldinho, teria sido a polícia tão zelosa? Qual a opinião do secretário de Segurança e do chefe de Polícia quanto a se prender um usuário e deixar tranqüilo um traficante? Por que a reportagem não comentou esse assunto? (...) James Pereira Rosas — Rio de Janeiro.

Ônibus

Quero protestar da forma mais veemente contra a nova e mais recente ameaça da máfia dos ônibus que pretende aplicar um aumento de 18% nas tarifas com um intervalo de apenas oito meses do último reajuste, esquivando-se de apresentar uma planilha de custos, aberta, convincente e previamente auditável.

Essa nova agressão à população conta com o surpreendente apoio e patrocínio do prefeito Conde que defende o aumento com o entusiasmo de um porta-voz do cartel, ao mesmo tempo que o secretário de Transportes, Márcio Queiroz, vai mais longe, ao fazer uma comovente defesa dos mui dignos empresários e de seus interesses, achando que o aumento é modesto.

Com tanta gente ilustre para defender o cartel dos ônibus, com quem devo eu contar para ser defendida, na qualidade de simples cidadã e funcionária pública que não sabe o que é aumento há dois anos?

Estou começando a desconfiar seriamente das razões do imenso peso das folhas de pagamento deles na planilha de custos e suspeito que não é devido ao salário dos motoristas e trocadores. (...) Laura Gimenez Costa — Rio de Janeiro.

Trens

(...) Ao escrever para esta coluna (carta publicada em 28/2), comentando nota do Informe JB sobre estudo do ilustre professor Licínio da Silva Portugal, da Coppe/UFRJ, meu objetivo foi corrigir mais uma vez um dado inverídico que, há muito tempo, se propaga como verdadeiro.

Os trens suburbanos do Rio só transportaram 1,2 milhão de passageiros em dias isolados, na metade da década passada, mas isso não chegou a ser uma média

diária. Ao procurar esclarecer o assunto, nossa intenção é contribuir para quaisquer estudos que possam vir a ser desenvolvidos por quem quer que seja, — e não, através de uma suposta "controvérsia em torno de dados", tentar "camuflar a triste realidade por que passa o transporte ferroviário". Até porque, há dois anos atrás, os técnicos da Secretaria de Estado de Transportes, ao assumir suas funções com a posse do atual governo estadual, denunciaram publicamente a degradação da ferrovia. Esses técnicos e o titular da pasta não ficaram só nas denúncias. Diagnosticaram todos os problemas (a maioria causada por uma degradação de cerca de 15 anos), formularam o programa de recuperação necessário e, há dois anos, desenvolvem intenso trabalho para recuperar o sistema ferroviário. (...) Álvaro Guilherme Miranda, Secretário de Estado de Transportes — Rio de Janeiro.

Seguro de saúde

(...) Tenho um problema de respiração causado por uma pancada no nariz há cerca de dois anos. Durante esse período o problema se agravou e procurei um médico credenciado (e recomendado) da Golden Cross, muito atencioso e competente.

O diagnóstico foi claro: "desvio no dorso e no septo". Solução: rino-septoplastia funcional, não cosmética, como o especialista fez questão de frisar.

Sou associado Golden há seis anos e sempre honrei minhas obrigações. Pensei que seria necessário apenas dar entrada nos papéis para a internação e ser operado. Puro engano! Cada atendente, muito bem adestrado, tinha a sua justificativa. Uma delas disse que eu deveria comprovar o acidente; outra, que o problema não deveria ser tão sério, do contrário eu teria dado queixa antes. Adiantou que poderiam liberar a septoplastia. Só que esta cirurgia não me cura e o laudo do médico está bem claro: rino-septoplastia funcional. (...)

Apresentei à Golden Cross todos os tipos de provas, mas parece que a empresa não acredita, ou melhor, não confia em seus médicos credenciados. (...)

Como último recurso, resolvi apelar ao Procon, onde fui muito bem atendido. (...) Antônio Carlos Portilho Gonçalves Pereira — Rio de Janeiro.

Correção

O JORNAL DO BRASIL errou no editorial "Rito de Passagem" ao levantar dúvidas sobre a origem dos recursos que financiam a campanha do PT contra a privatização da Vale do Rio Doce. As inserções do PT no rádio e na televisão são parte do horário gratuito a que todos os partidos têm direito.

Na reportagem "PT pedirá impeachment de Paulo Afonso", publicada ontem na página 3, afirma-se que Milton Mendes (PT) é deputado estadual de Santa Catarina. Milton Mendes é deputado federal e não pode pedir o impeachment de Paulo Afonso, prerrogativa de deputados estaduais para o caso de governadores. O impeachment do governador será pedido pela bancada estadual do PT.

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX: 021-580-3349.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Opinião

O QUE ELES DIZEM



Pedro Malan

"Ninguém é o dono da verdade, ninguém tem o monopólio do erro"

(Pedro Malan, ministro da Fazenda, sobre as acusações de omissão do Banco Central na fraude dos precatórios. Ontem no JBS)

"Eles podem vir aqui sem problemas. Recebo e converso com as lideranças como faço com qualquer representante de movimentos legítimos"

(Fernando Henrique Cardoso, presidente da República, sobre um possível encontro com os sem-terra. Ontem no JBS)

"Nunca teremos uma sociedade mais justa se a disparidade salarial entre homens e mulheres não for diminuída"

(Felicja Madeira, pesquisadora, sobre as estatísticas que demonstram que a mulher paulista ganha cerca de 40% menos do que os homens. Ontem na Folha de S. Paulo)

"Agora, é proibido proibir"

(Antônio Carlos Magalhães, presidente do Senado, derrubando a proibição do uso de calças compridas por mulheres no plenário. Ontem no JBS)



Antônio C. Magalhães

VILLAS-BÔAS CORRÊA

Manual do roubo

É fácil roubar o dinheiro público. Cada vez mais fácil para os que dominam a técnica, conhecem as senhas do cofre e o mapa da mina. Quer dizer: fácil para os ricos, os poderosos, os sócios do poder. Para os pobres até o roubo é difícil.

Na longa lista dos escândalos tenebrosos, que podem ser amarrados pelas pontas, formando fleira, desde o inaugural e mais ruidoso, o da dupla Collor-PC Farias, até o atual e o mais sofisticado, a quanto deve ascender o prejuízo da viúva?

Ninguém sabe. De alguns têm-se avaliação aproximada; de outros, nem isso. Para não ficar sem resposta, registre-se o palpite de R\$ 50 bilhões, lançado ao ar por economista que não jura pela exatidão do exercício de somar parcelas presumíveis e números aleatórios, sacados um tanto a esmo, como quem arrisca acertar no alvo mirando no rumo.

A agenda das roubalheiras mais cabeludas, que estouraram com estrondo, assombrando o país até o amortecimento da indignação - esfalfada pela repetição e a impunidade -, é de estarrecer e justifica a presunção de que deve ir muito além, no mínimo o dobro: R\$ 100 bilhões, mais da metade da dívida interna que anda pelas alturas de R\$ 160 bilhões. E olhe que não é inverossímil que empate, sem bem feitas as contas, com os juros.

Não há como negar o reconhecimento que a punção do cofre da ilustre e desassistida senhora é uma arte ou habilidade em extraordinário aperfeiçoamento. O primeiro da série mereceu mais espaço na mídia e pareceu o recordista, impossível de ser superado, porque resultou na derrubada do presidente da República eleito em dois turnos. E pelas singularidades da operação. Nunca se viu nada mais audacioso: instalou-se governo paralelo para extorquir comissões de 30% dos contratos de obras públicas agenciados pela dupla Collor-PC Farias.

Não deu tempo para tomar fôlego. Em cima da poeira, fomos arrastados ao espetáculo da CPI dos anos do Orçamento. Roubo de bilhões, praticado por quadrilha especializada de parlamentares, operando à sombra dos gabinetes e da impunidade dos mandatos. Armou-se o escarcéu de praxe, rolaram cabeças; outras escaparam e o ralo foi devidamente calafetado. Parece.

Logo em seguida, pipocou a bandalheira da Previdência Social, com todos os requintes da mais descarada salafarice. Pensões falsificadas, adulterações grosseiras, patifarias imaginosas para desviar o dinheiro das miseráveis aposentadorias e pensões de trabalhadores para o bolso de espertalhões e dos marajás. Não se fala mais nisso e muito pouco na reforma da Previdência. Espera-se pela falência do sistema para providenciar a colocação da tranca.

A roubalheira dos títulos públicos supera todas as anteriores assaltos. É a mais requintada, a de mais perfeito planejamento, de maior amplitude e com a cota de complicação que embaraça seu exato entendimento e, em consequência, a reação popular. Em termos. A sociedade já se deu conta que foi tungada pela confusa armação de governadores, prefeitos, secretários, acumpliciados com a marginalidade do sistema financeiro, diretores de bancos de araque, corretoras pilantras, doleiros e demais personagens do submundo do crime de alto coturno. Não é preciso ser especialista. O correr dos olhos, de relance, é suficiente para flagrar a gangue em ação.

A CPI dos títulos públicos vive seu momento delicado. Não pode errar para mais ou para menos. Necessita chegar ao fundo do poço; não deve pretender abraçar o mundo, indo além do que pode. Já prestou um inestimável serviço ao país. Pelos cálculos do senador Wilson Kleinubing (PFL-SC), só as operações em andamento, envolvendo estados e prefeituras, abatidas em pleno voo, devem chegar a R\$ 10 bilhões. Por pouco, safou-se a viúva.

Como é fácil roubar o dinheiro público.

* Repórter político do JORNAL DO BRASIL

VERISSIMO

O filme

Filmes como *Evita* ganham e perdem com a megabatalha que acompanha seu lançamento. Ganham, claro, atenção e público que normalmente não teriam. Perdem porque o "hipe" exagerado cria uma predisposição a não gostar nas pessoas, nem que seja só como uma forma de resistirem à manipulação. Não gostar de *Evita* passa a ser uma declaração de integridade intelectual. Só isso explica a quase unanimidade da crítica contra o filme, que eu achei extraordinário.

A peça já tinha sofrido com a resistência da crítica à ideia das "óperas-rock" e sua escolha de temas — Jesus Cristo? *Evita* e Che Guevara? — impensáveis. E também com a pouco respeitável reputação musical de Andrew Lloyd Webber, que só piorou com a sua popularidade crescente desde então. Mas *Evita* no palco era uma coisa nunca vista antes, ou vista antes apenas no cabaré político alemão dos anos 20. Não sei se o sucesso popular da peça na época impediu que a

opinião séria notasse esse seu parentesco de origem com o teatro de Bertold Brecht, mas nunca, desde Brecht, a política chegara ao teatro assim. Não sei se "distanciamento brechtiano" ainda se usa, mas estava tudo lá. O distanciamento enfatizado pelo uso irônico da música, o expressionismo simplificador para tornar a mensagem política clara e atraente. E Kurt Weill também fazia canções populares.

Está tudo lá no filme, também, e mais. Criticam o que o filme tem de melhor, o contraponto entre o naturalismo dos cenários e das interpretações e o canto, entre o realismo e a ópera. Mas a realidade da relação emocional dos argentinos com *Evita* era operística, e surrealista, como são todos os musicais. O filme começa dentro de outro filme, um dramalhão de época argentino que é interrompido pelo anúncio da morte de *Evita*. A câmera recua e sai de um dramalhão para entrar em outro. As simplificações políticas são didáticas, apresentadas em sínteses visuais de uma força admirável, e ninguém pode dizer que estejam muito erradas. E... Mas acabou o espaço.

Vá ver o filme.

A estabilização restritiva

PAULO HADDAD*

Neste início de 1997, estamos assistindo a um debate sobre as restrições que estão impostas à retomada do crescimento econômico do país pelos compromissos com a estabilização. Desde o início do Plano Real, surgiu entre os brasileiros um sentimento de otimismo quanto às possibilidades de que, após dois ou três anos num regime de baixa inflação, o país voltasse a crescer de forma sustentada, segundo suas enormes potencialidades, adormecidas no período da inflação crônica, e segundo sua trajetória histórica de longo prazo, com taxas superiores a 7% ao ano.

Final, como passamos praticamente toda a década de 80 e o início dos anos 90 convivendo com um ritmo de crescimento econômico bastante mediocre, num ambiente de inconsistências macroeconômicas e de descontinuidades nas regras das políticas econômicas, foram postergadas inúmeras oportunidades de investimentos altamente rentáveis do ponto de vista privado e social, à espera de um melhor ambiente econômico para se realizarem.

Numa economia com gigantescas alternativas setoriais de expansão e com enorme vocação para o progresso como a brasileira, quando se passa por um longo período de subinvestimento ou de baixa acumulação de capital, é de se esperar que um regime de estabilidade seja acompanhado por um processo de crescimento acelerado do produto interno, do emprego e da renda.

O que estaria faltando, pois, para que os anos de estabilização sejam também anos de crescimento acelerado? Porque não se deflagra logo o terceiro ciclo de expansão do pós-Guerra? O câmbio valorizado estaria inibindo, de forma definitiva, a inequívoca contribuição de um avanço das exportações para a retomada do crescimento? As taxas de juros reais, absurdamente elevadas, estariam afetando, de maneira drástica, os novos investimen-

tos de expansão e de modernização das atividades econômicas?

Uma economia industrial moderna como a brasileira é um conjunto interdependente e multifacetado de mercados de bens e serviços de fatores de produção, de relações internacionais e de políticas governamentais, o que não permite identificar em que ponto do organismo econômico se encontraria a infecção inibidora de seu crescimento. Entretanto, há um argumento que me parece ser inquestionável: o estilo adotado no processo de estabilização até agora, onde não se conseguiu ainda eliminar de vez a existência de déficits públicos potenciais pela ausência de um conjunto de reformas institucionais, parece ser a fonte primária de termos o compromisso com a estabilidade como restrição ao crescimento acelerado da nossa economia.

A nossa estabilização para ser duradoura precisa eliminar, por meio de uma reestruturação institucional do setor público brasileiro, a persistência de déficits crônicos no Plano Real, cujo financiamento ainda tem forte componente direto e indireto de fontes inflacionárias no atual contexto. Estes déficits, que estavam camuflados pelo manto da inflação, podem ser controlados durante algum tempo, por ações infraconstitucionais ou por procedimentos de repressão fiscal. Mas só durante algum tempo. Com o passar dos anos, tendem a se formar expectativas de que as despesas públicas reprimidas (salários dos servidores sem reajustes; perda de qualidade nos sistemas de prestação dos serviços públicos; deterioração na infraestrutura econômica, etc.) e a exaustão do arsenal das medidas infraconstitucionais podem tornar recorrente a formação dos déficits públicos e que, portanto, em algum momento, a volta das taxas mais elevadas de inflação se torne inquestionável por necessidade de se monetizarem as dívidas públicas acumuladas.

Centrar a discussão dos fatores inibidores de um patamar de crescimento mais acelerado da nossa economia em torno da

valorização do câmbio ou da excepcionalidade das taxas de juros equivale a atribuir aos indicadores manifestos da atual inconsistência macroeconômica, gerada pelos déficits públicos potenciais, o status de fatores causais e não, como apropriadamente, de elementos consequentes.

Neste sentido, pode-se atribuir as principais incertezas e restrições para iniciarmos um ciclo de crescimento sustentado à falta de instrumentos político-institucionais para que o Brasil disponha, duradouramente, de um equilíbrio atuarial nas contas previdenciárias, de maior flexibilidade e autonomia decisória na gestão dos gastos públicos, e de um novo sistema tributário pró-crescimento e pró-integração competitiva. Como previsto no diagnóstico do Plano Real sobre a inflação brasileira, a questão principal continua a ser de natureza essencialmente fiscal. O adiamento de um confronto com esta questão equivale a mergulhar o país na inconsistência de uma política fiscal expansionista com uma política monetária contracionista, o que acaba levando para o câmbio uma sobrecarga de responsabilidade no processo de estabilização.

É evidente que as reformas institucionais somente irão bater positivamente no reequilíbrio financeiro do setor público brasileiro após um longo período de transição, a partir de sua solução politicamente negociada. Entretanto, a direção dos sinais emitidos por estas reformas será suficiente para influenciar, de maneira decisiva, a reversão das eventuais expectativas inflacionárias. Infelizmente, no atual contexto deste início de 1997, os sinais apontam no sentido de um déficit público, o qual, lentamente, vai se configurando como crônico no Plano Real, com o risco de vir a ser inexoravelmente financiado por mecanismos inflacionários a médio prazo.

* Ex-ministro da Fazenda e do Planejamento, atual consultor especial do governo de Minas

É hora de reformas

As resistências às reformas poderão ser agora reduzidas diante da demonstração de força do governo — e haverá, portanto, maior facilidade de tramitação da reforma administrativa.

Com igual importância será a tramitação da reforma previdenciária. Precisamos garantir espaço para que os profissionais não fiquem limitados às aposentadorias estreitas do INSS e possam se valer de planos complementares, com incentivos fiscais e fiscalização governamental. Este sistema, além de colocar ao alcance do público a possibilidade de elevar seus rendimentos de aposentadoria, propiciará recursos para investimentos de longo prazo, por parte das instituições privadas que operarem este sistema.

Estas duas reformas poderão se constituir nos pilares de uma nova fase da economia brasileira, dinamizando o sistema empresarial, acumulando recursos para investimentos, viabilizando o equilíbrio orçamentário e a redução das taxas de juros.

O presidente Fernando Henrique, que dialogou com os dirigentes e investidores europeus, fortalecido pela expectativa de ter pela frente mais seis anos de governo, terá essa mesma vantagem ao convencer os parlamentares de que as reformas são fundamentais para que seu governo cumpra a função modernizadora do país.

O momento político que estamos vivendo, com amplas possibilidades de mudar as características do Brasil, será difícil de se repetir nos próximos anos. Difícil também será repetirmos, no futuro, as condições favoráveis no cenário internacional, onde está havendo fatura de recursos, procurando oportunidades de aplicação nos países emergentes. O Brasil conseguiu

manter unidos os países que formam o Mercosul e, desta forma, esse mercado regional passou a ser muito mais atraente a investimentos externos.

O momento que estamos vivendo vem se caracterizando, em todo o mundo, não apenas pelas mudanças tecnológicas acentuadas, mas também pela mudança de mentalidades. Mudam não apenas os processos de produção, mas também as relações de trabalho e comércio entre as empresas e entre essas e os trabalhadores. Trata-se de um momento estimulante ao aperfeiçoamento generalizado das pessoas e das organizações.

Temos confiança em que essa mudança de mentalidade chegará também ao Brasil, disseminando um clima de reflexão generalizado. É necessário, por exemplo, que os empresários revejam suas relações com os clientes, procurando melhorar os produtos e atrair os consumidores para uma relação duradoura. É preciso igualmente reduzir os níveis de sonegação de impostos, aumentar investimentos no treinamento de pessoal e em campanhas de desenvolvimento comunitário.

As organizações sindicais deveriam igualmente rever alguns preconceitos e objetivos, abrindo espaços para negociações em busca de interesses convergentes. Esse mesmo espírito poderia também se refletir no Congresso Nacional, onde os partidos que pretendem representar os trabalhadores, algumas vezes, têm assumido posições anti-sociais. A hora é de reflexão quanto à posição de cada um em face das transformações que agitam o mundo.

* Economista e deputado federal (PFL-RJ)

Internacional

Rebelião cresce no Sul da Albânia

■ Governo envia tropas do Exército para tentar retomar o controle da região, onde saques e tiroteios já provocaram 18 mortes

TIRANA — Numa tentativa de retomar o Sul do país, praticamente fora de controle do governo, blindados do Exército albanês entraram ontem nas cidades de Gjakova e Fieri, enquanto outras colunas se dirigiam para Sarander e Vlore, onde desde o fim de semana estão ocorrendo incêndios criminosos, saques e ataques a quartéis para roubo de armas. Já ocorreram 18 casos de mortes nas ruas, o último dos quais o de uma menina de quatro anos, Shqiponja Rapi, atingida ontem por uma bala perdida em frente à sua casa, em Vlore.

Os carros de combate chegaram a Fieri por volta de meio-dia, juntamente com veículos providos de alto-falantes, nos quais soldados exigiam que a população entregasse as armas saqueadas de vários quartéis da região. Segundo o ministério do Interior, 1.500 destas já foram devolvidas, mas há ainda mais de 4 mil em mãos de civis. Em Sarander, um policial foi queimado vivo e outro tomado como refém por rebeldes de controlam a cidade e passaram a interceptar os veículos de polícia que chegavam de Tirana. A informação foi dada pela emissora de televisão Skai, da Grécia, para acrescentar que helicópteros militares dispararam contra a população de Delvin, causando "dezenas de mortes".

O governo central destituiu ontem de suas funções o chefe do Estado-Maior, Dheme Kosova, e vários outros oficiais do Exército e da Marinha, por não terem defendido adequadamente seus quartéis. Por sua vez, o chefe dos serviços de segurança (Shik), Bashkim Gazidede, assumiu a supervisão do estado de emergência. Os agentes do Shik foram os únicos a resistir aos amotinados em Vlore.

Força — O presidente Sali Berisha rejeitou um apelo da oposição socialista para a formação de um governo de união nacional para salvar o país do caos, e disse que está firme em sua determinação de impor a ordem pela força da lei.

O estado de pré-guerra civil fi-

cou caracterizado ontem, quando dois pilotos albaneses, a bordo de um Mig da Força Aérea, pousaram na cidade italiana de Lecce e pediram asilo político ao governo. Ao ser interrogado, um deles, o capitão Agrae Djaci, afirmou que tomaram tal atitude porque receberam ordem de atirar contra veículos civis nas imediações de Gjakova, com o que não concordaram. Djaci estava acompanhado do major Adrian Elezi e o avião tinha dois canhões de 23 milímetros.

Os protestos internacionais contra as restrições à liberdade de informação na Albânia foram ontem respondidas por Agim Neza, porta-voz do Ministério da Justiça. Ele afirmou que as medidas são unicamente de ordem interna e não se aplicam aos órgãos de imprensa estrangeiros, "que têm absoluta liberdade para agir". Internamente há de fato restrições — concordou — mas estas são consentâneas com o estado de emergência em vigor e estão apoiadas pelas leis do país e pelos tratados internacionais. O porta-voz reconheceu, contudo, que os correspondentes estrangeiros foram advertidos para o risco de se deslocarem para cidades do Sul, nas quais o governo não pode garantir sua segurança.

Satélite — Depois de uma interrupção de 24 horas, as emissoras de rádio e televisão ocidentais que operam na Albânia desde o final da década de 80 voltaram a transmitir seus noticiários. Isso se tornou possível quando o governo dobrou-se às críticas internacionais e liberou a torre que a União de Transmissões Europeias usava para ligação com satélite.

Em Londres, o secretário-geral da Otan, Javier Solana, afastou a possibilidade de intervenção da aliança militar ocidental na Albânia, a exemplo do que ocorreu na vizinha Bósnia-Herzegovina. "Depois da Bósnia criou-se uma expectativa de controle da Otan sobre todos os problemas. É evidente, no entanto, que o papel da aliança não é o de polícia do mundo", afirmou.



Militares italianos retiram civis de seu país e jornalistas estrangeiros no aeroporto da conflituada Vlore

Entre uma guerra e outra, o lucro

SARAJEVO — Guerra, lucrativo comércio de armas, entre Estados ou negro: o círculo vicioso é conhecido. Na superproblemática região dos Balcãs, a equação adquiriu um caráter particularmente perverso: o fim da guerra na Bósnia-Herzegovina está na origem da crise-quase-guerra-civil na Albânia, comentavam ontem na capital sérvia fontes diplomáticas ouvidas pela agência Ansa.

A partir do bloqueio econômico internacional imposto em maio de 1992 à Sérvia, considerada o carrasco dos muçulmanos da Bósnia, o mercado negro tornou-se um negócio milionário para as máfias dos países vizinhos. Até o

fim de 1995, quando a assinatura dos acordos de Dayton pôs fim ao embargo e à guerra na Bósnia, toneladas de combustíveis, peças de tanques e morteiros, alimentos e remédios passavam toda noite por dois lagos da fronteira albanesa — o Scutari, junto a Montenegro (integrado com a Sérvia à nova Iugoslávia), e o Ocride, junto à Macedônia (que também fazia parte da antiga Iugoslávia).

Os preços de mercado negro cobrado nessas operações fizeram afluir para a Albânia uma torrente de marcos e dólares. Segundo esses diplomatas, foram criadas financeiras para lavar o dinheiro

do contrabando e do tráfico de drogas, cujas rotas se deslocaram para o Sul com o conflito bósnio. A paz na Bósnia contribuiu para a quebra dessas financeiras — "ou talvez para sua transferência para mercados mais ricos", comenta uma das fontes — e para a bancarrota de dezenas de milhares de albaneses que haviam aplicado suas economias em esquemas de pirâmide, com promessas ilusórias de lucro fácil. Agora, fechando o círculo, a desesperada luta armada na Albânia reacende o temor de conflitos ligados aos múltiplos rancores étnicos na região.

Islâmico é pressionado na Turquia

ANCARA — Em mais um lance da crescente tensão entre religiosos e leigos na Turquia, o primeiro-ministro Necmettin Erbakan fracassou em sua primeira tentativa de obter apoio de políticos frente à pressão do Exército para que tome medidas que contenham a islamização do país. Um dos procurados por Erbakan, o líder da oposição de esquerda Bülent Ecevit, rejeitou o pedido com um conselho: "Ou Erbakan entende que este é um Estado laico, ou é melhor que se demita".

Pressionado pelos militares, Erbakan recebeu importante apoio de sua vice, a líder do conservador e pró-ocidental Partido da Via justa, Tansu Ciller. Perguntada por repórteres se seu partido abandonaria a coalizão governamental, Ciller foi seca: "não". Ciller enfrenta o descontentamento de alguns membros de seu partido, que exigem a saída imediata da coalizão.

O primeiro-ministro Erbakan realçou ontem sua decisão de resistir às pressões dos militares. "O Parlamento concede ao governo o cargo de servir à nação, portanto o governo está sujeito somente ao Parlamento", disse ele num encontro com membros do partido que lidera, o Partido do Bem-Estar, de doutrina islamista.

Ultimato — No último sábado, o Conselho Nacional de Segurança (CNS), que é amplamente dominado por militares secularistas, aprovou um plano com 20 diretrizes para conter o avanço dos fundamentalistas na Turquia. O plano é fruto das preocupações dos militares turcos, alarmados com as ideias islamistas propostas por Erbakan durante os oito meses de seu governo.

Considerado um ultimato para o partido de Erbakan, o plano inclui propostas como a de proibir a propaganda nos meios de comunicação da sharia (lei islâmica), impedir a admissão de fundamentalistas no serviço público e um controle mais rigoroso da venda de armas de fogo. Um relatório da inteligência turca revelou que mais de 115 mil armas foram adquiridas nos últimos meses por radicais muçulmanos.

Uma moção de censura contra o governo, proposta pela oposição de esquerda, começou a ser debatida ontem no Parlamento. Por ora, não há sinais de que a coalizão do governo, que conta com uma maioria estreita entre as 550 cadeiras da casa, possa sair derrotada. Mas fora do legislativo, o governo de Erbakan, o primeiro líder islamista da Turquia moderna, poderá ter dificuldades para resistir às pressões dos militares.

Bolsa cai — Frequentemente apontado em pesquisas como a instituição de maior prestígio no país, o Exército turco já derrubou três governos desde 1960. Incumbido pela Constituição de defender o secularismo oficial do Estado, o CSN por enquanto descarta um novo golpe, preferindo utilizar sua influência para alcançar seus objetivos. No mês passado, os militares botaram tanques nas ruas de uma cidade próxima a Ancara para conter uma manifestação fundamentalista.

O receio de que a tensão entre Erbakan e os militares se transforme numa crise mais grave causou uma queda de 9% na bolsa de Ancara. "A possibilidade de que o governo caia a qualquer momento bota o mercado sob pressão e o puxa para baixo", disse Mustafa Karaahmetogly, que atua no mercado financeiro. A súbita mudança de tendência interrompeu um período de otimismo, empurrado pelo programa de privatizações e reformas estruturais proposto pelo governo.

As cidades de peso

■ Nova Orleans é campeã americana em obesidade

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON — Nova Orleans, a cidade americana mais chegada à culinária, com seus pratos apimentados e exóticos, é também a mais gorda dos Estados Unidos. Segundo um estudo realizado em 33 das maiores cidades americanas, divulgado ontem, 33% dos habitantes de Nova Orleans são obesos. Logo depois, vêm Norfolk, San Antonio, Kansas City e Cleveland.

As cidades mais magras do país são Denver, Minneapolis, San Diego, Washington e Phoenix. Mas a porcentagem de obesos na cidade mais magra — 22% da população — não é um motivo de orgulho, mas um claro indicador de um grande problema americano: até os mais magros são gordos demais.

O estudo foi divulgado pela Coalizão para a Redução do Peso Excessivo, um grupo de em-

presas que vê na gordura dos americanos, além de riscos sérios à saúde, uma mina de ouro em potencial. São as companhias farmacêuticas, que procuram a fórmula mágica da magreza. A obesidade dos americanos, concluíram os pesquisadores, não se deve apenas a uma dieta exagerada em doces e gorduras. Outros fatores que influenciam no peso são a alta taxa de desemprego, o número de negros nas comunidades (o índice de obesidade entre os negros é maior), o número de supermercados (quanto menos, pior a qualidade da comida e maior o conteúdo de gordura na dieta) e o tempo (chove muito nas cinco cidades mais gordas).

A preocupação com a gordura não é apenas uma questão estética. Depois de doenças causadas pelo tabaco, a obesidade é a segunda causa de mortes tidas como passíveis de serem evitadas nos Estados Unidos. Segundo o estudo, a gordura excessiva causa cerca de 300 mil mortes todos os anos nos EUA e contribui para doenças como a hipertensão, o diabetes e o câncer.

Papa pediu perdão em 94 ocasiões

O papa João Paulo II pediu perdão em nome da Igreja, dos papas e dos cristãos em 94 ocasiões, discursos ou documentos, contabilizou o jornalista italiano Luigi Accatoli. João Paulo II pediu perdão, entre outros: pelas Cruzadas, a Inquisição, o julgamento de Galileu Galilei, as injustiças contra as mulheres, os negros e os indígenas escravizados, as ditaduras e as guerras de que participaram católicos. Convidou os muçulmanos a um recíproco perdão e poderia pedir perdão aos judeus no Jubileu de 2000.

Guerra política em El Salvador

A 12 dias das eleições municipais e legislativas de El Salvador, os ex-comandantes guerrilheiros Joaquín Villalobos e Ana Guadalupe lançaram ontem novas acusações contra seus ex-companheiros da Frente Farabundo Martí (FMLN), que lidera as pesquisas de intenção de voto. Villalobos e Guadalupe, que deixaram a Frente há dois anos, acusaram a FMLN de ter treinado os rebeldes peruanos do MRTA. O porta-voz da Frente disse que os dois estão fazendo o "serviço sujo" para o governo conservador de Armando Calderón.



Mitzi Ronen, Israel — Reuters

Arafat pode cair, prevê palestino

A construção do bairro de Har Homa significará a queda do presidente palestino Yasser Arafat. A previsão é do representante em Jerusalém da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Faissal Hussein. Ele acha que, caso confirmada, a instalação de um conjunto residencial para judeus em Jerusalém Oriental porá um fim ao processo de paz. "Nesse caso, não sobrariam cartas nas mãos da liderança palestina. A única força que restará será o fundamentalismo islâmico", afirmou. Ontem, o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu (foto) ordenou à polícia que feche quatro instituições palestinas em funcionamento em Jerusalém. "Trata-se de instituições financiadas diretamente pela ANP", explicou o assessor do governo, David Bar-Ilan. O governo israelense divulgou há algumas semanas uma lista de 20 instituições palestinas que atuam em Jerusalém em violação aos acordos de paz. Em Washington, Arafat sugeriu que o futuro status de Jerusalém siga o exemplo de Roma. "Roma é ao mesmo tempo capital da Itália e do Vaticano. Porque então Jerusalém não pode ser capital de dois Estados, um judeu e um palestino?"

Colombianos inventam o 'zootráfico'

Na rota das drogas, os colombianos acabaram criando o zootráfico: o uso de animais para traficar cocaína ou maconha. Há dias, a polícia descobriu na rodoviária de Florencia meio quilo de cocaína escondido sob as asas de um galo. Dias antes, soube-se que um presidiário usava pombas para traficar maconha para dentro da Prisão de Buga. Não se sabe se o galo acabou na panela, mas as pombas-mulas foram entregues aos cuidados da Associação Protetora de Animais.

As Olimpíadas 2004 têm que ser no Rio porque...



Olimpíada vir para o Rio e não estou dizendo isso só porque moro em Porto Alegre."

"...Uma Olimpíada é importante por todas as razões que todo mundo anda falando. Porque traz dinheiro para a cidade e promove uma boa imagem do país no exterior, o que aumenta o turismo. Acho bom a Olimpíada vir para o Rio e não estou dizendo isso só porque moro em Porto Alegre."



PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Fruta Nacional de Petróleo
AVISO DE CANCELAMENTO
TOMADA DE PREÇOS Nº 310.1.003.97.6
TOMADA DE PREÇOS Nº 310.1.004.97.9

Levamos ao conhecimento público que a Comissão de Licitação designada para estes processos, no uso de suas atribuições e em conformidade com a Lei 8.666/93, resolve cancelar as Tomadas de Preços em referência.

JORNAL DO BRASIL
CURITIBA - PR
REPRESENTANTE COMERCIAL
Av. João Guillerme, 1731 - conj. 1104
Cep: 80030-020
Tel.: (041) 254-1016
FAX: (041) 254-3040

Líder rebelde do Peru não quer asilo

LIMA — O comando do Movimento Revolucionário Tupac Amaru (MRTA) que mantém 72 reféns na casa do embaixador japonês em Lima rejeitou propostas de asilo como forma de solucionar a crise que completa hoje 78 dias. "Nossa prioridade é ficar em nossa pátria, que é sempre o caminho que temos escolhido, para lutar ao lado de nosso povo", disse ontem o líder rebelde Nestor Cerpa. Para ele, o presidente peruano Alberto Fujimori está criando "falsas expectativas" com suas viagens à República Dominicana e, em seguida, a Cuba, onde conseguiu do presidente Fidel Castro uma oferta de asilo para os guerrilheiros.

"Queremos a libertação de nossos companheiros", disse Cerpa, indicando que a principal exigência do MRTA será mantida. O governo, no entanto, afirma que não soltará cerca de 400 presos políticos em troca dos reféns. "A única solução pacífica passa por um ponto: que o governo decida de uma vez o que vem primeiro, o direito à vida ou o chamado estado de direito", afirmou Cerpa num contato telefônico com a imprensa.

Japão — A recusa dos guerrilheiros foi um golpe nas esperanças de Tóquio para libertar os reféns japoneses em poder do MRTA. Assim que Fidel Castro confirmou que aceitaria receber os rebeldes, o Japão anunciou que iria procurar convencer os Estados Unidos, tradicional inimigo do regime castrista, a apoiar a proposta. "Penso que é uma forma de não ceder ao terror e de acabar com o episódio pacificamente", disse o porta-voz do governo japonês, Seiroku Kajiyama.

O porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Nicholas Burns, disse, irônico, que "é extraordinário que os terroristas, quando brindados com a possibilidade de visitar as belezas de Havana, prefiram ficar na selva peruana". "Em respeito à disposição do governo de Cuba de nos receber", afirmou Cerpa, "julgamos apropriado não fazer comentários para evitar que nossas palavras sejam distorcidas. Fazemos isso por respeito ao governo cubano, ao comandante Fidel Castro, a sua revolução e a seu povo".

Senadora renuncia para pôr Menem em xeque na eleição

■ Ex-Mãe da Praça de Maio desponta como presidenciável da oposição

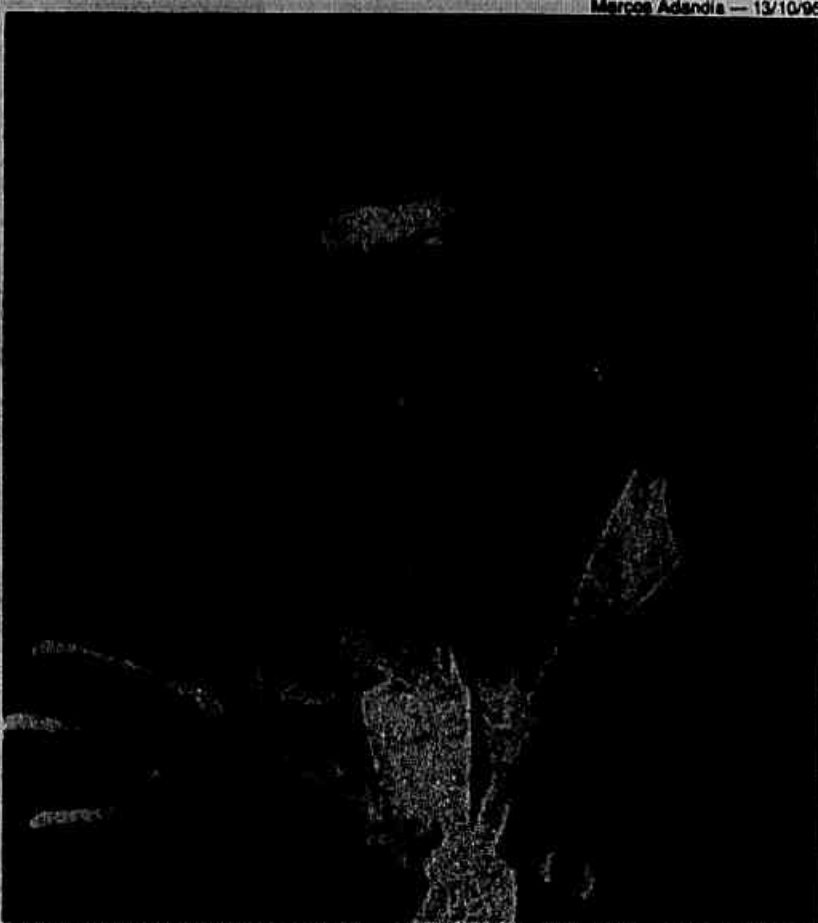
MARCIA CARMO
Correspondente

BUENOS AIRES — Quase 1m80 de altura, voz firme, dona de poucos sorrisos, roupas clássicas e declarações que atemorizam o governo, a ex-mãe da Praça de Maio Graciela Fernández Meijidi abandonou a cadeira de senadora para a qual foi eleita até 2001, a fim de desafiar os menemistas com sua campanha para deputada federal pela província de Buenos Aires, o maior colégio eleitoral do país (38% dos votos). Na verdade, para infelicidade do presidente Carlos Menem e seus seguidores, foi dada a largada para a mulher que sem papas na língua deverá concorrer ao cargo de presidente da República em 1999.

Graciela, que perdeu um filho adolescente para o regime militar — "Eu e tantas outras mulheres" — chama Menem de "corrupto", o ex-presidente Raúl Alfonsín de "arrogante" e lamenta que a oposição esteja tão desunida na hora em que o país vive uma séria crise política, com várias denúncias de corrupção, e convive com fantasmas do passado como o assassinato do fotógrafo José Luis Cabezas.

Duhalde — Para desafiar Graciela, Menem sugeriu ao governador da província de Buenos Aires, Eduardo Duhalde, que apresente sua mulher, Hilda Chiche Duhalde, como cabeça de chapa das candidaturas do Partido Justicialista. Duhalde, indignado com as pretensões de Menem à re-eleição, que poderiam atrapalhar seus planos para a Casa Rosada, disse que mulher sua trata de obras beneficentes e nada mais. A derrota de Alfonsín numa eleição legislativa que acabou provocando o desastre do fim do seu governo, em 1989, é o motivo da atual preocupação dos governantes com as eleições para a Câmara.

Segura dos seus atos, Graciela provoca: "Meu maior desafio é derrubar, com prazer, o menemismo." Ela contou que foi convidada para um encontro em Brasília com o presidente Fernando Henrique e dona Ruth Cardoso — "pessoas que admiro, que respeito". Pouco antes de embarcar para



Graciela não esconde que pode vir a disputar a Presidência no ano 2000

uma turnê de trabalho pela Europa, Graciela fez uma análise do crescimento do seu partido, a Frepaso (Frente País Solidário). Ela disse que as eleições legislativas, marcadas por decreto de Menem para o dia 26 de outubro, serão decisivas para o futuro do país. Data definida pelo presidente depois de ouvir do ministro da Economia, Roque Fernández, que até lá o povo estará sentindo no bolso os reflexos da reativação econômica.

Tradição — O presidente do Ibope da Argentina, Enrique Zuleta Puceiro, lembrou que nos últimos 50 anos o Partido Justicialista (que já foi peronista e hoje se divide entre menemista e duhaldistas) venceu todas as eleições na província de Buenos Aires. E que a presença de Graciela, que lidera todas as pesquisas de opinião, poderia mudar este quadro. Foi aliás

na última eleição presidencial, a da reeleição de Menem, que a Frepaso saiu fortalecida com o segundo lugar para o ex-senador José Octávio Bordón.

Para o cientista político Rosendo Fraga, Graciela Fernández Meijidi precisa "polarizar" com o PJ para garantir seu caminho para 1999. "Mas sua decisão de agora já é uma questão nacional", analisou. O certo, como observou o cientista, é que a Argentina hoje vive uma espécie de "Itália" com bons índices econômicos e problemas políticos. "A presença de Graciela promete muitas novidades nesta corrida eleitoral", afirmou. "Tomara que minha presença sirva para incomodar os menemistas, de verdade, e para evitar qualquer tipo de pacto que permita a re-eleição de Menem", insistiu Graciela.

Pinochet garante que vai ser senador biônico

SANTIAGO — O general Augusto Pinochet criou a maior controvérsia ao antecipar em entrevista ao jornal *El Mercurio* que pretende assumir o cargo de senador vitalício quando passar para a reserva no fim do ano. O presidente do Chile, Eduardo Frei, não gostou e advertiu que "é altamente inconveniente" envolver os militares no debate político. Frei quer reformar a Constituição de 1981 (promulgada por Pinochet) e uma de suas prioridades é o fim dos senadores biônicos.

Anos antes de devolver o poder aos civis em 1989, o general conseguiu aprovar em plebiscito a Constituição que, entre outras novidades, criou os senadores biônicos, com mandato de oito anos: dois deles são escolhidos pelo presidente da República entre ex-reitores de universidade estatal e ex-ministros; quatro, pelo Conselho de Segurança Nacional, entre ex-comandantes das quatro Forças Armadas; e três, pela Suprema Corte do Chile, entre seus ex-integrantes e ex-procuradores-gerais da República. Os mandatos dos atuais senadores biônicos acabam em dezembro deste ano.

Talvez para preservar seu futuro na política, Pinochet agregou ao artigo 45 da Constituição a alínea *a*, que dá uma senatoria vitalícia ao presidente da República que tenha cumprido mandato não inferior a seis anos consecutivos. Ou seja, ele, já que o mandato de seu sucessor, Patricio Aylwin, foi de apenas quatro anos.

Na entrevista a *El Mercurio*, Pinochet disse que Frei está errado em querer acabar com os senadores biônicos: "Creio que até agora não se entendeu o que são os senadores designados. O mandato deles é tão democrático quanto a existência dos três Poderes — Executivo, Legislativo e Judiciário."

Reação — A pretensão de Pinochet logo despertou reações nos partidos que apoiam o governo. "Deve-se fazer um esforço para que isso não ocorra", declarou o secretário-geral do Partido Socialista, Edgardo Condeza. "Não seria positivo que ingresse no Senado um personagem que foi um ditador, encabeçou um regime militar que violou os direitos humanos e que não mostrou respeito pelo Poder Executivo."

Para reformar a Constituição de 1981 e desatar suas amarras, o governo precisa de dois terços dos votos na Câmara e no Senado. Outro assunto delicado é o artigo sobre a indicação dos comandantes em chefe do Exército, da Marinha, da Força Aérea e do Corpo de Carabinheiros, atribuída às respectivas cúpulas militares. O presidente da República pode aceitar ou vetar os nomes, mas não pode tomar a iniciativa de indicá-los.

Este mês começa o processo de despedida de Pinochet, que tem até março de 1998 para se aposentar do comando-geral do Exército. O general anunciou que irá visitar todos os quartéis do país, uma atitude no mínimo provocativa já que ele pretende fazer o general Guillermo Garín seu sucessor, criando mais um ponto de atrito com Frei. "Essa é uma atribuição exclusiva e privativa do presidente da República e vou exercê-la plenamente", declarou o presidente.

Armando Nogueira é o xapuriense (Aero) mais carioca do Brasil. Amante do futebol, do vôlei, do basquete, do ultraleve e da bola de gude. O comentarista que dispensa comentários.

RIO, QUERO TEU SORRISO. SEMPRE.

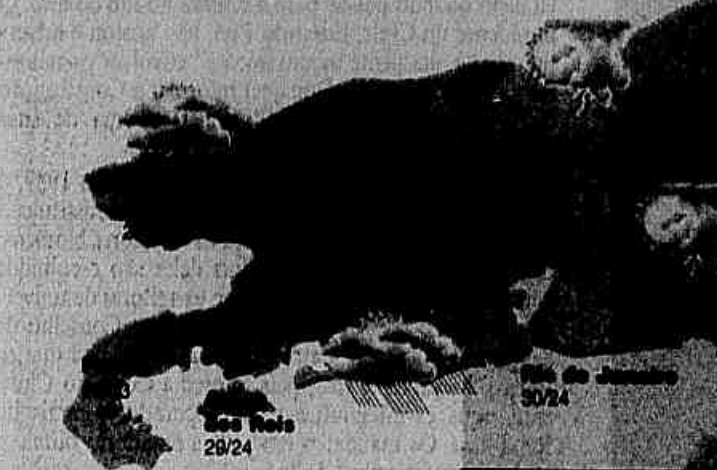


KAISER
APOIANDO
A RIO 2004.

O TEMPO

Rio de Janeiro

O estado continua sob a influência de um sistema de baixa pressão e de frentes frias que se encontram localizadas sobre a região, fazendo com que o céu continue com muitas nuvens e provocando pancadas de chuva e trovoadas isoladas. Estas frentes começam a se dissipar a partir de amanhã, mas ainda podem provocar pancadas de chuva e trovoadas em áreas isoladas.



Maré

hora altura hora altura

Rio de Janeiro

Alta 01h00m 1.2 12h47m 1.1

Baixa 07h26m 0.3 19h28m 0.1

São João de Barra

Alta 01h34m 1.1 13h21m 1.0

Baixa 06h44m 0.1 18h46m -0.1

Macaé

Alta 00h37m 1.2 12h24m 1.1

Baixa 06h18m 0.1 18h20m -0.1

Cabo Frio

Alta 00h57m 1.1 12h44m 1.0

Baixa 07h21m 0.3 19h23m 0.1

Ondas

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu meio encoberto com pancadas de chuva leves/moderadas. Vento de quadrante Sudeste a Nordeste, com velocidade de 11 a 16 nós. Mar de Nordeste com ondas de 1,5 a 2,0 metros, em intervalos de 3/4 segundos. Temperatura estável.

Estradas

Rio-Santos - Acostamento interditado no sentido Santos-Rio, no km 435.5. No km 447, km 449 e no km 462, pista interditada, com passagem por variante. No km 464, trânsito em variante em ambos os sentidos. Pista com rachaduras, passagem um veículo de cada vez pelo acostamento, no sentido Rio-Santos do km 515. Cautela nesse trecho.

Ponte-Rio-Niterói - Manutenção e recuperação do sistema elétrico, faixas um e sete de 3 a 10 de fevereiro, nos períodos da manhã, tarde e noite, ao longo da ponte.

Rio-Campos - Do km 75 ao km 76, trânsito em meia pista devido a obra de recuperação da ponte sobre o rio Unurai. Do km 262 ao km 275, obras de duplicação da pista.

Rio-Juiz de Fora - Do km 0 ao 64, serviço de conservação rotineira, em ambos os sentidos. No km 15, desvio de tráfego em mão dupla para a pista JF/RJ, tendo em vista queda da barreira.

Rio-São Paulo - Do km 225 (SP/RJ), 222.80 (SP/RJ) e 225.95 (RJ/SP), contenção de encostas. No km 260, 500 e 275, acostamento interditado para obras (SP/RJ). Do km 219 ao 227 (RJ/SP), serviços de conservação, corte e poda de árvores.

Tereropolis-Raposa (BR-495) - Defeito na pista no km 18 e 19.

Mogi-Mirim (BR-493) - Trânsito normal.

Campos (KM 136) - Trânsito prejudicado, por motivo de erosão na estrada e depressões na pista do km 0 ao 136.

Praias

Margareta	Bom
Grumari	Bom
Picadeiro	Bom
Barra	Bom
Papete	Muito ruim
São Conrado	Muito ruim
Vidigal	Muito ruim
Leblon	Muito ruim
Ipanema	Bom
Dias	Bom
Arpoador	Bom
Copacabana	Bom
Leme	Bom
Botafogo	Não recomendada
Flamengo	Não recomendada
Urca	Não recomendada
Fortaleza S. João	Não recomendada
Vermelha	Não recomendada

Sol

Poente: 18h18m

Lua

Nascente: 02h01m

Aeroportos

	Tempo	Visibilidade
Galeão	par/nub	mod/boa
Santos Dumont	par/nub	mod/boa
Congonhas (SP)	par/nub	mod/boa
Viracopos (SP)	par/nub	mod/boa
Guarulhos (SP)	par/nub	mod/boa
Confins (MG)	par/nub	mod/boa
Brasília	nub	mod/boa
Manaus	par/nub	mod/boa
Fortaleza	par/nub	boa
Recife	par/nub	mod/boa
Salvador	par/nub	mod/boa
Curitiba	par/nub	red/boa
Porto Alegre	par/nub	mod/boa

LEGENDA: par = parcialmente, nub = nublado, mod = moderada, red = reduzida.

Condições válidas para hoje

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

HOJE	AMANHÃ	SEXTA FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Parcialmente nublado com pancadas de chuva e trovoadas.	Possibilidade de chuvas e trovoadas.	Parcialmente nublado com pancadas de chuva e trovoadas.	Parcialmente nublado com pancadas de chuva e trovoadas.	Possibilidade de chuva e trovoadas.
Zona Sul 30/24	Zona Sul 30/24	Zona Sul 30/24	Zona Sul 31/25	Zona Sul 30/25
Zona Norte 31/24	Zona Norte 31/24	Zona Norte 31/24	Zona Norte 32/24	Zona Norte 31/24
Zona Oeste 30/23	Zona Oeste 31/23	Zona Oeste 31/23	Zona Oeste 32/24	Zona Oeste 31/24
Umidade relativa 70%	Umidade relativa 60%	Umidade relativa 55%	Umidade relativa 50%	Umidade relativa 60%

Obs: As temperaturas da cidade referem-se as médias das máximas e mínimas de cada região.

No mundo

Cidade	hoje	quinta-feira
Max Min T	Max Min T	Max Min T
Acapulco	32 22 pn	32 21 ch
Amsterdã	13 6 pn	11 6 pn
Assunção	26 17 s	28 18 s
Atenas	16 7 pn	12 4 pn
Atlanta	22 8 ch	17 8 pn
Bagdá	20 7 pn	21 1 pn
Bancoc	33 22 s	32 23 pn
Barcelona	19 10 s	17 6 pn
Berlim	11 3 s	15 0 s
Bogotá	20 8 n	21 9 pn
Bruxelas	13 6 pn	12 6 pn
Buenos Aires	27 17 pn	27 17 pn
Cairo	19 8 pn	17 7 pn
Cancun	30 21 pn	30 21 pn
Caracas	27 21 pn	29 22 pn
Chicago	3 0 pn	8 0 pn
Cingapura	31 24 pn	31 23 pn
Copenhague	10 6 s	8 2 s
Cidade do México	25 8 pn	24 8 pn
Dallas	16 2 pn	19 12 pn
Dublin	12 5 ch	12 10 pn
Istambul	11 5 s	14 8 s
Estocolmo	9 3 n	6 2 pn
Florença	20 10 pn	17 8 pn
Frankfurt	13 6 s	12 2 pn
Genebra	13 3 t	10 4 n
Helsinque	2 1 pn	3 4 nv
Hong Kong	22 16 pn	22 16 pn
Jerusalém	11 3 pn	8 1 n
Joanesburgo	21 15 t	22 14 ch
La Paz	11 3 t	15 4 n
Lima	29 21 pn	29 21 n
Lisboa	19 13 s	19 12 pn
Londres	13 7 pn	12 5 s
Los Angeles	21 11 s	23 8 pn
Madri	22 5 s	19 8 pn
Manilha	29 20 n	30 19 pn
Marrakesh	27 9 s	27 10 s
Miami	31 21 s	27 20 pn
Montevideu	27 17 pn	28 18 pn
Montreal	-1 16 nv	-7 14 pn
Moscou	-1 3 nv	2 1 pn
Munique	16 7 n	12 2 ch
Nairobi	28 13 pn	28 13 pn
Nassau	28 21 s	29 20 pn
Nova Deli	31 14 s	31 16 s
Nova Iorque	11 4 ch	8 0 pn
Nice	21 11 pn	17 10 pn
Oslo	10 2 pn	4 3 s
Orlando	31 17 pn	26 14 pn
Panamá	33 23 s	32 23 pn
Paris	14 8 pn	12 3 s
Pequim	17 3 s	13 2 s
Praga	11 7 pn	12 3 n
Reykjavik	-2 4 nv	-1 4 nv
Roma	18 4 pn	21 9 pn
San Juan	27 22 pn	30 23 pn
Santiago	28 12 pn	26 9 pn
São Francisco	17 8 s	16 8 pn
Seattle	8 4 t	9 4 ch
Seul	13 3 pn	11 3 t
Sidnei	22 17 pn	22 19 n
Tóquio	13 4 s	14 7 s
Toronto	1 14 nv	-3 8 s
Vancouver	7 4 nv	8 3 ch
Viena	16 5 pn	18 5 s
Washington	17 6 t	12 2 s
Zurique	14 7 t	11 4 n

Tempo (T): s-sol, pn-parcialmente nublado, n-nublado, ch-chuva, t-tempestades, ag-aguaceiro, ni-nevada leve, nv-nevada, g-gelo.

Resumo do tempo no Brasil

Norte - Tempo parcialmente nublado em toda a região com pancadas de chuva e trovoadas isoladas ao sul do Rio Amazonas.

Nordeste - Tempo nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Centro-Oeste - Tempo parcialmente nublado em toda a região com pancadas de chuva e trovoadas isoladas, principalmente no Estado de Goiás.

Sudeste - Parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas na maior parte da região.

Sul - Um sistema de baixa pressão deixa o tempo nublado a parcialmente nublado em toda a região, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc. ©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).

Hoje, mais do que nunca, as pessoas buscam longevidade com qualidade de vida. O stress é o pior fator de risco para sua saúde. Combatendo o Stress, você evita doenças como: hipertensão arterial, enfarto do miocárdio, úlcera gastro-intestinal, obesidade, depressão, insônia, ansiedade, diminuição das defesas imunológicas, diminuição do desejo sexual, diabetes, etc.

275-8742
275-3648

Ciência

Lei brasileira abre brecha para clonagem

■ Especialistas em engenharia genética têm opinião divergente de ministro de Ciência e Tecnologia

O ministro de Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, enviou ontem ao presidente Fernando Henrique Cardoso um artigo onde explica a situação legal do Brasil em relação à possibilidade de experiências com clonagem humana e de animais. "A Lei de Biossegurança nacional não permite em nenhuma hipótese fazer a clonagem de seres vivos, sejam humanos ou animais", disse o ministro. Mas especialistas advertem que a lei tem brechas.

Segundo o ministro, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) vai analisar essas questões amanhã e depois. "É importante que a CTNBio se posicione sobre o assunto, uma vez que foi instituída para acompanhar o progresso técnico e científico nessa área (de engenharia genética)", afirmou Israel Vargas. "O que está sendo discutido pela CTNBio é se a lei permite extrair o DNA de uma célula humana e implantar parte dele em uma célula de microorganismos, para a produção de remédios", disse o ministro.

Alguns especialistas acham que a lei brasileira não é clara o suficiente para impedir algumas experiências genéticas. Na lei de biossegurança, o artigo 8, inciso 2, proíbe a "manipulação genética de células germinais (óvulos) humanas". Com is-

so, em princípio, um clone humano não poderia ser feito. E o inciso 3 do mesmo artigo proíbe a intervenção em material genético humano vivo. Mas a lei não é clara, segundo os especialistas.

"A lei brasileira não dá conta de uma clonagem como a de Dolly, seja em animais ou humanos", disse Silvio Valle, coordenador do curso de biossegurança da Fundação Oswaldo Cruz. "No Brasil, é proibido o uso da engenharia genética. Com Dolly houve apenas uma micro manipulação do material genético sem alterações", explicou Silvio Valle. "O que aconteceria se um cientista misturasse genes humanos aos de outro animal?", lembra David Hathaway, da Assessoria e Serviços a Projetos de Agricultura Alternativa.

■ Pesquisadores do Hospital Geral de São Francisco anunciaram ontem o início dos testes de uma terapia para evitar que uma pessoa contraia o vírus da Aids após um único contato sexual sem proteção. Os testes atuais só conseguem diagnosticar a infecção alguns meses depois do contágio. Os americanos estão desenvolvendo um tratamento de emergência para combater a Aids com vários remédios durante 30 dias, logo após o possível contágio.

Bill Clinton proíbe pesquisa genética

WASHINGTON — O presidente dos EUA, Bill Clinton, proibiu ontem a utilização de fundos federais nas pesquisas sobre clonagem de seres humanos e pediu que os cientistas de empresas privadas interrompam as experiências. Clinton anunciou sua decisão em um pronunciamento pela televisão e pediu uma "moratória temporária" de todas as pesquisas deste tipo que possam estar em andamento.

Uma lei de 1994 proíbe o uso de fundos federais para estudos científicos com embriões humanos. Mas a decisão de Clinton vai além, se estendendo a qualquer experiência de clonagem humana. O presidente disse que sua intenção foi eliminar qualquer brecha legal antes dos resultados da revisão que a Comissão Nacional Consultiva de Bioética entregará dentro de três meses.

"Acredito que cada vida humana seja única, feita através de um milagre. Devemos respeitar esse presente divino e resistir a tentação de replicar seres humanos", afirmou Clinton. Mas o presidente ressaltou que a tecnologia da clonagem aplicada a animais ou células humanas e proteínas pode trazer diversos benefícios para a agricultura e medicina.



Centenas de ativistas antinucleares alemães jogam pedras em policiais em Durnberg, na Alemanha. Dois policiais ficaram feridos. Os manifestantes estão protestando contra a passagem de um carregamento de lixo nuclear. A carga está prevista para passar hoje pelas estradas alemãs em seis contêineres transportados em caminhões.

O melhor de Bob Fields

■ Às vésperas de completar 80 anos, Roberto Campos empolga uma platéia de jovens ao falar sobre as teses do liberalismo

CORIOLANO GATTO

O deputado Roberto Campos (PPB-RJ), às vésperas de completar 80 anos, conseguiu, na noite de segunda-feira, o que, vinte anos atrás, seria uma cena impossível: encantar uma platéia de 200 jovens, que foi assistir à aula magna da Faculdade de Economia e Administração do Ibmeq, no Centro do Rio. Durante 21 minutos, com uma voz firme e segura, falou sobre os seus dois temas prediletos: o liberalismo e os inimigos do liberalismo.

Campos, ministro do Planejamento no governo Castelo Branco (1964-1967), é o último exemplar de uma geração que teve em Eugênio Gudin o grande guru: ganhou continuidade com Octávio Gouvêa de Bulhões e recebeu o brilho maior com Mário Henrique Simonsen, morto em fevereiro. Só restou Roberto Campos, como disse certa vez o advogado José Luiz Bulhões Pedreira.

Incondicional — Talvez por essa razão a palestra de Campos foi precedida por homenagens que ganharam o cunho de quase uma autobiografia. Eram fartos elogios. Algo impróprio a uma aula inaugural.

“Esses elogios incondicionais estão transformando essa solenidade em meu obituário”, disse, em tom mordaz, ao iniciar sua exposição. A platéia, que até aquele momento ouvia discursos monótonos, deu uma sonora gargalhada. Em um estalo rápido, o economista continuou a prender a atenção dos jovens: “Normalmente, dos vivos só apontam os pecados”.

Como iria percorrer um tema árido, ele preferiu manter o bom-humor ao criticar a ineficiência do Estado. Afinal, jovens que pretendem fazer um curso de Economia não costumam gostar da linguagem empolada.

“Vejam como a Telerj é ineficiente. Tentei falar três vezes pelo meu celular e não consegui”. E manobrando bem as palavras foi mais longe ao descrever os piores serviços da estatal, usando um exemplo inusitado: “Aliás, o celular faz mal para a masculinidade: é cada vez menor, anda sempre dobrado, cai a ligação várias vezes e não funciona quando entra no túnel”.

Os jovens deram boas risadas e não desviaram a atenção do discurso. Bem, aí o ex-ministro do Planejamento, responsável por um bem-sucedido plano de estabilização no primeiro governo militar, insistiu em suas conhecidas teses.

Deformação — E foi longe. Disse que detestava a letra do Hino Nacional e por essa razão se recusou a cantá-lo, no início da solenidade. “Vejam essa estrofe: ‘Gigante pela própria natureza’. Ou essa: ‘Deitado eternamente em berço esplêndido’. Ora, se o país é dotado de muitos recursos naturais, ficamos dispensados de fazer esforços. É uma deformação cultural”.

O seu argumento é simples: os recursos naturais abundantes não são uma pré-condição para o desenvolvimento. Cingapura e Hong-Kong conseguiram, segundo Campos, notáveis índices de crescimento e prosperidade mesmo não dispondo de água, que é importada. Investiram maciçamente em educação e em tecnologia. Portanto, o próprio hino já contém distorções que levam à acomodação das pessoas.

Nesta mesma direção, atacou, na segunda parte de sua palestra, o que chamou de ameaça do neoliberalismo. “Isso não existe”, disse. Segundo ele, o Brasil, em que pese toda a ação do governo Fernando Henrique, continua a ser uma nação “estatista e mercantilista”.

Voltou a bater em seu alvo predileto: a Petrobrás ou a “pe-

trossauro”, como prefere chamar a estatal. Os olhos dele brilham e o corpo fica mais esguio. Não é por outra razão que, na semana passada, durante um debate em torno da Agência Nacional de Petróleo, em Brasília, a deputada Maria da Conceição Tavares (PT-RJ) chamou-o de “lagartixa”. Campos contraatacou: “A senhora é jurássica”.

Nos anos 50, ganhou um apelido muito mais duro, e a origem também foi a Petrobrás. A polémica envolvia a exploração de petróleo na Bolívia. Foi acusado de ser subserviente ao capital estrangeiro. Virou *Bob Fields*. O apelido foi dado pelo advogado Nehemias Gueiros e teve enorme repercussão na esquerda. A história é narrada pelo próprio Campos, à pá-

gina 369, no livro *A lanterna na popa*.

Hoje, o deputado acha o apelido engraçado, até mesmo porque muitas teses suas são vitoriosas nesta virada de milênio.

Especulação — Depois da Petrobrás, o outro alvo do economista foi o financista George Soros, a quem rotulou de especulador. Soros, um banqueiro de investimento, criticou, na imprensa internacional, os riscos contidos no excesso de liberalismo neste fim de século e os seus perigos para a sobrevivência do capitalismo.

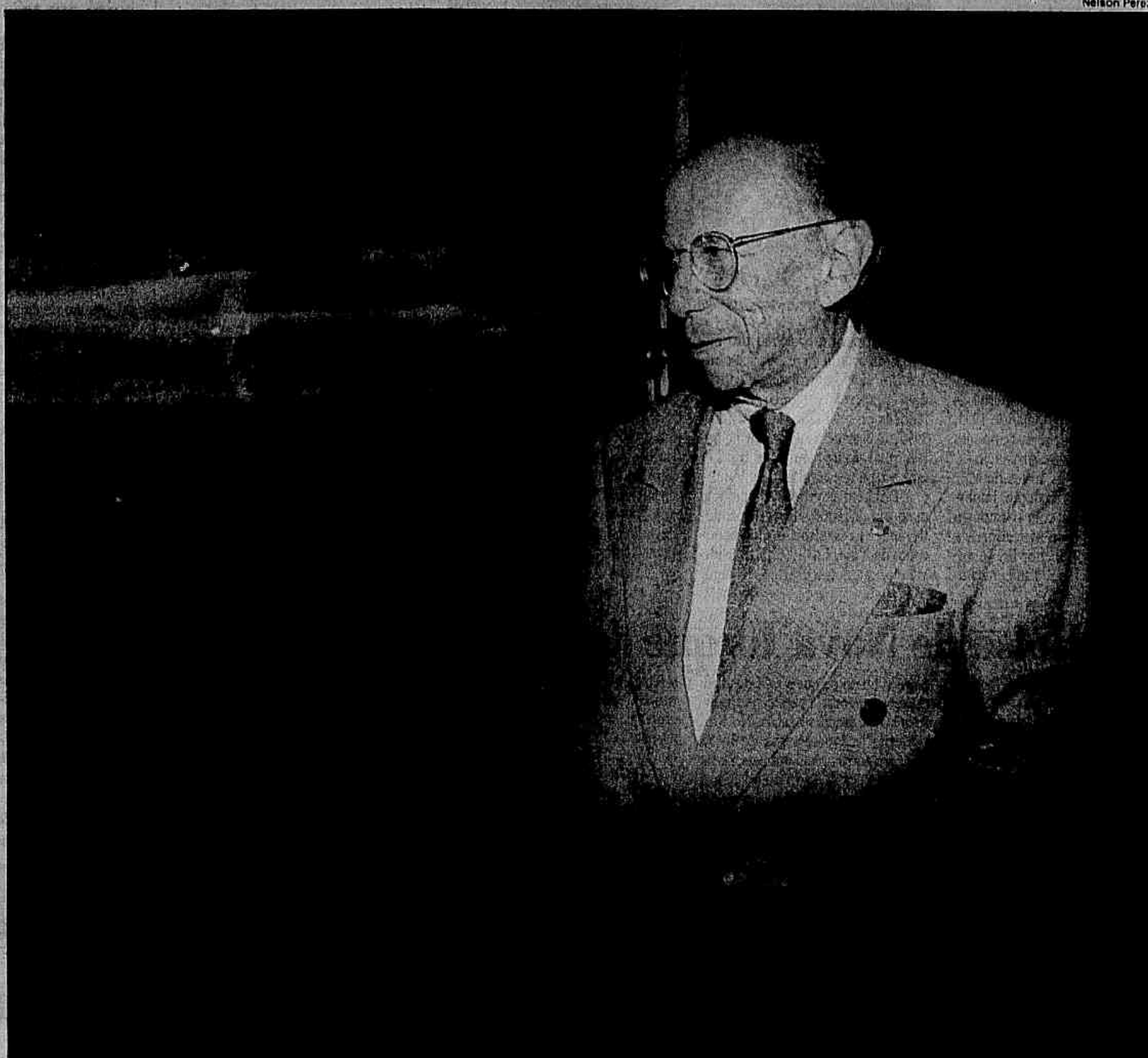
“O Estado é ruim e só serve para engordar a burocracia. O governo não produz moeda confiável”, afirmou Campos. É um suicídio coletivo, disse o ex-minis-

tro, imaginar que o Estado poderá ajudar a distribuir melhor a riqueza, como defendeu George Soros.

Bem, no final, como não poderia deixar de ser, o parlamentar fez um discurso apaixonado pela liberdade e saiu muito aplaudido. Antes de ir embora, uma outra cena inusitada: as moças faziam questão de tirar uma foto a seu lado. “Ele é o máximo”, suspirou uma delas como se estivesse falando de Samuel Rosa, o líder da banda Skank.

O velho *Bob Fields* era só sorrisos e gentilezas. Estava em dia de graça.

A propósito: Campos faz 80 anos no dia 17 de abril e não quer saber de homenagens ou de suplementos especiais.



“Os elogios incondicionais que eu estou recebendo estão transformando essa solenidade em meu obituário”

Roberto Campos

COM IBEU, SOU MAIS EU.

O IBEU é o curso mais tradicional do Rio. São 60 anos de modernidade permanente. Em cada sala de aula: uma TV e um vídeo. Em todas as filiais: Laboratórios Multimídia e Bibliotecas de CD-Rom. O ensino de inglês mais atual do mundo, você encontra no IBEU. O curso que mais investe na reciclagem de seus professores, através de congressos e seminários nacionais e internacionais. Se você quer aprender o inglês como se fala nos Estados Unidos, só tem um caminho: venha para o IBEU

IBEU
O INGLÊS QUE VOCÊ USA
255-8332
Aulas aos sábados nas filiais Méier e Madureira



Lucro da Vale aumentou 76% em 96

■ Redução de custos, maior produtividade e conjuntura internacional favorável se traduzirão em dividendo de R\$ 0,66 por ação

LIANA VERDINI

O lucro da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) no ano passado foi 57% maior que o de 1995. A empresa encerrou o ano com lucro de R\$ 517 milhões, contra os R\$ 329 milhões do ano anterior, um desempenho que melhora bastante quando contabilizados os efeitos da inflação. Corrigido os números, o lucro cresceu 76%, totalizando R\$ 632 milhões. Com este resultado, a Vale está propondo pagamento de dividendos de R\$ 0,66 por ação.

O resultado tão melhor foi atribuído pela direção da Vale a um conjunto de fatores: a margem bruta da empresa cresceu de 18% para 28%, consequência da redução dos custos e aumento das receitas. A receita operacional líquida aumentou 4%, embora as vendas tenham sido 2,43% menores do que as registradas em 1995. Para o vice-presidente da Vale, Anastácio Fernandes Filho, este desempenho só foi possível graças ao aumento de 12% nos preços internacionais. "Para este ano, a expectativa é de que as vendas voltem ao patamar de 1995, em função da redução dos estoques internacionais", disse Anastácio.

Paralelamente, os custos da Vale caíram 9%. Uma redução importante de custo foi com o imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), menor R\$ 46 milhões diante de 1995. Também con-



Anastácio Fernandes, vice-presidente da Vale: ótimo resultado em 96

tribuíram para a evolução dos números da estatal os resultados obtidos por suas controladas e coligadas, responsáveis por R\$ 226 milhões no resultado de 1996. Em 1995, a chamada equivalência patrimonial contribuiu com R\$ 179 milhões para o resultado da Vale.

"Também é preciso destacar a melhoria nos indicadores de produtividade", ressaltou o vice-presidente da Vale. Em 1992, a produtividade anual era de US\$ 113 mil/

homem. No ano passado, cada empregado produziu US\$ 178 mil no ano. "Este é o resultado do trabalho implantado na companhia de redução de custo, diminuição do quadro de funcionários e de melhoria das receitas", analisou Anastácio. Ele lembrou que já foram pagos R\$ 0,17 por ação de dividendos. "Os outros R\$ 0,49 por ação deverão começar a ser pagos a partir de 31 de maio."

Edital — Embora o Conselho

Nacional de Desestatização só anuncie hoje oficialmente o edital de privatização da Vale, o assunto corrente no mercado financeiro ontem eram os detalhes do texto. O segredo, guardado com todo o cuidado pelo governo, não resistiu ao assédio dos profissionais do mercado.

Os rumores que correram de instituição em instituição davam conta de que o edital será muito mais rigoroso do que previsto inicialmente.

Segundo a versão do edital que circulou durante todo o dia de ontem, serão estabelecidos limites máximos de participação por investidor muito baixos. Especialmente para os investidores estrangeiros e para as mineradoras, tanto nacionais quanto estrangeiras. "Seria preciso que todos os interessados se juntassem em um consórcio único para viabilizar a venda", avaliou um executivo de uma instituição financeira. "Se o edital vier segundo a versão que está correndo pelo mercado, a privatização fica muito complicada".

Mas o vice-presidente da Vale prefere aguardar a reunião do CND. "Na reunião, será definido o preço de venda da companhia e aprovada a divulgação do edital, que deverá ser publicado na quinta-feira", disse Anastácio.

Bolsa de Nova Iorque derruba Bovespa

Agência JB

SÃO PAULO — A queda de 66,20 pontos do Índice Dow Jones da Bolsa de Nova Iorque, no meio da tarde de ontem, foi a principal responsável pelo fechamento em baixa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que depois de ter registrado alta de 1,83% acabou com uma variação negativa 0,18%. Colaborou também para a

baixa o boato de que a CPI dos Precatórios convocaria para depor os diretores dos grandes bancos. No Rio, o pregão fechou com alta de 1,3%, contrariando as previsões pessimistas dos analistas de São Paulo sobre a economia americana.

No início das operações, o Ibovespa abriu com uma alta de 0,83%; ao meio-dia, com as declarações do pre-

sidente do FED (banco central americano), Alan Greenspan, de que a economia americana ainda tem fôlego para um crescimento sustentável, manteve o mercado otimista. Mas no decorrer da tarde, com a reversão de alta para queda na bolsa nova-iorquina, o quadro mudou.

O fato é que os juros dos títulos de 30 anos do Tesouro americano, os T-Bonds, fecharam com uma alta de

0,04%, pulando de 6,83% para 6,87% ao ano. Os investidores americanos temem que o FED aumente as taxas de juros para conter uma possível alta da inflação no curto prazo. A divulgação nos EUA do Índice de Venda de Novas Casas de janeiro, que ultrapassou a previsão de 4% para 8,6%, também colaborou para deixar evidente que o risco de inflação existe.

Cemig será vendida

■ Edital do leilão de 33% da estatal sairá em três dias

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luis Carlos Mendonça de Barros, disse ontem que as negociações com o governo de Minas estão chegando ao fim e que dentro de dois ou três dias será publicado o edital de venda das debêntures conversíveis em ações ordinárias da Centrais Elétricas de Minas Gerais (Cemig). Os papéis representam 33% do capital votante da empresa e terão um preço mínimo de US\$ 1,15 bilhão.

Eles valiam menos da metade — cerca de US\$ 530 milhões — quando o BNDES realizou no ano passado um empréstimo do mesmo valor ao governo de Minas, em uma operação de adiantamento de recursos da privatização. Como garantia, foram dadas as debêntures. O banco foi muito criticado na época. Devido aos problemas de caixa dos estados, previa-se dificuldades de pagamento da dívida.

Ontem, com jeito vitorioso, Luis Carlos disse que com a venda das debêntures, prevista para abril, o BNDES vai lucrar R\$ 60 milhões mais os juros cobrados no período, de 8% mais a correção pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). O valor corresponde a 10% da diferença entre o valor de venda e o adiantamento corrigido

pela TJLP. "Nunca tive a menor dúvida de que era um bom negócio", afirmou.

O mesmo tipo de operação foi montado com a Companhia de Eletricidade da Bahia (Coelba), cujo valor de mercado quadruplicou no período. "Ela valia R\$ 250 milhões e hoje vale R\$ 1 bilhão", disse Luis Carlos, ressaltando o papel do adiantamento dado pelo banco no processo de valorização. Hoje, às 13h30, na Bolsa do Rio, a empresa de participações do banco, a BNDESPar venderá 10,3% do capital votante da Coelba, ao preço mínimo de R\$ 66,35 milhões. A empresa será privatizada dentro de um ano.

Com relação à privatização da Vale, Luis Carlos disse que está quase concluído o acordo entre a BNDESPar e os funcionários da Vale para realizarem um investimento em conjunto. Como o banco já tem 3,2% do capital votante da Vale e os funcionários terão direito a comprar 4,5%, o controle da Vale pode ser transferido ao consórcio vencedor, mesmo que o governo limite entre 40% e 45% a venda de ações com direito a voto.

"Para a BNDESPar, é importante participar da Vale com (empresa que vai controlar a Vale) porque já somos sócios e financiadores de vários dos investimentos periféricos da empresa, principalmente na área de papel, como a Bahiasul. É preciso separar o BNDES como agente da privatização e a BNDESPar como investidora", declarou.

Contas públicas preocupam CNI

BRASÍLIA — O desequilíbrio das contas públicas é, no momento, a principal ameaça à consolidação do Plano Real e da estabilidade da economia. O alerta vem da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em documento divulgado ontem. O *paper* faz críticas veementes à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de estender aos servidores públicos federais os 28,8% de reajuste salarial concedidos aos militares em janeiro de 1993, pelo presidente Itamar Franco: "a manifestação do STF implicará numa elevação permanente das despesas de pessoal do governo Federal, que deverá ser financiada com a elevação de tributos ou a redução de outras despesas".

O documento recomenda "uma ação enérgica do governo no front fiscal para conseguir obter, já em 1997, uma significativa redução no déficit operacional, pela contenção de gastos", além da aceleração das

reformas constitucionais, em particular a administrativa, medidas capazes de contribuir para a redução das despesas com pessoal em nível federal, estadual e municipal. O levantamento da CNI mostra que o déficit primário (receita menos despesas), verificado em 1996 (0,09% do Produto Interno Bruto, "mostra mais uma vez o preocupante desequilíbrio do setor público". A fragilidade financeira da Previdência Social, que no fim do ano passado foi obrigada a contrair um empréstimo de R\$ 3,5 bilhões para poder pagar o 13º salário, também foi lembrada.

A CNI lembra que, além do impacto fiscal, a contenção de gastos públicos como alternativa de política de controle de demanda é claramente superior à aplicação de medidas monetárias de caráter restritivo, que fatalmente conduziram a uma nova rodada de inadimplência entre empresas, pessoas físicas e entidades financeiras.

Construção pesada quer concessões

A indústria da construção pesada definiu como prioridade para 1997 a atuação no processo de privatização do setor elétrico e nas concessões de rodovias, anunciou ontem o presidente da Sociedade Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção (Sobratema). Isso aconteceu porque a instituição chegou à conclusão de que o Estado praticamente perdeu a capacidade de investir em infra-estrutura. Para tentar reverter o quadro em que se encontra o setor, a Sobratema está organizando a 2ª Feira Internacional da Construção Pesada que vai acontecer de 11 a 15 de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo, com presença dos grandes fabricantes de equipamentos pesados do Brasil.

Minas val atrair negócios para BH

Belo Horizonte ganhará um centro de convenções financiado em R\$ 10 milhões pelo governo estadual. Ontem, o governador Eduardo Azeredo assinou o contrato das obras do pavilhão principal do centro, que deverá ficar pronto em 180 dias. Com o centro de convenções, a intenção do governo é transformar a capital em um dos principais centros de negócios do país. Denominado Bolivar de Andrade, o centro será localizado no Parque da Gameleira, hoje usado para exposições agropecuárias. A primeira parte do centro de exposição terá 10 mil metros quadrados. O América Futebol Clube também está desenvolvendo projeto de construção de outro centro, num terreno de 30 mil metros quadrados que tem na Avenida dos Andradas, a 3 quilômetros da Praça Sete, o ponto mais central da cidade. O projeto conta com o apoio de diversas entidades empresariais.

Fiat tem novo centro para distribuir peças

A Fiat inaugura hoje, em Betim, o seu maior centro de distribuição de peças da América Latina, com área construída de 65 mil metros quadrados, e que vai atender a 430 concessionárias da empresa italiana no Brasil. O centro é resultado de acordo da montadora com a TNT Logística, multinacional com a qual a Fiat tem parceria em vários países.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

BRASIL
PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO RODOVIÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO — EDITAL 006/97
PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE FIRMAS DE CONSULTORIA

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul está finalizando negociações para obter empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, no montante de US\$ 150 milhões, e uma operação de co-financiamento com o Eximbank do Japão de US\$ 75 milhões. Visam ao financiamento parcial da implantação do Programa de Pavimentação Rodoviária do Estado do Rio Grande do Sul, sob responsabilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, DAER/RS, Autarquia vinculada à Secretaria dos Transportes — ST.

As atividades previstas no Programa são:

- Melhoramento de 800 km de rodovias estaduais;
- Ações destinadas a fortalecer institucionalmente e tecnicamente o DAER/RS, organismo executor do Programa. Assim seriam executadas obras civis, adquiridos equipamentos, contratados consultores e realizados treinamentos com vistas a:

- fortalecer a Unidade de Meio Ambiente do DAER/RS;
- construir Centro de Pesquisas Rodoviárias;
- implantar o Sistema de Planejamento Rodoviário.

O Departamento de Estradas de Rodagem — DAER/RS, através da Comissão de Licitação, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a LICITAÇÃO INTERNACIONAL para a Pré-Qualificação de firmas de consultoria.

O objetivo do serviço a contratar é o Gerenciamento de Apoio Técnico ao Programa, compreendendo dentre outros: programação e acompanhamento físico-financeiro, coordenação geral de atividades, consolidação de informações, preparação de relatórios gerenciais e fornecimento de apoio técnico especializado.

Poderão participar desta licitação firmas de consultoria e consórcios entre firmas, brasileiras e estrangeiras, que sejam nacionais de países membros do BID.

As propostas poderão ser entregues até as 9:30 horas do dia 01.04.97, na Comissão de Licitação do DAER/RS, localizadas no 3º andar do Edifício Sede (Av. Borges de Medeiros, 1555 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul — Brasil) e serão abertas nesse dia, na presença dos interessados, às 10:00 horas, na Sala de Reuniões da Comissão de Licitação, no mesmo endereço.

Cópias do referido Edital poderão ser obtidas, no horário de expediente, mediante a apresentação do comprovante de recolhimento da taxa de R\$ 100,00 (cem reais), junto à Comissão de Licitação, onde poderão ser prestados maiores esclarecimentos.

A taxa supracitada deverá ser recolhida na tesouraria do DAER/RS, no 1º andar do mesmo endereço, no horário de expediente.

Fax: (051) 224-6339 — Telefones (051) 224-6291.

Porto Alegre, 05 de Março de 1997
Eng. José Luiz Rocha Paiva
Diretor-Geral do DAER/RS

Companhia Vale do Rio Doce
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SUPERINTENDÊNCIA DE PELOTIZAÇÃO

Concorrência RS 01.003/97
Prestação de serviços de transporte de pelotas e finos de pelotas e outros tipos de minérios, com utilização de veículos e/ou equipamentos para a Superintendência de Pelotização da CVRD, em Ponta de Tubarão, Vitória-ES. Tels.: (027) 335-4261 e 335-4801. (Mais informações no DOU de 05/03/97).

SUPERINTENDÊNCIA DA ESTRADA DE FERRO CARAJÁS
Concorrência SUFEC nº 002/97
Transporte de pessoal de turno através de ônibus ou micro-ônibus, rodoviários, para atendimento a Superintendência da Estrada de Ferro Carajás-SUFEC, em São Luís-MA. Prazo: 365 dias. Entrega das propostas: Às 09h30min do dia 16/04/97, no endereço abaixo. O Edital estará disponível para ser lido e/ou obtido a partir de 17/03/97, no prédio do DEMAQ-Departamento de Suprimentos e Contratos, Av. dos Portugueses, nº 1000 - Anjo da Guarda, em São Luís-MA. Fone: (098) 218-4985/4987, Fax: (098) 218-4986. (Mais informações no DOU de 05. 06 e 07/03/97).

PETROBRAS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Superintendência Executiva de E&P
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 101.1.003.97-3

Objeto: Prestação de serviços de suporte técnico e programação para o desenvolvimento e a manutenção evolutiva do Sistema de Informações Gerenciais do E&P (SIG).

Tipo de Licitação: Menor preço.

Regime de execução: Preço unitário.

Poderão participar: Empresas cadastradas na PETROBRAS no Item 2.0.2.1, Grupos A, B ou C, ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (terceiro) dia útil anterior à data do recebimento das propostas.

Consulta e/ou obtenção do Edital: A partir de 05/03/97, na Av. República do Chile, 65, 11º andar - Sala 1101 - Rio de Janeiro - RJ, de 09:00 h às 11:00 h e de 14:00 h às 18:30 h. O Edital poderá ser adquirido mediante pagamento da taxa de R\$ 15,00 e da apresentação de carta contendo dados da empresa (razão social, CGC, endereço completo, telefone, fax, nome de pessoa de contato).

Recebimento das propostas: Dia 20/03/97, às 10:00 h, na Av. República do Chile, 65 - 11º andar - Sala 1101 - Rio de Janeiro - RJ.

Informações adicionais: Tel.: (021) 534-3963 - Eng.: Luiz Pereira da Mota.

Beige
Minera
COMPANHIA ABERTA

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, no Escritório Central Administrativo, à Avenida Carandá, 1.115, 22º andar, Belo Horizonte, MG, a partir das 15 horas do dia 5/3/97, o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e Empresas Controladas e o Parecer dos Auditores Independentes, documentos relativos ao exercício social de 1996, para os fins do artigo 133 - I, II e III da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Belo Horizonte, 4 de março de 1997.

O Conselho de Administração: François Moyaen - Presidente. Mário de Assis Ribeiro de Oliveira - Vice-Presidente. João Pessoa Ribeiro Fenelon - Secretário. Cyro Cunha Melo - Conselheiro. Paul Marie Mayer - Conselheiro. Rinaldo Campos Soares - Conselheiro. Cezar Manoel de Nogueira - Conselheiro.

ACAO NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

abrasca Associação Brasileira das Empresas de Seguros

COMUNICADO

TELERJ TRABALHA NA RECUPERAÇÃO DE TELEFONES NO CENTRO DE NITERÓI.

Cerca de 1.800 telefones do centro de Niterói estão interrompidos desde segunda-feira, dia 3, em decorrência de dano no cabo telefônico. As fortes chuvas da madrugada de ontem, dia 4, agravaram o problema.

Equipes da Telerj trabalham ininterruptamente no local, com previsão para o restabelecimento gradativo dos telefones num prazo de 72 horas. A Empresa solicita a compreensão dos usuários e se desculpa pelos transtornos causados.

TELERJ Brasil
SISTEMA TELEBRAS EM AÇÃO

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

CPI chega a momento crucial

As próximas horas devem ser cruciais para a CPI dos Precatórios. O senador Roberto Requião (PMDB-PR), relator da CPI, declarou ontem que está disposto a convocar os presidentes de grandes bancos e de fundos de pensão que compraram os títulos emitidos pelos estados sob suspeita. "A responsabilidade é do comando e não dos funcionários menos graduados", diz Requião.

Sabe-se que entre esses bancos constam Bradesco e Itaú. A assessoria de imprensa do Bradesco informou que, "se convocado, o banco terá o maior interesse em prestar a melhor colaboração possível à CPI". Já no caso dos fundos de pensão, foram cinco os que compraram os títulos: Funcef (dos funcionários da Caixa Econômica Federal), Petros (da Petrobrás), Telos (da Embratel), Previrb (do Instituto de Resseguros do Brasil) e Fipecc (dos funcionários da CNPq, FINPE, INPI e IPEA).

Requião também não poupa o Banco Central. O senador paranaense não se sente nada convencido com o argumento utilizado pelo banco de que seus relatórios sobre os pedidos de empréstimos não teriam sido conclusivos por força da resolução 69 do Senado, que define a atuação do BC nos processos dos precatórios.

O BC sustenta que a resolução 69 determina apenas que o banco deve elaborar um parecer técnico indicando se o estado satisfaz ou não limites de endividamentos. Uma função típica de assessor, de acordo com o Banco Central. E é por esse motivo que o BC não vê nenhuma razão para instalar uma comissão de sindicância para apurar se houve ou não irregularidades no processo. O BC vai mais longe. A resolução 69 estipula um prazo de 10 dias para o banco fazer a análise, um tempo considerado exíguo pela autoridade monetária, o que impede inclusive de apurar a veracidade dos documentos apresentados pelos estados.

Indústria efervescente

(Em %)

Indústria de transformação	4	Perfumaria, cosméticos e detergentes	8
Metalmúgica	2	Matérias plásticas	9
Material elétrico e de comunicações	9	Têxtil	8
Material de transporte	7	Vestuário, calçados e artigos de tecido	7
Celulose, papel e papelão	3	Produtos alimentares	7
Química	8	Bebidas	2
Produtos farmacêuticos e veterinários	-3	Fumo	37

Fonte: Sondagem Conjuntural

□ Para quem ainda está em dúvida quanto ao aquecimento da economia no começo do ano: a capacidade instalada da indústria de transformação deve ter aumentado 4% em janeiro, de acordo com os dados da Sondagem Conjuntural da Indústria da Transformação, que a Fundação Getúlio Vargas divulga amanhã. Como os dados do trabalho se referem ao último trimestre de 1996, o crescimento de janeiro é uma previsão. Alguns segmentos tiveram aumentos bem acima da média, como o de fumo (37%) e o de matérias plásticas (9%). O trabalho da FGV também mostrará como as vendas de fim de ano foram atípicas, em 1996. A demanda por produtos industriais cresceu apenas 10% entre outubro e dezembro, menos do que a previsão de 30% e do que a média do período, de 22%.

Exportações

A ideia de criar um departamento de comércio exterior está cada vez mais amadurecida no governo. O presidente Fernando Henrique Cardoso praticamente não tem mais dúvidas da necessidade de concentrar o comércio exterior num departamento específico. FH está em busca de um nome. O que se comenta é que o nome mais cotado seria de Celso Lafer.

Despropósito

No seu artigo de ontem publicado na Folha de S. Paulo, o economista André Lara Resende faz uma proposta um tanto ou quanto polêmica. Ele defende o fim de todas as instituições financeiras oficiais, inclusive o BNDES. O objetivo do artigo, evidentemente, era o de atacar as distribuidoras estaduais, mas acabou sobrando para o BNDES. O economista argumenta que seria muito melhor para a sociedade se, ao invés do BNDES, houvesse uma agência de planejamento e desenvolvimento que analisasse os pedidos de empréstimos encaminhados pelos bancos privados. Essa agência se encarregaria de estabelecer as taxas de juros a ser cobradas. Seria uma forma muito melhor de se aplicar os recursos dos trabalhadores, sem todos os subsídios que o BNDES pratica.

A tese de André Lara Resende é que se o estado é sabidamente um mau empresário, pior ainda o é como banqueiro.

PELO MERCADO

■ Líder no mercado nacional de licenças e destilados, a Dubar — controlada pela Antarctica — está entrando no mercado de uísques. Sexta-feira, lança o Rob Roy, um blend produzido pela tradicional destilaria Morrison Bowmore e que chegará ao Brasil em toneis de carvalho para ser engarrafado pela Dubar.

■ As vendas dos supermercados cresceram mais do que 10% em feve-

Dúvida

Depois de pensarem em construir um shopping e um parque temático no terreno de 100 mil metros quadrados que possuem na Barra da Tijuca, os bancos Boreal e Opportunity partiram para outro investimento. Devem erguer, no local, um centro empresarial para grandes empresas. O custo estimado é de US\$ 60 milhões.

Cerveja

Paraná e Santa Catarina são os próximos estados a fechar com o Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv) um acordo para reduzir o ICMS sobre a bebida. Até agora, São Paulo e Rio Grande do Sul já aderiram. Em São Paulo, a alíquota baixou de 25% para 18%, fazendo com que o preço da cerveja seja 14% menor em comparação com outros estados. No Rio Grande do Sul, o ICMS deve cair para 22% em abril e 18% a partir de 1998.

Ásia

O mercado que mais cresceu, em 1996, para a multinacional Coca-Cola foi o da Ásia e Oriente Médio, com 11% de aumento de vendas. Por conta dos bons resultados, a Coca vai investir, só este ano, US\$ 100 milhões na região. Das cinco divisões da empresa, a América Latina ficou em segundo lugar em crescimento, com 9%, seguida da Europa (8%), da América do Norte (6%) e da África (5%).

reito em relação ao mesmo mês do ano passado.

■ E da Almap/BBDO a conta da Bauduoco, de R\$ 9 milhões.

■ O presidente Fernando Henrique não escondia nem uma satisfação com a nomeação de José Serra para a presidência da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Só não se sabe se esse foi o mesmo sentimento da equipe econômica.

Renault causa crise na França

■ Demissões levam governo francês a pedir revisão dos planos de reestruturação da empresa

PARIS — O governo francês decidiu intervir na crise entre a Renault e os sindicatos do setor automobilístico, deflagrada ontem, em função do anúncio de mais 2.764 demissões, desta vez na França, este ano. O presidente Jacques Chirac e o premier Alan Juppé pediram aos dirigentes da empresa para que negociem com as autoridades e sindicatos franceses e belgas na tentativa de amenizar o "impacto humano" na reestruturação da empresa, da

qual o governo francês detém 40% das ações. O anúncio de mais cortes causou muita indignação no parlamento francês e entre líderes sindicais, que ameaçam o presidente da Renault, Louis Schweitzer, com um longo conflito trabalhista.

Este novo corte de empregos é uma consequência da repentina decisão da empresa, anunciada na semana passada, de fechar a filial belga de Vilvoorde em junho, o que deverá causar 3.100 demissões dire-

tas e outras mil de empresas que prestam serviços à Renault na região. A empresa havia recentemente investido cerca de US\$ 300 milhões na modernização da filial. "Não há justificativas para esse fechamento", disse o líder do Partido Socialista francês, Lionel Jospin.

Em Bruxelas, o premier belga Jean-Luc Dehaene se encontrou com sindicalistas de Vilvoorde, sua cidade natal, e afirmou que sua volta era tanta que não reprimiria

um eventual boicote aos carros da Renault. Schweitzer falou à imprensa, durante uma exposição de automóveis em Genebra, que o fechamento da fábrica belga se deu em função de uma necessidade industrial. "Seria desonesto encaminhar uma negociação mentirosa diante uma grave e dolorosa situação", disse. No entanto, a Renault anunciou que investirá US\$ 1 bilhão na construção de sua filial brasileira, no Paraná.

No Brasil, instrução condiciona emprego

Enquanto na França o desemprego chega às camadas sociais mais instruídas, no Brasil a população com baixa escolaridade é a maior prejudicada na hora de procurar trabalho, pois até de faxineiras se exige instrução suficiente para, pelo menos, anotar recados corretamente. De 1995 para 1996, o percentual de pessoas ocupadas sem qualquer instrução caiu 10,9%, enquanto o de pessoas com segundo grau subiu 5,7%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

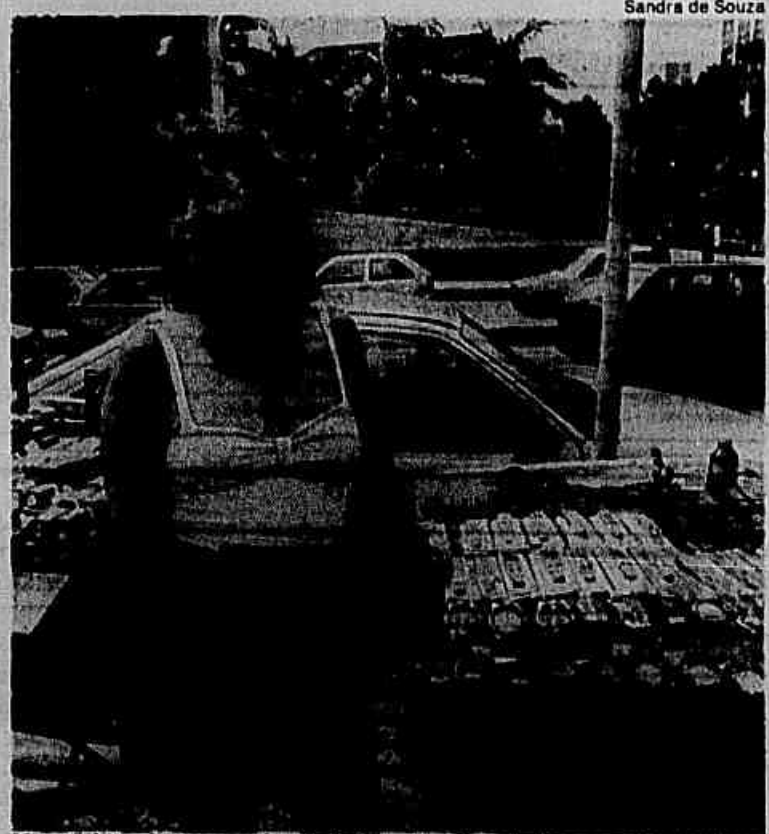
Para quem tem primeiro grau incompleto também é difícil entrar no mercado; a maior parte deste contingente não consegue sair do subemprego. É o caso de Vera Lúcia Fonseca dos Santos, 38 anos, camêlo há seis na Rua Senador Dantas, no Centro do Rio. Antes de montar a barraquinha, ela tentou outros caminhos. "Procurei emprego como faxineira e doméstica, mas as madames de hoje em dia só querem empregada formada", diz. Formada, para Vera, significa pelo menos primeiro grau completo. Com as portas fechadas para trabalho mais estável, ela vende prendedores e enfeites para cabelo, ganhando em média R\$ 150 mensais. "Mal dá para comer", diz. Mesmo assim, Vera desistiu de procurar outro emprego.

Edney Farias, 20 anos, parou de estudar na 6ª série do primeiro grau.

Procurou emprego nos últimos oito meses em bares, lojas, lanchonetes, padarias e até em barracas de praia, sem sucesso. "A primeira pergunta que me faziam era sobre até que série eu tinha estudado. Quando eu dizia que era só até a 6ª série, diziam que a vaga já fora preenchida", diz. Ainda desempregado, Edney começou a cursar a 7ª série esta semana, no Educandário Santa Isabel, em São Gonçalo, "para conseguir alguma coisa melhor".

A maior parte das pessoas com baixo grau de escolaridade entra na economia informal, como o pintor José Ricardo Pinto. Com a 5ª série do primeiro grau, ele perdeu o emprego em uma firma de construção há sete meses, e há dois passou a trabalhar por conta própria, fazendo biscates que lhe rendem, em média, R\$ 350 por mês.

Uma vaga de porteiro é o sonho de muitas pessoas que não terminaram o primeiro grau. Josiclaudio de Moraes considera-se um feliz. Com 23 anos e a 7ª série do primeiro grau incompleta, é porteiro de um prédio no Flamengo há quatro anos. "Nem sei como ganhei o emprego aqui. Os outros porteiros dessa rua terminaram a escola. Agora quero voltar a estudar para melhorar de vida, e quem sabe ser médico", sonha ele.



Vera Lúcia: baixa escolaridade impede até trabalho como faxineira



Ricardo Nascimento: na falta de trabalho estável, opção por biscate

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

ADMINISTRAÇÃO
CONTABILIDADE PARA GESTÃO EMPRESARIAL*
ENGENHARIA DA PRODUTIVIDADE
ESTRATÉGIA E GESTÃO EMPRESARIAL*
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**
MARKETING*

DIREITO
DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL
DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL

EDUCAÇÃO E SAÚDE
ATIVIDADES AQUÁTICAS
CIÊNCIAS AMBIENTAIS
CLÍNICA PSICANALÍTICA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
EDUCAÇÃO ESPECIAL
ENFERMAGEM DO TRABALHO**
FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA O ENSINO SUPERIOR
MEDICINA DO TRABALHO*
MÉTODO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM
NUTRIÇÃO CLÍNICA
OBSTETRÍCIA*
PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES
PSICOSSOMÁTICA
PSICOPEDAGOGIA
SEXUALIDADE HUMANA

*TURMAS NO CENTRO DA CIDADE
**TURMAS NA UGF E NO CENTRO DA CIDADE

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
CEPAC - RUA MANOEL VITORINO, 625 - PRÉDIO MR - PIEDADE
CEP: 20748-900 - RIO DE JANEIRO - RJ - TEL: (021) 599-7136
TELEFAX: (021) 599-7217

UNIVERSIDADE GAMA FILHO
CEPAC
CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL

PUXA, COMO TEM MBA !

Será que, em todos, o participante tem qualidade assegurada? Tem MBA de dia e de noite. Tem MBA prá tudo, e de todo preço. Tem MBA barato. Tem MBA caro. Alguns usam os termos "pós-graduação lato sensu". Que confusão! Tem muita sigla. Tem MBA com especialização em administração de negócio. Tem MBA com especialização em recursos humanos. Tem MBA até em educação e saúde. Quase todos estão ligados a institutos, fundações e universidades. Tem gente que diz que dá título equivalente a mestrado. Isso numa época onde o que vale é a competência. A Grifo - uma empresa de consultoria e treinamento - também tem um MBA. Não é um curso universitário. O MBA Grifo é um programa de educação de executivos e formação de lideranças. Para líderes, treinadores e donos de processo interessados em aprender sobre gestão da qualidade total e praticar sobre a arte da consultoria. Até para tocar seu próprio negócio. No MBA Grifo o executivo escolhe especialização, prepara monografia e viaja para os Estados Unidos para aperfeiçoamento. Mas, lembre-se o MBA Grifo não é um curso universitário. Aula inaugural: 13 de maio.

MBA GRIFO

EDUCAÇÃO DE CONSULTORES DA QUALIDADE TOTAL
Telefone 233-0870
Fax 233-7559



INDICADORES

Rendimentos da Poupança									
Março									
02	1,1649	07	1,1617	12	1,2357	17	1,2934	22	1,2454
03	1,1776	08	1,1617	13	1,2183	18	1,2945	23	1,2454
04	1,1839	09	1,1617	14	1,2863	19	1,2742	24	1,2377
05	1,1539	10	1,1618	15	1,2880	20	1,2679	25	1,2322
06	1,1902	11	1,1987	16	1,2889	21	1,2931	26	1,2338
								03	1,2974

Imposto de Renda									
IR na Fonte (Março)									
Base de cálculo (R\$)	Alíquota %		Parcela a deduzir em R\$						
Até 900,00	15		Isento						
De 900,00 a 1.800,00	25		135,00						
Acima de 1.800,00	28		315,00						

Deduções									
a) R\$ 60,00 por cada dependente (sem limite); b) Falsa adicional de R\$ 900,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos; c) Contribuição Previdenciária; d) Pensão alimentícia; e) Aposentados com mais de 65 anos, só pagam IR se o rendimento ultrapassar a R\$ 1.800,00.									

Obs.: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

Moedas									
Câmbio Turismo									
Moeda	Comprado	Vendido	Moeda	Comprado	Vendido	Moeda	Comprado	Vendido	Moeda
Dólar	1,000000	1,070000	Libra	1,610000	1,800000	Real	1,000000	1,000000	Real
Escudo	0,000000	0,007000	Marco Alemão	0,580000	0,660000	Real	1,000000	1,000000	Real
Franco Suíço	0,670000	0,750000	Marco Alemão	0,580000	0,660000	Real	1,000000	1,000000	Real
Franco Francês	0,170000	0,200000	Marco Alemão	0,580000	0,660000	Real	1,000000	1,000000	Real
Yene	0,008000	0,008000	Marco Alemão	0,580000	0,660000	Real	1,000000	1,000000	Real
Libra	1,610000	1,800000	Marco Alemão	0,580000	0,660000	Real	1,000000	1,000000	Real
Lira	0,000000	0,000000	Marco Alemão	0,580000	0,660000	Real	1,000000	1,000000	Real
Marco Alemão	0,580000	0,660000	Marco Alemão	0,580000	0,660000	Real	1,000000	1,000000	Real
Peçeta	0,008000	0,008000	Marco Alemão	0,580000	0,660000	Real	1,000000	1,000000	Real

Fontes: Agências - Londres

Inflação									
IPC/IBGE %									
Outubro	0,32	Outubro	0,32	Outubro	0,32	Outubro	0,32	Outubro	0,32
Novembro	0,32	Novembro	0,32	Novembro	0,32	Novembro	0,32	Novembro	0,32
Dezembro	0,47	Dezembro	0,54	Dezembro	0,54	Dezembro	0,54	Dezembro	0,54
Jan. 97	1,16	Jan. 97	0,81	Jan. 97	0,81	Jan. 97	0,81	Jan. 97	0,81
Acumulado ano	1,16	Acumulado ano	0,81	Acumulado ano	0,81	Acumulado ano	0,81	Acumulado ano	0,81
Em 12 meses	3,28	Em 12 meses	0,81	Em 12 meses	0,81	Em 12 meses	0,81	Em 12 meses	0,81

IPC/IBGE %									
INDICADORES									
Novembro	0,32	Novembro	0,32	Novembro	0,32	Novembro	0,32	Novembro	0,32
Dezembro	0,47	Dezembro	0,54	Dezembro	0,54	Dezembro	0,54	Dezembro	0,54
Jan. 97	1,16	Jan. 97	0,81	Jan. 97	0,81	Jan. 97	0,81	Jan. 97	0,81
Acumulado ano	1,16	Acumulado ano	0,81	Acumulado ano	0,81	Acumulado ano	0,81	Acumulado ano	0,81
Em 12 meses	3,28	Em 12 meses	0,81	Em 12 meses	0,81	Em 12 meses	0,81	Em 12 meses	0,81

Caderneta									
Salário mínimo									
Dezembro de 91	1,120%	Dezembro de 91	1,120%	Dezembro de 91	1,120%	Dezembro de 91	1,120%	Dezembro de 91	1,120%
Jan. 92	1,120%	Jan. 92	1,120%	Jan. 92	1,120%	Jan. 92	1,120%	Jan. 92	1,120%
Febrero de 92	1,120%	Febrero de 92	1,120%	Febrero de 92	1,120%	Febrero de 92	1,120%	Febrero de 92	1,120%
Março de 92	1,120%	Março de 92	1,120%	Março de 92	1,120%	Março de 92	1,120%	Março de 92	1,120%

Aluguel									
FQTS									
Jan. 97	1,120%	Jan. 97	1,120%	Jan. 97	1,120%	Jan. 97	1,120%	Jan. 97	1,120%
Febrero de 97	1,120%	Febrero de 97	1,120%	Febrero de 97	1,120%	Febrero de 97	1,120%	Febrero de 97	1,120%
Março de 97	1,120%	Março de 97	1,120%	Março de 97	1,120%	Março de 97	1,120%	Março de 97	1,120%

Ouro									
Seguro/taxa Pro Rata da TR									
Jan. 97	1,120%	Jan. 97	1,120%	Jan. 97	1,120%	Jan. 97	1,120%	Jan. 97	1,120%
Febrero de 97	1,120%	Febrero de 97	1,120%	Febrero de 97	1,120%	Febrero de 97	1,120%	Febrero de 97	1,120%
Março de 97	1,120%	Março de 97	1,120%	Março de 97	1,120%	Março de 97	1,120%	Março de 97	1,120%

Imposto, Taxas e Índices									
Contribuições ao INSS									
Outubro	25,08	Outubro	25,08	Outubro	25,08	Outubro	25,08	Outubro	25,08
Novembro	25,08	Novembro	25,08	Novembro	25,08	Novembro	25,08	Novembro	25,08
Dezembro	25,08	Dezembro	25,08	Dezembro	25,08	Dezembro	25,08	Dezembro	25,08
Jan. 97	25,08	Jan. 97	25,08	Jan. 97	25,08	Jan. 97	25,08	Jan. 97	25,08
Febrero	25,08	Febrero	25,08	Febrero	25,08	Febrero	25,08	Febrero	25,08

Obs.: A Unif e a Unif foram extintas em janeiro de 96.

* Valor em Unif

** Valor em Real

Contribuições ao INSS									
Complemento de Março									
Classe	Salário Mínimo	Salário Mínimo	Salário Mínimo	Salário Mínimo	Salário Mínimo	Salário Mínimo	Salário Mínimo	Salário Mínimo	Salário Mínimo
1	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
2	19,51	19,51	19,51	19,51	19,51	19,51	19,51	19,51	19,51
3	26,77	26,77	26,77	26,77	26,77	26,77	26,77	26,77	26,77
4	34,02	34,02	34,02	34,02	34,02	34,02	34,02	34,02	34,02
5	41,27	41,27	41,27	41,27	41,27	41,27	41,27	41,27	41,27
6	48,52	48,52	48,52	48,52	48,52	48,52	48,52	48,52	48,52
7	55,77	55,77	55,77	55,77	55,77	55,77	55,77	55,77	55,77
8	63,02	63,02	63,02	63,02	63,02	63,02	63,02	63,02	63,02
9	70,27	70,27	70,27	70,27	70,27	70,27	70,27	70,27	70,27
10	77,52	77,52	77,52	77,52	77,52	77,52	77,52	77,52	77,52

Análises, Domésticos e Trabalhadores Avulsos									
Salário de Contribuição (R\$)									
até 267,27	7,80	até 267,27	7,80	até 267,27	7,80	até 267,27	7,80	até 267,27	7,80
de 267,28 até 336,00	8,52	de 267,28 até 336,00	8,52	de 267,28 até 336,00	8,52	de 267,28 até 336,00	8,52	de 267,28 até 336,00	8,52
de 336,01 até 478,78	9,00	de 336,01 até 478,78	9,00	de 336,01 até 478,78	9,00	de 336,01 até 478,78	9,00	de 336,01 até 478,78	9,00
de 478,79 até 957,56	11,00	de 478,79 até 957,56	11,00	de 478,79 até 957,56	11,00	de 478,79 até 957,56	11,00	de 478,79 até 957,56	11,00

Obs.: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.

Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.

As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Pressão para pagamento até 02/04 sem correção, a partir da 02/04 acrescida de juros e multa.

Autônomos, Domésticos, Empregados e Facultativos: não tem correção até o dia 15/04. A partir daí, acrescida de juros e multa.

BOLSA DE VALORES

RESUMO DAS OPERAÇÕES

A Bolsa de Valores de São Paulo fechou em baixa de 0,18%, com volume negociado de R\$ 748,86 milhões. O índice Bovespa registrou 8.961 pontos. As ações mais negociadas foram Telebrás PN, Telebrás ON e Petróbras PN. A maior alta foi Duratex PN e a maior baixa foi Copaf PN. A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou alta de 1,3%, com volume de R\$ 20,862 milhões. O IBV registrou 33.049 pontos. As ações mais negociadas foram Eletrobrás PN, Eletrobrás PN e Telebrás PN. A maior alta foi Banco do Brasil Bonus SR.B e a maior baixa foi Catagases Leopoldina ON.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas.

Das 49 ações da BOVESPA, 20 subiram, 15 caíram, 11 permaneceram estáveis e três não foram negociadas

Mais 'royalties' para o Rio de Janeiro

■ Futura Lei do Petróleo deve aumentar de 25% para 40% o rateio para os estados produtores, mas vários pontos são polêmicos

CÉSAR BORGES
BRASILIA — O Estado do Rio de Janeiro será o mais beneficiado com o rateio dos royalties especiais que estão previstos na futura Lei do Petróleo, que vai regulamentar a quebra do monopólio da Petrobrás. A parte dos royalties relativa aos estados produtores de petróleo foi elevada de 25% para 40% pelo relator da proposta, deputado Eliseu Resende (PFL-MG). A contribuição vai incidir sobre a rentabilidade obtida pelas empresas nos casos de grandes volumes de produção, como o da Bacia de Campos (RJ), responsável por cerca de 70% do petróleo produzido no país. Hoje, a Comissão Especial do Petróleo vota o parecer final de Resende com a base do governo dividida sobre a manutenção da Petrobrás como estatal.

Ontem, o líder do PFL na Câ-

mara, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), informou ao relator que o partido não aceita o fim do Programa Nacional do Alcool (Proálcool), a proibição da privatização da Petrobrás nem a manutenção por mais cinco anos dos subsídios para as refinarias de Manguinhos, do Grupo Peixoto de Castro, no Rio, e a Refinaria Ipiranga, do Rio Grande do Sul. A posição do líder do PFL se choca com o compromisso assumido pelo presidente Fernando Henrique há dois anos, e reforçado na noite de segunda-feira pelo ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito.

Para tentar reduzir as pressões recebidas por seus companheiros de bancada sobre sua proposta, Resende decidiu redirecionar os 25%, a que o Ministério da Ciência e Tecnologia teria no rateio dos royalties pagos sobre a pro-

dução normal de petróleo e gás, para as regiões Norte (10%) e Nordeste (15%).

Importação — Além da privatização da Petrobrás, outros pontos da proposta do relator levantaram muita polêmica durante as discussões, que duraram mais de quatro horas ontem. O artigo 61, que libera a importação e exportação de petróleo e derivados de qualquer empresa com sede no Brasil, desde que autorizada pela futura Agência Nacional do Petróleo (ANP), foi o mais polêmico.

Parlamentares de vários partidos argumentaram que, diante da ociosidade das refinarias estrangeiras, estimada em 25% da produção, o mercado brasileiro poderia ser uma presa fácil para os produtores mundiais.

Subsídio — Outro ponto polêmico está no artigo que estendeu por cinco anos o período em que

as refinarias de Manguinhos e Ipiranga continuarão a comprar petróleo subsidiado da Petrobrás e a não sofrer concorrência da estatal em seus mercados. Hoje, enquanto o petróleo internacional custa US\$ 21 o barril, a Ipiranga adquire 9.300 barris/dia (70% importado) da Petrobrás por US\$ 16,70 e a Refinaria de Manguinhos compra 10 mil barris/dia (100% importado) ao custo de US\$ 17,56 o barril.

O PFL é contra a manutenção do privilégio, estimado em mais de US\$ 300 milhões durante os cinco anos, quando estarão acabando os privilégios também da Petrobrás.

Polêmica também vai ser a votação do artigo 56 da proposta de Eliseu Resende. O artigo institui o que alguns deputados estão chamando de "cartel das distribuidoras".



Eliseu resiste às pressões do PFL a favor da privatização da Petrobrás

Mannesmann anuncia prejuízo de R\$ 51 milhões

LUCIANA JULIANO

BELO HORIZONTE — A siderúrgica Mannesmann teve um prejuízo de R\$ 51,3 milhões no ano passado e as previsões são de que, em 1997, a empresa ainda feche o ano no vermelho. O anúncio foi feito ontem pelo diretor financeiro da siderúrgica, Christian Ulrich Ehrentauf, durante a apresentação do balanço financeiro de 1996. Ele afirmou que o prejuízo era esperado e que a retomada dos lucros só deve ocorrer em 1998, quando estará concluído o Programa de Redução de Custos, implantado em outubro de 1995 em toda a empresa, sob a orientação de uma consultoria externa.

"O período mais difícil já passou", garantiu o presidente da Mannesmann, Hans-Peter August Huss, confiante nas 400 ações de pequeno e médio porte que compõem o Programa de Redução de Custos, no qual a empresa pretende investir R\$ 45 milhões este ano. A próxima ação do programa a ser desenvolvida é a modernização do

Conversor LD — equipamento que transforma o ferro-gusa em aço. A melhoria do conversor será realizada em abril e exigirá um investimento de R\$ 5 milhões, valor que a empresa pretende recuperar em um ano e meio.

Outras medidas de redução dos custos são os projetos de diminuição das perdas de matérias-primas nos altos-fornos e a automatização dos testes com tubos laminados. Segundo o presidente da empresa, essas ações, ao menos a princípio, não virão acompanhadas de mais demissões, uma vez que o efetivo de pessoal da Mannesmann, em 1996, já sofreu uma redução de 4,8% em relação ao ano anterior. As vendas totais, no ano passado, alcançaram 450,6 mil toneladas de aço — 7,8% menos que em 1995 —, com 64,1% da produção vendida para o mercado interno e 35,9% para o mercado externo.

Acordo — A diretoria da siderúrgica destacou ainda a importância do acordo entre a Mannesmannrohren-Werke, acionista con-

troladora da Mannesmann S.A. do Brasil, e a Vallourec S.A., empresa siderúrgica francesa de grande porte, para a formação de uma associação na área de produção de tubos de aço sem costura laminados a quente. O acordo entre as duas empresas vai dividir o mercado mundial entre três grandes grupos: o Techint, da Argentina; o Sumitomo, do Japão, e a holding entre Mannesmannrohren-Werke e a Vallourec. O acordo entra em vigor em 1998 na Mannesmann alemã e em 2001 no Brasil.

Nos últimos três anos, a Mannesmann investiu R\$ 250 milhões na manutenção do nível produtivo, na melhoria das instalações e nas atualizações tecnológicas do grupo siderúrgico. Apesar disso, houve uma redução de cerca de R\$ 34 milhões nas vendas em 1996, em razão da queda do preço internacional do aço e da menor demanda por alguns produtos, como os tubos sem costura destinados ao setor petrolífero, que sofreram uma queda na exportação de 81%.

Alta velocidade na Internet

■ TV a cabo vai ajudar trabalho dos provedores

LASZLO VARGA

Agência JB

SÃO PAULO — As operadoras de TV a cabo e mesmo de TV digital (que trabalham com pequenas parabólicas 60 centímetros de diâmetro) estão se capacitando para oferecer acesso à Internet em velocidades como 8 milhões de bits por segundo, contra o padrão atual de 28,8 mil bits por segundo. Mas isso não significa que elas eliminarão do mercado os atuais provedores da rede mundial de computadores, segundo o presidente mundial da provedora Netcom, Eric Spivey, que faturou US\$ 121 milhões em 1996 oferecendo acesso à Internet a cerca de 600 mil usuários nos Estados Unidos.

"Empresas como o grupo Time Warner já oferecem acesso à Internet via cabo na Flórida, Califórnia e Canadá, mas não há perigo para nossos negócios", disse Spivey. Isso porque as operadoras de TV por

assinatura estariam dispostas a oferecer sua infraestrutura de acesso rápido à Internet aos provedores, que têm maior experiência no ramo. Atualmente existem 4,5 mil provedores da Internet nos EUA, 800 na Inglaterra e 600 no Brasil. Todos estariam de olho nas novas experiências tecnológicas realizadas pelas operadoras de TV por assinatura.

A Net Brasil, empresa que administra as empreitadas das operadoras Multicanal e Net, pretende abrir o acesso à Internet entre suas associadas ainda em 1997. Para tanto, está investindo em tecnologia para envio e recebimento de sinais (o chamado sistema bidirecional) em parte dos 19 mil quilômetros de cabo que suas operadoras têm no Brasil.

Eric Spivey, da Netcom, que esteve em São Paulo para firmar o acordo de parceria com a empresa Itatel para a criação da provedora Internetcom, disse que sua empresa vem realizando testes de acesso à alta velocidade na Internet via cabo e TV Digital (que no Brasil é oferecida pela DirecTV, do grupo Abril,

e pela Sky, das Organizações Globo). "Mas ainda há problemas quanto à viabilidade da bidirecionalidade do envio de sinais".

A Netcom, através de sua parceria com a Itatel, e a Compuserve são duas das grandes provedoras de Internet que estão ficando seus pés no Brasil, de olho em um mercado de acesso à Internet em forte expansão. Hoje, há cerca de 600 mil usuários no país e a expectativa é de que o número chegue a 1 milhão antes do ano 2000.

No Brasil, a Netcom está apostando mais no mercado corporativo, sendo que a Internetcom já nasce com 300 empresas usuárias de seu serviço, herdadas da Itatel. Já a Compuserve, segunda maior provedora de acesso a serviços computadorizados via Internet ou em rede fechada no mundo, com 3,5 milhões de usuários, fez acordo com a companhia Tec Toy, licenciada no Brasil da indústria japonesa de videogames, para a oferta de serviços no país e, segundo sua gerente de desenvolvimento de negócios, Vivien Rosso, a meta é abrir os serviços até junho.



Divulgação

Depois de as grandes redes de fast food estrangeiras se espalharem pelo Brasil, chegou a vez de as cadeias nacionais expandirem seus negócios. Com 75 unidades — 74 em São Paulo e uma em Curitiba — a paulista Habib's, maior rede mundial de fast food árabe, inaugura hoje sua primeira loja no Rio, em Campo Grande, na Zona Oeste. Segundo o presidente da empresa, Alberto Saraiva, o projeto carioca é antigo mas só pôde se concretizar agora porque envolvia um investimento muito alto.

"Montamos uma unidade de distribuição na Gamboa com 2.800 metros quadrados, e uma loja de 600 metros quadrados, com capacidade para 200 lugares, parque temático e drive-thru", diz. Ele espera que 100 mil consumidores passem mensalmente pela loja. O investimento alto em publicidade (3% do faturamento bruto), o cardápio variado e o preço (cada esfiha custa R\$ 0,39) são a chave de seu sucesso. A próxima das 60 lojas que a Habib's espera inaugurar no Rio até 2002 será na Ilha do Governador.

JORNAL DO BRASIL

Sucursal São Paulo
Atendimento
Direto ao Assinante
(011) 253-9755

Segunda a sexta-feira, das 8h às 21h.
Sábados, das 9h às 14h.

As Olimpíadas 2004 têm
que ser no Rio porque...



"...Muito mais do que os benefícios materiais e estruturais que ficam depois de uma Olimpíada, a principal importância de termos a Rio 2004 é a reconstituição de nossa imagem como país no exterior, porque ela andou passando por tropeços. Isso seria uma medalha de ouro para nós."

Marina Colasanti
Escritora



CURSO

Em pouco tempo, uma
pagina deste jornal sera
pequena para tantos resultados

COLEGIO

BIOMÉDICA 97

UNIFICADO - 1º LUGAR GERAL
UERJ - 2º LUGAR GERAL
UFF - 3º LUGAR GERAL
UNI-RIO - 4º LUGAR GERAL

TECNOLÓGICA 97

UNIFICADO - 1º LUGAR GERAL
UERJ - 2º LUGAR GERAL
UFF - 3º LUGAR GERAL
UNI-RIO - 4º LUGAR GERAL

HUMANAS 97

UNIFICADO - 1º LUGAR GERAL
UERJ - 2º LUGAR GERAL
UFF - 3º LUGAR GERAL
UNI-RIO - 4º LUGAR GERAL

ECONÔMICAS 97

UNIFICADO - 1º LUGAR GERAL
UERJ - 2º LUGAR GERAL
UFF - 3º LUGAR GERAL
UNI-RIO - 4º LUGAR GERAL

MEDICINA UERJ	Nº de Alunos Aprovados	Alunos que estudaram no pH
1º Semestre	96	58
2º Semestre	96	46
TOTAL	192	104

SEJA VENCEDOR! SEJA pH!

CONTRA os números do pH

CONTRA os números do pH

CONTRA os números do pH

CONTRA os números do pH

Cidade

GREVE DOS ONIBUS

Greve de rodoviários que transtornou a vida de 6 milhões de pessoas no Grande Rio é considerada locaute por Marcello e Conde

Uma paralisação suspeita

A greve de motoristas e cobradores das empresas de ônibus transtornou ontem a vida de mais de 6 milhões de pessoas no Grande Rio. Durante toda a manhã e parte da tarde, trens, barcas e metrô circularam lotados, e milhares de cariocas não conseguiram sequer chegar ao trabalho. Prevista para se encerrar a zero hora de hoje, a paralisação foi duramente criticada pelo governador Marcello Alencar e pelo prefeito Luis Paulo Conde. Os dois consideraram o movimento parte de um acordo entre patrões e empregados para forçar o aumento das passagens, o que caracteriza um locaute. "Houve conivência entre rodoviários e patrões", disse o prefeito. "Está claro que esta paralisação foi organizada pelos empresários", concluiu o governador. Conde ameaçou entrar na Justiça contra os responsáveis pela greve. Já Marcello sugeriu a criação de um órgão técnico que estabeleça critérios no aumento das tarifas.

Nas ruas, a greve mostrou mais uma vez como o sistema de transportes da cidade continua dependente da frota de ônibus. Durante toda a manhã, o Rio viveu o caos. Pegas de surpresa, muitas pessoas passaram horas nos pontos e terminais de ônibus, à espera de condução. Quem não podia faltar ao trabalho escolheu entre se espremer nos poucos ônibus que circulavam ou pagar caro para viajar nas 2 mil vans que se espalharam pela cidade.

Seis ônibus foram apedrejados no fim da madrugada, mas os grevistas não foram responsabilizados. A greve, aliás, não teve piquetes, e no meio da tarde o tráfego de ônibus já estava quase normalizado. O período sem transporte rodoviário, contudo, foi suficiente para reduzir em até 30% as vendas do comércio. No Centro, muitas lojas não abriram, e o movimento nos shoppings caiu pela metade.



Os poucos ônibus que circulavam na Central do Brasil, no começo da manhã, eram disputados pelos passageiros

Prefeito não discutirá reajuste

O prefeito Luis Paulo Conde e o governador Marcello Alencar criticaram ontem a greve de 24 horas dos rodoviários cariocas. O prefeito afirmou que a paralisação só pode ser resultado de um acordo entre os empregados e as empresas, interessadas num reajuste das tarifas de ônibus municipais. Marcello Alencar manifestou opinião idêntica. "Está claro que esta paralisação é dos empresários. Foi organizada para que eles tenham condições de incluir, na planilha de custos, repasses de eventuais despesas com aumento da folha salarial", afirmou o governador.

O prefeito disse que só tratará do aumento do preço das passagens, ao qual a greve estaria vinculada, depois de voltar de Lausanne, na Suíça, no próximo dia 8. "Essa greve é um absurdo. O sindicato pede um aumento de mais de 40%, alegando uma inflação que não existiu. O aumento nem foi discutido e já marcam uma paralisação", reclamou.

Reajuste—Conde pediu à Superintendência Municipal de Transportes Urbanos (SMTU) que refaça os cálculos da planilha de custos, feita pela prefeitura para compará-los ao estudo apresentado pelo sindicato das empresas de ônibus. No sábado, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, falou sobre a intenção da prefeitura do Rio em reajustar as passagens, quando esteve na cidade participando de um encontro de prefeitos. As empresas reivindicam um aumento em torno de R\$ 0,73.

O prefeito informou que entrará hoje com uma ação no Ministério Público, contra os responsáveis pe-

la paralisação. "A greve é ilegal, porque não houve negociação. Recebi o sindicato patronal na sexta-feira e o dos rodoviários na segunda, mas não posso ser juiz de entendimento entre as duas partes. Quem tem que negociar valores de salários são patrões e empregados. O pior de tudo é que uma greve como essa prejudica grande parte da população, que não tem como chegar ao trabalho sem os ônibus", disse.

Suspeitas—A maneira como a paralisação foi decidida e a grande adesão ao movimento — apesar do pouco tempo que os rodoviários tiveram para organizar a greve — foram citadas pelo prefeito como indícios de que houve entendimento entre patrões e empregados. "Ontem (anteontem) à noite 2 mil rodoviários decidiram pela greve e hoje (ontem) 35 mil participam dela. Deve ter existido alguma conivência dos empresários para uma adesão tão numerosa", afirmou.

Além de negar que o preço da nova passagem fique em R\$ 0,65 — valor citado no sábado pelo secretário municipal Especial de Transportes, Márcio Queiroz —, Conde afirmou que acha o preço muito alto. Para ele, um reajuste de R\$ 0,10 na tarifa só seria justificado por um grande aumento nos salários ou no combustível. "Não existe análise sobre passagem. O que temos é o estudo que estipulou a tarifa em R\$ 0,55, em junho de 96. A partir daí veremos o que pode ser reajustado. Isso só depois de analisarmos o impacto dos preços dos combustíveis e da definição do acordo salarial".

Conde defendeu a redução do preço dos ônibus intermunicipais. "O governo estadual tem a intenção de criar a tarifa única para os intermunicipais, mas nada foi feito até hoje. Não dá para entender que a passagem de São João de Meriti para o Centro do Rio custe mais caro do que a de Campo Grande, na Zona Oeste, para o mesmo local", concluiu o prefeito.

Problema foi maior pela manhã

Os transtornos da paralisação de 24 horas dos rodoviários foram mais intensos de manhã, e começaram já nos primeiros minutos de terça-feira. A greve pegou de surpresa quem trabalha à noite, e centenas de pessoas passaram a madrugada dormindo nas escadarias de acesso à Central do Brasil, aguardando o dia amanhecer. Na Praça Tiradentes, passageiros revoltados chegaram a protestar contra a greve.

Quando o dia começou, porém, a situação de quem já aguardava para ir para casa não melhorou. E quem desembarcava na Central, no terminal rodoviários Américo Fonteneli ou na Praça 15 — vindo de cidades da Baixada Fluminense, Niterói ou São Gonçalo — juntava-se aos grupos que já aguardavam. Antes das 5h, uma multidão se concentrava no Centro da cidade. Na Central, pouquíssimos ônibus que apareciam eram disputados a tapa, e deixavam o local com passageiros

pendurados para fora das janelas.

Ali, também, as filas de vans e táxis oferecendo transportes para bairros da Zona Sul era grande, e quem podia pagava entre R\$ 3 e R\$ 4 pelo transporte. Quem estava sem dinheiro, como a diarista Maria do Carmo Siqueira, moradora em Nilópolis, era obrigada a voltar para casa. "Não sabia de greve nenhuma. Podiam pelo menos ter avisado", criticou. Às 5h30, nas estações do Metrô da Central, Praça 11 e Carioca, as filas nos guichês já eram enormes, mesmo meia hora antes do serviço

entrar em funcionamento.

Na Zona Oeste, a situação era idêntica pela manhã: ruas desertas e pontos de ônibus lotados. Na Viação Jabour, a maior da região, o primeiro coletivo só deixou o pátio da empresa às 5h, e até as 6h apenas 25 dos 260 veículos estavam rodando. Mas, com o passar das horas, a situação foi se normalizando.

Os reflexos da greve também foram sentidos na Zona Sul, onde os poucos ônibus que circulavam ficaram lotados. Apesar da ausência de transporte, o trânsito em

vários bairros ficou complicado, pois muitas pessoas resolveram ir de carro para o trabalho. As piores retenções ocorreram na Rua Humaitá, em Botafogo, e na Rua Pinheiro Machado, em Laranjeiras. Na estação do Metrô de Botafogo, onde longas filas se formaram, houve um aumento de cerca de 15% na frequência de passageiros.

Num dos poucos incidentes da paralisação de ontem, seis ônibus da Viação Madureira-Candelária foram apedrejados pela manhã em Rocha Miranda, na Zona suburbana. Apesar de o problema ter ocorrido próximo à sede do Sindicato dos Rodoviários, o gerente de tráfego da empresa, Orlando Esteves, preferiu não culpar os grevistas e atribuiu a responsabilidade pelas pedradas a "baderneiros". Os ônibus atingidos tiveram vidraças laterais e dianteiras quebradas.

O Sindicato dos Rodoviários do município, calculou que 90% da frota da cidade ficou parada ontem pela manhã, com a situação se normalizando ao longo da tarde. Já pelos números do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município do Rio de Janeiro (Setransparj), a greve teve só 30% de adesão.

Os números da paralisação

Estimativas do Sindicato dos Rodoviários do Município	
Ônibus parados:	8 mil
Empresas envolvidas:	44
Motoristas em greve:	18 mil
Cobradores em greve:	16 mil
Inspetores, despachantes e pessoal de manutenção em greve:	5 mil
Estimativas do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município (Setransparj)	
Ônibus parados:	2728
Empresas envolvidas:	45
Motoristas em greve:	5 mil
Cobradores em greve:	5 mil
Inspetores, despachantes e pessoal de manutenção em greve:	nenhum faltou

Isenção para empresas é mantida

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou ontem à noite a permanência da isenção do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para as empresas de ônibus intermunicipais do estado. Os deputados rejeitaram, por 43 votos contra 22, o veto do governador Marcello Alencar ao artigo

do projeto, aprovado no fim do ano passado, que mantinha o privilégio dos empresários. Se o veto não fosse derrubado, o que terminaria com a isenção, haveria um aumento de R\$ 80 milhões por ano na arrecadação do ICMS.

Antes do início da votação, dos 66 deputados presentes, apenas 16 declararam abertamente que votariam a favor da cobrança. Os deputados Décio Peçanha (PTB) e Alice Tamborindeguy (PSDB) não votaram. Alice compareceu à sessão, depositou seu voto na urna, mas a votação foi anulada, a pedido da deputada

Solange Amaral (PFL), porque os deputados estavam votando antes da autorização do presidente da Assembleia, deputado Sérgio Cabral Filho (PSDB). Alice já havia ido embora e não foi avisada de que deveria votar novamente.

A sessão foi tumultuada com muitas discussões e acusações entre os parlamentares, o que atrasou em três horas o início da votação. Irritado por ter tido sua palavra cassada, o deputado Albano Reis (PMDB) xingou Sérgio Cabral Filho. "Você é um presidente por acordos, sua máscara vai cair", disse o deputado, que de-

fendia o voto aberto, com o que Cabral Filho não concordou.

O deputado Paulo Mello (PSDB), líder do governo na Assembleia, não considerou o resultado da votação uma derrota para Marcello. "O governo sabe que existem aspectos políticos intrínsecos nesta questão dos ônibus", disse Paulo Mello. Opinião bem diferente da manifestada pela líder do PFL, deputada Solange Amaral. "Está provado que o governador fez um jogo político. Na verdade queria a isenção. O governo tinha que assumir que corre na mão da Fetransparj", atacou a deputada.

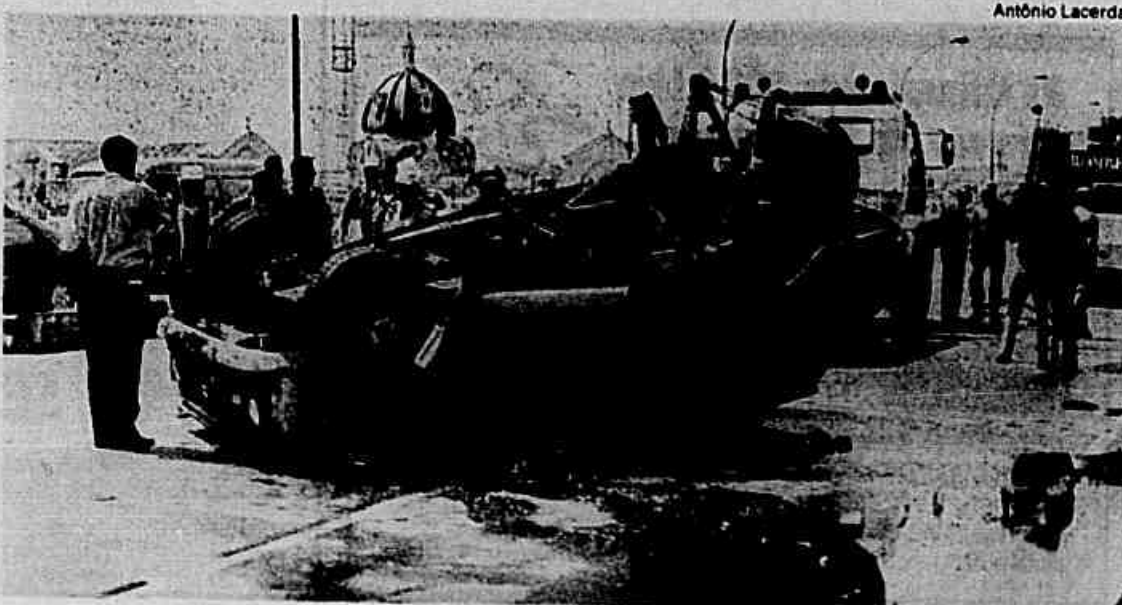
As Olimpíadas 2004 têm que ser no Rio porque...



outro evento de grande porte. Vamos torcer para que ganhe. Se não vencer agora, será em 2008."

"...Espero o que todo cidadão carioca espera: que ajude a melhorar a qualidade de vida na cidade. Não conheço todas as outras candidatas, mas acho que o Rio tem todas as condições para sediar a Olimpíada, ou qualquer

Nelson Prata da Costa
Presidente do Comitê Organizador



Antônio Lacerda

A capotagem de uma Veraneio na pista sentido Centro-Zona Sul parou o trânsito na manhã de ontem no elevado da Perimetral. O acidente ocorreu por volta das 10h, na altura da Praça XV, no Centro do Rio. O veículo — placa KCJ 8687 — bateu num gelo baiano que estava fora do lugar, quando tentava ultrapassar um carro, capotou duas vezes e bateu numa kombi da Varig que passava no sentido contrário. O motorista da Veraneio, Cláudio Antônio Rodrigues, de 34 anos, sua irmã Márcia Rodrigues e o amigo Nilsson Ramos ficaram levemente feridos.

GREVE DOS ÔNIBUS

Paralisação obriga prefeitura a fazer vista grossa para o transporte alternativo, que deixou os táxis sem vez

O dia de glória das vans

No dia em que os ônibus sumiram, as vans tomaram conta do Rio. Pelo menos para quem pôde contar com algo entre R\$ 2 e R\$ 5 no bolso, esses veículos transformaram-se na melhor alternativa para aplacar os transtornos da greve dos rodoviários. Com a anuência da prefeitura, que afrouxou a fiscalização, elas circularam pela cidade durante todo o dia, e venceram de longe a concorrência com os táxis. De acordo com estimativas do secretário municipal de Transportes, coronel Paulo Afonso Cunha, pelo menos dois mil desses veículos transportaram passageiros ontem.

A metade deles pertence a cooperativas em processo de regularização. E os restantes são de motoristas de ocasião, que aproveitaram a greve como oportunidade para um ganho extra. Ontem, todos puderam atuar livremente.

Liberção — "Precisávamos atender ao clamor público provocado pela greve", justificou o secretário. A permissividade, na sua opinião, deu certo. "Não posso negar: ontem elas foram de uma utilidade que você nem imagina. Sem elas, o caos seria muito maior", disse Paulo Afonso, que também suspendeu por 24 horas a repressão aos ônibus piratas e permitiu que táxis fizessem lotação até a meia-noite de hoje.

Pelo menos na parte da manhã, quando a adesão à greve ainda era grande, a paisagem do Rio chegou a mudar. Nas ruas, só carros e vans, muitas vans. Em locais como Campo Grande, Santa Cruz e outros bairros da Zona Oeste, motoristas de Bestas, Towners e Topics chegavam a cobrar R\$ 5 por pessoa por uma corrida até o Centro. Mesmo com o preço salgado, uma vaga dentro do carro era disputada quase a tapa.

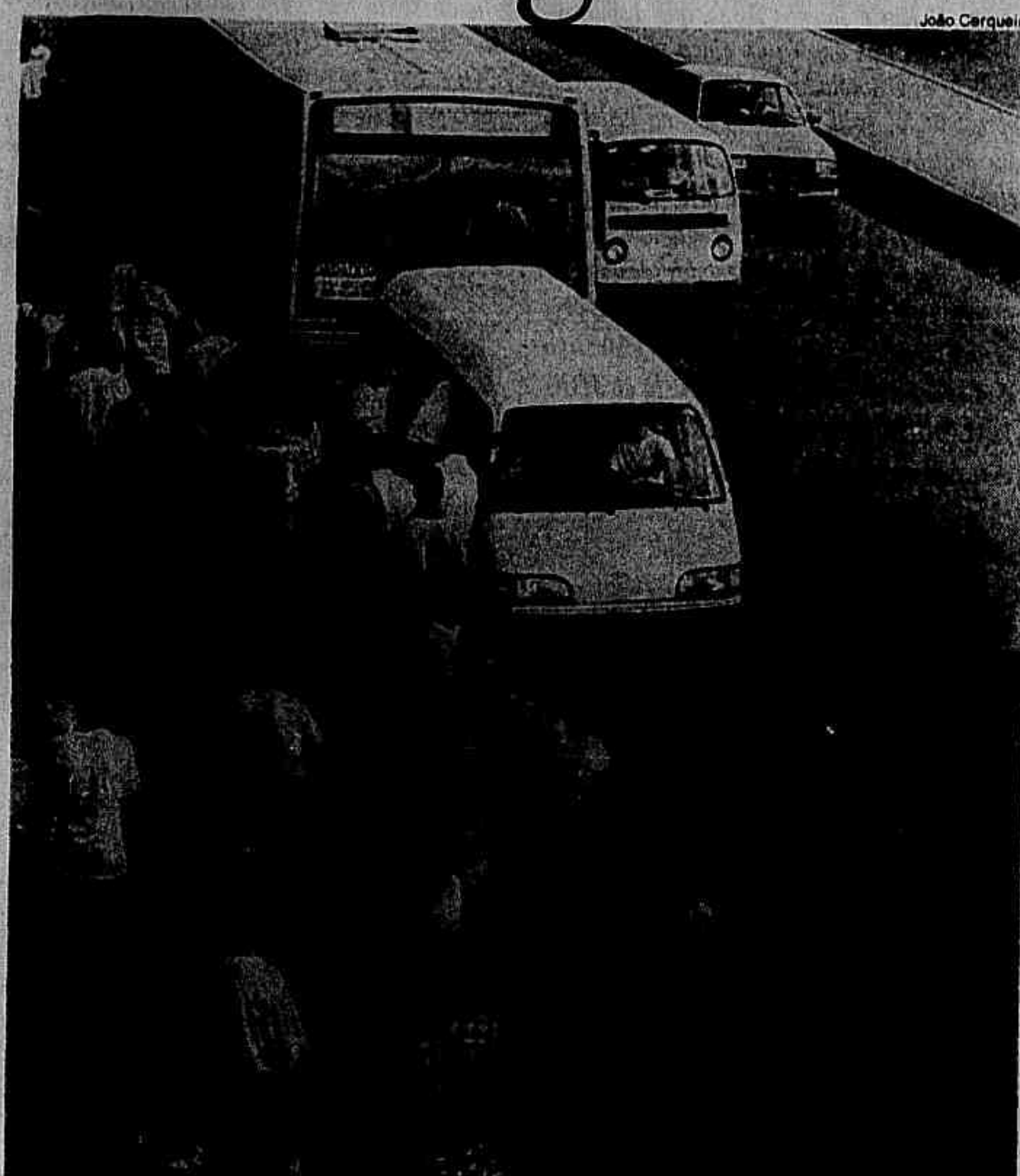
Recordes — Antes mesmo do meio-dia, algumas cooperativas já estavam batendo recordes de faturamento. Na esquina das avenidas Graça Aranha e Almirante Barroso, no Centro, os funcionários da Cooper-Ilha, que serve aos moradores da Ilha do Governador, estavam eufóricos. "Em apenas um dos nossos pontos, registramos quase 70 viagens em menos de quatro horas. Isso representa mais do dobro do normal no mesmo período", comemorava Márcio Fernandes, coordenador de ponto da cooperativa.

No dia de glória das vans, as maiores beneficiadas com a greve dos ônibus, os taxistas — acostumados a lucrar com as paralisações — foram os maiores prejudicados. Pela primeira vez, na história das manifestações de rodoviários, os taxistas arrecadaram menos do que num dia normal de trabalho.

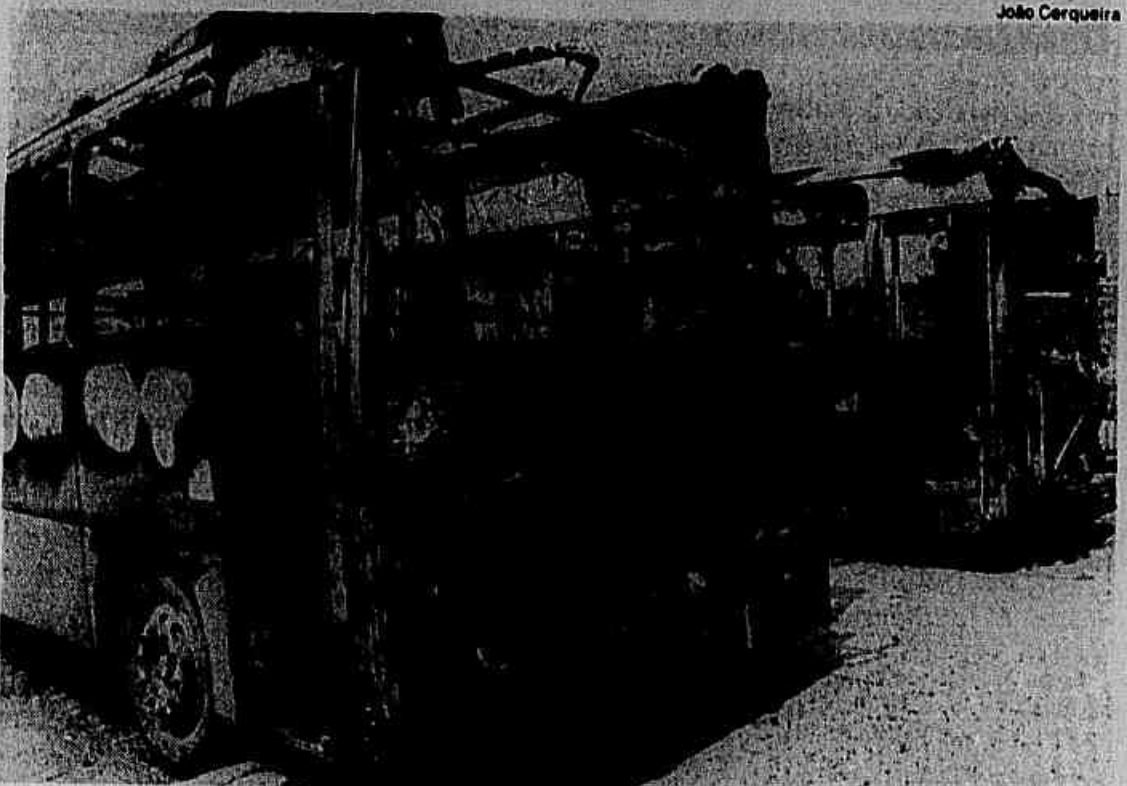
Concorrência — A Avenida Graça Aranha, esquina com Nilo Peçanha, é um ponto tradicional de táxi do centro do Rio e o único com permissão da prefeitura para atuar, todos os dias, com o sistema de lotação. Há cerca de um mês, o ponto foi dominado pelas vans, que, além de atrapalharem o trânsito, chegam a fazer fila tripla para aguardar os passageiros e cobram por viagem, em média, R\$ 3. "Cada um de nós tem que pagar uma diária pelo carro. Não podemos cobrar, por lotada, o mesmo preço dessas vans. Esta foi a única paralisação da história em que nós tivemos prejuízo", reclama Jorge Ferreira da Silva, taxista que trabalha há 16 anos no local.

Na Avenida Presidente Antônio Carlos, outro ponto de taxistas, o prejuízo foi ainda maior. "Dos cerca de 15 carros que atuam no local, apenas 7 fizeram uma viagem durante o dia de ontem." Um absurdo. Arrecadamos, quase todo dia, cerca de R\$ 100. Hoje, não vamos nem chegar aos R\$ 30", disse Honório Campos, há 24 anos de profissão e há 13 no local.

Além da pouca procura, os taxistas notaram a evasão de passageiros cativos, como a secretária Laura Campos, que há dois anos pega táxi no ponto da Graça Aranha, para voltar à sua casa, em Honório Gurgel (Zona Suburbana). "Apesar do conforto do táxi, o dinheiro está curto. Agora, táxi é só para emergências", diz.



De todos os tipos e tamanhos, as vans não sofreram qualquer tipo de repressão e faturaram como nunca



Depois da chacina de cinco menores na Estrada do Calundu, a população de Belford Roxo (Baixada Fluminense) resolveu fazer justiça com as próprias mãos: dois ônibus da Transportadora Santo Antônio foram incendiados segunda-feira à noite. Desde as mortes dos meninos, ocorridas no dia 21, os ônibus da companhia estão proibidos de circular

no local. Como a direção da empresa resolveu ignorar a ameaça dos traficantes, teve os veículos destruídos. Com medo de represálias, os moradores do bairro Bom Pastor preferem não se identificar quando falam do assunto. "Todo mundo depende deste ônibus", disse um morador.

Movimento do comércio caiu 30%

A greve nos ônibus provocou ontem uma queda de pelo menos 30% no comércio do Rio, de acordo com avaliação do presidente da Câmara Rio (entidade que reúne as associações comerciais do município), Moisés Cohen. De manhã, principalmente, as lojas do comércio de rua e dos shopping centers estiveram quase vazias. À tarde, com a volta dos ônibus às ruas, o movimento melhorou.

"No shopping o comerciante é obrigado a abrir a loja, até porque, se não fizer isso, terá de pagar multa. Mas o consumidor pode simplesmente deixar para comprar no dia seguinte, pois não vai se arriscar a enfrentar possíveis tumultos na rua", disse Gustavo Politano, vice-presidente da Associação de Lojistas de Shopping Centers do Rio de Janeiro.

Para ele, nos shoppings a queda nas vendas foi até de 50%. Politano explicou que as lojas abriram com poucos funcionários, mas sem muito atraso. "Alguns gerentes deram carona a seus funcionários ou remanejaram os vendedores de um shopping para outro mais próximo", disse.

Na região da Saara, no Centro da cidade, o faturamento caiu entre

30% e 40%, segundo o presidente da associação local dos lojistas, Ênio Bittencourt. "Mesmo com os funcionários chegando ao trabalho, atrasados ou não, os compradores não tinham como viajar ao Centro", explicou Ênio. Várias lojas abriram com menos da metade dos funcionários, que só conseguiram chegar porque pegaram vans e ônibus piratas.

Mas boa parte dos consumidores que fazem compras nas 11 ruas da Saara não apareceu de manhã, causando prejuízos. "A média de pessoas que circulam pela Saara é de 50 mil pessoas. Hoje estão circulando de 10 mil a 15 mil pessoas", disse Ênio. O prejuízo maior com a queda das vendas foi dos vendedores, que na maioria dos estabelecimentos trabalham por comissão. Moisés Cohen, no entanto, destacou que no fim do dia a situação era outra: "Então já circulavam mais de 60% dos ônibus e o comércio de rua não chegou a sentir muito".

Funcionalismo — A redução do número de funcionários públicos nas escolas, repartições, bancos e hospitais foi compensada pela baixa procura dos serviços durante todo o dia. No Centro Administrativo São Sebastião, pelo menos metade dos funcionários não compareceu ao trabalho, numa situação semelhante à da Secretaria Estadual da Justiça, que registrou 40% de ausências. Em nenhuma das repartições públicas haverá corte do ponto.

Com o nosso inglês, você cresce e seu bolso também.

Comece a falar inglês já! A partir de R\$ 130,00 mensais.

- Programas em grupos reduzidos.
- Tecnologia de ponta em CD-ROM e vídeo
- Instrutores altamente qualificados.
- Aprenda conversando, como você aprendeu o seu próprio idioma.
- Matrículas abertas para início em março/97

Ligue hoje para nós:

Candelária
Tel.: 507-2343
Castelo
Tel.: 240-6606
Ipanema
Tel.: 267-1249

Berlitz

Ajudando o Mundo a se Comunicar.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

EAP - Bacia de Campos
AVISO DE ADIAMENTO
CONCORRÊNCIA Nº 180.0.004.97-4

Comunicamos que a data de recebimento das documentações e propostas do Edital acima, publicado em resumo no Diário Oficial da União - Seção 3, no dia 24/01/97, foi adiada para 07/04/97, às 09:00 h, na EAP - Bacia de Campos. As demais condições do Edital permanecem inalteradas.

As Olimpíadas 2004 têm que ser no Rio porque...



"...Uma Olimpíada passa em revista a cidade. As cidades que já receberam evento assim foram transformadas. Não somente traz dinheiro naquele momento e melhora a imagem do país, mas transforma estruturalmente a cidade. Beneficia a cidade de várias maneiras."

Nélida Pison
Escritora, presidente da Fundação
Esportes do Litoral



RIO
2004



Petrobras

Associação de Empresas de Engenharia e Arquitetura

Associação de Empresas de Engenharia e Arquitetura

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO
DE RECURSOS HÍDRICOS - PROURB-CE
Contrato Bando Municipal 3789-CE

AVISO GERAL PARA 1997

O Governo do Estado do Ceará avisa que, em 1997, estará contratando obras e serviços para execução do Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão de Recursos Hídricos - PROURB-CE, em valores projetados de ordem de US\$ 60,0 milhões dentro das seguintes atividades:

- Cerca de 44 Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano para municípios do interior do Estado ao custo médio estimado de US\$ 150.000,00. Os Planos serão contratados individualmente através de carta-convite.
- Serviços de fortalecimento institucional de 44 prefeituras municipais (administração tributária, orçamento municipal, reestruturação organizacional das Prefeituras, contabilidade, finanças municipais, cadastro técnico municipal, entre outros), ao custo médio de US\$ 100.000,00 por prefeitura.
- Projetos executivos e planos de reassentamento para urbanização de 40 microáreas com cerca de 200 a 300 famílias ao custo médio de US\$ 50.000,00 por projeto. A contratação se dará através de carta-convite.
- Obras de terraplenagem, drenagem, pavimentação, abastecimento de água e esgotamento sanitário para cerca de 40 bairros carentes, ao custo médio de US\$ 800.000,00 por projeto.
- Aquisição de 40.000 hidrômetros para micromedicação em sistemas de abastecimento de água domiciliar. A aquisição se dará através de concorrência internacional, com custos estimados em US\$ 800.000,00.
- Elaboração de projetos de engenharia, EIA / RIMA e Plano de Reassentamento para construção de 10 (dez) açudes (barragens), de médio porte (entre 8.000.000 m³ e 100.000.000 m³) e respectivas adutoras. As licitações se darão através de Carta-convite. Os custos médios estimados para cada Projeto de Engenharia é de R\$ 500.000,00.
- Obras de engenharia para a implantação de 240 Km de adutoras em 15 trechos independentes. As licitações se darão através de Concorrência Nacional em 3 lotes de cerca de US\$ 3.000.000,00 cada.
- Obras de construção de 4 (quatro) barragens para açudes de médio porte (entre 8.000.000 m³ e 100.000.000 m³). As licitações se darão através de Concorrência Nacional. Os custos de cada obra estão estimados entre US\$ 2.000.000,00 a US\$ 5.000.000,00.
- Obras de construção de barragem do açude Sítios Novos, em Concorrência Internacional com custos projetados em US\$ 10.000.000,00.
- Plano de Gerenciamento para Bacia Metropolitana de Fortaleza e Bacia do Jaguaribe, a ser contratada através de carta-convite com custos estimados em torno de US\$ 150.000,00 cada.
- Cadastro dos Usuários de Água Bruta para a Bacia Metropolitana de Fortaleza com custos estimados em US\$ 30.000,00 e da Bacia do Vale do Jaguaribe, com custos estimados em US\$ 100.000,00. A contratação se dará através de carta-convite.
- Aquisição de rede automática de monitoramento dos Reservatórios Superficiais e Águas Subterrâneas através de aquisição de equipamentos em Concorrência Internacional com custos estimados em US\$ 600.000,00.
- Aquisição de Equipamentos para implantação de rede automática de alerta contra cheias, através de Concorrência Nacional e Internacional em torno de US\$ 260.000,00.
- Instalação de Sistema de Hidrometração de água bruta, através de Concorrência Nacional e Internacional em torno de US\$ 150.000,00.

Maiores informações poderão ser obtidas nos seguintes endereços:

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora, Edifício Seplan, 1º andar
Fortaleza - CE - Brasil - CEP 60839-900
Fax: (085) 218-1224 - Telefones: (085) 218-1248 / 218-1243

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
Rua Antônio Augusto, 555
Fortaleza - CE - Brasil - CEP 60110-370
Fax: (085) 251-1296 - 231/4846 - Telefone: (085) 251-1296

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

A MAIOR MEMÓRIA DE COMPRA E VENDA DO MERCADO COMPUTADORES

TODA 3ª-FEIRA, NOS CLASSIFICADOS DO CADERNO INFORMÁTICA.

JORNAL DO BRASIL

GREVE DOS ONIBUS

Paralisação obriga prefeitura a fazer vista grossa para transporte alternativo, que fez sucesso com passageiros e deixou táxis sem vez

O dia de glória das vans

No dia em que os ônibus sumiram, as vans tomaram conta do Rio. Pelo menos para quem pôde contar com algo entre R\$ 2 e R\$ 5 no bolso, esses veículos transformaram-se na melhor alternativa para aplacar os transtornos da greve dos rodoviários. Com a anuência da prefeitura, que afrouxou a fiscalização, elas circularam pela cidade durante todo o dia, e venceram de longe a concorrência com os táxis. De acordo com estimativas do secretário municipal de Transportes, coronel Paulo Afonso Cunha, pelo menos dois mil desses veículos transportaram passageiros ontem.

A metade deles pertence a cooperativas em processo de regularização. E os restantes são de motoristas de ocasião, que aproveitaram a greve como oportunidade para um ganho extra. Ontem, todos puderam atuar livremente.

Liberação — "Precisávamos atender ao clamor público provocado pela greve", justificou o secretário. A permissividade, na sua opinião, deu certo. "Não posso negar: ontem elas foram de uma utilidade que você nem imagina. Sem elas, o caos seria muito maior", disse Paulo Afonso, que também suspendeu por 24 horas a repressão aos ônibus piratas e permitiu que táxis fizessem lotação até a meia-noite de hoje.

Pelo menos na parte da manhã, quando a adesão à greve ainda era grande, a paisagem do Rio chegou a mudar. Nas ruas, só carros e vans, muitas vans. Em locais como Campo Grande, Santa Cruz e outros bairros da Zona Oeste, motoristas de Bestas, Towners e Topics chegavam a cobrar R\$ 5 por pessoa por uma corrida até o Centro. Mesmo com o preço salgado, uma vaga dentro do carro era disputada quase a tapa.

Recordes — Antes mesmo do meio-dia, algumas cooperativas já estavam batendo recordes de faturamento. Na esquina das avenidas Graça Aranha e Almirante Barroso, no Centro, os funcionários da Cooper-Ilha, que serve aos moradores da Ilha do Governador, estavam eufóricos.

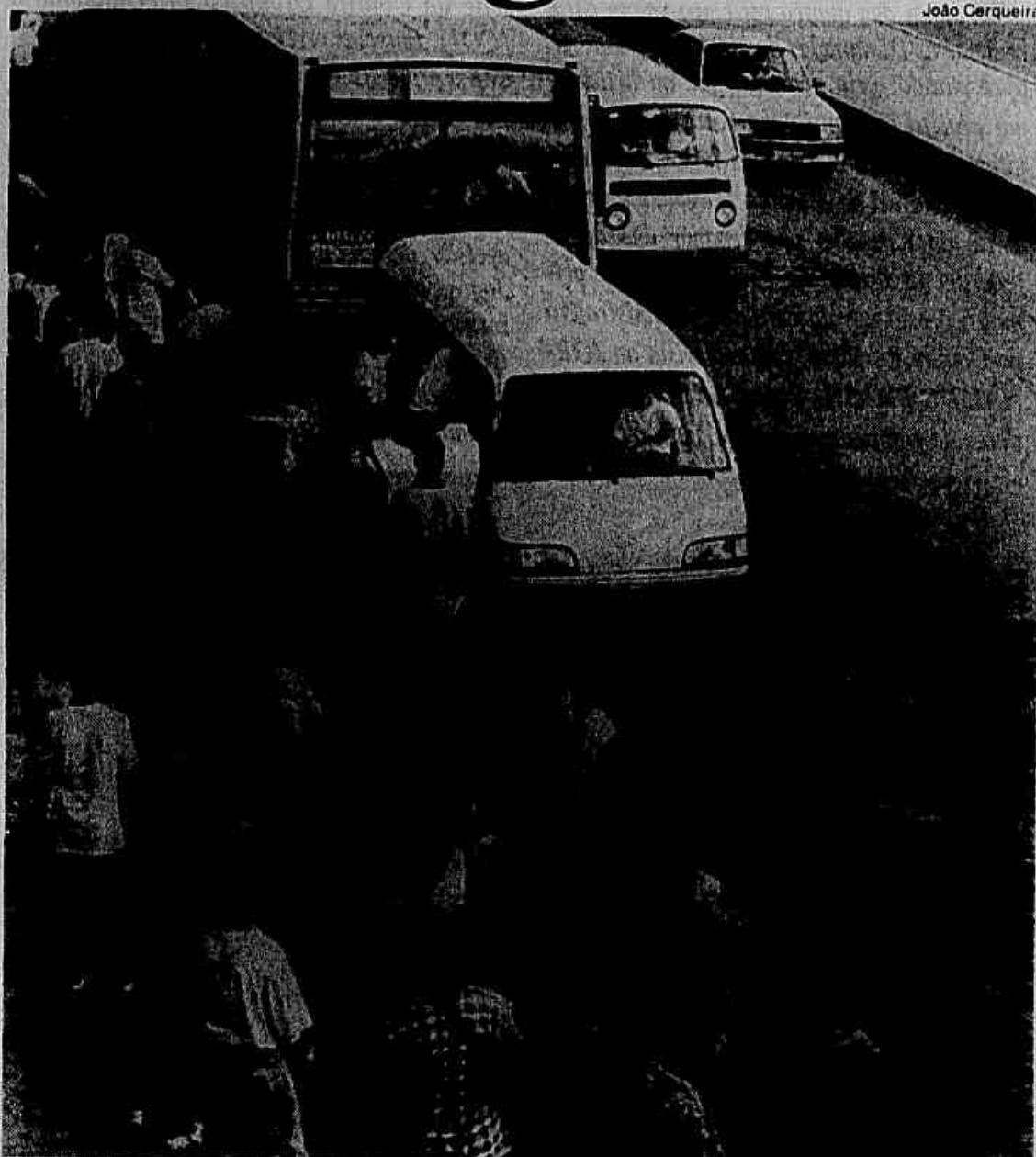
"Em apenas um dos nossos pontos, registramos quase 70 viagens em menos de quatro horas. Isso representa mais do dobro do normal no mesmo período", comemorava Márcio Fernandes, coordenador de ponto da cooperativa.

No dia de glória das vans, as maiores beneficiadas com a greve dos ônibus, os taxistas — acostumados a lucrar com as paralisações — foram os maiores prejudicados. Pela primeira vez, na história das manifestações de rodoviários, os taxistas arrecadaram menos do que num dia normal de trabalho.

Concorrência — A Avenida Graça Aranha, esquina com Nilo Peçanha, é um ponto tradicional de táxis do centro do Rio e o único com permissão da prefeitura para atuar, todos os dias, com o sistema de lotação. Há cerca de um mês, o ponto foi dominado pelas vans, que, além de atrapalharem o trânsito, chegam a fazer fila tripla para aguardar os passageiros e cobram por viagem, em média, R\$ 3. "Cada um de nós tem que pagar uma diária pelo carro. Não podemos cobrar, por lotada, o mesmo preço dessas vans. Esta foi a única paralisação da história em que nós tivemos prejuízo", reclama Jorge Ferreira da Silva, taxista que trabalha há 16 anos no local.

Na Avenida Presidente Antônio Carlos, outro ponto de taxistas, o prejuízo foi ainda maior. Dos cerca de 15 carros que atuam no local, apenas 7 fizeram uma viagem durante o dia de ontem. "Um absurdo. Arrecadamos, quase todo dia, cerca de R\$ 100. Hoje, não vamos nem chegar aos R\$ 30", disse Honório Campos, há 24 anos de profissão e há 13 no local.

Além da pouca procura, os taxistas notaram a evasão de passageiros cativos, como a secretária Laura Campos, que há dois anos pega táxi no ponto da Graça Aranha, para voltar à sua casa, em Honório Gurgel (Zona Suburbana). "Apesar do conforto do táxi, o dinheiro está curto. Agora, táxi e só para emergências", diz.



De todos os tipos e tamanhos, as vans não sofreram qualquer tipo de repressão e faturaram como nunca

Ônibus são queimados na Baixada

Depois da chacina de cinco menores na Estrada do Calundu, a população de Belford Roxo (Baixada Fluminense) resolveu fazer justiça com as próprias mãos: dois ônibus da Transportadora Santo Antônio foram incendiados segunda-feira à noite. Desde a morte dos meninos, ocorrida no dia 21, os ônibus da viação foram impedidos de circular no bairro Bom Pastor. Como a direção da empresa ignorou a ameaça dos traficantes da região, teve dois veículos destruídos.

De acordo com a polícia, os principais suspeitos do atentado são os traficantes da favela do Gogó da Ema, próximo ao bairro Bom Pastor. Desde a chacina, os policiais da 54ª Delegacia Policial (Belford Roxo) receberam a informação de que um dos menores assassinados era sobrinho do dono da boca-de-fumo, conhecido como Luar, mas não descarta a hipótese de revolta dos moradores.



Ninguém se feriu nos dois atentados aos veículos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ PROJETO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - PROURB-CE Contrato Banco Mundial 3789-BR

AVISO GERAL PARA 1997

O Governo do Estado do Ceará avisa que, em 1997, estará contratando obras e serviços para execução do Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão de Recursos Hídricos - PROURB-CE, em valores projetados da ordem de US\$ 60,0 milhões dentro das seguintes atividades:

- Cerca de 44 Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano para municípios do interior do Estado ao custo médio estimado de US\$ 150.000,00. Os Planos serão contratados individualmente através de carta-convite.
- Serviços de fortalecimento institucional de 44 prefeituras municipais (administração tributária, orçamento municipal, reestruturação organizacional das Prefeituras, contabilidade / finanças municipais, cadastro técnico municipal, entre outros), ao custo médio de US\$ 100.000,00 por prefeitura.
- Projetos executivos e planos de reassentamento para urbanização de 40 microáreas com cerca de 200 a 300 famílias ao custo médio de US\$ 50.000,00 por projeto. A contratação se dará através de carta-convite.
- Obras de terraplenagem, drenagem, pavimentação, abastecimento de água e esgotamento sanitário para cerca de 40 bairros carentes, ao custo médio de US\$ 800.000,00 por projeto.
- Aquisição de 40.000 hidrômetros para micromedicação em sistemas de abastecimento de água domiciliar. A aquisição se dará através de concorrência internacional, com custos estimados em US\$ 800.000,00.
- Elaboração de projetos de engenharia, EIA / RIMA e Plano de Reassentamento para construção de 10 (dez) açudes (barragens), de médio porte (entre 8.000.000 m³ e 100.000.000 m³) e respectivas adutoras. As licitações se darão através de Carta-convite. Os custos médios estimados para cada Projeto de Engenharia é de R\$ 500.000,00.
- Obras de engenharia para a implantação de 240 Km de adutoras em 15 trechos independentes. As licitações se darão através de Concorrência Nacional em 3 lotes de cerca de US\$ 3.000.000,00 cada.
- Obras de construção de 4 (quatro) barragens para açudes de médio porte (entre 8.000.000 m³ e 100.000.000 m³). As licitações se darão através de Concorrência Nacional. Os custos de cada obra estão estimados entre US\$ 2.000.000,00 a US\$ 5.000.000,00.
- Obras de construção de barragem do açude Sítios Novos, em Concorrência Internacional com custos projetados em US\$ 10.000.000,00.
- Plano de Gerenciamento para Bacia Metropolitana de Fortaleza e Bacia do Jaguaribe, a ser contratada através de carta-convite com custos estimados em torno de US\$ 150.000,00 cada.
- Cadastro dos Usuários de Água Bruta para a Bacia Metropolitana de Fortaleza com custos estimados em US\$ 30.000,00 e da Bacia do Vale do Jaguaribe, com custos estimados em US\$ 100.000,00. A contratação se dará através de carta-convite.
- Aquisição de rede automática de monitoramento dos Reservatórios Superficiais e Águas Subterrâneas através de aquisição de equipamentos em Concorrência Internacional com custos estimados em US\$ 600.000,00.
- Aquisição de Equipamentos para implantação de rede automática de alerta contra cheias, através de Concorrência Nacional e Internacional em torno de US\$ 260.000,00.
- Instalação de Sistema de Hidrometração de água bruta, através de Concorrência Nacional e Internacional em torno de US\$ 150.000,00.

Maiores informações poderão ser obtidas nos seguintes endereços

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora - Edifício Seplan, 1º andar
Fortaleza - CE - Brasil - CEP: 60639-900
Fax: (085) 218-1224 - Telefones: (085) 218-1248 / 218-1243

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
Rua Antônio Augusto, 555
Fortaleza - CE - Brasil - CEP: 60110-370
Fax: (085) 251-1296 - 231/4846 - Telefone (085) 251-1296

SECRETARIA
DO DESENVOLVIMENTO
URBANO E MEIO AMBIENTE
DO
CEARÁ



Movimento do comércio caiu 30%

A greve nos ônibus provocou ontem uma queda de pelo menos 30% no comércio do Rio, de acordo com avaliação do presidente da Câmara Rio (entidade que reúne as associações comerciais do município), Moisés Cohen. De manhã, principalmente, as lojas do comércio de rua e dos shopping centers estiveram quase vazias. A tarde, com a volta dos ônibus às ruas, o movimento melhorou.

"No shopping o comerciante é obrigado a abrir a loja, até porque, se não fizer isso, terá de pagar multa. Mas o consumidor pode simplesmente deixar para comprar no dia seguinte, pois não vai se arriscar a enfrentar possíveis tumultos na rua", disse Gustavo Politano, vice-presidente da Associação de Lojistas de Shopping Centers do Rio de Janeiro.

Para ele, nos shoppings a queda nas vendas foi até de 50%. Politano explicou que as lojas abriram com poucos funcionários, mas sem muito atraso. "Alguns gerentes deram carona a seus funcionários ou remanejaram os vendedores de um shopping para outro mais próximo", disse.

Na região da Saara, no Centro da cidade, o faturamento caiu entre

30% e 40%, segundo o presidente da associação local dos lojistas, Ênio Bittencourt. "Mesmo com os funcionários chegando ao trabalho, atrasados ou não, os compradores não tinham como viajar ao Centro", explicou Ênio. Várias lojas abriram com menos da metade dos funcionários, que só conseguiram chegar porque pegaram vans e ônibus piratas.

Mas boa parte dos consumidores que fazem compras nas 11 ruas da Saara não apareceu de manhã, causando prejuízos. "A média de pessoas que circulam pela Saara é de 50 mil pessoas. Hoje estão circulando de 10 mil a 15 mil pessoas" disse Ênio. O prejuízo maior com a queda das vendas foi dos vendedores, que na maioria dos estabelecimentos trabalham por comissão. Moisés Cohen, no entanto, destacou que no fim do dia a situação era outra: "Então já circulavam mais de 60% dos ônibus e o comércio de rua não chegou a sentir muito".

Funcionalismo — A redução do número de funcionários públicos nas escolas, repartições, bancos e hospitais foi compensada pela baixa procura dos serviços durante todo o dia. No Centro Administrativo São Sebastião, pelo menos metade dos funcionários não compareceu ao trabalho, numa situação semelhante à da Secretaria Estadual da Justiça, que registrou 40% de ausências. Em nenhuma das repartições públicas haverá corte do ponto.

Com o nosso inglês,
você cresce
e seu bolso também.

Comece a falar inglês já!
A partir de R\$ 130,00 mensais.

- Programas em grupos reduzidos.
- Tecnologia de ponta em CD-ROM e vídeo
- Instrutores altamente qualificados.
- Aprenda conversando, como você aprendeu o seu próprio idioma.
- Matrículas abertas para início em março/97

Ligue hoje para nós:

Candelária
Tel.: 507-2343
Castelo
Tel.: 240-6606
Ipanema
Tel.: 267-1249

Berlitz

Ajudando o Mundo a se Comunicar.

PETROBRAS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

EAP - Bacia de Campos
AVISO DE ADIAMENTO
CONCORRÊNCIA Nº 160.0.004.97-4

Comunicamos que a data de recebimento das documentações e propostas do Edital acima, publicado em resumo no Diário Oficial da União - Seção 3, no dia 24/01/97, foi adiada para 07/04/97, às 09:00 h, na EAP - Bacia de Campos. As demais condições do Edital permanecem inalteradas.

As Olimpíadas 2004 têm
que ser no Rio porque...



"...Uma Olimpíada passa em revista a cidade. As cidades que já receberam evento assim foram transformadas. Não somente traz dinheiro naquele momento e melhora a imagem do país, mas transforma estruturalmente a cidade. Beneficia a cidade de várias e determinantes maneiras."

Nélida Pinson
Escritora, presidente da Academia Brasileira de Letras



A MAIOR MEMÓRIA DE
COMPRA E VENDA DO MERCADO
COMPUTADORES

TODA 3ª-FEIRA, NOS CLASSIFICADOS
DO CADERNO INFORMATICA.

JORNAL DO BRASIL

ENTREVISTA/ RAFAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES

'Argentina queria Jogos conjuntos'

FERNANDO THOMPSON

— O Rio estará entre as cinco finalistas?

— Não tenho dúvidas a esse respeito. E não acredito que Buenos Aires fique entre as finalistas.

— O que o senhor acha do projeto de Buenos Aires?

— Tenho algumas restrições. Primeiro, eles pretendem fazer competições em diversos lugares. Você tem competições em Rosário, em Mar del Plata e em Buenos Aires. E, a meu ver, os Jogos estão dispersos e mal-arrumados. Há também o problema da temperatura. Dá até para fazer jogos de inverno por lá, mas não jogos de verão.

— Que vantagens a cidade argentina teria sobre o Rio?

— O formato europeu. É uma cidade culturalmente alinhada com a Europa, que merece certos elogios. Já o Rio é uma cidade peculiar. É o espaço mais democrático do mundo. Aqui convivem num espaço pequeno todas as classes. A praia é um espaço democrático, tanto quanto um bar.

— Quais os pontos fracos do Rio?

— Nosso ponto fraco é subjetivo. É saber se um país em desenvolvimento pode organizar os Jogos. É o que chamamos de terceiro mundismo. Haverá capacidade de gerência desses recursos? Eles vão avaliar o grau de risco na hora de escolher o Rio. Da ótica de quem decide, é mais fácil escolher uma cidade acabada.

— Isto nos tira da final?

— Não creio. Se o COI considerar o impacto dos jogos na vida da cidade, o projeto do Rio é o melhor, já que propõe a transformação do espaço urbano. Se a gente perder para Buenos Aires, para mim será uma surpresa. Mas se perdermos, não será o fim do mundo. Podemos continuar na disputa por 2008. Também enfrentamos o problema do desconhecimento.

— O que é isso?

— Tivemos que explicar para algumas pessoas o que é o BNDES. Muitos se assustaram ao saber que o banco possui mais recursos para emprestar do que o Banco Mundial (Bird) — mais de US\$ 11 bilhões no ano passado. Nem todos lá fora sabem que o PIB da Argentina é menor que o do Estado de São Paulo. O PIB do Rio ganha de quase todos os países da América Latina. Só perde para o da Argentina e o do México.

— Como surgiu a idéia de tentar trazer as Olimpíadas para o Rio?

— Foi em 93, no primeiro ano do governo César Maia, durante a discussão do Plano Estratégico do Rio. Fui coordenador de um dos 12 grupos de trabalho. Uma equipe de técnicos que trabalhou nas Olimpíadas de Barcelona (1992) nos deu a idéia de usar os Jogos para transformar a cidade. O prefeito César Maia condicionou a candidatura a três fatores: os apoios do João Havelange, presidente da Fifa; do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e do presidente Fernando Henrique Cardoso.

— Como esses apoios foram conseguidos?

— O apoio do presidente da Fifa é muito importante, já que ele tem grande poder político. Eu conversei com o João, com quem trabalhei no governo Carlos Lacerda. Ele pediu um tempo, fez sondagens junto ao COI e me disse que o Rio tinha condições. O João se dispôs a prestar um serviço à cidade. Achou que era a hora de engajar-se numa missão desse porte.

— E Fernando Henrique?

— Consultei o presidente, se ele aceitava ser o presidente de honra da empresa Rio 2004, criada para trabalhar a candidatura do Rio. Ele aceitou. O Conselho de Ações Federais no Rio de Janeiro, do qual sou secretário executivo, também passou a ser responsável pelo projeto, junto com os do pólo gás-químico, do Teleporto e do Porto de Sepetiba. Essa foi uma demonstração efetiva de engajamento do presidente da República. O apoio do COB foi mais demorado, por causa do trauma da candidatura de Brasília. Mas, diante do apoio do presidente Fernando Henrique, o Carlos Artur Nuzman, presidente do COB, acabou aderindo à idéia.

— Qual foi o passo seguinte?

— O Havelange organizou uma viagem a Lausanne, em julho do ano passado, para apresentarmos a candidatura do Rio ao presidente do COI, Juan Antonio Samaranch. Fomos eu, o Nuzman, o Havelange, o Renato Archer, na época diretor executivo do Comitê Rio 2004, e o Luis Paulo Conde, então secretário municipal de Urbanismo. O presidente Fernando Henrique escreveu uma carta pessoal ao Samaranch, na qual declarava seu apoio à candidatura do Rio.

— Qual foi a reação de Samaranch?

— Perguntou sobre o apoio do Pelé e sobre o Maracanã. E nos conse-

lhou a conseguir o apoio de Buenos Aires, que também já estava inscrita como candidata.



Carlos Magno

lhou a conseguir o apoio de Buenos Aires, que também já estava inscrita como candidata.

— E vocês conversaram com o Comitê Buenos Aires 2004?

— Buenos Aires propôs ao Pelé fazer os Jogos em conjunto. Mas nós achamos que não era o caso. Isto diluiria os Jogos. O Rio vai ser sede das Olimpíadas. Se não for a de 2004, será a de 2008. Esta cidade terá que se impor como um centro esportivo. Esta atividade, que gera muita receita econômica, virá para cá de qualquer jeito. Se perdermos desta vez, imagino que manteremos os investimentos programados e reduziremos as resistências do COI para 2008.

— Como o projeto Rio 2004 foi elaborado?

— Contamos com a ajuda de técnicos da Universidade Federal do

Rio de Janeiro (UFRJ) e de espanhóis que trabalharam no projeto da Olimpíada de Barcelona (1992). Traçamos algumas filosofias que nortearam o projeto a partir de sugestões da Presidência da República. Demos enorme atenção à questão do meio ambiente. A segunda coisa foi a preocupação de integrar o espaço físico da cidade, descentralizando os equipamentos urbanos, levando-os para as zonas mais carentes. A terceira foi a preocupação com o impacto social dos Jogos. Os investimentos devem melhorar a vida das pessoas menos assistidas.



— É uma cópia do projeto de Barcelona?

— Não. Tivemos a preocupação de usar o esporte como alavanca para gerar a integração social, para criar empregos. Diferente de Barcelona,

que foi uma renovação urbana, nosso projeto tem ingredientes de meio ambiente, social e também de remodelação do espaço urbano do Rio. Há a revalorização dos espaços públicos. As obras serão feitas em áreas que depois possam ser aproveitadas pela população.

— Por que a Ilha do Fundão foi escolhida como centro olímpico?

— Eu escolhi o Fundão exatamente para forçar as mudanças na área, como a despoluição da Baía de Guanabara. Por isso, não me surpreendeu o relatório do COI, que constatou a necessidade da obra. Não se esqueça de que uma das idéias básicas do projeto é a de recuperar o meio ambiente. Sem falar que permitirá a recuperação das favelas em torno da área, como a da Maré. O nosso projeto é excelente e recebeu elogios da missão do

COI que esteve aqui.

— Mas o relatório não deixa o Rio numa situação desfavorável em relação a outras cidades candidatas, como Buenos Aires?

— Entre os argumentos fortes do Rio, e o COI é sensível a eles, destaca-se o impacto social dos Jogos. E a questão do meio ambiente é importante. Qual é o significado dos Jogos? Você tem os ideais do olimpismo, mas também tem um propósito de incorporação, de um impacto social para melhorar a vida das pessoas. Nesse aspecto, a escolha do Fundão tem mais sentido do que colocar os Jogos em Jacarepaguá ou na Barra.

— Quais os pontos fortes do projeto?

— As disputas serão numa área onde está a interseção das linhas Amarela e Vermelha. Fica próxima à Zona Sul. As obras enriquecerão o patrimônio da UFRJ, que se tornará um centro de pesquisa melhor do que já é hoje. Além disso, permite a democratização do espaço universitário, que hoje só é frequentado pelos alunos. Vamos concluir a universidade que o ministro Gustavo Capanema começou em 1937 e até hoje não foi concluída. Até a segurança dos atletas será maior, já que, por ser uma ilha, fica mais difícil chegar até a Vila Olímpica.

— Quanto vai custar trazer as Olimpíadas para o Rio?

— Dependerá das obras que serão feitas. Pelo estudo da UFRJ, as despesas específicas relacionadas aos Jogos estão orçadas em US\$ 3,05 bilhões. Já os investimentos associados aos Jogos, como a extensão do metrô até a Baixada, ficarão em US\$ 2,06 bilhões. Mas há outras obras, como a melhoria do sistema de telecomunicações da cidade, que consumirá mais US\$ 4 bilhões. Se somarmos tudo, poderemos chegar a US\$ 12 bilhões de investimentos.

— De onde virá o dinheiro?

— Em grande parte, do poder público. Assinamos o convênio com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) criando uma linha de crédito para as obras. O presidente do banco, Luiz Carlos Mendonça de Barros, garantiu que o Rio terá prioridade nos projetos de investimentos do banco. Outra parte dos recursos virá de convênios com a iniciativa privada. Não faltarão recursos, temos o compromisso do governo federal em realizar esses investimentos.

Conde enfatiza dom esportivo da cidade

O prefeito Luis Paulo Conde embarcou ontem às 20h30 para Lausanne prometendo convencer os integrantes do Comitê Olímpico Internacional (COI) da importância que os esportes têm para o Rio. O argumento, garante o prefeito, poderá ajudar a cidade a passar para a segunda fase. "É uma vocação do Rio, faz parte da nossa cultura. Em nenhum outro lugar as pessoas praticam tantos esportes como aqui", afirmou.

No discurso de três minutos que deve fazer, o prefeito quer dar uma visão das iniciativas planejadas para melhorar a cidade: "Vou

falar dos investimentos anunciados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento para as favelas, da ampliação do Metrô e do sistema de barcas".

O prefeito também opinou sobre o que pode acontecer caso o Rio seja classificado ou não. "Se não formos haverá uma frustração enorme, mas há antídotos contra isso", declarou, sem entrar em detalhes. Na hipótese da cidade ser selecionada, ele acredita que é preciso conter a euforia num primeiro momento. "Temos um trabalho pesado de março a setembro, quando sai a decisão final", previu.

maranch, de 76 anos, decida se vai ou não se recandidatar ao cargo, que ocupa desde 1980.

■ Completam hoje a delegação brasileira em Lausanne o prefeito Luis Paulo Conde e o presidente da Fifa, João Havelange. Os dois não participarão do ensaio da apresentação de amanhã, que a comitiva fará esta tarde. A intenção do treino é ver se os discursos estão sucintos o suficiente.

■ Os italianos também só completam sua equipe hoje, com a chegada de Raffaele Ranucci, do comitê Roma 2004, o prefeito Francesco Rutelli e o presidente da Federação Internacional de Atletismo, Primo Nebiolo.

Pelé chega à Suíça esbanjando carisma a favor do Rio 2004

MAURÍCIO THUSWOHL

Enviado especial

GENEVA — Estrela máxima da delegação brasileira, o Rei Pelé provou logo de saída que sua presença na Suíça será fundamental para deixar o Rio entre as cidades finalistas na disputa pelos Jogos de 2004. Cercado por jornalistas e fãs de todas as idades e nacionalidades, o atleta do século esbanjou nobreza e carisma ao atender com uma paciência olímpica a todos que o solicitavam. No restaurante San Marino, em Lausanne — onde chegou às 19h —, o ministro dos Esportes quase não conseguiu jantar, sendo

interrompido a todo instante para dar autógrafos e posar para fotos. Até a delegação de Istambul, adversária do Rio, vibrou com a presença do ídolo.

Depois de 11 horas de voo, de São Paulo a Genebra, a comitiva brasileira chegou cansada, porém confiante. "Vamos ganhar!", gritou o embaixador olímpico Ronaldo César Coelho a torcedores brasileiros presentes ao aeroporto de Genebra, que se aproximaram da delegação para manifestar apoio. Com a importante missão de representar todos os atletas brasileiros, o ex-

campeão olímpico do salto triplo Ademar Ferreira da Silva também mereceu o carinho do público presente.

Confiante na classificação do Rio de Janeiro, Pelé lembrou que a candidatura carioca foi a que mais cresceu nos últimos tempos: "quando estive aqui com o presidente Fernando Henrique Cardoso, há alguns meses, ninguém dava nada por nossa candidatura. Atualmente, ninguém ousa dizer que o Rio está fora do páreo. Tudo isso é fruto de um trabalho político muito sério", disse.

LINHA DE CHEGADA

Bandeiras na sede do COI

As bandeiras dos 11 países das cidades candidatas a sede dos Jogos de 2004 foram penduradas no Comitê Olímpico Internacional. Os países representados são, além do Brasil, Argentina (Buenos Aires), Porto Rico (San Juan), África do Sul (Cidade do Cabo), Espanha (Sevilha), França (Lille), Itália (Roma), Grécia (Atenas), Turquia (Istambul), Rússia (São Petersburgo) e Suécia (Estocolmo).

Cresce oposição a Jogos em Roma

O Comitê do Não, que reúne intelectuais e políticos contrários à realização dos Jogos de 2004 em Roma, anunciou ontem que deputados de inúmeros partidos estão exigindo do governo federal esclarecimentos sobre o financiamento das obras das Olimpíadas. As interpelações partiram de deputados verdes, da Refundação Comunista e de deputados de um grupo de partidos, como a Aliança Nacional, Força Itália, Renovação Italiana e Esquerda Democrática. Em Roma, o recordista americano dos 200 metros e medalha de ouro em Atlanta, Michael Johnson, anunciou ontem seu apoio à capital italiana como sede dos Jogos de 2004. "Seria ideal que eles viessem para cá", disse Michael.

Programação da cerimônia

O anúncio das cidades finalistas será feito exatamente às 12h30 de sexta-feira (hora local de Lausanne, na Suíça, quatro horas à frente do Brasil). Segundo o programa divulgado pelo COI, a cerimônia começará às 12h. O presidente do COI, Juan Samaranch, fará um breve discurso de dois minutos e, em seguida, apresentará um vídeo sobre as cidades candidatas. Após a apresentação do Comitê Executivo do COI, seu presidente, o suíço Marc Hodler, anunciará as quatro ou cinco finalistas.

Disputa ganha ares de guerra

Começou a mais agressiva bateria de ataques na guerra pelos Jogos Olímpicos de 2004. Com medo de ficar de fora da lista de quatro ou cinco cidades finalistas que serão escolhidas sexta-feira, em Lausanne, Suíça, representantes de algumas das 11 candidatas dispararam críticas ao processo de seleção do Comitê Olímpico Internacional. Outras fazem apelos de última hora para tentar influenciar o resultado.

São Petersburgo, por exemplo, lançou mão de artilharia pesada: o presidente russo Boris Yeltsin e o primeiro-ministro Viktor Chernomyrdin entraram em contato com o presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, para defender a candidatura russa.

Os representantes de duas cidades consideradas fracas na disputa também fizeram críticas à comissão avaliadora do COI e à metodologia usada para escolher as finalistas. "O problema é que o sistema de seleção é ruim, então não se pode esperar um bom resultado. Há erros na base", disse à agência espanhola EFE o presidente do Comitê Olímpico Turco, Sinan Erdem. Já a presidente da candidatura de San Juan (Porto Rico), Marimer Olazagasti, sugeriu que o COI repense o sistema de escolha da cidade-sede. "Vamos seguir lutando até o fim", garantiu.

HOJE EM LAUSANNE

■ O vice-presidente do COI, Richard Pound, anuncia hoje que a rede de televisão americana NBC terá direitos exclusivos para distribuição de imagens dos Jogos de 2004, 2006 (de Inverno) e 2008. Cada contrato deve render às cidades-sedes US\$ 700 milhões.

■ Os secretários municipais de Esportes & Lazer, José Moraes, e de Turismo, Gérard Bourgeat-seau, terão, numa única pessoa, seu par espanhol: chega hoje a Lausanne José Nuñez, conselheiro de Turismo e Esportes da Andaluzia, da delegação de Sevilha.

■ Decide-se hoje o futuro do presidente do COI, Juan Samaranch. Encerrou-se o prazo para que Sa-



A quadrilha, que levou também as armas dos sentinelas, demorou menos de quatro minutos para escapar

Quadrilha assalta quartel da Marinha na Av. Brasil

■ Bandidos invadem unidade da Marinha e levam R\$ 38 mil

Uma quadrilha de 12 homens conseguiu render três sentinelas da Marinha e roubar, ontem, às 11h30, em menos de cinco minutos, quase R\$ 30 mil do posto do Banco Bamerindus que funciona dentro do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (Ciaga), na Avenida Brasil, altura da Penha. Além do dinheiro, que seria usado para pagar funcionários e militares, os assaltantes levaram as pistolas dos sentinelas. Um oficial, identificado como capitão-tenente Edmilson, foi mantido como refém pelos bandidos, junto com o gerente do posto bancário, César Augusto de Amaral. Ninguém foi ferido.

Segundo o diretor da Divisão de Repressão a Roubos e Furtos Contra Estabelecimentos Financeiros (DRRFCEF), delegado Alcides Iantorno de Jesus, o assalto mostrou a deficiência da segurança no Ciaga. "A vigilância foi muito fraca. Numa instituição militar isso é inadmissível", afirmou o delegado. Ele acrescentou que será investigada a hipótese de ter havido conivência de funcionários do centro com os assaltantes. Segundo o delegado, um dos homens usava um crachá da firma responsável pela limpeza da uni-

dade militar. De acordo com o delegado, foram roubados exatamente R\$ 29.998 do Bamerindus.

Em nota oficial, o capitão-de-fragata Ivan Nascimento Auzier, encarregado da 5ª Seção do Estado Maior do 1º Distrito Naval afirma que não era só um dos bandidos que usava crachá. Segundo a nota, o banco foi assaltado por "um grupo de assaltantes, disfarçados de funcionários" da empresa de limpeza que presta serviço ao Ciaga. A Marinha também investiga o assalto.

De acordo com os depoimentos já ouvidos pela Polícia Civil, os assaltantes chegaram em quatro carros e portavam pistolas, fuzis e granadas. O Corpo da Guarda foi rendido e os três sentinelas entregaram suas pistolas. A quadrilha, então, percorreu cerca de 500 metros até o posto, rendeu os funcionários e o oficial Edmilson e deixou o Ciaga. Tudo isso, segundo um policial, num tempo recorde: "O assalto durou entre três e quatro minutos".

Não é a primeira vez em que bandidos desafiam a Marinha. No dia 3 de novembro de 1995, cinco assaltantes invadiram a agência do Banco do Brasil no Centro de Abastecimento da Ma-

rinha (Base Almirante Newton Braga), vizinho ao Ciaga, na Avenida Brasil. Um dos bandidos foi morto, um cabo dos Fuzileiros Navais, ferido, e quatro assaltantes fugiram com R\$ 38 mil.

Em 28 de abril de 1995, uma quadrilha roubou a sede da empresa Telecomunicações Aeronáuticas (Tasa) controlada pela Aeronáutica, na Avenida Brasil, altura de Mangueiras. Foram levados microcomputadores e outros acessórios. E no dia 3 de dezembro do ano passado, cinco homens roubaram R\$ 13 mil da agência do Banco Real do Colégio Militar, na Tijuca.

Dezesseis pessoas foram feridas ontem à tarde pelo vigilante Osinaldo da Silva, em frente à agência da Caixa Econômica Federal, em Realengo. O vigilante desceu de um carro-forte quando escorregou, deixando sua arma — uma escopeta — cair no chão. As vítimas, que estavam numa fila do lado de fora do banco, foram atingidas pelos disparos da arma e levadas para os hospitais Albert Schweitzer e Carlos Chagas. O vigilante está preso na 33ª DP, em Realengo, por lesões corporais.

ser atingidas por deslizamentos de terra. "Trabalhamos junto com a Comlurb e a Geo-Rio na conscientização da população sobre a necessidade de se recolher o lixo. O projeto também pretende ouvir os moradores e dar sustentação para que eles façam o recolhimento. Um exemplo foi a instalação de tonéis de lixo no Anil, a pedido da comunidade, e não apenas nas margens do canal", disse Rubem César.

De acordo com a presidente da Associação de Moradores do Anil, Marlene Salles Lima, o bairro tem hoje cerca de 8,6 mil moradores. Quarenta garis comunitários participam há um ano dos trabalhos de limpeza no local, um dos mais atingidos durante as chuvas de fevereiro de 96. Rubem César ainda não sabe onde será o próximo mutirão da campanha. "Não há nada definido, mas nossa ideia é alternar áreas de enchentes com locais que tenham riscos de deslizamentos", concluiu.

Cantou: acompanhado por sua orquestra, durante o desfile da etiqueta italiana Salvatore Ferragamo, realizado segunda-feira em Milão (Itália), o cantor americano Ray Charles (na foto, ao centro). Quando ele interpretou um de seus maiores sucessos, *Georgia on my mind*, as modelos interromperam o desfile para apreciar o show. No final do evento, aplaudidíssimo, Ray Charles subiu à passarela para os agradecimentos ao lado de Giovanna Gentile Ferragamo (E) e do estilista Steven Slowik (D), responsável pela criação da coleção.

REGISTRO



Milão, Itália — Reuters

Definido: que a festa de entrega do Prêmio Shell para o Teatro Brasileiro — a ser realizada dia 11, no Teatro João Caetano, no Rio — terá um espetáculo musical. O diretor de teatro Antônio de Bonis montou um show com músicas de Chico Buarque interpretadas por atores-cantores. São eles: Eduardo Dusek (*Geni*), Fernando Eiras (*Sobre todas as coisas*), Antônio Pedro (*Na carreira*) e Diogo Vilela e Maria Padilha (*Sem fantasia*). O cantor Ney Matogrosso foi convidado para fazer a apresentação de *Fado tropical*.

Arquivo — 27/04/79



Lançador: nos Estados Unidos, o livro *After midnight*. É a biografia do ator Brad Davis (foto), morto em 1991, escrita por sua mulher, Susan Bluestein Davis. Ela revela que seu marido — um dos primeiros astros de Hollywood que escreveu um livro relatando o seu sofrimento ao saber que estava com Aids — suicidou-se com a ajuda da família, quando a doença atingiu um estágio avançado. Susan conta que Brad ingeriu uma dose excessiva de soníferos e que ela ficou ao seu lado o tempo todo. O título do livro é uma alusão ao filme *O expresso da meia-noite* (1978), de Alan Parker, no qual Brad Davis interpreta um americano preso e condenado a 30 anos de prisão, ao tentar sair da Turquia com drogas.

Visitou: a Biblioteca Nacional, o presidente do Conselho Executivo da Unesco, que também é embaixador de Benin (África), Tijani-Sertos. Ele está em viagem por vários países da América do Sul e passará 10 dias no Brasil. Foi ciceroneado pelo presidente da instituição, Eduardo Portella, a quem revelou ser um poeta e romancista com vários livros publicados em seu país.

Anunciado: que a Cinemateca do MAM e o Instituto Goethe vão realizar este ano o Festival Nacional de Vídeo, com o tema *Brasilidade*. Qualquer pessoa poderá participar, enviando um vídeo de 5 a 28 minutos sobre o tema. Os trabalhos selecionados serão exibidos em uma mostra a ser realizada entre os dias 14 e 17 de agosto na Cinemateca do MAM. As obras premiadas passarão a integrar o acervo do Instituto Goethe/Cinemateca do MAM e poderão ser exibidas em outros festivais, mostras e atividades culturais. Entre os prêmios oferecidos estão uma viagem à Alemanha e uma câmera 8mm da Sony. Informações na Cinemateca do MAM e no Instituto Goethe.

Marcada: para quinta-feira, às 10h, a assinatura do termo de compromisso entre o Jardim Botânico, o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para a realização de concurso público referente à criação do projeto arquitetônico do futuro Espaço Cultural Tom Jobim. A equipe que for escolhida para desenvolver o projeto terá nas mãos um dos espaços mais nobres do Jardim Botânico, próximo à entrada principal, com possibilidade de funcionamento à noite.

Arquivo — 15/03/88



Divulgados: em Paris, pelos integrantes do Supertramp (foto), os detalhes da primeira turnê do grupo britânico depois de 10 anos. A maratona começa 1º de abril, em Rotterdam (Holanda). Em seguida, serão mais 46 shows. Na França, os músicos da banda farão 15 apresentações. Até o dia 24 de março, estará nas lojas o novo álbum do Supertramp, *Some things never change*. Criado em 1970, o grupo viveu o apogeu de sua carreira em 1979 com *Breakfast in America*. Foram comercializadas 18 milhões de cópias e o disco está entre os

mais vendidos de todos os tempos, junto com *Thriller* (Michael Jackson), *Rumours* (Fleetwood Mac), *Dark side of the moon* (Pink Floyd) e *Hotel California* (Eagles). Os integrantes do Supertramp anunciaram em setembro do ano passado que tinham firmado um contrato com a filial francesa da EMI. O novo álbum tem 12 músicas gravadas em 96 na Califórnia e foi produzido pelo americano Jack Douglas (Acrosmith, John Lennon). O repertório desta nova turnê é composto por 70 de seus antigos sucessos.

Arquivo — 14/05/86

Embarcou: para Miami, onde acompanhará a montagem do show no dia 12 do ilusionista David Copperfield (foto), o gerente de produção da DC-Sete, Magyver Zitto. O mágico vem ao Brasil em junho e fará shows de 3 a 8, no Metropolitan (Rio) e de 10 a 15, no Ibirapuera (São Paulo). Copperfield trará 42 toneladas de equipamentos, que serão transportadas em 11 carretas do Rio para São Paulo. Sua equipe tem 32 profissionais, com mais 80 pessoas atuando pelo lado brasileiro, das quais cerca de 40 devem ser alpinistas, para montar peças no alto do palco.



UERJ e UFF convocam candidatos

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) convoca a partir de hoje, em edital no Diário Oficial do Estado, os candidatos não eliminados e não classificados no seu vestibular 97. Quem quiser lutar por uma das vagas remanescentes deve se inscrever nos dias 10, 11 e 12 de março no Campus da Uerj (rua São Francisco Xavier, nº 524). A documentação exigida é a carteira de identidade. Os resultados do edital serão divulgados no dia 17 de março, no mesmo local da matrícula.

Devido à greve dos rodoviários a Universidade Federal Fluminense (UFF) prorrogou o prazo da matrícula dos candidatos aprovados na 2ª reclassificação do vestibular, marcado para ontem. A inscrição serão feitas hoje no Campus do Gragoatá (blocos B, C, D e E), das 13h às 17h, na rua Dr. Celestino, nº 74, Centro de Niterói.

Conde ajuda a tirar o lixo do Canal do Anil

A campanha de mobilização e conscientização sobre lixo ganhou um reforço de peso ontem, em Jacarepaguá, Zona Oeste. Apesar de não demonstrar a mesma desenvoltura com a vassoura de seu antecessor no cargo, o prefeito Luis Paulo Conde fez o que pôde para ajudar no mutirão de limpeza do Canal do Anil, o primeiro da campanha promovida pela prefeitura e o Movimento Viva Rio. Além de participar do seminário sobre lixo e enchentes, na associação de moradores do Anil, Conde empunhou carrinho de mão e posou para os fotógrafos, enquanto recolhia um pouco do lixo que costuma facilitar a incidência de enchentes no local. "Vim aqui em apoio a esse programa e à comunidade, que sofre com as enchentes", disse.

O coordenador do Viva Rio, Rubem César Fernandes, explicou que a campanha é direcionada para as áreas de risco da cidade, tanto as que têm problemas de enchentes como as que costumam

AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

PLANTÃO DIÁRIO
585-4326 - 585-4540

2as. às 6as. feiras, das 8:00 às 21:00 h.
Sábados e Feriados, das 8:00 às 14:00 h.
Domingos, das 9:00 às 20:00 h.

ANÚNCIO POR TELEFONE
516-5000

2as. às 5as. feiras, das 8:00 às 19:00 h.
Sextas-feiras, das 8:00 às 20:00 h.
Nas Lojas de Classificados
2as. às 6as. feiras, das 9:00 às 17:00 h.

JORNAL DO BRASIL

MARIA DE LOURDES DA COSTA GONÇALVES

(Assistente Social da Caixa Econômica Federal, viúva do Fiscal de Rendimentos Manoel Vieira Gonçalves)

FALECIMENTO

Manoel Luiz da Costa Gonçalves, Maria Monica Salles Gonçalves e filhos, Márcia Beatriz da Costa Gonçalves, Renato das Neves e filha, Vera Lúcia da Costa Gonçalves, José Henrique da Costa Gonçalves, Sílvia Regina da Costa Gonçalves e Raul Portugal Neto comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó **MARIA DE LOURDES DA COSTA GONÇALVES**, cujo corpo está sendo velado na capela do Cemitério da Condição de Nossa Senhora da Conceição, em Niterói, onde será sepultado hoje, 5 de março, às 13 horas.

TABELA DE PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES							
LARGURA	ALTURA	DIAS ÚTIS	DIAS DOMINGOS	LARGURA	ALTURA	DIAS ÚTIS	DIAS DOMINGOS
10,7 cm	3 cm	125,00	171,00	10,7 cm	7 cm	574,00	798,00
13,1 cm	3 cm	164,00	228,00	10,7 cm	8 cm	656,00	912,00
15,5 cm	3 cm	205,00	285,00	16,1 cm	8 cm	692,00	964,00
17,9 cm	3 cm	246,00	342,00	16,1 cm	9 cm	773,00	1075,00
20,3 cm	3 cm	287,00	400,00	16,1 cm	10 cm	854,00	1186,00
22,7 cm	3 cm	328,00	457,00	16,1 cm	11 cm	935,00	1297,00
25,1 cm	3 cm	369,00	514,00	16,1 cm	12 cm	1016,00	1408,00
27,5 cm	3 cm	410,00	571,00				
30,0 cm	3 cm	451,00	628,00				

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS

516-5000/585-4540/585-4326/585-4320

JORNAL DO BRASIL

DIA ÚTIL: 41,00 o cm

DOMINGO: R\$ 57,00 o cm

DRA. MARIA ILNAH DA SILVA MONTEIRO

✠ Pai e irmãs:

Marivalda, Maria Ilka, Maria Ilce e Maria Ilma desolados, participam do falecimento de **Maria Ilnah da Silva Monteiro**, no dia 28 de fevereiro, no Rio de Janeiro. Será realizada Missa de 7º Dia na Igreja São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, em Copacabana, às 18 horas, no dia 6 de março (5ª-feira).

FRANCES E. M. FEATHERSTON

A família e amigos comunicam com pesar o seu falecimento e convidam para o serviço religioso que será realizado **HOJE**, dia 5 de março, às 08 horas, no Crematório do Caju.



Marcelo Sayão

A quadrilha, que levou também as armas dos sentinelas, demorou menos de quatro minutos para escapar

Quadrilha assalta quartel da Marinha na Av. Brasil

■ Bandidos levam R\$ 30 mil de posto do Bamerindus e armas

Uma quadrilha de 12 homens conseguiu render três sentinelas da Marinha e roubar, ontem, às 11h30, em menos de cinco minutos, quase R\$ 30 mil do posto do Banco Bamerindus que funciona dentro do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (Ciaga), na Avenida Brasil, altura da Penha. Além do dinheiro, que seria usado para pagar funcionários e militares, os assaltantes levaram as pistolas dos sentinelas. Um oficial, identificado como capitão-tenente Edmilson, foi mantido como refém pelos bandidos, junto com o gerente do posto bancário, César Augusto de Amaral. Ninguém foi ferido.

Segundo o diretor da Divisão de Repressão a Roubos e Furtos Contra Estabelecimentos Financeiros (DRRFCEF), delegado Alcides Lantorno de Jesus, o assalto mostrou a deficiência da segurança no Ciaga. "A vigilância foi muito fraca. Numa instituição militar isso é inadmissível", afirmou o delegado. Ele acrescentou que será investigada a hipótese de ter havido conivência de funcionários do centro com os assaltantes. Segundo o delegado, um dos homens usava um crachá da firma responsável pela limpeza da uni-

dade militar. De acordo com o delegado, foram roubados exatamente R\$ 29.998 do Bamerindus.

Em nota oficial, o capitão-de-fragata Ivan Nascimento Auzier, encarregado da 5ª Seção do Estado Maior do 1º Distrito Naval afirma que não era só um dos bandidos que usava crachá. Segundo a nota, o banco foi assaltado por "um grupo de assaltantes, disfarçados de funcionários" da empresa de limpeza que presta serviço ao Ciaga. A Marinha também investiga o assalto.

De acordo com os depoimentos já ouvidos pela Polícia Civil, os assaltantes chegaram em quatro carros e portavam pistolas, fuzis e granadas. O Corpo da Guarda foi rendido e os três sentinelas entregaram suas pistolas. A quadrilha, então, percorreu cerca de 500 metros até o posto, rendeu os funcionários e o oficial Edmilson e deixou o Ciaga. Tudo isso, segundo um policial, num tempo recorde: "O assalto durou entre três e quatro minutos".

Não é a primeira vez em que bandidos desafiam a Marinha. No dia 3 de novembro de 1995, cinco assaltantes invadiram a agência do Banco do Brasil no Centro de Abastecimento da Ma-

rinha (Base Almirante Newton Braga), vizinho ao Ciaga, na Avenida Brasil. Um dos bandidos foi morto, um cabo dos Fuzileiros Navais, ferido, e quatro assaltantes fugiram com R\$ 38 mil.

Em 28 de abril de 1995, uma quadrilha roubou a sede da empresa Telecomunicações Aero-náuticas (Tasa) controlada pela Aeronáutica, na Avenida Brasil, altura de Manguinhos. Foram levados microcomputadores e outros acessórios. E no dia 3 de dezembro do ano passado, cinco homens roubaram R\$ 13 mil da agência do Banco Real do Colégio Militar, na Tijuca.

□ Dezesseis pessoas foram feridas ontem à tarde pelo vigilante Osinaldo da Silva, em frente à agência da Caixa Econômica Federal, em Realengo. O vigilante desceu de um carro-forte quando escorregou, deixando sua arma — uma escopeta — cair no chão. As vítimas, que estavam numa fila do lado de fora do banco, foram atingidas pelos disparos da arma e levadas para os hospitais Albert Schweitzer e Carlos Chagas. O vigilante está preso na 33ª DP, em Realengo, por lesões corporais.

Uerj e UFF convocam candidatos

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) convoca a partir de hoje, em edital no Diário Oficial do Estado, os candidatos não eliminados e não classificados no seu vestibular 97. Quem quiser lutar por uma das vagas remanescentes deve se inscrever nos dias 10, 11 e 12 de março no Campus da Uerj (rua São Francisco Xavier, nº 524). A documentação exigida é a carteira de identidade. Os resultados do edital serão divulgados no dia 17 de março, no mesmo local da matrícula.

Devido à greve dos rodoviários a Universidade Federal Fluminense (UFF) prorrogou o prazo da matrícula dos candidatos aprovados na 2ª reclassificação do vestibular, marcado para ontem. A inscrição serão feitas hoje no Campus do Gragoatá (blocos B, C, D e E), das 13h às 17h, na rua Dr. Celestino, nº 74, Centro de Niterói.

Conde ajuda a tirar o lixo do Canal do Anil

A campanha de mobilização e conscientização sobre lixo ganhou um reforço de peso ontem, em Jacarepaguá, Zona Oeste. Apesar de não demonstrar a mesma desenvoltura com a vassoura de seu antecessor no cargo, o prefeito Luis Paulo Conde fez o que pôde para ajudar no mutirão de limpeza do Canal do Anil, o primeiro da campanha promovida pela prefeitura e o Movimento Viva Rio. Além de participar do seminário sobre lixo e enchentes, na associação de moradores do Anil, Conde empunhou carrinho de mão e posou para os fotógrafos, enquanto recolhia um pouco do lixo que costuma facilitar a incidência de enchentes no local. "Vim aqui em apoio a esse programa e à comunidade, que sofre com as enchentes", disse.

O coordenador do Viva Rio, Rubem César Fernandes, explicou que a campanha é direcionada para as áreas de risco da cidade, tanto as que têm problemas de enchentes como as que costumam

ser atingidas por deslizamentos de terra. "Trabalhamos junto com a Comlurb e a Geo-Rio na conscientização da população sobre a necessidade de se recolher o lixo. O projeto também pretende ouvir os moradores e dar sustentação para que eles façam o recolhimento. Um exemplo foi a instalação de tonéis de lixo no Anil, a pedido da comunidade, e não apenas nas margens do canal", disse Rubem César.

De acordo com a presidente da Associação de Moradores do Anil, Marlene Sales Lima, o bairro tem hoje cerca de 8,6 mil moradores. Quarenta garis comunitários participam há um ano dos trabalhos de limpeza no local, um dos mais atingidos durante as chuvas de fevereiro de 96. Rubem César ainda não sabe onde será o próximo mutirão da campanha. "Não há nada definido, mas nossa ideia é alternar áreas de enchentes com locais que tenham riscos de deslizamentos", concluiu.

REGISTRO

Cantou: acompanhado por sua orquestra, durante o desfile da etiqueta italiana Salvatore Ferragamo, realizado segunda-feira em Milão (Itália), o cantor americano **Ray Charles** (na foto, ao centro). Quando ele interpretou um de seus maiores sucessos, *Georgia on my mind*, as modelos interromperam o desfile para apreciar o show. No final do evento, aplaudidíssimo, Ray Charles subiu à passarela para os agradecimentos ao lado de **Giovanna Gentile Ferragamo** (E) e do estilista **Steven Slowik** (D), responsável pela criação da coleção.



Milão, Itália — Reuters

Definido: que a festa de entrega do Prêmio Shell para o Teatro Brasileiro — a ser realizada dia 11, no Teatro João Caetano, no Rio — terá um espetáculo musical. O diretor de teatro **Antônio de Bonis** montou um show com músicas de **Chico Buarque** interpretadas por atores-cantores. São eles: **Eduardo Dusek** (*Geni*), **Fernando Eiras** (*Sobre todas as coisas*), **Antônio Pedro** (*Na carreira*) e **Diogo Vilela e Maria Padilha** (*Sem fantasia*). O cantor **Ney Matogrosso** foi convidado para fazer a apresentação de *Fado tropical*.

Arquivo — 27/04/79



Lançado: nos Estados Unidos, o livro *After midnight*. É a biografia do ator **Brad Davis** (foto), morto em 1991, escrita por sua mulher, **Susan Bluestein Davis**. Ela revela que seu marido — um dos primeiros astros de Hollywood que escreveu um livro relatando o seu sofrimento ao saber que estava com Aids — suicidou-se com a ajuda da família, quando a doença atingiu um estágio avançado. Susan conta que Brad ingeriu uma dose excessiva de soníferos e que ela ficou ao seu lado o tempo todo. O título do livro é uma alusão ao filme *O expresso da meia-noite* (1978), de **Alan Parker**, no qual Brad Davis interpreta um americano preso e condenado a 30 anos de prisão, ao tentar sair da Turquia com drogas.

Visitou: a Biblioteca Nacional, o presidente do Conselho Executivo da Unesco, que também é embaixador de Benin (África), **Tidjani-Sertos**. Ele está em viagem por vários países da América do Sul e passará 10 dias no Brasil. Foi ciceroneado pelo presidente da instituição, **Eduardo Portella**, a quem revelou ser um poeta e romancista com vários livros publicados em seu país.

Anunciado: que a Cinemateca do MAM e o Instituto Goethe vão realizar este ano o Festival Nacional de Vídeo, com o tema *Brasilidade*. Qualquer pessoa poderá participar, enviando um vídeo de 5 a 28 minutos sobre o tema. Os trabalhos selecionados serão exibidos em uma mostra a ser realizada entre os dias 14 e 17 de agosto na Cinemateca do MAM. As obras premiadas passarão a integrar o acervo do Instituto Goethe/Cinemateca do MAM e poderão ser exibidas em outros festivais, mostras e atividades culturais. Entre os prêmios oferecidos estão uma viagem à Alemanha e uma câmera 8mm da Sony. Informações na Cinemateca do MAM e no Instituto Goethe.

Marcada: para quinta-feira, às 10h, a assinatura do termo de compromisso entre o Jardim Botânico, o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para a realização de concurso público referente à criação do projeto arquitetônico do futuro Espaço Cultural Tom Jobim. A equipe que for escolhida para desenvolver o projeto terá nas mãos um dos espaços mais nobres do Jardim Botânico, próximo à entrada principal, com possibilidade de funcionamento à noite.

Arquivo — 15/03/88



Divulgados: em Paris, pelos integrantes do Supertramp (foto), os detalhes da primeira turnê do grupo britânico depois de 10 anos. A maratona começa 1º de abril, em Rotterdam (Holanda). Em seguida, serão mais 46 shows. Na França, os músicos da banda farão 15 apresentações. Até o dia 24 de março, estará nas lojas o novo álbum do Supertramp, *Some things never change*. Criado em 1970, o grupo viveu o apogeu de sua carreira em 1979 com *Breakfast in America*. Foram comercializadas 18 milhões de cópias e o disco está entre os

mais vendidos de todos os tempos, junto com *Thriller* (Michael Jackson), *Rumours* (Fleetwood Mac), *Dark side of the moon* (Pink Floyd) e *Hotel California* (Eagles). Os integrantes do Supertramp anunciaram em setembro do ano passado que tinham firmado um contrato com a filial francesa da EMI. O novo álbum tem 12 músicas gravadas em 96 na Califórnia e foi produzido pelo americano **Jack Douglas** (Aerosmith, John Lennon). O repertório desta nova turnê é composto por 70 de seus antigos sucessos.

Embarca: para Miami, onde acompanhará a montagem do show no dia 12 do ilusionista **David Copperfield** (foto), o gerente de produção da DC-Sete, **Magyer Zitto**. O mágico vem ao Brasil em junho e fará shows de 3 a 8, no Metropolitan (Rio) e de 10 a 15, no Ibirapuera (São Paulo). Copperfield trará 42 toneladas de equipamentos, que serão transportadas em 11 carretas do Rio para São Paulo. Sua equipe tem 32 profissionais, com mais 80 pessoas atuando pelo lado brasileiro, das quais cerca de 40 devem ser alpinistas, para montar peças no alto do palco.

Arquivo — 14/05/88



OLGA RHEINGANTZ ELLIS

A família, consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada Quinta-feira, dia 6 de março, às 19:00 hs, na Paróquia da Ressurreição, Rua Francisco Otaviano, 99.

AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

PLANTÃO DIÁRIO
585-4326 - 585-4540

2as. às 6as. feiras, das 8:00 às 21:00 h.
Sábados e Feriados, das 8:00 às 14:00 h.
Domingos, das 9:00 às 20:00 h.

ANÚNCIO POR TELEFONE
516-5000

2as. às 5as. feiras, das 8:00 às 19:00 h.
Sextas-feiras, das 8:00 às 20:00 h.

Nas Lojas de Classificação
2as. às 6as. feiras, das 9:00 às 17:00 h.

JORNAL DO BRASIL

MARIA DE LOURDES DA COSTA GONÇALVES

(Assistente Social da Caixa Econômica Federal, viúva do Fiscal de Rendas Manoel Vieira Gonçalves)

FALECIMENTO

Manoel Luiz da Costa Gonçalves, Maria Monica Salles Gonçalves e filhos, Marcia Beatriz da Costa Gonçalves, Renato das Neves e filha, Vera Lucia da Costa Gonçalves, José Henrique da Costa Gonçalves, Silvia Regina da Costa Gonçalves e Raul Portugal Neto comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó **MARIA DE LOURDES DA COSTA GONÇALVES**, cujo corpo está sendo velado na capela do Cemitério da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, em Niterói, onde será sepultado hoje, 5 de março, às 13 horas.

DRA. MARIA ILNAH DA SILVA MONTEIRO

□ Pai e irmãs: Marivalda, Maria Ilka, Maria Ilce e Maria Ilma, desolados, participam o falecimento de Maria Ilnah da Silva Monteiro, no dia 28 de fevereiro, no Rio de Janeiro. Será realizada Missa de 7º Dia na Igreja São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, em Copacabana, às 18 horas, no dia 6 de março (5ª-feira).

MARIÊTA PRATA FRAGA LIMA

(FALECIMENTO)

✠ Suas FILHAS, GENROS, NETOS e BISNETOS convidam para o seu sepultamento HOJE, às 16:00 hs, saindo o féretro da capela Real Grandeza nº 7 para o Cemitério de São João Batista.

FRANCES E. M. FEATHERSTON

A família e amigos comunicam com pesar o seu falecimento e convidam para o serviço religioso que será realizado HOJE, dia 5 de março, às 08 horas, no Crematório do Caju.

Esportes

Carlão Barreto reina no ringue



Carlão (deitado) aplica em Randelman o triângulo que lhe garantiu a vitória na decisão do Universal Vale Tudo Fighting, no Metropolitan

■ Discípulo dos Gracie bate Randelman e conquista Universal Vale Tudo Fighting

ANDRÉ BALOCCO

Os ringues do Universal Vale Tudo Fighting têm novo dono. O carioca Carlão Barreto arrebatou o cinturão de ouro versão peso-pesado ao derrotar o americano Kevin Randelman, que não resistiu a um triângulo (golpe de jiu-jitsu) e perdeu os sentidos. Mais de quatro mil pessoas estiveram no Metropolitan para ver a VI etapa do evento. Agora, Carlão prepara um novo voo: Los Angeles, onde treinará com Carlson Gracie para entrar no Ultimate Fighting, espécie de Fórmula 1 do vale tudo. "Sonho com o Ultimate mas antes preciso melhorar meu boxe", explicou a fera do jiu-jitsu, que recebeu R\$ 20 mil pela conquista e segue para os EUA em abril.

O caminho para chegar à final foi árduo para os dois. Carlão quase foi nocauteado pelo americano Daniel Bobish em sua segunda luta mas recuperou-se e conseguiu vencer a semifinal. Randelman passou sufoco na primeira luta. Enfrentou Ebenezzer Braga e foi surpreendido pela resistência do brasileiro. O combate foi para a prorrogação e Randelman se desgastou até chegar

à semifinal, onde bateu Mário Suçata em oito minutos.

O combate final foi muito estudado, tanto por Randelman quanto por Carlão. Minados pelo esforço anterior, os dois se mantinham à distância. A iniciativa coube ao americano. Num golpe rápido, ele acertou um direto no olho esquerdo de Carlão, que foi obrigado a levar cinco pontos no supercilho após o evento. Randelman usava sua técnica de luta olímpica misturada com boxe para manter a briga no alto, enquanto Carlão preferia levá-la para o chão, onde seus conhecimentos de jiu-jitsu poderiam resultar num golpe fatal.

E foi o que aconteceu. Após 23 minutos de luta, faltando dois para soar o gongo, Carlão aplicou uma chave de omoplata e tonteou Randelman. O ex-campeão sentiu e abriu a guarda. Percebendo o bom momento, Carlão fez a passada para o triângulo e segurou a cabeça de Randelman entre suas pernas. O juiz Valdir Pimenta deu a luta por encerrada, apesar dos protestos de Mark Coleman, que não se conformou com sua ingerência. "Randelman não bateu no chão e nem desmaiou", atacou o americano.

Inscrição da Maratona na Internet

As inscrições para a Maratona do Rio deste ano podem ser feitas via Internet. A partir de sábado, os atletas já podem acessar a home page do JORNAL DO BRASIL (<http://www.jb.com.br/maratona>) e preencher a ficha de inscrição da Maratona do Rio.

O segundo passo é o pagamento da taxa de R\$ 20,00 no Banco do Brasil, depositando o valor na conta 105636, da agência 1251-3 Carioca. O comprovante do pagamento deve ser enviado, pelo fax 509-5519 ou pelo correio, à Organização da Maratona do Rio, Praça 15 de novembro 34, 8º andar.

O Credicard patrocina oficialmente a Maratona do Rio e a promoção é do JORNAL DO BRASIL, a organização é da Sportsmedia, assistência médica do All Med Sistema de Saúde. A Secretaria Municipal do Esporte e Lazer e a Suderj apoiam o evento.

Público eclético no Met

Adolescentes praticantes de jiu-jitsu, professores de academias, senhores, mulheres e até mesmo crianças. O público eclético que enfrentou a maratona de pancadaria varou a madrugada de ontem no Metropolitan.

Apesar da predominância dos carecas lutadores de jiu-jitsu, que se estranharam duas vezes com a galera da luta livre em pequenas brigas, houve espaço para todos. Ao lado do pai, A.N., seis anos, sonhava em se transformar num dos heróis que povoam sua cabecinha. "Meu nome é Bruce Wayne", disse, sério, o menino. "Tenho sete anos porque se falar que tenho seis não vou entrar", emendou o garoto, ainda circulando pelo estacionamento do Met. Henrique, o pai, 32 anos, teorizava. Para ele, o sangue que acabou jorrando no ringue não impressionaria o menino. "É como se meu filho estivesse assistindo a um desenho animado", afirmou ele, administrador de empresas, lutador de jiu-jitsu e morador da Urca.

José Henrique, vice-presidente da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu e professor da Academia Gávea, vibrou com o alto nível do espetáculo. Reconhecido pelos alunos, Zé Henrique, como é chama-

do, dava seu palpite sobre as chances de Carlão antes de a luta começar. "O gringo está bem, mas desta vez vai pegar o Carlão, que está crescendo e é um excelente representante do jiu-jitsu", disse.

A pancadaria afetou os lutadores. Daniel Bobish, por exemplo, fraturou a mão direita, e Carlão levou pontos no supercilho direito. Randelman terminou a última luta com o rosto inchado do lado direito e Luis Roberto "Bebeo" Duarte levou oito pontos na cabeça. Já Ebenezzer Braga foi parar no Miguel Couto com suspeita de fratura. "Mas foi uma noite calma", comentou o médico Ricardo Garcia, do posto médico que sempre fica de plantão nas lutas de Vale Tudo.

As mulheres também se destacaram no VI Universal Vale Tudo Fighting. A carioca Amanda Lee foi eleita a miss Vale Tudo, mas fora do ringue brilhou a estrela de Elisa Baia, dona de uma produtora de eventos. "Quem gosta de luta é meu filho, só que hoje ele não veio e resolvi representá-lo", brincou a morena de 34 anos, que mora na Lagoa. Elisa estava na expectativa do confronto. "É a primeira vez que venho a um Vale Tudo".



MARATONA DO RIO/97

Promoção: JORNAL DO BRASIL

Patrocínio: CREDICARD SA

Data e Horário: 13 de abril de 1997 - largada às 8:00h

Percursos: O percurso da Maratona do Rio 97 é o tradicional, passando pelo Leme, percorrendo Botafogo, Alameda do Flamengo, Copacabana, Ipanema, Leblon e com chegada no Leme.

Inscrições: até 31 de março de 1997. Valor: R\$ 20,00

Procedimento: Faça um depósito no Banco do Brasil agência nº 1251-3 - Carioca, conta nº 105636-0 no valor de R\$ 20,00. Com sua ficha de inscrição preenchida de forma legível e assinada, anexe seu comprovante de depósito bancário e dirija-se aos seguintes endereços:

SESC Copacabana: Rua Domingos Ferreira, 160 - RJ

Lojas de Classificados JB:

Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 346 sala 202

Centro: Av. Rio Branco, 135, li C

Ipanema: Visconde de Pirajá, 580 sala 221

Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 680, li M

Em Outras Estados: envie sua ficha de inscrição de forma legível e assinada e seu comprovante de depósito bancário por Fax para o nº (021) 509-5519, ou pelo Correio para o seguinte endereço:

Praça XV de Novembro, 34/8º andar

Rio de Janeiro - RJ - CEP 20010-010

Importante: Somente serão cadastrados as fichas de inscrições com seus respectivos comprovantes de depósito bancário.

Idade mínima: 16 anos no ano da competição.

Premiação: Os 5 (cinco) atletas classificados individualmente, nas categorias masculina e feminina, receberão prêmio em dinheiro, de acordo com as normas da IAAF, independentemente da área geográfica a que pertencem.

Regulamento: da Confederação Brasileira de Atletismo - CBAI e da Associação Ibero-Americana de Atletismo - AIA.

Informações: (021) 509-5353

Secretaria e Entrega dos Kits: Os inscritos deverão se dirigir nos dias 9, 10, 11 e 12 de abril de 1997, para retirada do Kit de competição no seguinte endereço: SESC COPACABANA, Rua Domingos Ferreira, 160 - Copacabana - RJ. Tel.: (021) 548-1088

Realização:



Apoio:



ATENÇÃO: Fichas incompletas ou ilegíveis serão recusadas pela organização, sem ressarcimento da taxa de inscrição.

Nome			
Endereço Completo			
Bairro	Telefone	Sexo	
Cidade	Estado	CPF	
Nacionalidade	Identidade	Org. Emissor	
Data do Nascimento	Profissão/Ocupação	Equipe	
Maratonas Completadas	Melhor Tempo	Comissão	Expectativa de Tempo para a Maratona do Rio 97
Competição mais importante que participou:			
Nome da Competição			
Mês/Ano	Distância	Tempo	Local

DECLARAÇÃO
Confirmo a minha inscrição na MARATONA DO RIO 97 e assumo a responsabilidade por todas as despesas com transporte, alimentação, hospedagem, etc. e por qualquer acidente que venha a ocorrer durante a realização da prova. Estou ciente de que a prova é realizada dentro das condições regulamentares da CBAI.

Assinatura do Responsável (pessoa menor de idade)

ESPORTE NA TV

NOTICIÁRIO

12h00 Esporte Total - Band

12h00 Manchete Esportiva

12h50 Globo Esporte

FUTEBOL

14h00 Campeonato Argentino: San Lorenzo x Huracan, vt - ESPN/Brasil

16h00 Campeonato Inglês: Wimbledon x Coventry City - ESPN/Brasil

20h20 Campeonato Paulista: São Paulo x Aracatuba, ao vivo - Sportv

20h30 Campeonato Paulista: Botafogo x Palmeiras, ao vivo - ESPN/Brasil

23h00 Campeonato Gaúcho: Caxias x Grêmio, vt - Sportv

24h00 Campeonato Argentino: River Plate x Union - ESPN

VARIEDADES

11h00 NBA: Orlando x Seattle, vt - Sportv

13h00 Triz: esportes radicais - Espn/Brasil/Brasil

18h00 Superliga Masculina de Vôlei: Repert/Suzano x Olympikus, vt - Sportv

Boston

vence o

Toronto

O Boston Celtic

interrompeu uma série de

13 derrotas seguidas e

venceu o Toronto

Raptors por 107 a 103 na

rodada de antemão da

NBA. O Boston continua

em último lugar na

Divisão Central, com 20

vitórias e 38 derrotas.

Outros resultados:

Chicago Bulls 108 x 90

Milwaukee Bucks, Utah

Jazz 111 x 104 Golden

State Warriors,

Sacramento Kings 108 x

95 New Jersey Nets.

Quatro brasileiros

vão bem na Austrália

João de Oliveira, Victor Ribas, Joca Júnior e Neco

Padaratz são os brasileiros classificados para o

terceiro round do Coca Cola Surf Classic, na

Austrália, primeira etapa do Circuito Mundial.

Até o dia 10 de março serão distribuídos US\$

175,2 mil em prêmios e 1.200 pontos no ranking

mundial.

Special Lady é maior

favorita do GP Diana

A égua argentina Special Lady, criação e

propriedade do Haras Santa Maria de Araras, é a

favorita do Grande Prêmio Diana, 2ª prova da

tríplice-coroa de éguas, domingo à tarde na Gávea.

Fácil ganhadora da primeira prova, o Grande

Prêmio Henrique Possolo, a pensionista de

Ildefonso Souza terá pela frente 14 adversárias.

Em 2 dias

você vai descobrir um monte

de primos querendo

marcar as férias daqui a

7 anos na sua casa.

Postos Petrobras. Na torcida pela Rio 2004.



PETROBRAS



Joel pede concentração total

■ Técnico quer evitar o relaxamento do Botafogo hoje à noite contra o Bangu

MAURICIO FONSECA

Domingo é dia de clássico, mas antes tem o Bangu. Para chegar ao jogo com o Vasco em vantagem é fundamental que o Botafogo saia hoje à noite de Moça de Bonita com três pontos. Isso é o que o técnico Joel Santana procurou mostrar aos jogadores ontem em Caio Martins. Ele quer concentração total, pois sabe que só assim o time conseguirá a vitória. "Jogo com o Bangu é sempre chato, ainda mais em Moça Bonita. Já estamos na metade do campeonato e se vencermos ficaremos em situação privilegiada para o clássico de domingo", alertou o treinador.

A regularidade tem sido a principal arma do Botafogo com Joel Santana. Este ano, o time já fez nove jogos, contando Rio-São Paulo, amistoso, Estadual e Copa do Brasil. Foram sete vitórias, um empate e apenas uma derrota, na primeira partida do ano, contra o Palmeiras, no Maracanã (3 a 2). Foram 25 gols a favor e 11 contra. São muitos gols sofridos para um time treinado por Joel, que nem por isso parece preocupado. Ele confia principalmente na categoria de

Gonçalves e Jorge Luis. "São dois zagueiros experientes e de ótimo nível técnico. Com uma boa conversa vamos acertar tudo. Os gols que sofremos foram mais por relaxamento do que por falta", afirma Joel.

Dimba, que voltou a marcar contra o Itaperuna, permanecerá no banco como principal opção do treinador. "Estamos usando uma receita e a torcida do Botafogo está gostando. O Dimba faz parte dela. Se está dando certo desta maneira, não há razão para mudar."

BANGU	BOTAFOGO
Eduardo Deli Paulo Campos Cleber Nilton Marcão Humberto Ado Marcelo Serginho Edilson Técnico Luis Alberto	Vagner Wilton Jorge Luis Gonçalves Jeferson Pingo Marcelinho Dian Alton Benilton Soruto Técnico Joel Santana
Local: Moça Bonita Horário: 21h. Jui: Carlos Elias Primeir: As rádios Tamoio (900 kHz), Globo (1220 kHz) e Tupi (1260 kHz) transmitirão a partida	



O técnico Joel Santana orientou o Botafogo para pensar apenas na partida de hoje e ter chance de disputar o clássico contra o Vasco na liderança

As Olimpíadas 2004 têm que ser no Rio porque...



"...Uma Olimpíada traz turismo e consequentemente dinheiro para a cidade. No caso do Rio, como a Prefeitura mantém uma rede de teatros e incentiva a cultura carioca de várias maneiras, isso acabará sendo revertido, espero, para a cultura da cidade."

Miguel Falabella
Autor, diretor e produtor teatral



Almir sai para entrada de Edmundo

São Januário vai parar hoje, mas ainda não será por causa do clássico contra o Botafogo. A partir das 16h o técnico Antônio Lopes começa a fechar o quebra-cabeça em que se transformou o retorno de Edmundo ao Vasco, definindo quem sairá do time para a volta do atacante. Lopes faz mistério, diz que a decisão depende do desempenho das formações que pretende testar até o sábado, mas todas as evidências apontam para uma única direção: Almir será barrado. "Ele ainda não rendeu metade do que pode",

reconheceu o treinador, reforçando as desconfianças sobre o ataque que iniciará o jogo de domingo, contra o Botafogo.

Almir reconhece que ainda está longe de sua melhor forma, mas começa a fazer lobby para continuar no time. Ciente de que Lopes sonha em juntar os três atacantes, recuando um deles, mandou um aviso ao técnico. "Comecei jogando como meia e sei fazer o quarto homem no meio de campo", disse.

Lopes não pensa em sacrificar um dos volantes — Cristiano e Fa-

brício — justamente na semana do clássico contra o Botafogo, que pode decidir o futuro de seu time. Faltam apenas quatro jogos para o fim do primeiro turno e o treinador não vai mudar o esquema tático. "Seria muito arriscado", reconhece. "Não posso jogar com três atacantes enfiados. Resta saber se um deles poderá desempenhar o quarto homem do meio de campo".

O técnico lembrou que Maurício já fez este papel no próprio Vasco. "Tenho pouco tempo para treinar o time e antes de mais nada

preciso ver como a equipe reagirá as formações que testarei". O preparador físico Bebeto de Oliveira luta contra o tempo para que Edmundo perca peso até domingo. O atacante está entusiasmado. "Mas ainda preciso melhorar no aspecto físico". Por isso, o jogador deve ser substituído no segundo tempo. Os ingressos para o clássico começam a ser vendidos amanhã em São Januário a R\$ 20. Socos pagam apenas R\$ 10. O Botafogo terá direito a 8 mil dos 25 mil ingressos que serão colocados à venda.

AGORA, 365 DIAS POR ANO.



Segunda,



Terça,



Quarta,



Quinta,



Sexta,



Sábado



e Domingo.

Você anuncia até 20 palavras e paga 5,00 nos veículos até 4.000 Reais, 7,00 para vender veículos de 4.001 a 15.000 Reais e 9,00 nos veículos acima de 15.000 Reais. Pode pagar com cartão de crédito ou na conta telefônica. Seu anúncio vai aparecer em 3 posições diferentes e na Internet através do JB online.

NO JORNAL DO BRASIL.

Perfeito para quem compra. Perfeito para quem vende.

O Achei! Veículos agora é todo dia, durante toda a semana, o mês inteiro, o ano todo. Perfeito.

Ligue e Anuncie

516-5000

ou procure uma de nossas lojas.

Achei!

JORNAL DO BRASIL

<http://www.jb.com.br>

O MELHOR CLASSIFICADO DE AUTOMÓVEIS. DISPARADO.

‘O livro de Jó’, peça montada pelo grupo paulista Teatro da Vertigem, chega ao Rio com uma encenação ousada ambientada num hospital, depois de longa temporada de sucesso em São Paulo

A SANGUE F R I O

ROBERTA OLIVEIRA

Maria de Lourdes dos Santos tem 66 anos. Zilda Saraiva tem 68. E Juventina Maria Cardoso completou este ano seu septuagésimo-quarto aniversário. As três fazem parte do núcleo de idosos do Hospital Escola São Francisco de Assis, no Centro. Nunca tinham visto uma peça de teatro. Até segunda-feira, quando Maria de Lourdes, Zilda e Juventina ficaram de 13h às 21h esperando para assistir ao ensaio do espetáculo *O livro de Jó*, que é encenado nas salas e corredores da parte desativada do hospital. “Adorei. Pena que gente pobre não tem destas coisas. Mas a partir de agora vou tentar ir mais ao teatro”, dizia, Maria de Lourdes. “Nunca tinha visto disto. Cheguei a ficar trêmula e a achar que o moço estava realmente doente”, completava Juventina, elogiando quase sem querer a atuação de Matheus Nachtergaele, que na peça interpreta esplendidamente um Jó ensanguentado e atormentado.

Sucesso de público e de crítica na temporada paulista do ano passado, *O livro de Jó*, que o Teatro da Vertigem traz para o Rio a partir deste sábado, impressiona pela força do texto e a ousadia da encenação. Acompanhado de três convidados ilustres — o pastor Carlos Alberto Chaves Fernandes, o psicanalista Jurandir Freire Costa e o ator Leon Góes — o *Caderno B* acompanhou de perto as desventuras de Jó: Lá fora, a chuva não cessava.

Já passava das 21h, quando fomos levados para o portão de entrada do hospital, onde a peça começa. O frio na barriga era bem parecido com aquele que costumamos sentir antes de subir numa montanha-russa ou entrar na Casa do Terror, quando ainda somos crianças. “A peça em si não me assusta, mas o fato de se passar num hospital me deixa tenso”, confessava Leon. “As pessoas têm uma relação traumática com estes locais por isto reagem desta forma”, explica Antônio Araújo, diretor da montagem. E o portão se abre. Os espectadores são convidados a entrar no hospital, embalados por um canto hipnótico, que acompanha quase todo o espetáculo. O cântico religioso ajuda a criar um ambiente mágico de sonho e dá força ao enredo.

O livro de Jó tem início. Frente a frente,

Deus e o diabo travam uma batalha envolvendo o nome de Jó, um homem bom, seguidor dos desígnios divinos e que vive em paz com a mulher e os filhos. O diabo não acredita em sua fé e provoca Deus para que lhe retire todos os seus bens. Deus aceita o desafio.

Um vendaval se abate sobre Jó, que é arrancado violentamente dos braços da mulher. Quase somos atropelados por um berço recheado de ossos. Os filhos de Jó morrem, suas terras secam, mas sua fé permanece inalterada. Através de um corredor ladeado por macas de hospital cobertas por corpos nus enclausurados em sacos plástico, parecendo uma ala do IML, o público tem acesso ao pátio do hospital, onde Jó se liberta de suas roupas e aparece nu aos olhos do público. Mais uma vez, ele não permite que a raiva de sua esposa, lhe arranque a fé e se afasta dela para rezar.

O público volta a se locomover, desta vez para assistir a uma das cenas mais impactantes do espetáculo. Depois de um novo desafio entre Deus e o diabo, Jó é torturado e mergulhado em sangue, na verdade uma mistura de Karô, groselha, Nescau e alguns elementos químicos e aparece coberto de chagas. Jó se vê diante de um espelho e do público coberto de feridas que não param de sangrar. A mulher exige que ele blasfeme, mas ele não consegue. Sua fé é maior.

Jó segue então seu caminho em busca de Deus e de uma explicação para tanto sofrimento. Sobe uma escada e o público segue seu rastro de sangue por uma escada estreita até outro espaço cênico. Lá, Jó continua a se remexer em dores, desta vez pendurado num pau-de-arara. Ao fundo, dezenas de radiografias. “Antes a morte que meu tormento”, esbraveja Jó, sem receber resposta. Sons colhidos em UTIs cobrem os momentos de silêncio. Jó recebe a visita de três velhos amigos que tentam convencê-lo a aceitar seu destino sem revoltas. Jó grita, esbraveja, corre, cai, se levanta, mas não se conforma. “É incrível como os atores se entregam à cena”, diz Leon. “Algumas peças são feitas para o palco italiano, mas no Jó, mais do que ao teatro você vai a um rito. O ator é um cordeiro oferecido em sacrifício de todos”, rebate Matheus.

■ Continua na página 2

Numa das primeiras cenas do espetáculo, Jó e sua mulher são separados por um vendaval e vêm sua vida ser destruída



Teatro é sonho

LEON GÓES*

Pouca coisa merece a minha simpatia do que a realidade. O teatro ensina: “a vida é sonho”.

Gosto de pensar em Deus e no Diabo como dois camaradas que se encontram de vez em quando no meio do nada, dividem o mesmo cigarro e apostam alguma coisa de quando em vez, só para passar o tempo. Nada sério. Pode ser sobre Jó, Miguel de Cervantes, Romário, ou mesmo você, caro leitor.

Mas eu fui ao hospital visitar Jó. Percebi que ali é a casa da morte e o éter seu perfume. Senti a desconfortável sensação de tê-la ao meu lado a cada passo. Às vezes tomava-me a frente e como um espectador espaço, diminuía meu campo de visão. Pensei: meu Deus, isso não é coisa do céu! Isso é coisa de diretor. Sei bem, já tive um em casa. Será que não bas-

ta ser verdadeiro, é preciso tanta realidade? Talvez. Os atores vivenciam uma experiência. O espectador vai na onda, encaixota na onda e fica sem ar. Eu não sei se é exatamente prazeroso, mas é uma experiência única e impressionante.

Saio do hospital como se sai de um hospital. Jó continua lá com a sua mulher e os seus amigos. Segundo ela, Deus não está lá. Acho que muito menos o diabo. Isso é bem coisa de homem. E se não jantei até agora, agora mesmo é que não janto.

Isso é bem coisa de homem, mas, também, coisa de mulher. Vocês viram a Paulinha Burlamaqui como sofre naquele porão de navio?

Ator gosta é disso.

E como é bom ver atores de teatro! Eles brincam como se fossem crianças, inventam o jogo e acreditam nele. Pirandello é quem dizia isso. Aliás, Pirandello é quem tem algo a dizer sobre as coisas. Eu observo *O livro de Jó*, aprendo com *O livro de Jó* e aplaudo os seus atores.

*Leon Góes é ator

Um bálsamo para a alma

JURANDIR FREIRE COSTA*

O livro de Jó chega no tempo certo. Sofrimento e esperança, acaso e determinação, vontade e liberdade, fé e verdade, contingência e necessidade tornam o lugar dos tediosos e arranjadinhos artigos de cama e mesa que, diariamente, nos empurram olhos e ouvidos adentro. Nada, na peça, busca sedar nossos sentidos ou nos-

sa inteligência. Tudo vai direto ao fundo da alma, ao mais descarnado sentimento do Eu.

Em poucas palavras, o tema religioso da bondade e da justiça divinas é trazido para os dias de hoje. Jó dá corpo aos dilemas da vida humana, em especial, ao sofrimento. Como entender o sofrimento, se Deus existe? Preso à sua existência-sofrimento, ele luta em dois flancos. De um lado, sua mulher, politicamente correta em tudo e representante da moral utilitarista do torna lá, dá cá. Se nada fizemos, diz ela, por que todos os castigos e penas? Ou Deus não existe ou é uma contrafação! Para a miúda moral burguesa, justiça é

questão de escambo: se me comportei bem, quero meu prêmio. Em filhos, casas, propriedades ou precatórios. Sofrimento, só na telinha ou na telona, com pipoca, Coca-Cola, ar-condicionado e *dolby stereo*. Fora disso, é *masoquismo*, matéria para técnicos em bem-estar e cuca-fresca. De outro lado, o conservadorismo congelado dos que sempre vêem culpa, desvio e crime, onde a *felicidade* entra de férias. Para estes, tudo se resume ao adágio conformista: manda quem pode, obedece quem tem juízo.

■ Continua na página 2

O Jó rebelde que não aceita

CARLOS ALBERTO CHAVES FERNANDES*

Não se conhece, ao certo, “o” autor de *O livro de Jó*. São séculos que vão da tradição oral até os tempos pós-exílicos e que dão forma a essa *peça teatral* antiga. É um livro que tem duas partes distintas: uma narrativa grande e em prosa (ao início e ao fim) e uma parte em versos metrificada (conteúdo do livro), que é o diálogo entre Jó, seus amigos e Deus. Jó, um homem íntegro, honesto e muito temente a Deus, era próspero. Mas atingido pelo infortúnio, perdendo seus bens (servos, propriedades e animais), seus filhos (restou-lhe apenas a mulher, que o culpa e amaldiçoa) e seus amigos (que só aparecem em cena para acusá-lo), perde, por fim, sua saúde,

mas não a dignidade. Sem nada, Jó não perde a fé. Ele não tem culpa, mas está vivendo como um punido, porém não cede às palavras tentadoras da esposa (“Ainda conserva a tua integridade? Amaldiçoa a Deus, e morre”, Jó 2:9) e permanece fiel, aceita sua vida e louva o Criador: “O Senhor Deus o deu, o Senhor Deus o tomou: bendito seja o nome do Senhor” (1:21).

Toda a discussão de Jó, e que seus três amigos e a mulher não compreendem, não está em torno do sofrimento em si. Sofrem em causa de algo nobre. É honroso, ainda que doído, sofrer pelo ideal, pelo bem, pelos outros, pela felicidade de muitos ou mesmo que sejam alguns poucos. Sofrer como culpado, embora seja penoso, é compreensível: fez-se o mal e recebe-se a punição. Nesse caso, o sofrimento tem uma causa, um motivo, uma razão ainda que culposa que o justifique. Quer num caso, quer num outro, o sofrimento é mais suportável, visto que está envolto num

sentido, numa razão. A discussão que Jó levanta é o *sofrimento sem causa*, o sofrimento do justo, o sofrimento do piedoso, daquele que nada fez e, porém, é tratado como um culpado, como um criminoso.

Por isso, provocado pelos “amigos”, Jó, no texto em prosa, reage e é muito diferente do Jó do texto da narrativa. Ele se rebela, ele lamenta, ele não aceita aquilo que todos (quer no seu tempo, quer hoje) aceitam: aqui se faz, aqui se paga. Mas Jó não aceita a doutrina ou princípio da retribuição. Ele não consegue ver Deus como uma espécie de “causa segunda”; ou seja, no estilo *o homem age e Deus re-age*. Fazendo de Deus um vingador, um policial a nos vigiar e descobrir as culpas, e um juiz para nos condenar, e um carrasco para nos castigar. O Deus de Jó não é policial, juiz ou carrasco, embora pareça ser para os seus amigos “religiosos”.

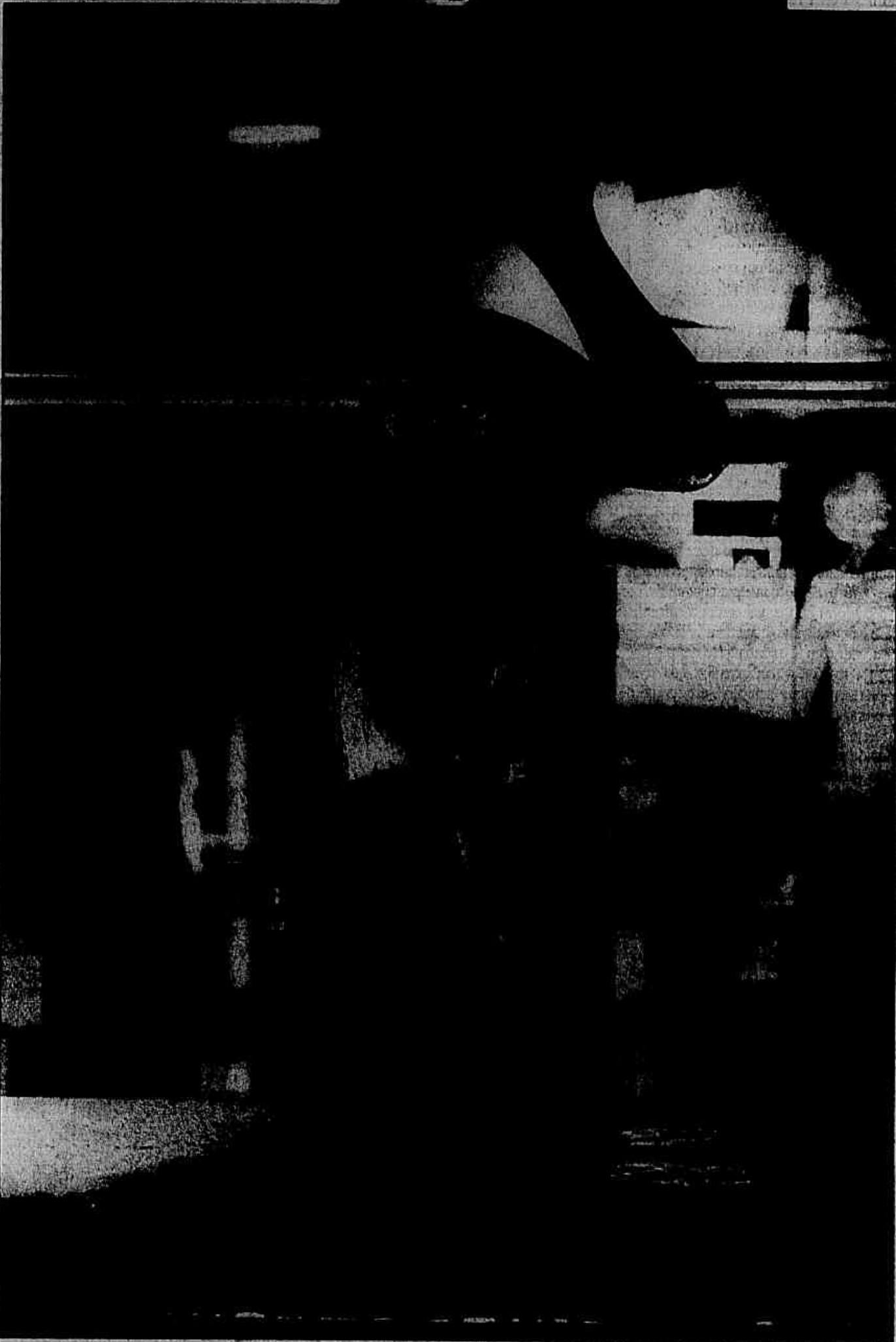
■ Continua na página 2

B

Fotos de Jorge Cecilio



Depois de ser torturado, Jó, coberto de sangue, fica pendurado numa espécie de pau-de-arara e sofre por não entender o castigo



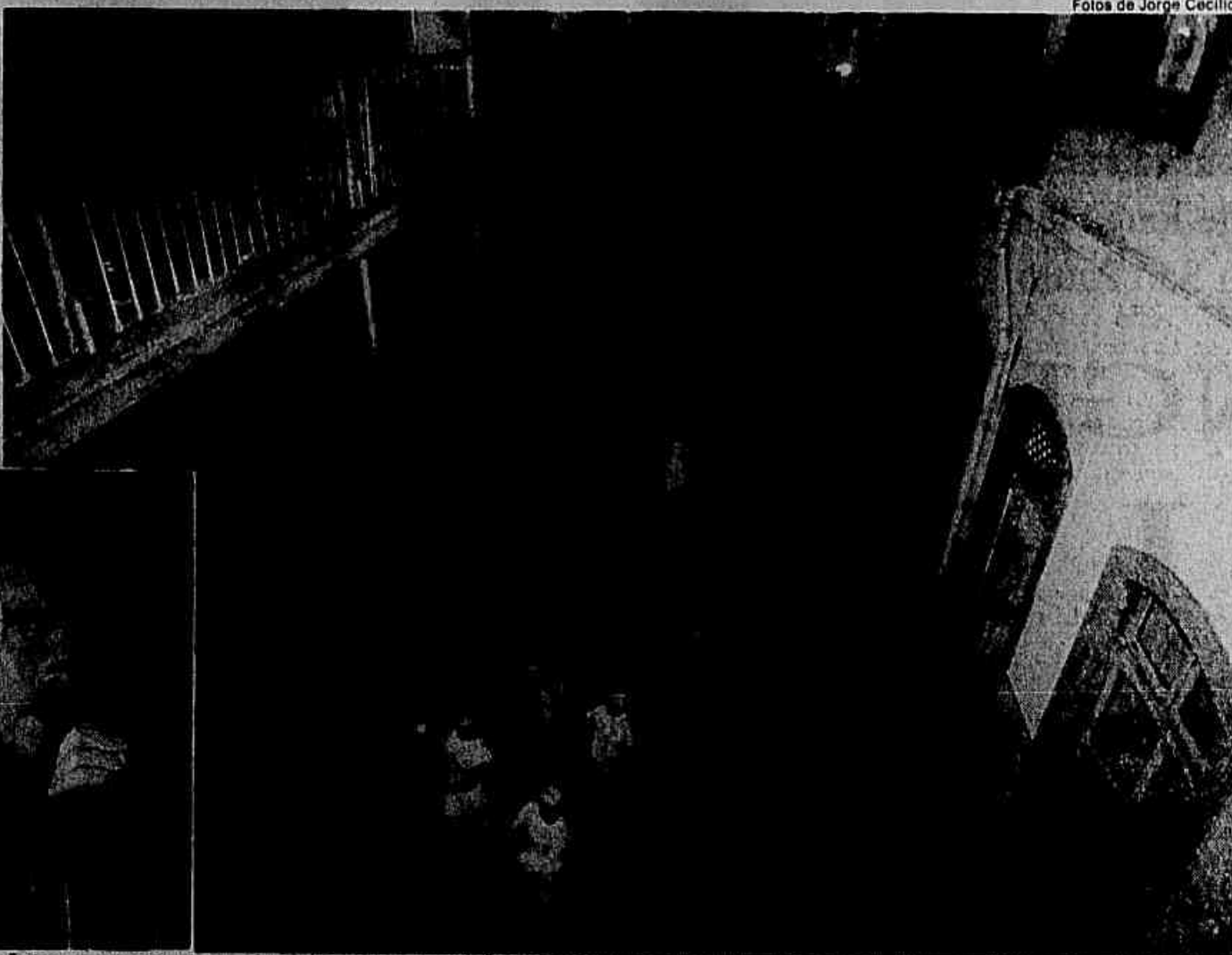
■ Continuação da primeira página

Deus e o Diabo e o desafio de Jó

E o embate entre a crença num Deus que pune com chagas e morte os crimes de seus seguidores e outro que apenas "está presente" continua num corredor estreito. Uma longa passarela feita de mesas hospitalares, uma gradada na outra, obriga os espectadores a encararem de frente o sofrimento de Jó. Não há como escapar ou não ficar incomodado com o "sangue" que vai escorrendo de seu corpo. "Não é uma peça que vai agradar a todos os públicos. Mas mesmo nessa cena não há como achar que o espetáculo é apenas agressivo, porque tudo é impregnado de muita doçura", diz o ator Orli Figueiredo, que também assistiu à peça e passou a noite de segunda perambulando pelo hospital.

Para provar que o seu Deus não é o mesmo que seus amigos adoram, Jó continua sua busca. Busca essa que, dois quartos depois, desemboca numa antiga sala de cirurgia em que o único som audível é o pulsar de um coração. E finalmente Jó encontra a paz. "O espetáculo traz a cura para todas as nossas dores graças à amplitude do texto, quase divina, à interpretação dos atores e à direção", dizia muito emocionada a atriz Cláudia Provedel, no fim da sessão.

E Cláudia não foi a única a ser tocada pelo espetáculo e principalmente pelo seu desfecho. "A cena final é a que mais me impressionou porque é quando Jó aceita o seu destino e finalmente vê a luz", diz Jurandir Freire Costa. Segundo o psicanalista, *O livro de Jó* consegue conquistar os espectadores porque vai contra a corrente. "Ele é um indivíduo que luta pela liberdade de aceitar com fé e confiança o destino que lhe foi reservado sem acreditar que tudo não passa de uma punição", diz Jurandir. A última cena também foi elita por Carlos Alberto Chaves e Leon Góes como a melhor da peça. "A cena mostra que o justo cedo ou tarde vai ser recompensado", diz Carlos Alberto. Apesar de não ter chorado na noite de segunda, como fez durante a apresentação de *O livro de Jó*, de Moacyr Góes, o pastor da Igreja Presbiteriana da Tijuca disse que ficou bastante emocionado. "Não chorei porque a emoção não vem num crescendo. Quando você se dá conta, ela cai em cima de você e lhe deixa chocado", descreve. (R. O.)



Fotos de Jorge Cecilio

Leon comparou a um rito. Atores e espectadores percorrem alas abandonadas do Hospital São Francisco



Pastor Carlos Alberto: "Emoção é crescente"

Continuação da primeira página C. A. FERNANDES

Naquele tempo, como hoje, muita gente se escondia atrás da religião para pôr para fora seus ódios para com o ser humano: atam fogo nos olhos de Deus e põem-lhe nas mãos um chicote para castigar e punir pecadores. Fazem, na verdade, de Deus uma "causa segunda" das coisas: ele castiga e presenteia como efeito daquilo que fazemos. O Deus de Jó é soberano, age como Criador e Sustentador de tudo. Por isso Jó aceita de Deus seu destino e não aceita dos amigos a acusação. A conclusão dessa história é que Deus entra em cena, condena os "religiosos" e aprova Jó, refazendo sua vida. Moral da história: de dentro do furacão, no fundo do poço, lá onde nada faz sentido, quando sofremos sem causa, sem motivo, sem razão, a única realidade que nos mantém vivo e não nos deixa desesperar é essa esperança de que existe um

Deus, que Ele nos vê, conhece nosso sofrimento, é poderoso, mas também é justo e bom, e que, ao fim, há de ser o meu Deus nos céus, na expressão hebraica que quer dizer Vingador, ou seja, aquele que há de me corresponder, mudar a minha sorte.

O segredo de Jó foi a sua fé, ora sinônimo de resistência, ora de rebeldia, ora de quietude, ora de não-desistência e sempre de esperança. O que nos mantém vivos e não nos deixa desesperar da vida é essa fé — esperança — em Deus, que dá razão e sentido à vida. Como na peça diz o ator: se viemos do acaso e não há Deus, não existe mais razão nem sentido. Pois Deus é descaso de nossa busca, resposta de nossas perguntas, oásis dos nossos desertos, é Aquele que conhece todo o risco do bordado e que guia a nossa nova com um sentido, às vezes oculto para nós mas não para Ele.

* Carlos Alberto Chaves Fernandes é pastor presbiteriano

Continuação da primeira página JURANDIR FREIRE

Se Jó padece, o padecimento, por princípio, deve ter alguma coisa a ver com pecados, serpentes e maçãs. Como poderia ser diferente, se a tradição, os bons costumes, a natureza, um dia, num acesso de franqueza e tagarelice, confessaram a esses sortudos intérpretes qual era a verdadeira intenção de Deus?

Jó diz não a tudo isso. Cala quando esperam que grite e grita quando tentam emudecê-lo. Sua crença é a de que a vida joga dados e a coragem, portanto, consiste em dizer, com Napoleão: *on s'engage et puis on voit!* Ele sabe que seu compromisso é com Deus; n'Ele estão a verdade e a vida. Essa capacidade de prometer e cumprir promessas parece estranha às nossas mentalidades educadas no ressentimento e no arrivismo. Mas só quando Jó vive essa convicção em sua plenitude, transcendendo o sofrimento. A cena final é comvente e grandiosa. A face de Deus, por fim revelada, é a do sentido da vida construída pelos humanos. Terminado o espetáculo, permanece, como um eco, a crença nietzscheana presente em todas as vidas que foram exemplo de grandeza e glória: essa é a minha vida, esse é o meu destino; não tenho de que me queixar.

Enfim, o melhor da arte posto a serviço do melhor de todos nós. Um bálsamo contra o tacho narcisismo de nossos tempos. Belo, impactante, imperdível.

* Jurandir Costa Freire é psicanalista



Para Jurandir Costa Freire o espetáculo é imperdível



06 DE MARÇO AMANHÃ

Prazer de 8h a 8h.

SHAKIRA


A MAIS NOVA SENSÇÃO DA DANCE MUSIC

HORÁRIO: 21:30 H.

PREÇOS: PISTA LIVRE R\$20, CAMAROTES R\$35/R\$50.

APÓIOS: WGR

CENSURA 16 ANOS



07 DE MARÇO SEXTA

THE WAILERS

HORÁRIO: 22:30 H.

PREÇOS: PISTA LIVRE R\$20, CAMAROTES R\$35/R\$50.

APÓIOS: Rádiorio FM 102,9



DEEP PURPLE

A LEGENDA DO ROCK EM SEU SHOW PURPENDICULAR

HORÁRIO: 22:30 H.

PREÇOS: PISTA LIVRE R\$20, LATERAL R\$30, LATERAL ESPECIAL R\$40, CAMAROTES R\$40/R\$60.

APÓIOS: Rádiorio FM 102,9

METROPOLITAN

INGRESSOS: METROPOLITAN INE 283-3773/ FAX: 385-0520.

GATTOPARDO (LAGOA), SHELL-LOJAS SELECT (TAXA DE SERVIÇO 15%), IATE (BOTAFOGO), MARUJO (LEBLON), CANÁRIO (BARRA), FENIX (LAGOA) E HAWAI (ILHA)

FAIXA ETÁRIA: 14 ANOS (DE 7 A 13 ANOS ACOMPANHADO DO RESPONSÁVEL).

BAMERINDUS

a p r e s e n t a

Gaspar Filho em



Comecária Tudo Outra Vez

Curta temporada
De sexta a domingo, às 21h
Teatro da UFF
Rua Miguel de Frias, 9 - Niterói
Fone 622-1212
Aproveite a noite para relembrar e conhecer Gonzaguinha.
Um musical que está emocionando o país.



Achei! Achei!

Perfeito para quem compra. Perfeito para quem vende.

Ligue e anuncie **516-5000**

Boas novas

O presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, saiu de um encontro no fim de semana em Sidney com o australiano Kevan Gosper — um dos 14 votos que vão decidir as finalistas da disputa pelas Olimpíadas de 2004 — rindo à toa.

Gosper, que passou o tempo todo comparando Sidney ao Rio, não assumiu, digamos assim, uma promessa de voto, mas deixou nas entrelinhas uma grande simpatia pela cidade.

É claro.

Grande Piauí

ACM é tão amigo dos amigos que faz sexta-feira sua primeira viagem como presidente do Congresso — mais precisamente ao Piauí — só para participar da homenagem que será prestada ao vice-presidente da Câmara, Heráclito Fortes.

E por falar nisso, semana passada o governador Francisco Assis de Moraes, mais conhecido como Mão Santa, entronizou a bandeira do estado na vice-presidência da Câmara.

Uma coisa, o Piauí.

Histórico

O diretor regional da Varig em Brasília, Jorge Ermarkoff, queria muito ter um autógrafo de Darcy Ribeiro, mas nunca encontrava o senador; pediu então a uma amiga comum, Vera Brandt, que conseguisse para ele.

No hospital, na hora da troca do soro, Vera estendeu o papelzinho e Darcy fez uma dedicatória para Jorge.

Foi a última coisa que Darcy escreveu.

Indecisa

A vereadora Leila Maywald começou sua carreira política no PV, mudou-se para o PSDB no final de 95, e na última semana passou a exigir que a chamem apenas de Leila do Flamengo.

Ontem, para completar, filiou-se ao PFL.

Fila na polícia

Por pouco Ronaldinho não perdeu o voo que o levou a Paris segunda-feira.

A fila da Polícia Federal estava tão longa, mas tão longa, que o jogador teve de pedir licença às mais de 70 pessoas que aguardavam disciplinadamente sua vez.

Todo mundo deixou passar o idolo; afinal, não é todo dia que um craque pede passagem assim, de tão perto.

Decisões à vista

Será finalmente dada a largada para os trabalhos da Alerj com a divulgação dos últimos nomes que vão assumir as cinco comissões técnicas da Assembleia.

Agora, vai.

Eleito

Já foi escolhido pela 3 Plus o homenageado da feira Metro Quadrado deste ano, entre os dias 13 e 18 de maio, no Riocentro.

Trata-se do arquiteto Cláudio Bernardes, que vai decorar uma praça bem na entrada da exposição.

Há quem diga que ele está rindo à toa.

Temporada aberta

A soprano americana Christine Weidinger, que estreou nos anos 70 pelas mãos de Luciano Pavarotti, abre a temporada de música do Teatro Municipal com o *Requiem*, de Verdi.

A moça é bem apadrinhada: foi Plácido Domingo quem a orientou para incluir em seu repertório Verdi e Puccini, e hoje ela é uma das estrelas do Metropolitan Opera House.

Adivinha

O início do ano trouxe para a vida acadêmica um professor muito especial.

Luis Roberto do Nascimento Silva voltou a dar aulas na cadeira de Direito Financeiro da Faculdade Cândido Mendes.

DANUZA



Leandra Leal, nossa pretty baby brasileira

PROPAGANDA OPORTUNA

Com a presença do governador Marcello Alencar e 24 prefeitos, o deputado Aírton Xerez (PSDB-RJ) lança hoje em Niterói o projeto *Nosso estado, nossa casa*, que pretende construir 50 mil imóveis para a população de baixa renda — boa notícia.

De acordo com os dados da Companhia Estadual de Habitação, foram feitas apenas 6 mil casas nos últimos 12 anos.

33 CALÇADÃO

★ Até a The Bakers se inspirou em Monet e está oferecendo quitutes como o *gâteau à l'orange*, a tradicional *tarte tatin* e o *pain d'épices* — bolo de nozes e especiarias —, além de *quiches* de alho-poró, em homenagem ao pintor.

★ A arquiteta Ana Tereza Cruz está representando no Rio *mu-*

ra-vi-lho-sas cortinas feitas de *caninha* — pedações fininhos de cana, e claro.

★ A liquidação da Dressy, com até 70% de desconto, vai até o fim do mês; dia 1º de abril chega a coleção nova.

★ O Império do Sonho, em Itaipava — mistura de panificadora com

restaurante — está um sucesso. Que o diga Lídia Soares Duarte, a dona.

★ Um grupo de estudantes de arquitetura da Universidade de Viena chega amanhã ao Rio para conhecer o mobiliário urbano da cidade, eceroneado pela secretária de Urbanismo, Hêlia Nacif.

Compromissos

Paulo Tarso Flecha de Lima perdeu, por falta de teto, o voo que o traria de Nova Iorque na noite de segunda.

Para cumprir sua agenda, o embaixador teve que pegar um voo diurno, que chegou à meia-noite de ontem em São Paulo; hoje, às 8h, Paulo Tarso dá palestra na Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), e volta à noite para um jantar na mesma faculdade, com a presença de Antônio Carlos Magalhães e Olavo Setúbal.

Dalton Valério

Postlethwaite no Rio?

O produtor de cinema Joaquim Vaz de Carvalho embarca para a Inglaterra com o objetivo de convidar o ator Pete Postlethwaite — aquele que fez o papel do pai de Daniel Day Lewis em *O nome do pai* — para o filme que começa a rodar este ano, *Mauá — o imperador e o rei*.

O ator está cotado para o papel do escocês Richard Carruthers, fiel amigo do visconde.

Grife presidencial



Nem pensar

Luis Eduardo Magalhães só não é ministro porque não quer — é o que diz FH a quem quiser ouvir.

Mas LE continua irredutível.

O trio maravilhoso

Ruddy, a maravilhosa, embarca sexta-feira para Nova Iorque, onde representa o Brasil no International Beauty Show na área de criatividade.

Seus companheiros de viagem serão o noivo, Rogério di Paoli, de 29 anos, e seu filho Ivan, de 19, adotado por Ruddy — que está com quarenta e poucos — aos seis dias de nascido.

A última coisa que esta coluna quer na vida é ser indiscreta, mas convenhamos: certas coisas são impossíveis de guardar.

Na viagem de Fernando Henrique a Londres durante o carnaval, enquanto o presidente fazia palestra no Banqueting House, Dona Ruth foi ao Harrod's fazer umas comprinhas; mais especificamente cuecas Calvin Klein.

Dava para não contar?

Danusa Leão

AQUARELA MUSICAL BRASILCAP

MINHA TERRA TEM BRAGUINHA

Dia	04/03	11/03	18/03	25/03
	Flagrantes da Alma Carioca	Braguinha Lírico e Romântico	Dos Tangarás ao Balancê	Braguinha Sempre Atual
	Grupo Garganta Profunda e participação de Emilinha Borba	Zé Renato e Carol Sabóia	Grupo Família Roitman e participação de Marlene	Miúcha com a presença de Braguinha

Em março, todas as terças-feiras, às 12:30 e 18:30 h. No Centro Cultural Banco do Brasil - R. 1º de Março, 66 - tel. 216-0237.

Milão vê exposição de objetos do Brasil

MILÃO, ITÁLIA — Uma exposição dedicada a relação entre o desenho de objetos pobres do nordeste brasileiro e seu meio ambiente, organizada pela célebre arquiteta Lina Bo Bardi, que morreu antes de vê-la organizada, foi inaugurada em Milão na última segunda-feira.

A mostra *O impasse no desenho — Lina Bo Bardi — a experiência do nordeste brasileiro* será exibida até o próximo dia 6 de abril nas salas da Trienal de Milão.

Bo Bardi (1914—1992), que projetou o Museu de Arte de São Paulo e foi fundadora e diretora do Museu de Arte da Bahia, recolheu o material da mostra durante os anos 60, e antes de apresentá-lo no Museu de Arte de Roma em março de

1965, teve que retirá-la porque o governo militar brasileiro (1964—1989), a proibiu por considerá-la ofensiva para o país.

O material da exposição — jogos, brinquedos, objetos de madeira feitos à mão, de peças encontradas no lixo, páginas de revistas velhas, oferendas — demonstra a relação existente entre objetos de uso comum e os valores culturais da pobreza do nordeste brasileiro.

A arquiteta, nascida em Roma, se transferiu para o Brasil em 1946, e adquiriu a nacionalidade brasileira.

O catálogo da mostra contém importantes testemunhos de personalidades que a conheceram, entre elas a do escritor Jorge Amado.

JORNAL DO BRASIL

Sucursal Belo Horizonte

Atendimento Direto ao Assinante

0800-314949

De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:30h.
Sábados e domingos, das 8:00 às 13:00h.

JBFM 99.7

MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

Canoa's



RIO SALSA De quinta a Sáb. 22:00 BELCHIOR

DJ DOM PEPE - Dias 14 e 15 de Março BILLY PAUL - Res.: 322-6961

RIVAL

R. ALVARO ALVIM, 33 - METRÔ CINELÂNDIA - TEL.: 240-4469

JOÃO BOSCO

Voz e Violão em Retrospectiva de Carreira

Compre logo o seu ingresso!

4º a 6º, às 19 h
Sábado, 20 h
Ingressos e d'antão: 221-0515 / 222-5122
Patrocínio: FIAT Automotiva S.A.
JB FM

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

COMUNICADO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL comunica aos interessados que estará recebendo propostas para ocupação do Teatro da Caixa, em Brasília, e Teatro da Caixa no Rio de Janeiro (Nelson Rodrigues), para a temporada do ano de 1997.

As inscrições serão recebidas no período de 19.FEV a 14.MAR.97, de segunda a sexta-feira, das 13 às 19h.

Regulamentos e informações estarão à disposição dos interessados, no período e horário citados, nos endereços indicados abaixo:

CONJUNTO CULTURAL DA CAIXA - BRASÍLIA
SBS Quadra 04, Lotes 3/4, Anexo Ed. Sede da Matriz
4º Andar - Brasília/DF - CEP 70092-900
Tel.: (061) 213-1644, 213-1724 e 213-1734

CONJUNTO CULTURAL DA CAIXA - RIO DE JANEIRO
Av. República do Chile, 230 - 3º Andar
Centro - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (021) 262-8152 e 262-5483

Jerusalém 3000 anos

Um sonho entre o mar e o deserto.

Exposição cenográfica da cidade de Jerusalém, criada por Suzy Gheler e Geraldo Markes.

21 de Janeiro a 23 de Março.
Terça a Sexta: 10 às 17h.
Sábado e Domingo: 14 às 17h.
Museu Histórico Nacional
Praça Marechal Âncora, s/n.



Escolas: informações pelo telefone (021) 240-2092

Banco Real

Padeirinho e a linguagem do morro

Tratadista de gíria deixou nos sambas uma importante contribuição lingüística

FRANCO PAULINO

Não é só nos palcos, nas telas e na cabeça dos poetas que se morre de paixão.

O mais importante autor de sambas de gíria do país, o lendário Padeirinho da Mangueira, morreu de paixão numa cama do Hospital Pedro Ernesto. Dois meses antes, no enterro da esposa Cremilda, vítima de um segundo enfarte, ele havia decidido: — "Não quero e não vou mais viver, sem a Mida não dá". E de nada adiantaram o apelo dos filhos para que ele se alimentasse, nem o esforço dos médicos nem o carinho dos amigos.

No dia 26 de janeiro de 1987 lá estava do novo no Cemitério do Cajú, atônita, toda a comunidade do samba. A Mangueira em peso foi se despedir do magistral sambista e "filósofo" Padeirinho. Carlos Cachapa, Babau, Zé Crioulinho, Zé Ramos, Nelson Sargento, Geraldo da Pedra, Dona Neuma, Dona Zica, Xangô, Zagaia, não faltou ninguém.

Padeirinho faria 70 anos neste 5 de março. Ele trazia sempre na ponta da língua — e nas páginas surradas de um caderno grosso — mais de 300 músicas, 30 delas gravadas e pelo menos uns 10 grandes sucessos.

No samba-canção ou de terreiro, partido-alto ou samba-enredo, era um estilista invejado. Mas foi com os sambas de gíria que Padeirinho entrou para a história, retratando seu tempo e sua gente, dando uma contribuição lingüística, registrando a maneira própria de se expressar do pessoal do cais do porto e dos morros cariocas.

Mora no assunto, parceria com Quincas do Cavião e lançamento de Jamelão, foi o primeiro de uma série de sambas de gíria até hoje na memória dos pagodeiros. São eles *Deixa de moda*, *Se manda Mané*, *Marias do morro*, *Terreiro de Itacuruçá*, *Sogra na gafeira*, *Fofoca no morro* e o mais gravado de todos, *Linguagem de morro*, verdadeira obra-prima, pequeno dicionário de gíria em forma de samba:

... "Baile lá no morro é fandango/ Nome de carro é carango/ Discussão é bafafá/ Briga de uns e outros dizem que é burburinho/ Velório no

morro é gurufin/ Erro lá no morro chamam de vacilação/ Grupo de cachorro em dinheiro é um cão/ Papagaio é rádio/grinfa é mulher/ Nome de otário é Zé-Mané"...

Como Cartola, seu fã confesso, Padeirinho nasceu em Laranjeiras e também chegou ainda menino ao morro de Mangueira (na verdade o conjunto dos morros da Candelária, Santo Antônio, Chalé, Vacaria e Pendura Saia).

Do pai, padeiro de profissão e cantador de calango, herdou o apelido, o talento para versar e uma incrível intimidade com todos os instrumentos de percussão.

Na Caixa D'Água, ponto de jogo de ronda e roda de pernada bem no meio do morro, foram as primeiras lições de samba e de vida. Os primeiros cortes no baralho. Mais lá em cima, na Tendinha do Seu Mané-Mané, frequentada por Geraldo Pereira e Nelson Cavaquinho, os primeiros tragos. Moleque ainda, Padeirinho ganhou fama de pinguço, bom versador e cantador de calango — assim uma espécie de forró acariocado, ou samba de mineiro ou, como diziam os da antiga, jongo enfeitado. Renomados calangueiros foram Dona Maria Rezadeira, Eloy Antero Dias (fundador do Império Serrano) e Dona Marta, irmã de Mano Décio da Viola.

A verdade é que Padeirinho da Mangueira construiu, bem cedo, forte reputação entre os partideiros — seja pela facilidade de improvisar, seja pelas firulas no "miudinho", a dança do partido-alto, sempre iniciada quando o homem "tirava" a mulher (e vice-versa) fazendo aquela reverência da umbigada.

Ele costumava dizer que 1947 foi o grande ano da sua vida. O ano dos seus dois casamentos. Duas uniões bem-sucedidas. Com a Estação Primeira, ingressando na Ala dos Compositores, e com a jovem Cremilda Benvidá, companheira de toda a vida e que lhe deu 12 filhos, incluindo os respeitados ritmistas Ubiracy, Ubirajara e Ubiratan. "Os Três Biras". Nesse ano ele foi trabalhar no cais. Ao fim de cada jornada, era inevitável uma roda de cana e samba na tendinha da Dona Lucia do Chico Preto



Padeirinho, que hoje completaria 70 anos, fez música e poesia com o dialeto dos excluídos

("rei do pagode no Cajú") e nas biras das da Gamboa, Saúde e Santo Cristo.

A rapaziada do cais só tinha cobra criada. Malandro considerado. Solidários no copo, eles se entregavam com santa devoção à festa carioca: o samba e o choro, gaifeira e feijoada, pagode e tripa lombeira. Era com eles que Padeirinho andava: Gil (do Bafo da Onça), Molequinho (foi presidente do Império), Calixto dos Anjos (o inventor do prato no samba), Brancura (do Aventureiros da Matriz), mestre Fuleiro, Saturnino Coutinho (corado o "Rei da Noite"), As de Copas (valentão e cheio de filhos), Noel Canelinha (famoso mestre-sala da Vila e do Império), Rosalvo e Ronaldo (os irmãos festeiros da Leopoldina), Arnô e Al-

fredo (estrelas do Cacique de Ramos) e todo o pessoal dos blocos Vizinha Faladeira e Fala meu Louro, inclusive seu Ney de Carvalho, cujo enterro em 63 deu duas voltas no Morro do Pinto.

A velha-guarda do samba jamais se esquecera do histórico duelo de partido-alto em que se defrontavam, de um lado, o afamado e imbatível Aniceto de Menezes (do Império) e, de outro, o jovem e atrevido Padeirinho da Mangueira. A arena foi o Bar da Tesoura, na Saúde, com participação (nada brilhante, é bem verdade) dos sambistas Hugo Bicheiro (também conhecido como Hugo da Zona), Cabo Verde (do Estácio) e Oto, o grande batuqueiro da Praça 11. Precisão e inventiva no ritmo, inspiração nas rimas e muita decisão, eram as ar-

mas do combate. Titubeou, dançou. Ameaçou calar, saiu da roda. E a vitória naquela tarde histórica enriqueceu para sempre o currículo do partideiro Padeirinho da Mangueira, hoje personagem cult na história do samba.

Dezenas de blocos da cidade sonharam e conseguiram desfilar com um samba de Padeirinho. Entre eles os tradicionais Ninguém é de Ninguém, Olha essa Língua (da Canela), Cara de Boi, Unidos de Gramacho. Lá vai Bola e o próprio Bloco do Clube do Samba.

Em 1952, com *O grande presidente*, uma exaltação a Getúlio Vargas, Padeirinho ganhou pela primeira vez o concurso de samba-enredo da Mangueira e deu à escola o segundo lugar na Avenida. Tempos depois voltou a vencer com um

samba até hoje lembrado pela revolução melódica: *Rio, carnaval dos carnavais*.

Nos últimos anos de vida, afastado do copo, participando de muitos shows e discos, Padeirinho já conseguia marcar seu ponto infalivelmente (era servente) no TRE, bem como criar um samba por semana, sozinho ou de parceria com Quincas, Nelson Pechincha, Ari Guardá, Nilson Russo ou Moacir Silva. "Essa mania de ficar burilando as letras me fez aprender a ler e escrever", disse ele, que jamais entrou numa escola.

O chapéu de feltro, a ginga, a calça boquinhã, mãos e pés enormes. Padeirinho aprendeu tudo no mundo, bom aluno que sempre foi. Costumava culpar o alcoolismo pela memória fraca para nomes e datas. "Sem contar a tristeza de ter uma filha que ganhou no morro, por minha culpa, o apelido de Pitú". Outra faceta do grande artista mangueirense são as tiradas filosóficas. O amigo Nelson Sargento teve a delicadeza de ir anotando para a posteridade alguns aforismos: "Para comer o que eu tenho basta a fome que eu carrego". "Estou enxergando longe sem binóculo" e outros.

Segundo Ivan Lins, este é o país do desperdício. "Aqui se desperdiçam água, mato, gente e canções". Talvez por isso Padeirinho da Mangueira seja tão pouco ouvido, apesar de muito falado. E bem menos conhecido do que festejado.

Entre os melhores intérpretes do Padeirinho estão Jamelão, Germano Mathias, Nara Leão, Beth Carvalho e João Nogueira. Com Jorge Peçanha, Padeirinho escreveu o clássico *Favela, uma vasta extensão*. Samba primoroso, sem gírias, sempre regravaado com sucesso e de cujos versos me valho para encerrar esta homenagem a um grande amigo, cuja importância no contexto da cultura musical popular é hoje indiscutível.

"Numa vasta extensão/ Onde não há plantação/ Nem ninguém morando lá/ Cada um pobre que passa por ali/ Só pensa em construir seu lar/ E quando o primeiro começa/ Os outros bem depressa procuram marcar/ Seu pedacinho de terra pra morar/ E assim a região/ Sofre modificação/ Fica sendo chamada de nova aquarela/ E aí que o lugar/ Então passa a se chamar/ Favela".

A caricatura na resistência ao nazismo

Amsterdã exhibe imagens de Adolf Hitler em papel higiênico na Segunda Guerra

AMSTERDÃ — Caricaturas de Adolf Hitler em papel higiênico, uma forma de resistência ao nacional-socialismo que tornaram famoso o desenhista holandês Andreis Frederiks durante a Segunda Guerra Mundial, reapareceram numa grande exposição na Holanda.

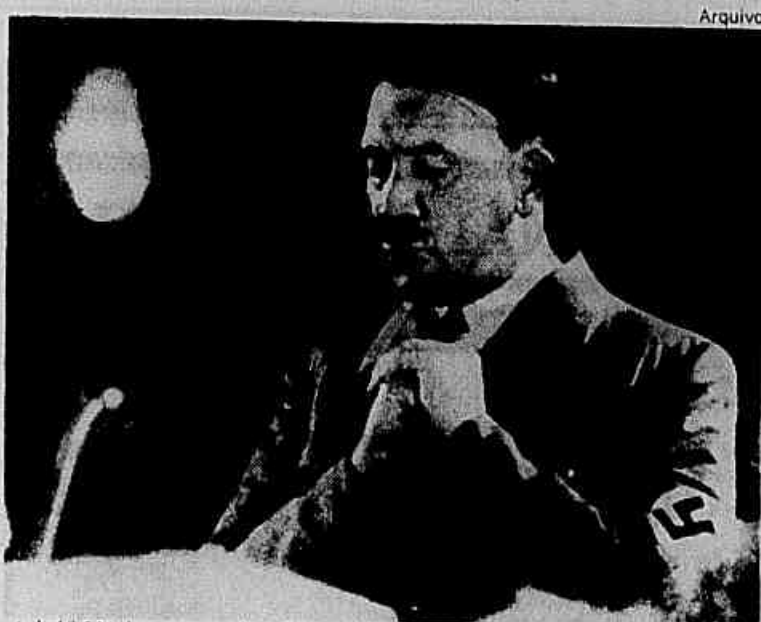
Frederiks, de 89 anos, apresenta sua obra completa *Desenhos de Guerra* no Museu da Resistência de Amsterdã, uma exposição recém-aberta que lembra aos holandeses uma forma de resistência que enfureceu os nazistas.

O desenhista deixava as caricaturas do ditador alemão nos ba-

nheiros públicos, escritórios ou empapelando literalmente ruas inteiras da cidade holandesa de Utrecht durante a noite.

Frederik começou a desenhar quando era empregado da estrada de ferro em Utrecht e esse serviço era administrado por alemães e holandeses.

Seus primeiros *hitlerzinhos*, como ele os chama, eram feitos em papel higiênico durante as horas de trabalho. Depois deixava as caricaturas escondidas nos rolos de papel e os nazistas encarregados do transporte de civis para os campos de concentração e deportação "encontravam sua surpresa matinal".



Adolf Hitler era ridicularizado nas caricaturas de Frederiks

Um de seus desenhos mais conhecido é o de um oficial da SS com umas mãos enormes que indicam a centenas de judeus o caminho da deportação e o caminho a tomar na estação de trem com a legenda "os serviços ferroviários devem manter sua eficiência".

Quando no verão de 1942 foi preso pela Gestapo e recebeu uma surra "que mudou minha vida", a caricatura se tornou numa verdadeira obsessão.

Ele foi libertado pouco depois por falta de provas e começou seu trabalho na resistência publicando seus desenhos nos jornais clandestinos holandeses.

Suas caricaturas eram retiradas de seu lugar de trabalho em carri-

nhos de bebê empurrados por sua mulher que os levava para a imprensa clandestina.

Frederiks utilizou linhas muito simples em seus desenhos para que sua caligrafia não fosse reconhecida, um problema generalizado entre caricaturistas consagrados holandeses, que se viram obrigados a deixar de desenhar com medo de serem deportados.

Ao terminar a guerra, Frederiks seguiu publicando seus desenhos na imprensa holandesa durante dois anos, até que foi boicotado por seus superiores por suas críticas ao colonialismo holandês no Suriname.

Neste dia, Frederiks decidiu terminar para sempre "com a única forma que conhecia de resistência".

7 INDICAÇÕES PARA O OSCAR.
SE FOSSEM NOTAS MÚSICAIS DAVA
PARA COMPOR UMA SINFONIA.

7 INDICAÇÕES PARA O OSCAR
INCLUINDO MELHOR FILME, ATOR,
ATOR COADJUVANTE E DIRETOR.

VENCEDOR DO GLOBO DE OURO
MELHOR ATOR.

SEXTA NOS CINEMAS.



Shine
Brilhante

O AMOR OBSESSIVO
PODE LEVAR À LOUCURA.



CINEMA

COTAÇÕES: o ruim ★ regular
★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

● Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

ESTRÉIA

NÃO ESQUEÇA QUE VOCÊ VAI MORRER - *L'oublié que tu vas mourir* — de Xavier Beauvois. Com Xavier Beauvois, Chiara Mastroianni e Roschdy Zem.

Drama. As vésperas de cumprir o serviço militar, Benoit, um estudante de História da Arte, descobre que é sorio-positivo. Ele, então, realiza o sonho de conhecer a Itália, onde encontra Cláudia. França/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Estação Cinema 1. 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

EVITA - *Evita* — de Alan Parker. Com Madonna, Antonio Banderas e Jonathan Pryce.
Musical. A vida de Eva Perón e seu encontro com o presidente Juan Perón, contada por Ché. EUA/1997. Censura: livre. ★
Circuito: Copacabana/Som digital, Leblon 2. São Luiz 2. Rio Sul 4. Rio Off-Price 1. Barra 2/Som digital. 14h, 16h30, 19h, 21h30. Odeon. 13h30, 16h, 18h30, 21h. Ti-Juca 2. 16h30, 18h, 20h30. Ti-Juca 3. Via Parque 5. Barra 5. Igatemi 2/Som digital. Niterói Shopping 1. Ilha Plaza 1. Madureira Shopping 4. Madureira 1. Center. 16h, 18h30, 21h. Nova América 1. 15h20, 17h50, 20h20.

UMA FAMÍLIA QUASE PERFEITA - *House arrest* — de Harry Winer. Com Jamie Lee Curtis, Kevin Pollak e Jennifer Tilly.
Comédia. Para tentar salvar o casamento de seus pais, Grover, arma um diabólico plano. EUA/1996. Censura: livre. ★
Circuito: Largo do Machado 2. 15h, 17h, 19h, 21h. Cine Gávea. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rio Sul 3. 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. Via Parque 6. 14h50, 17h, 19h10, 21h20. Igatemi 7. 14h40, 16h50, 19h, 21h10. Nova América 4. 16h20, 18h30, 20h20.

A MAGIA DAS ÁGUAS - *Magic in the water* — Rick Stevenson. Com Mark Harmon, Joshua Jackson e Harley Jane Kozak.
Aventura. Além dos dois filhos, o Doutor Jack Black resgata sua própria infância. EUA/1996. Censura: livre.
Circuito: Star Copacabana. 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. Bruni Ti-Juca. Star Rio Shopping 2. 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Art Casashopping 2. 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Art Meier. Art Barashopping 4. Art Madureira 2. 15h, 17h, 19h, 21h.

CONTINUAÇÃO

SALVE O CINEMA - *Salam cinema* — de Mohsen Makhmalbaf. Com Azadeh Zangeneh, Mar yam Keshan e Farzad Ghahshan.
Drama. Anunciado chamando atenção para participar de um filme entre 5 mil candidatos, todos amadores, criando a maior confusão, há/1995. Censura: livre. ★★ ★★
Circuito: Estação Paço. 13h.

CRUMB - *Crumb* — de Terry Zwigoff.
Documentário. A genialidade do cartunista Robert Crumb, papa do movimento underground dos anos 70 nos Estados Unidos. EUA/1995. Censura: 16 anos. ★★ ★★
Circuito: Estação Paço. 18h30.

GABSEH - *Gabbeh* — de Mohsen Makhmalbaf. Com Abbas Sayaki.
Drama. No sudoeste do Irã, tribo nômade conhecida por tecer gabbehs (grandes tapetes) está desaparecendo. As margens do rio velha mulher narra a história de um dos últimos tapetes artesanais, relacionado a um caso de amor. Irã/França/1996. Censura: livre. ★★ ★★
Circuito: Estação Museu da República. 15h.

BLUSH - *Blush/Hongfeng* — de Li Shaohong. Com Wang Ji, Wang Zhiwen, He Saiten, Zhang Liwei e Wang Rouli.
Drama. Após a guerra civil na China, as mulheres dos bordos de Xangai são forçadas a processos de reeducação. Hong Kong/1994. Censura: 12 anos. ★★ ★★
Circuito: Estação Botafogo 2. 15h, 22h.

JORNADA NAS ESTRELAS: PRIMEIRO CONTATO - *Star Trek: first contact* — de Jonathan Frakes. Com Patrick Stewart, Jonathan Frakes e Brent Spiner.
Aventura. O capitão Jean-Luc Picard lidera a equipe da nova Enterprise E numa batalha contra os terribes Borgs, para assegurar o futuro da Terra. EUA/1996. Censura: livre. ★★ ★★
Circuito: Corridor Copacabana, Largo do Machado 1. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Metro Boavista. 13h30, 16h30, 17h30, 19h30, 21h30. Rio Off-Price 2. 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. Star Campo Grande 1. 15h, 17h, 19h, 21h. Via Parque 2. 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Barra 3. 15h20, 17h30, 19h40, 21h30. 16h40, 18h50, 21h. Igatemi 5. 14h50, 17h, 19h10, 21h20. Nova América 2. 16h30, 18h40, 20h50.

PEQUENO Dicionário AMOROSO — de Sandra Werneck. Com Andrea Beltrão, Daniel Dantas e Tony Ramos.
Romance. Jovens casal se conhece por acaso e iniciam uma apaixonada relação amorosa. Brasil/1996. Censura: 12 anos. ★★ ★★

Circuito: Espaço Unibanco 3. 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. Ruxy 3. 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Igatemi 3. 16h10, 18h, 19h50, 21h40. Art Fashion Mall 3. 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Art Barashopping 1. Art Casashopping 3. 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Art Plaza 1. 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

DELICADA ATRAÇÃO - *Beautiful thing* — de Hetti MacDonald. Com Linda Henry e Scott Neal.
Comédia romântica. Dois amigos de 16 anos se apaixonam e resolvem enfrentar o preconceito da vizinhança, conseguindo o apoio da família de um deles. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos. ★★ ★★
Circuito: Estação Botafogo 2. 17h10, 20h20.

ARQUITETURA DA DESTRUIÇÃO - *The architecture of doom* — de Peter Cohen.
Documentário. O diretor faz uma avaliação do nazismo através de parâmetros políticos tradicionais. Alemanha/1989. Censura: 12 anos. ★★ ★★

Circuito: Espaço Unibanco 3. 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

TRES VIDAS E UMA SO MORT - *Trois vies et une seule mort* — de Raoul Ruiz. Com Marcello Mastroianni, Anna Galiena e Maria Paredes.
Comédia dramática. Três histórias envolvendo um camareiro viajante, um professor de Antropologia e um empresário que na verdade são a mesma pessoa. França/Portugal/1996. Censura: 12 anos. ★★ ★★
Circuito: Novo Jica. 18h50, 21h.

HYPE! - *Hype!* — de Doug Pray. Com as bandas Nirvana, Soundgarden, Pearl Jam e Mudhoney, entre outras.
Documentário. Um retrato de Seattle, o centro da música moderna e berço do grunge, movimento com raízes no punk e no heavy metal. EUA/1995. Censura: 10 anos. ★★ ★★
Circuito: Estação Botafogo 2. 18h40.

O PREÇO DE UM RESGATE - *Ransom* — de Ron Howard. Com Mel Gibson, Rene Russo e Bravley Nolte.
Drama. Um executivo bem sucedido vê seus privilégios desmoronarem quando seu filho é sequestrado e todos os esforços do FBI fracassam obrigando-o a colocar em ação um audacioso plano. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★ ★★
Circuito: Via Parque 3. Igatemi 6. Madureira 2. 16h20, 18h40, 21h. Nova América 3. 15h20, 17h40, 20h. Niterói Shopping 2. 14h40, 16h40, 18h40, 20h40.

CORAÇÃO DE DRAGÃO - *Dragon heart* — de Rob Cohen. Com Dennis Quaid, David Thewlis e Dina Meyer.
Aventura. Um príncipe de 14 anos e gravemente ferido e sua mãe o leva a uma caverna escura para invocar a crença do cavaleiro poder dos dragões. EUA/1998. Censura: livre. ★★ ★★
Circuito: Star São Gonçalo. 15h, 17h, 19h, 21h.

O LIVRO DE CABECEIRA - *The pillow book* — de Peter Greenaway. Com Vivian Wu, Yoshio Oida e Ewan McGregor.
Drama. Caligrafo escreve delicadamente seus votos de feliz aniversário no rosto da filha. Já adulta, ela se lembra do episódio e sai à procura de um amante que use seu corpo como papel. Inglaterra/Holanda/França/1996. Censura: 14 anos. ★★ ★★
Circuito: Novo Jica. 16h40.

101 DÁLMATAS, O FILME - *101 Dalmatians* — de Stephen Herek. Com Glenn Close, Jeff Daniels e Joely Richardson.
Comédia. O lar dos dalmatas se transforma num caos quando seus filhotes são roubados, juntamente com um outro bando de Londres. A chique Malvina Cruella e a possível autora deste abominável plano. EUA/1996. Censura: livre. ★★ ★★
Circuito: Estação Museu da República. 13h40 (dublado).

A LEI DO DESEJO - *La ley del deseo* — de Pedro Almodóvar. Com Eusebio Poncela, Carmem Maia, António Banderas e Miguel Molina.
Drama. As paróides e as fantasias de dois irmãos: ele, roteirista de cinema homossexual e ela, atriz transsexual. Espanha/1985. Censura: 18 anos. ★★ ★★
Circuito: Estação Botafogo 3. 14h30.

O PACIENTE INGLÊS - *The English patient* — de Anthony Minghella. Com Ralph Fiennes, Juliette Binoche, Kristin Scott Thomas e Willem Dafoe.
Drama. Depois de um grave acidente, o Conde de Almásy é confinado a uma cama num mosteiro sob os cuidados de uma enfermeira. Enquanto aguarda a morte, ele relembra alguns fatos de sua vida. Censura: 12 anos. ★★ ★★
Circuito: Estação Paço. 14h30.

PAIXÃO MUDA - *Heavy* — de James Mangold. Com Pruitt Taylor Vince, Liv Tyler e Shelley Long.
Drama. Victor passa os dias lendo pizzas no restaurante da mãe dominadora. Uma vida chata, até a chegada de uma nova garçomete. A atração é instantânea e ele passa a enfrentar os maiores problemas emocionais de sua vida. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★ ★★
Circuito: Cineclube Laura Alvim. 17h, 19h, 21h.

MATILDA - *Matilda* — de Danny DeVito. Com Mara Wilson, Danny DeVito e Rhea Perlman.
Aventura. A história de uma garotinha que cria seu próprio lugar no mundo através da força da coragem e de sua excepcional inteligência para a travessura. EUA/1995. Censura: livre. ★★ ★★
Circuito: Novo Jica. 15h (dublado). Art Barashopping 5. 15h30, 17h30 (dublado).

ROMEO + JULIET - *William Shakespeare's Romeo + Juliet* — de Baz Luhrmann. Com Leonardo DiCaprio, Claire Danes e Brian Dennehy.
Tragédia romântica. Adaptação moderna do clássico de William Shakespeare. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★ ★★
Circuito: Candido Mendes. 15h45, 16h50, 18h55, 22h. Estação Museu da República. 18h30. Art Fashion Mall 4. 15h, 17h20, 19h40, 22h. Estação Icarai. 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

MARTE ATACA - *Mars attacks* — de Tim Burton. Com Jack Nicholson, Glenn Close, Danny DeVito e Sarah-Jessica Parker.
Comédia. Os cidadãos da Terra enfrentam o caos, quando pequenos homens vindo do espaço alienígena podem de penas por ar o planeta. EUA/1996. Censura: livre. ★
Circuito: Barra 4. 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Nova América 5. 16h10, 18h20, 20h30. Top Cine Santa Cruz. 15h, 17h, 19h, 21h.

PÂNICO - *Scream* — de Wes Craven. Com Drew Barrymore, David Arquette e Neve Campbell.
Suspense. Psicopata começa uma série de assassinatos ligados por uma estranha obsessão: sempre por telefone, exige que se responda a uma determinada pergunta sobre um filme de terror. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★ ★★
Circuito: Art Fashion Mall 1. 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. Art Barashopping 5. 19h30, 21h50.

O ESPELHO TEM DUAS FACES - *The mirror has two faces* — de Barbra Stienand. Com Barbra Streisand, Jeff Bridges e Lauren Bacall.
Comédia romântica. Rose e Gregory são duas pessoas diferentes que procuram uma nova paixão. EUA/1996. Censura: 18 anos. ★★ ★★
Circuito: Estação Paço. 16h10.

REAPRESENTAÇÃO

SEGREDOS E MENTIRAS - *Secrets and lies* — de Mike Leigh. Com Brenda Blethyn, Marianne Jean-Baptiste e Timothy Spall.
Drama. Hortense, jovem negra, decide procurar sua verdadeira mãe, após a morte de sua mãe adotiva. Apesar da longa separação, discutem sobre suas vidas medíocres. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★ ★★
Circuito: Estação Paço. 14h30.

PAIXÃO MUDA - *Heavy* — de James Mangold. Com Pruitt Taylor Vince, Liv Tyler e Shelley Long.
Drama. Victor passa os dias lendo pizzas no restaurante da mãe dominadora. Uma vida chata, até a chegada de uma nova garçomete. A atração é instantânea e ele passa a enfrentar os maiores problemas emocionais de sua vida. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★ ★★
Circuito: Cineclube Laura Alvim. 17h, 19h, 21h.

MATILDA - *Matilda* — de Danny DeVito. Com Mara Wilson, Danny DeVito e Rhea Perlman.
Aventura. A história de uma garotinha que cria seu próprio lugar no mundo através da força da coragem e de sua excepcional inteligência para a travessura. EUA/1995. Censura: livre. ★★ ★★
Circuito: Novo Jica. 15h (dublado). Art Barashopping 5. 15h30, 17h30 (dublado).

ROMEO + JULIET - *William Shakespeare's Romeo + Juliet* — de Baz Luhrmann. Com Leonardo DiCaprio, Claire Danes e Brian Dennehy.
Tragédia romântica. Adaptação moderna do clássico de William Shakespeare. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★ ★★
Circuito: Candido Mendes. 15h45, 16h50, 18h55, 22h. Estação Museu da República. 18h30. Art Fashion Mall 4. 15h, 17h20, 19h40, 22h. Estação Icarai. 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

MARTE ATACA - *Mars attacks* — de Tim Burton. Com Jack Nicholson, Glenn Close, Danny DeVito e Sarah-Jessica Parker.
Comédia. Os cidadãos da Terra enfrentam o caos, quando pequenos homens vindo do espaço alienígena podem de penas por ar o planeta. EUA/1996. Censura: livre. ★
Circuito: Barra 4. 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Nova América 5. 16h10, 18h20, 20h30. Top Cine Santa Cruz. 15h, 17h, 19h, 21h.

PÂNICO - *Scream* — de Wes Craven. Com Drew Barrymore, David Arquette e Neve Campbell.
Suspense. Psicopata começa uma série de assassinatos ligados por uma estranha obsessão: sempre por telefone, exige que se responda a uma determinada pergunta sobre um filme de terror. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★ ★★
Circuito: Art Fashion Mall 1. 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. Art Barashopping 5. 19h30, 21h50.

O ESPELHO TEM DUAS FACES - *The mirror has two faces* — de Barbra Stienand. Com Barbra Streisand, Jeff Bridges e Lauren Bacall.
Comédia romântica. Rose e Gregory são duas pessoas diferentes que procuram uma nova paixão. EUA/1996. Censura: 18 anos. ★★ ★★
Circuito: Estação Paço. 16h10.

PAIXÃO MUDA - *Heavy* — de James Mangold. Com Pruitt Taylor Vince, Liv Tyler e Shelley Long.
Drama. Victor passa os dias lendo pizzas no restaurante da mãe dominadora. Uma vida chata, até a chegada de uma nova garçomete. A atração é instantânea e ele passa a enfrentar os maiores problemas emocionais de sua vida. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★ ★★
Circuito: Estação Botafogo 3. 22h.

PASSAGEIRO: PROFISSÃO REPÓRTER - *The passenger* — de Michelangelo Antonioni. Com Jack Nicholson, Maria Schneider e Henry Rancure.
Drama. Um repórter de TV, em um hotel deserto, troca de identidade com um homem morto e envolve-se numa trama peripetosa. Itália/França/Espanha/1975. Censura: 12 anos. ★★ ★★
Circuito: Espaço Unibanco 2. 15h20, 17h30, 19h40, 21h50.

PÁGINAS DA REVOLUÇÃO - *According to Pereira* — de Roberto Fuenza. Com Marcello Mastroianni, Daniel Auteuil e Stefano Dionisi.
Drama. Nos anos 30, jornalista vivo e encanecado da seção cultural de um jornal medíocre de Lisboa, Obcecado pela morte, ele contrata um jovem repórter para fazer por antecipação o obituario de escritores. Itália/França/1995. Censura: 14 anos. ★★ ★★
Circuito: Estação Museu da República. 20h40.

O PROFESSOR ALOPRADO - *The nutty professor* — de Tom Shadyac. Com Eddie Murphy, Jada Pinkett e James Coburn.
Comédia. Sherman Klump é um professor universitário inseguro pensando 180 quilos, mas em um dia para o outro se transforma num Casanova irresistível. EUA/1996. Censura: livre. ★★ ★★
Circuito: Star Rio Shopping 3. 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

SEMANA DO CINEMA ARABÊ — Hoje às 16h30: *Alexandria again e sempre*, de Youssef Chahine. Com Youssef Chahine e Amr Abdel Guehl. As 18h30: *Crônica de um desaparecimento*, de Elia Suleiman. Com Elia Suleiman e Leonard Cohen.
Circuito: Centro Cultural Banco do Brasil.

PLAZA SUMMER FESTIVAL 97 — *Vem dançar comigo*, de Betty Halperin, de Baz Luhrmann, Com Paul Mercuro, Tara Morice, Bill Hunter e Barry Otto.
Bailarino desafia as regras da companhia criando uma coreografia própria, mas sua coreografia pode custar-lhe o fim do sonho de conquistar um prêmio e o fim da carreira. Austrália/1992. Censura: livre. Grátis.
Circuito: Art Plaza 1. hoje e amanhã, às 11h.

MOSTRA

SEMANA DO CINEMA ARABÊ — Hoje às 16h30: *Alexandria again e sempre*, de Youssef Chahine. Com Youssef Chahine e Amr Abdel Guehl. As 18h30: *Crônica de um desaparecimento*, de Elia Suleiman. Com Elia Suleiman e Leonard Cohen.
Circuito: Centro Cultural Banco do Brasil.

PLAZA SUMMER FESTIVAL 97 — *Vem dançar comigo*, de Betty Halperin, de Baz Luhrmann, Com Paul Mercuro, Tara Morice, Bill Hunter e Barry Otto.
Bailarino desafia as regras da companhia criando uma coreografia própria, mas sua coreografia pode custar-lhe o fim do sonho de conquistar um prêmio e o fim da carreira. Austrália/1992. Censura: livre. Grátis.
Circuito: Art Plaza 1. hoje e amanhã, às 11h.

O Caderno B não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefonema.



PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING — (Av. das Américas, 4.666/11). N — 431-9009. Sala 1 (221 lugares). *Pequeno dicionário amoroso*: 16h, 17h50, 19h20, 21h30. Sala 2 (204 lugares). *Jerry Maguire*: 14h40, 16h30, 18h40, 20h30. *Pequeno dicionário amoroso*: 15h40, 17h50, 19h40, 21h. Sala 3 (357 lugares). *Jerry Maguire*, a grande virada. 14h, 16h40, 19h20, 22h. Sala 4 (252 lugares). *A magia das águas*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sala 5 (186 lugares). *Matilda*: 16h30, 17h30 (dublado). *Pânico*: 19h30, 21h50.

ART CASASHOPPING — (Av. Alton Sina, 2.150 — 325-0746). Sala 1 (222 lugares). *Pequeno dicionário amoroso*: 16h, 17h50, 19h20, 21h30. Sala 2 (204 lugares). *Jerry Maguire*: 14h40, 16h30, 18h40, 20h30. *Pequeno dicionário amoroso*: 15h40, 17h50, 19h40, 21h. Sala 3 (470 lugares). *Pequeno dicionário amoroso*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

ART FASHION MALL — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). Sala 1 (164 lugares). *Pânico*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. Sala 2 (356 lugares). *Jerry Maguire*, a grande virada. 14h, 16h40, 19h20, 22h. Sala 3 (325 lugares). *Pequeno dicionário amoroso*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Sala 4 (192 lugares). *Romeo + Juliet*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

ART NORTH SHOPPING — (Av. Suburbana, 6.332/piso G — 595-8337). Sala 1 (240 lugares). *Jerry Maguire*, a grande virada. 16h10, 18h50, 21h30. Sala 2 (240 lugares). *Jerry Maguire*, a grande virada. 15h40, 18h20, 21h.

DARRA — (Av. das Américas, 4.666 — 431-9757). Sala 1 (270 lugares). *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. Sala 2 (296 lugares). *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 3 (138 lugares). *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. Sala 4 (130 lugares). *Marte ataca*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Sala 5 (152 lugares). *Evita*: 16h, 18h30, 21h.

CINE GÁVEA — (Rua Marques de São Vicente, 52 — 274-4532 — 450 lugares). *Uma família quase perfeita*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ILHA PLAZA — (Av. Manoel Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413). Sala 1 (255 lugares). *Evita*: 16h, 18h30, 21h. Sala 2 (255 lugares). *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. Sala 4 (191 lugares). *Evita*: 16h, 18h30, 21h.

MADUREIRA SHOPPING — (Estrada do Portela, 222/L 301 — 488-1441). Sala 1 (159 lugares). *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 16h40, 18h50, 21h. Sala 2 (161 lugares). *Sleepers*, a vingança adormecida: 15h30, 17h10, 19h50, 21h30. Sala 3 (191 lugares). *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. Sala 4 (191 lugares). *Evita*: 16h, 18h30, 21h.

NORTE SHOPPING — (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). Sala 1 (240 lugares). *Evita*: 16h, 18h30, 21h. Sala 2 (240 lugares). *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

NOVA AMÉRICA — (Av. Automóvel Clube, 1.261). Sala 1 (261 lugares). *Evita*: 15h20, 17h50, 20h30. Sala 2 (240 lugares). *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 16h30, 18h40, 20h50. Sala 3 (260 lugares). *O preço de um resgate*: 15h20, 17h40, 20h. Sala 4 (185 lugares). *Uma família quase perfeita*: 16h20, 18h30, 20h40. Sala 5 (261 lugares). *Marte ataca*: 16h10, 18h20, 20h30.

RIO OFF-PRICE — (Rua General Severiano, 97/L 154 — 295-7990). Sala 1 (205 lugares). *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 2 (163 lugares). *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

RIO SUL — (Rua Laura Muller, 116/L 401 — 542-1098). Sala 1 (160 lugares). *Sleepers*, a vingança adormecida: 15h50, 18h30, 21h10. Sala 2 (209 lugares). *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. Sala 3 (151 lugares). *Uma família quase perfeita*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. Sala 4 (156 lugares). *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

SHOPPING IZABEL — (Rua Barão de São Francisco, 2360/2 — 578-3013). Sala 1 (240 lugares). *Evita*: 16h, 18h30, 21h. Sala 2 (156 lugares). *Sleepers*, a vingança adormecida: 15h30, 18h10, 20h50. Sala 3 (156 lugares). *Pequeno dicionário amoroso*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40. Sala 4 (188 lugares). *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. Sala 5 (155 lugares). *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. Sala 6 (152 lugares). *O preço de um resgate*: 16h20, 18h40, 21h. Sala 7 (146 lugares). *Uma família quase perfeita*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

STAR RIO SHOPPING — (Estrada do Gabriel, 313). Sala 1 (220 lugares). *Jerry Maguire*, a grande virada. 15h30, 18h, 20h30. Sala 2 (180 lugares). *A magia das águas*: 15h20, 17h20, 19h10, 21h. Sala 3 (160 lugares). *O professor aloprado*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

VIA PARQUE — (Av. Avion Senna, 3.000 — 385-0264). Sala 1 (290 lugares). *Sleepers*, a vingança adormecida: 15h30, 18h10, 20h50. Sala 2 (340 lugares). *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Sala 3 (340 lugares). *O preço de um resgate*: 16h20, 18h40, 21h. Sala 4 (340 lugares). *O paciente inglês*: 14h30, 17h20, 20h30. Sala 5 (340 lugares). *Evita*: 16h, 18h30, 21h. Sala 6 (340 lugares). *Uma família quase perfeita*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 758 — 235-4895 — 836 lugares). *Jerry Maguire*, a grande virada. 14h, 16h40, 19h20, 22h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610 — 1.043 lugares). *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 801 — 235-3336 — 712 lugares). *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

ESTACÃO CINEMA 1 — (Av. Prado Junior, 281 — 541-2189 — 403 lugares). *Não esqueça que você vai morrer*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

NOVO JÓIA — (Av. N.S. Copacabana, 680 — 95 lugares). *Matilda*: 15h (dublado). *O livro de cabeceira*: 16h40. *Tres vidas e uma só morte*: 18h50, 21h.

ROYX — (Av. N.S. Copacabana, 945 — 236-6245). Sala 1 (400 lugares). *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. Sala 2 (400 lugares). *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. Sala 3 (300 lugares). *Pequeno dicionário amoroso*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20.

STAR-COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588 — 411 lugares). *A magia das águas*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h20, 22h.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES — (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295 — 99 lugares).



TELEVISÃO

Encontro com o jornalismo

Zuenir divide com os telespectadores sua experiência de redações e de rua

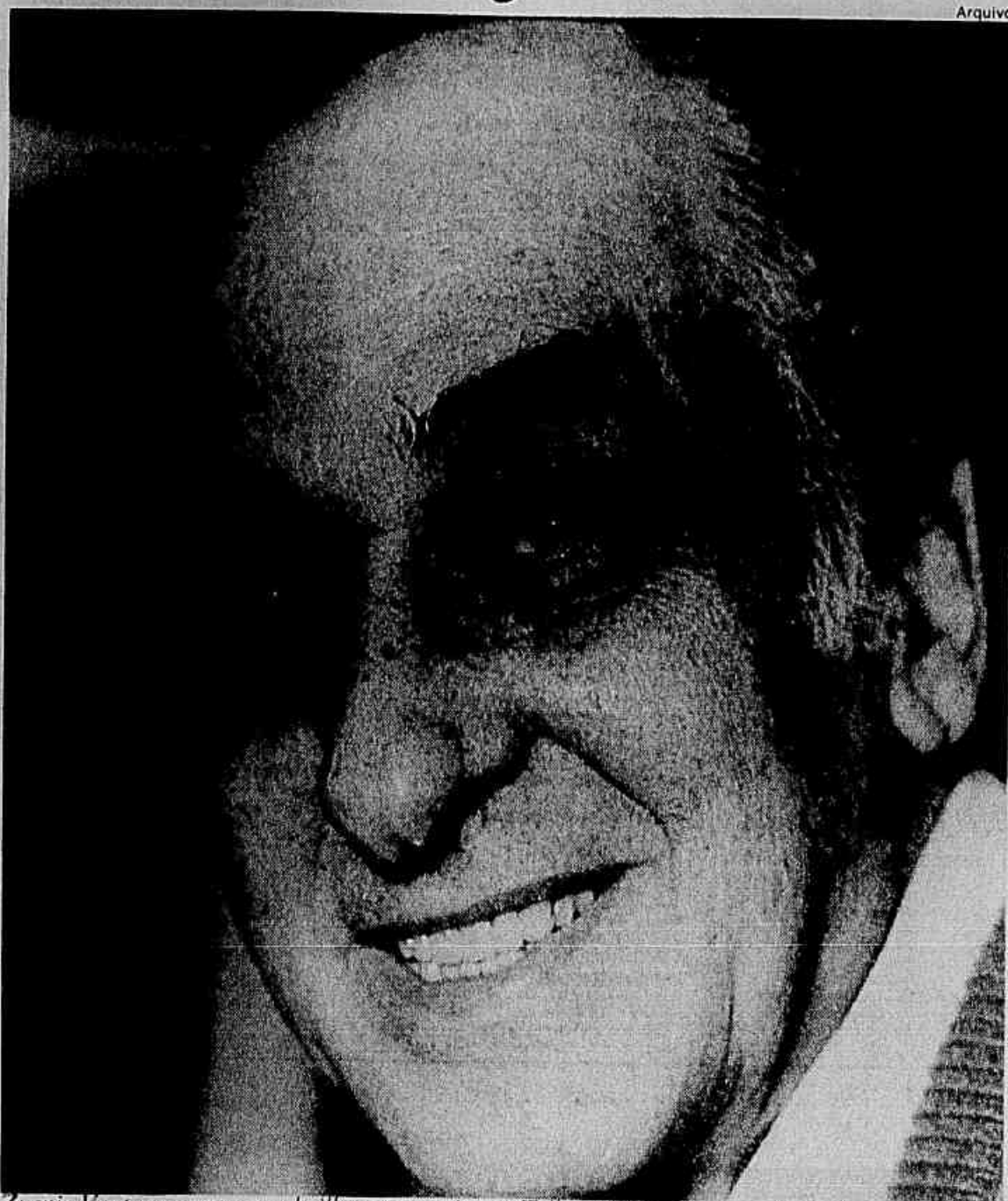
O canal Bravo Brasil apresenta hoje, às 21h30, um legítimo dromedário. O programa *IBM: Encontro marcado com a arte* traz a história de um dos mais ilustres veteranos das redações brasileiras, o jornalista Zuenir Ventura (a propósito, *dromedário* é uma gíria jornalística que significa experiente).

Titular durante anos de várias editorias do JORNAL DO BRASIL, onde ainda trabalha e criou, há uma década, o caderno *Idéias*, Zuenir Ventura conta que o melhor da profissão é ir para a rua (no bom sentido, é claro) e descobrir novas notícias no meio da cidade. "O melhor da profissão é a reportagem, o contato com a notícia".

Mas o jornalismo não fazia parte dos planos do jovem mineiro de Além Paraíba que estudava na Faculdade de Letras, no Rio, e que pensou em ser padre. A carreira de Zuenir Ventura começou no jornal *Tribuna da Imprensa*, do então jornalista e futuro governador da Guanabara Carlos Lacerda. Apesar de não seguirem a mesma cartilha ideológica, Zuenir Ventura diz que tinha grande admiração por Carlos Lacerda.

O jornalista revela que não segue qualquer método de organização, dizendo que o texto simplesmente flui. "Quando estou inspirado, trabalho a noite inteira. Mas aí passo o dia seguinte sem fazer mais nada", conta, com modéstia, alguém que já passou pelos cargos mais importantes na hierarquia jornalística. Basta ler o livro *Cidade Partida* para confirmar o talento de Zuenir Ventura. O livro é uma análise do cotidiano da favela de Vigário Geral, uma das mais violentas do Rio.

Do alto de décadas de experiência, Zuenir Ventura revela que o segredo do jornalismo é seguir uma das regras de ouro da profissão. "Jornalista não deve ser militante de coisa nenhuma. A melhor militância é o trabalho de revelação de uma realidade".



Zuenir Ventura começou a brilhante carreira na Tribuna da Imprensa de Carlos Lacerda

Revelações do outro lado da Guerra Fria

Durante mais de 40 anos, os países do Ocidente só tiveram acesso à versão americana da Guerra Fria. Hoje, quase uma década depois da queda do muro de Berlim e do desmembramento da União Soviética, será possível saber como que os então soviéticos analisavam o conflito. É o que mostra o programa *Messengers from Moscow*, que estreia hoje no canal GNT (Globosat/Net), às 23h.

Filmado durante dois anos na Rússia, China, Europa e América do Norte, *Messengers from Moscow* traz depoimentos de chefes comunistas nunca entrevistados antes, revela documentos recém recuperados e exibe raras imagens de arquivo. O documentário já foi exibido na Inglaterra, pela BBC, e nos Estados Unidos, pela rede pública de TV PBS.

Com quatro episódios, de uma hora de duração cada, *Messengers from Moscow* conta o que se passava nos bastidores do Kremlin em quatro momentos cruciais da Guerra Fria. O programa será exibido sempre às quartas-feiras, a partir das 23h, com reprise nas quintas, às 9h e às 17h, e nas sextas, às 5h.

com, que estreia hoje no canal GNT (Globosat/Net), às 23h.

FILMES

Renato Lemos

Divulgação



Morgan Freeman: entre o racismo e o Vietnã

Conflitos e seriedade

Descanso eterno, filme que encerra a programação da Globo hoje, é a mistura de duas das maiores obsessões do cinema americano: as questões raciais no sul do país e a Guerra do Vietnã. Dois temas espinhosos e muito mal resolvidos, que receberam um tratamento sério, dramático e um tanto emocionado. Nem

parece coisa feita para a TV.

A ação se passa nos anos 70, na Geórgia, em plena vigência da contracultura e da artilharia contra o preconceito social. Ali, o corpo de um soldado negro, morto no Vietnã, é levado de um lado para o outro, impedido de ser enterrado em um cemitério destinado aos brancos. Oficial do exército, seu companheiro na guerra, tenta lhe dar um funeral digno. Um argumento que normalmente funciona quando tocado com vigor. É o que acontece.

DESCANSO ETERNO

Globo 1h05

(Resting place) de John Korty. Com John Litgow, Richard Bradford e Morgan Freeman. EUA, 1986. Duração: 2h.

UMA FESTA DE ARROMBA

SBT 13h30

(House party) de Reginald Hudin. Com Christopher Reid, Robin Hanis e Christopher Martin. EUA, 1990. Duração: 1h40. Aventura. Maluco arma com amigos uma verdadeira festa de arromba. O SBT manda uma comediazinha xaxelenta por dia: adolescentes, situações forçadas e sexo enrustido. Ruim a beça. ●

ENSINA-ME A CRESCER

Globo 15h30

(A town torn apart) de Daniel Petrie. Com Michael Tucker, Carole Galloway e Jill Eikenberry. EUA, 1993. Duração: 1h50. Drama. Professor vai trabalhar em escola problema e seus métodos assustam os diretores do lugar. Aos

poucos, ele consegue conquistar a confiança de seus alunos. Mais um *Ao mestre com carinho*. É bem melhor ficar com o original. ★

A VOLTA DO RENEGADO

Record-Rio 16h15

(Wyoming renegades) de Fred F. Sears. Com Phil Carey, Gene Evans e Martha Hyer. EUA, 1955. Duração: 1h12.

Faroeste. Bandido, depois de série de assaltos, decide se regenerar, mas sua cidade o recebe com desconfiança. Sears filmava com pouco estilo, poucas palavras e uma ação fajuta. Aqui ele embrulha seu faroeste em temas como honra e moral, mas não acerta em quase nenhum alvo. Martha Hyer, como o anjo da guarda do renegado ainda em-

presta alguma graça a coisa. ★

INTERCINE

Globo 22h35

O CASO O.J. SIMPSON

(The O.J. Simpson story) de Alan Smith. Com Bobby Hosca, Jessica Tucke Davis, Rosberson. EUA, 1994.

A CONTADORA DE HISTÓRIAS

(The story lady) de Larry Elikann. Com Jessica Tandy, Stephanie Zimbaliste, Charles Durning. EUA, 1991. ★

LOVE FIELD — CONFLITOS DE AMOR

(Love field) de Jonathan Kaplan. Com Michelle Pfeiffer, Dennis Haysbert, Brian Kerwin. EUA, 1992. ★★

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ / TARDE

5h	9 — Alta e ômega. Religioso (13h30)
6h	9 — Igreja da graça (10h) 13 — O despertar da fé (10h) 4 — Programa esportivo (10h10) 4 — Telecurso 2000. Curso Profissionalizante (10h15) 4 — Telecurso 2000 — 2º grau (10h40) 7 — Dano Rural (10h30) 2 — Ray 2004 (10h35) 2 — Palavra viva (10h40) 2 — Curso profissionalizante (10h45) 4 — Telecurso 2000 — 1º grau (10h45) 11 — Palavra viva (10h55)
7h	4 — Bom dia, Rio (7h) 6 — Telemanhã (7h) 11 — Sessão desporto com Vitor Matilda (7h) 2 — Telecurso 2000 — 1º grau (7h30) 2 — Inter programa (7h30) 4 — Bom dia Brasil (7h30) 6 — Igreja da graça no lar (7h30) 7 — Cidade que educa (7h30) 2 — Plantão da língua (7h35)
8h	2 — Um santo para o futuro (8h) 7 — Dia dia, Variedades (8h) 9 — Clube da Esperança (8h) 11 — Bom dia & Cia. Infantil (8h) 4 — Amplexo (8h30) 6 — Escola bíblica da fé (8h30) 9 — Plano de ação (8h40) 13 — O agente G (8h40)
9h	2 — E de manhã (9h) 6 — Corrida mística (9h) 6 — Sessão desporto (9h15) 13 — O mundo de Beckman (9h30) 6 — O cristão vivo (9h30)
10h	2 — Sina do pica-pau amarelo (10h) 11 — Família Addams (10h) 13 — Munko Maravilha (10h) 7 — Maria Rulira (10h10) 2 — Plantão da música (10h25) 2 — Castelo ra-tim bum (10h30) 6 — Grupo imagens (10h30) 9 — Bom Dia (10h30) 11 — Perna de vidro (10h30) 7 — Amory Jr. (10h45)
11h	2 — Desenhando (11h) 13 — Forno, fogão & cia. (11h) 11 — Hurricanes. Claque da Bola (11h) 2 — Plantão da língua (11h20) 2 — Rede notícias (11h25) 2 — Alas que (11h30) 6 — Super Human Sumar (11h30) 11 — Vida de cachorro (11h30) 13 — Note e anote (11h30) 2 — Jornal Visual (11h30) 7 — Vamos falar com Deus (11h35)
12h	2 — Rede Brasil — Tarde (12h) 4 — Os Tapalhões (12h) 7 — Um amor de família (12h) 11 — Punky, a levada da preta (12h) 4 — RJ-TV (12h30) 6 — Edição da Tarde (12h30) 9 — Programa Variedade de Oliveira (12h30) 11 — Chaplin (12h30) 7 — Esporte Total (12h30) 4 — Globo Esporte (12h30)
13h	2 — Sessão de notícias (13h) 7 — Onda, arte e cia (13h) 9 — CNT Music (13h) 11 — Chaplin (13h) 13 — Jornal Hoje (13h15) 6 — De bem com a vida (13h15) 9 — Bom Dia (13h15)
14h	2 — Vestibulando (14h) 6 — Wintpector (14h) 7 — Cidade que educa (14h) 9 — Mulheres, Variedades (14h) 4 — Mulheres de arca (14h10) 6 — Gente importante (14h15) 2 — Plantão da língua (14h30) 2 — Rede notícias (14h55)
15h	2 — Desenhando (15h) 7 — Programa H (15h) 2 — Castelo Ra-Tim-Bum (15h30) 4 — Sessão da Tarde. Filme: <i>Encontro com o mestre</i> (15h30) 11 — Programa livre (15h30) 6 — Palavra viva (15h45) 2 — Rede notícias (15h55)
16h	2 — Sem censura. Melhores momentos (16h) 6 — Grupo imagens (16h) 7 — Supermarket (16h) 13 — Sessão banguê bangue. Filme: <i>A volta do renegado</i> (16h15) 7 — Programa Silvia Popovic (16h30) 11 — Desenho (16h30) 6 — Copa UFA de campos. Futebol. Hoje: <i>Atletico de Madrid</i> (16h30)
17h	9 — Aquecer para estreia (17h) 11 — Chaplin (17h) 4 — Maluco (17h20) 11 — Chaplin (17h30) 13 — Cidade alerta — 1ª edição (17h40) 7 — Brasil verdade (17h45) 2 — Rede notícias (17h55)

NOITE

	Educativa (2) Tel. (021) 292-0012	Globo (4) Tel. (021) 529-2857	Manchete (6) Tel. (021) 285-0033	Band (7) Tel. (021) 542-2132	CNT (9) Tel. (021) 589-0909	SBT (11) Tel. (021) 580-0313	Record (13) Tel. (021) 502-0793
18h	Sitio do Pica-Pau Amarelo (18h) Ciclorio (18h30) Rede notícias (18h50) Plantão da língua (18h55)	Anjo de mim (18h) RJ-TV (18h50)	Sessão animada (18h30) RV (18h45)		190 urgente (18h)	Aqui Agora (18h) Direto ao assunto (18h57)	Informe Rio (18h05) Cidade alerta — 2ª edição (18h25)
19h	Castelo Ra-tim-bum (19h) Desenhando (19h30)	Saba e merengue (19h05)	Os cavaleiros do zodíaco (19h15)	Perdidos de amor (19h15)	Prisioneira do amor (19h)	TJ Brasil (19h) Maria do bairro. Novela (19h45)	
20h	A família Twist. Série (20h) Brasil debate (20h30)	Jornal Nacional (20h) A indomada (20h35)	Na rota do crime (20h) Jornal da Manchete (20h30)	Jornal da Bandeirantes (20h) Faixa nobre do esporte. Hoje: Liga dos campeões. Manchester, v. Porto, VT (20h40)	Simplesmente Maria (20h)	Dona Anja (20h30)	Série verdade. Hoje: <i>A filha do dentista</i> (20h) Jornal da Record (20h40)
21h	Jornal do Congresso (21h30) Caderno 2 (21h35)	A comédia da vida privada (21h35)	Nica da Silva (21h30)		CNT Jornal (21h) Coração selvagem (21h30)	SBT especial (21h30)	Especial Sertanejo (21h30)
22h	Rede Brasil (22h) MPB especial (22h30)	Intercine. Filme: <i>O caso O.J. Simpson</i> . 2ª edição. <i>A comédia da vida privada</i> . <i>Love field</i> . <i>Confirmação de amor</i> (22h35)	Misterio (22h30)	Campeonato paulista de futebol. Hoje: Botafogo x Palmeiras. VT (22h30)	Império de cristal (22h30)	SBT repórter (22h30)	
23h	Curta Brasil (23h30)		Verdade (23h30)		Juca Kfour (23h)	Jô Soares onze e meia (23h30)	Campeonato paulista de futebol. Hoje: Botafogo x Palmeiras. Portuense x Guarani. Compacto (23h30)
0h		Jornal da Globo (0h35) Momento Econômico (0h) Igreja da Graça no lar (0h15)		Jornal da Noite (0h) Circulando (0h30) Flash (0h40)	Espaço infomercial (0h30)	Perfil (0h45)	Palavra de vida (0h30)
1h		Campeões de bilheteria. Filme: <i>O deus da guerra</i> (1h35)	Clip Gospel (1h15) Espaço renascer (1h15)	Vamos falar com Deus (1h40)	Clube da esperança (1h30) Amanhecer com Cristo (2h) Programa Variedade de Oliveira (2h30) Clip Rio 2004 — Aquele abraço (3h)		Jesus verdade (3h30)

Sandra de Souza — 23/2/97



Jaqueline, Paula e Mariane: pouca força para sustentar desafios do texto

CRÍTICA TEATRO Cartas portuguesas

A paixão estática

MACKSEN LUIZ

Ainda que não se tenha certeza sobre a existência real dos personagens — supostamente seriam a soror portuguesa Mariana Alcoforado e um oficial francês —, *Cartas portuguesas* permaneceu muito mais como um depoimento humano arrebatador na sua pungência, na dor que expressa, na sensualidade que transmite e no misticismo que o envolve, do que um peculiar registro literário do século 17. A correspondência de uma freira ao amante que a desprezou se transformaria num texto de significados que transcendem a seu caráter literário alcançando a dimensão humana do sofrimento, chegando até mesmo a servir de inspiração libertária. Mas será que *Cartas portuguesas*, por mais adaptações que venha a sofrer, é compatível com a linguagem teatral? As dúvidas persistem diante de mais uma encenação dessa paixão epistolar. O espetáculo de Moacyr Góes, em cena no Teatro Glória, não consegue transpor para o palco um texto essencialmente estático na forma — as cartas são dirigidas a uma amante ausente e não têm

qualquer resposta. Não há, portanto, uma contracenação às cartas. As palavras que saltam da escrita são sempre muito apaixonadas e projetam de maneira candente desejo e dor, mas são insuficientes para criar uma ação que sustente a realização cênica.

O diretor distribuiu o personagem de Mariana Alcoforado por três atrizes, o que provoca uma certa dispersão do tênue núcleo dramático. Por este artifício, o conteúdo das cartas se esvai em imagens que multiplicam gestos e esfacelam a densidade interpretativa. A essência do drama — os sentimentos em exposição de uma mulher em estado de sofrimento — não encontra correspondência numa forma teatral que retire a condição estática do material epistolar. A contundência e a poética da palavra adquire quase uma forma recitativa que não atinge o cerne do que, efetivamente, está sendo dito. As palavras ficam soltas, procurando um sentido que não se reproduz no formato cênico. A construção cenográfica de José Dias, em si muito sugestiva, — um círculo que envolve uma cruz, pousado

sobre uma área coberta por água e limitado por paredes como as de um monastério —, acaba por ser usada de maneira inadequada. A pequena abertura de luz, ligada por uma escada, fica sem nenhuma função, da mesma maneira que as projeções são dispensáveis por assumirem papel meramente ilustrativo. A música, que marea as mudanças das cartas, procura emprestar solenidade que o espetáculo tem dificuldade de incorporar. Os figurinos de Samuel Abrantes, ainda que inspiradores nas vestes brancas, se tornam um tanto estranhos com os paletos vermelhos.

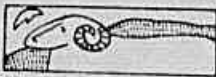
O trio de atrizes — Paula Burlamaqui, Mariane Vicentini e Jaqueline Sperandio — revela pouca força para sustentar os desafios do texto, e na tentativa de desenhar a sensualidade da personagem acaba por enfatizar estereótipos. Apesar do empenho e da seriedade da encenação de Moacyr Góes, *Cartas portuguesas* se mostra pouco sensível ao tratamento teatral, mais pela sua forma epistolar do que pela força das palavras de uma mulher em desespero. (Cotação: ★)

HORÓSCOPO

Max Klím

ÁRIES • 21/3 a 20/4

Quadro astral que mostra Saturno agindo de forma direta sobre os seus negócios que agora se farão presentes em vantagens e lucros. Esse quadro faz prever disposição para o diálogo e o acerto nas decisões pessoais importantes. Disposição benéfica para o amor.



TOURO • 21/4 a 20/5

Dia que revelará aspectos de compensações intensas em relação ao seu comportamento diante de amigos e colaboradores. Vantagem em sua rotina de trabalho. Dedicção e presença de pessoas que partilham de sua intimidade. Alegria e sensibilidade.



GÊMEOS • 21/5 a 20/6

O posicionamento do dia indica a seu favor, geminiano, um quadro de positividade. Isso envolve o trato com dinheiro e ações relacionadas ao trabalho. Junto aos amigos, você encontrará boa compensação para coisas novas. Riscos fortes no amor.



CÂNCER • 21/6 a 20/7

Acentuam-se, agora, as possibilidades de novos ganhos e vantagens para o trato com documentos e valores. Presença benéfica de pessoa mais jovem com a qual o seu entendimento se fará positivo. Equilíbrio e a tônica para os seus sentimentos.



LEÃO • 21/7 a 20/8

A indicação dominante do dia mostra Mercúrio em movimento direto, o que marca de forma muito favorável as suas ações. Disposição benéfica em relação a negócios próprios. No amor, você vive um quadro que exige atenção. Pense bem antes de qualquer atitude.



VIRGEM • 21/8 a 20/9

Quarta-feira regida por Mercúrio, com boa influência e no qual você se posiciona de forma mais equilibrada e compensadora para os assuntos que digam respeito a patrimônio, finanças e tudo o que estiver ligado à economia. Motive-se mais para o amor.



LIBRA • 21/9 a 20/10

Hoje, os seus negócios se farão de forma mais vantajosa e lucrativa, librianos. Com isso, podem acontecer novos ganhos e a solução de pendências. Por isso, busque maior motivação e otimismo para o trato com as pessoas a quem quer bem.



ESCORPIÃO • 21/10 a 20/11

Quarta-feira em que Marte rege suas ações e, em razão disso, estão bem encaminhados os seus interesses materiais, especialmente os que dizem de sua vida de negócios, trabalho e família. No amor, o quadro é benéfico e poderá lhe trazer instantes de compensação.



SAGITÁRIO • 21/11 a 20/12

Regência vantajosa para o trabalho e seus interesses materiais futuros, especialmente se ligados à rotina de trabalho. Podem hoje ocorrer fatos que lhe mostrarão caminho novo e vantagens em termos pessoais e íntimos. Evite ações que o isolem das pessoas.



CAPRICÓRNI • 21/12 a 20/1

Você, capricorniano, mercê de um bom quadro de regência, terá vantagens durante esta quarta-feira, especialmente em relação a pessoas que convivem com a sua rotina. Evite o comprometimento em dívidas e avisos. Ativamente, o quadro é positivo.



AQUÁRIO • 21/1 a 20/2

A Lua caminha para seu signo e nele ingressa logo mais à tarde. Com isso, surgem vantagens pessoais que irão concentrar esforços e atenções. Você terá como levar avanti sua disposição para novas ocupações. Isso terá forte reflexo na vida íntima e em toda a sua rotina.



PEIXES • 21/2 a 20/3

Você, pisciano, não deve, ao longo desta quarta-feira, se prender apenas aos interesses materiais para concluir entendimentos com outras pessoas. Veja o interesse dos outros e pense antes de tomar qualquer decisão. Vida íntima muito beneficiada.



QUADRINHOS

ROMEU



MARINGONI



ZIRALDO



O MENINO MALUQUINHO



ZIRALDO



ZIRALDO



O MAGO DE ID



PARKER E HART



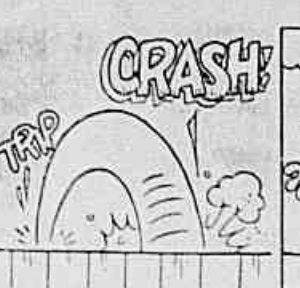
PARKER E HART



GARFIELD



JIM DAVIS



JIM DAVIS



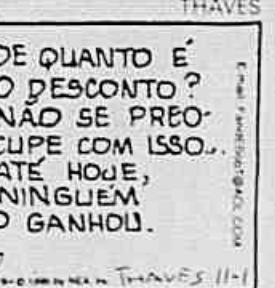
FRANK E ERNEST



THAVES



THAVES



AS COBRAS



VERÍSSIMO



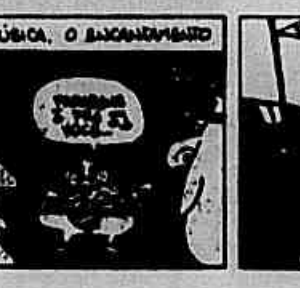
VERÍSSIMO



NÍQUEL NAUSEA



FERNANDO GONZALES



FERNANDO GONZALES



PEANUTS



CHARLES M. SCHULZ



CHARLES M. SCHULZ



CEBOLINHA



MAURICIO DE SOUSA



MAURICIO DE SOUSA



BELINDA



DEAN YOUNG E STAN DRAKE

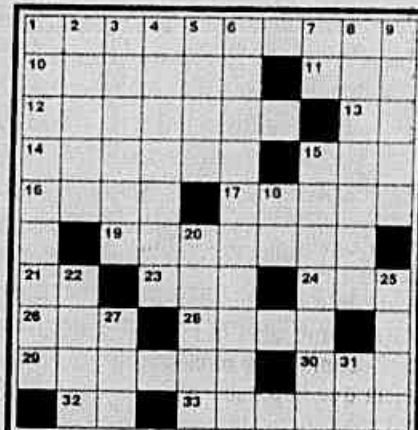


DEAN YOUNG E STAN DRAKE



CRUZADAS

Carlos Silva



HORIZONTAIS — 1 — configuração de dois astrô-
quando a diferença de suas longitudes celestes é
de 90°, construção da melodia em frases do mesmo
tamanho e em número par; redução de alguma
figura a um quadrado equivalente em superfície; isto
é, ao quadrado de redução; 10 — diz-se da, ou a
escrita livreza maiúscula latina, usada do IV ao VI
século, e caracterizada pelo arredondamento de
várias letras e existências de algumas minúsculas
cujo nome, depois também aplicado à escrita gre-
ga de traçado análogo, foi empregado pela vez
primeira por S. Jerônimo, em passagem que per-
mite várias interpretações, sendo a mais corrente
justamente a mais improvável: a que se refere à
altura das letras, que mediriam uma polegada; 11
— opinião desfavorável ou caluniosa; 12 — doutrina
das modificações passageiras do andamento de um
trecho musical, tais como aceleração, precipitação,
retardamento, etc., suas causas determinantes
e seus efeitos; 13 — (arc.) desse lugar, desse tempo;
14 — propriedade das águas que contém sais
de cálcio ou de magnésio, e que se evidencia pela
dificuldade de formar espuma com os sabões; aumen-
to ou endurecimento de órgão interno, particu-
larmente o baco; 15 — unidade de medida de
informação, igual à menor quantidade de informa-
ção que pode ser transmitida por um sistema; 16 —
comemoração da adoração do Menino Jesus pelos
Reis Magos; 17 — forma de cooperativismo agrícola
ou pastoril em que um trabalhador empresta seu
auxílio a outro, vindo depois este a pagar na mesma
forma; transferência mútua e simultânea de coisas
entre seus respectivos donos; 18 — alteração dige-
nerativa da camada íntima de artérias; arterioscle-
rose caracterizada por degenerações gordurosas
do revestimento interno dos vasos; 21 — epíteto
que os chineses acrescentam ao nome dos deus
principais; 23 — espécie de capa sem mangas,
usada em atos solenes pelas confrarias religiosas;
24 — no Algarve, hipocorístico de Manuel; 26 —
meteorito que serve de fetiche natural de Xangô; 28
— moeda grega (termo no *Morale Compacto*);
29 — dança urbana, geralmente instrumental, de
par unido, originária da Cidade do Rio de Janeiro,
onde apareceu entre 1870 e 1880, como resultado
da fusão da habanera e da polca com uma adapta-
ção do ritmo sincopado africano e que era em
compasso binário, rítmico, andamento rápido, e ca-
racterizavam-na requiebras de quadris, voltas, que-
das e movimentos de rosca, acompanhados de pas-
sos convencionados ou improvisados pelos
dançarinos, sendo substituída pelo samba na se-
gunda década do séc. XX; 30 — unidade de brihan-
ça fotométrica ou luminária; 32 — relatuário; 33
— o mundo do muçulmano.

VERTICAIS — 1 — espaço de grossura igual ao
corpo a que pertence, usado sobretudo para reco-
rder parágrafo, e em geral tomado como base para o
cálculo da remuneração do compositor tipográfico; 2
— pequeno osso, semelhante a unha, que se acha
na parte anterior-interior de cada órbita ocular; 3 —
apetite insaciável, causado pela perda da sensação
de saciedade (o paciente nunca se sente farto, ainda
que o apetite não seja grande); 4 — coleção
das decisões dos juristas romanos mais céle-
bres, transformadas em lei por Justiniano, impera-
dor romano do Oriente, e que é uma das quatro
partes do *Corpus Juris Civilis*; 5 — valor de uma
variável que anula uma função dessa variável; pro-
longamento profundo de certos tumores; 6 — série
de pranchões colocados de proa a popa sobre o
topo das aposturas do cavername, e que serve de
remate dos revestimentos externo e interno do cas-
co (pl.) talabardes; 7 — singular, único; 8 — grupo
de átomos que é capaz de, numa molécula, guardar
a sua individualidade em determinadas reações, e
que atribui à molécula propriedades características;
ou especiais; 9 — guarda que mantém a ordem nos
jogos olímpicos; 10 — reservatório metálico, geral-
mente de ferro, de paredes espessas, destinado a
armazenar gases comprimidos; 11 — língua filosófi-
ca universal; 20 — grupamento constituído por dois
átomos de carbono de uma cadeia que se ligam,
pelos extremos da cadeia, a um átomo de oxigênio; 22
— perfume indiano à base de óleo de pétalas de
flores, principalmente rosas; 25 — tudo que é de
maneira concreta, fática ou atual independentemen-
te de, em qualquer nível, torna-se objeto de reflec-
são; 27 — cada um dos objetos sagrados do orixá
que ficam no peji das casas de candomblé; 31 —
sufixo substantivo que denota o grau diminutivo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS — 1 — tobi; ama; inc; sebo; nalgã; otis;
unha; vi; sia; atacar; síscio; lobo.
VERTICAIS — 1 — hipotenusa; ereto; restinga; stib;
toca; kca; cazumbi; ai; ranilhas; pa; maestro; aetico;
ca; sorai; anil; ai; ai.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57
ap. 4 - Botafogo - CEP 22.270.070

Artur Xexéo



Teatro vive a Síndrome de Tallulah

Passada a febre Monet que já se anuncia na cidade, o grande trabalho do Consulado da França no Rio de Janeiro será a reforma do Teatro Maison de France. O adido cultural Romaric Sulger Büel já tem R\$ 2 milhões dos R\$ 3 milhões em que está orçada a obra, prevista para começar em junho e demorar de um ano a um ano e meio. Não deixa de ser uma boa notícia numa época em que a cena carioca reclama de uma crise teatral. Se tem gente pensando em reabrir teatro, a crise não deve ser tão grande assim. Aliás, parece que não é mesmo. Miguel Falabella cobra o maior preço da temporada (R\$ 40) e bota gente pelo ladrão (ladrão? uepa!) do Teatro dos Quatro. Mauro Rasi não tem do que reclamar da lotação de sua *A dama do Cerrado* no Teatro do Leblon. *Macbeth* saiu de cartaz, no último domingo, do Teatro João Caetano com casa cheia. *Ventania*, dirigida por Gabriel Villela, no Teatro Villa-Lobos, também. Então não há crise no teatro carioca? Há sim. Crise de bons textos, bons espetáculos, bons atores. O teatro carioca vive hoje a Síndrome de Tallulah. Estrela dos palcos de Nova Iorque e Londres nos anos 20, 30 e 40, Tallulah Bankhead foi procurada por uma candidata a atriz que pleiteava um papel numa de suas produções. "Eu quero ajudar o teatro", dizia a menina, justificando seu interesse pelos palcos. Tallulah não levou a conversa adiante: "Se você quer mesmo ajudar

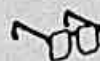
o teatro, não seja atriz, *darling*. Seja público."

Grande parte dos atores em cena na atual temporada carioca fariam mais bem ao teatro se trocassem o palco pela platéia. Mas os arautos da crise não vêem isso. Preferem atribuir a fuga do público à falta de estacionamento, ao pouco caso da mídia, ao crescimento da violência... Qualquer cidadão que viaja a Nova Iorque num pacote de agência de turismo, pagando as despesas com o voo e a hospedagem em 15 prestações, pode comprar um ingresso para um espetáculo da Broadway, usando seu cartão de crédito via Internet. No Rio, ele não consegue fazer reservas nem pelo telefone. Tem que ir à bilheteria, que, aliás, não aceita cartões ou cheques. É raro encontrar na cidade um teatro que mantenha um bar funcionando para atender o público que quer dar uma olhada no programa, bebendo uma cervejinha, entre um ato e outro. Entre um ato e outro? Bem, o teatro carioca acabou com os bares, com os programas e com os dois atos também. Geralmente, o espectador espera na rua até que as portas do teatro se abram em cima da hora do espetáculo. É entrar, encontrar sua poltrona, aturar duas horas seguidas de um texto poético qualquer encenado por um diretor criativo qualquer e ir embora. No cinema, pelo menos, há pipocas à venda.

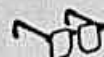
Quem foi o maluco que inventou o tom de voz de Betty Faria em *A indomada*?

O SBT não está mesmo atravessando uma boa fase. Hoje em dia, ninguém sabe a que horas passa o *Programa livre*, de Sérgio Groissman. Ninguém sabe também a que horas é exibida a telenovela *Dona Anja* – se é que ela ainda é exibida. Respeito no SBT só com as novelas mexicanas. O horário de *Maria do Bairro* e similares é *inexível*. Mas, na última segunda-feira, o programador da estação de Sílvio Santos endoidou de vez. Mexeu-se tanto no fim de noite da emissora que chegou o momento em que não havia nada para ir ao ar. Criaram um telejornal, tiraram o telejornal do ar, criaram uma série de programas para serem exibidos antes do *Jô Soares onze e meia*, tiraram os programas do ar... Foi um vira e mexe tão grande que, há dois dias, o

SBT só tinha para mostrar, depois do Jô, a reprise do *TJ Brasil*, apresentado às 7 da noite. Não vinha sendo uma noite feliz. Com o fim do *First class* – o último degolado do SBT –, a volta de Hebe Camargo foi esticada artificialmente, levando o espectador a doses inéditas de tédio. O retorno de Jô Soares também não trouxe muita novidade além da barba do entrevistador. Embora estivesse fora do ar há quase três meses, não houve nenhuma preocupação em marcar a volta de entrevistas inéditas. Jô comandou um programa prá lá de rotineiro. Mas o pior estava por vir. Com a reprise do *TJ Brasil*, Bóris Casoy apareceu falando de um congestionamento que infernizava a vida do paulista (quatro horas antes) e fazia suspense com detalhes da CPI dos Precatórios, que já não tinha mais mistério nos programas concorrentes. Reprise de telejornal é igual a jornal de ontem. Com uma desvantagem: não serve nem para embulhar peixe.



Da série cinema ruim tem que cobrar meia: a leitora Cláudia Rabelo foi assistir a *O paciente inglês* no São Luiz só para descobrir que no banheiro feminino não tinha papel higiênico, nem sabonete, nem toalha de papel. A explicação do gerente foi singela: a faxineira só trabalha de manhã. Cláudia sugere, então, que o São Luiz só cobre os R\$ 7 que habitualmente exige dos espectadores, durante o expediente da faxineira. Que tal?



Então tá combinado: amanhã à noite, todo mundo no Paço Imperial que vai inaugurar, simultaneamente, nove exposições de artes plásticas. Nove exposições ao mesmo tempo já é motivo de sobra para a gente levar a sério um centro cultural. Mas, além de tudo, uma delas é da Pinky Wainer, que além de ser uma gracinha, tem um estilo, assim, como dizer, inteiramente politécnico. Não dá para perder.

E-mails para o colunista: xexeo@jb.com.br

A banda festeja seu aniversário em alto estilo com dois grandes shows

Jorge Cealio



Os Titãs acham que sobreviveram devido à democracia que permitiu a carreira solo dos integrantes do grupo

Titãs celebram 15 anos

ADRE LUIZ BARROS

Excetuando puladas de cerca de dinossauros como The Who e Rolling Stones, é raro bandas de rock sobreviverem a carreiras solas de seus membros. Os Titãs celebram esta semana, em alto estilo, não só seus 15 anos de existência musical, com shows amanhã e sexta-feira, às 20h30, no Teatro João Caetano, mas a democracia que permitiu bens sucedidos voos solitários de Nando Reis, Paulo Miklos, Branco Melo e Sérgio Britto, além do voo literário de Tony Belloto. "Continuamos juntos não só pela amizade, mas por tudo que já fizemos juntos. Não há mesmo por que o Titãs terminar", resume Sérgio Britto.

As estrelas do show são convidados de peso, a começar por Marisa Monte, que cantará *Flores* em meio a violoncelos. Prova da democracia *titânica* é que a banda (formada ainda por Marcelo Frommer e Charles Gavin) recebe como conviva Arnaldo Antunes, que canta *O pulso*. Arnaldo, como se sabe, foi grande artífice da primeira fase do grupo,

que deu o primeiro show em 1982 como Os Titãs do lê-iê-iê. "Desde 1992 o Arnaldo não canta com a gente. Quisemos reunir as pessoas mais importantes para nossa história", resume Branco. Jimmy Cliff sobe ao palco para cantar *Quero meu sangue*, versão de seu *hit A harder they come*. O cantor e compositor argentino Fito Paez foi chamado para cantar sua versão platina de *Go back*. Mas há ainda Rita Lee ("Nossa única grande roqueira", segundo Frommer), que não pôde ir ao show mas gravará em estúdio *Televisão* ("Oclide! Fala pra mãe! Que a televisão me deixou burro, muito burro demais"). E, quem diria, até Maria Bethânia homenageará o grupo, gravando, também em estúdio, *Miséria*.

Outro dos nomes-chave da história do grupo é Liminha, produtor e conselheiro desde os primeiros *hits* e que voltou ao cargo para o show de amanhã. "O Liminha é mais que um produtor, e deu palpites sobre o modo como devemos tocar os violões, uma área com que não estávamos exatamente acostumados", explicou Frommer. Apesar de inteira-

mente aberto ao público, o show vai virar vídeo e CD ao vivo, o primeiro *unplugged* da banda, sob os auspícios da MTV.

Os arranjos para a pequena orquestra de dois violinos, dois violoncelos e uma harpa ficaram a cargo de Jacques Morelembaum, que além da longa estrada na seara MPB, já trabalhou com o grupo Ira! na área roqueira. Os arranjos de sopros ficaram a cargo de Marcelo Martins. O percussionista Marcos Suzano acompanha o grupo em todas as músicas. Para esse naipe de músicos, os Titãs prepararam quatro músicas novas, todas adaptadas ao perfil mais suave exigido por um show acústico: *Os cegos do castelo*, de Nando Reis, é música de amor. Tem ainda *Nem cinco minutos quadrados*, de Britto e Frommer. *Não vou lutar*, de Miklos e Britto, e *A melhor forma*, de Branco, Britto e Miklos. Mas há, é claro, os sucessos a serem revividos acusticamente nas duas noites e no disco, como *Homem primata*, *Família*, *Marvin* e *Diversão*, entre outros.

Ducasse, o primeiro 'chef' cinco estrelas

MARCUS BARROS PINTO

"Só uso o melhor, o melhor, o melhor. E não há gênios entre os *chefs*. Somos apenas artesãos". Assim explica o sucesso dos restaurantes que dirige o *chef* francês Alain Ducasse, de 40 anos, o primeiro no mundo a ser agraciado com cinco estrelas pelo Guia Michelin, a bíblia da culinária. Ducasse ganhou três estrelas pelo seu restaurante Alain Ducasse, na Avenida Raymond Poincaré 59, em Paris, aberto em agosto de 96, e perdeu uma no restaurante Le Louis XV, em Mônaco, depois de ter mantido as três estrelas desde 1990.

Criador da chamada cozinha francesa contemporânea, Ducasse montou um cardápio baseado em produtos tradicionais franceses e explica seu trabalho como uma mistura da "generosidade da natureza" com "disciplina, rigor e sensibilidade". "O sucesso de um restaurante depende 60% da matéria-prima, 30% da técnica e 10% do talento do *chef*", simplifica. Para conseguir a excelência das iguarias que serve, seleciona entre produtores tradicionais e paga mais por isso. "O *foie gras* sai 30% acima do preço normal e os vinhos, por 20% a mais. Mas são os melhores. Por isso sou obrigado a repassar esta taxa para o consumidor", explica, justificando os preços no restaurante que transformou-se em endereço obrigatório em Paris, onde só se consegue marcar um jantar com um mês e meio de antecedência.

Critico da já ultrapassada *nouvelle cuisine* – "eles acabaram misturando coisas demais" – não esconde o orgulho de ter imposto um novo padrão: "Eu criei a excelência e os outros vêm copiando". No cardápio, menus de cada estação, os mais simples, custam 480 francos (R\$ 96). O menu *Brillat-Savarin*, mais nobre, está no cardápio a 890 francos (R\$ 178). Mas o *top* é o *Truffe noire*, em que todos os pratos levam trufas de Périgord, "a melhor do mundo". O menu custa 1.450 francos

(R\$ 290). São preços de deixar ruborizado qualquer *chef* no Brasil.

Mas um jantar no Alain Ducasse não se restringe aos pratos. O restaurante tem uma carta de vinhos manuscrita, onde estão selecionados cerca de 750 tipos da adega de 40 mil garrafas, divididas entre o porão da casa construída em 1911 (5 mil garrafas) e outras 35 mil instaladas numa cave nos arredores de Paris. As marcas mais comuns saem por 400 francos (R\$ 80). Mas há opções mais raras, em que se destaca o cultuado Romanée Conti. O safra 1990 está cotado em 14 mil francos (R\$ 2.800) e o safra 1960 a 22 mil francos (R\$ 4.400).

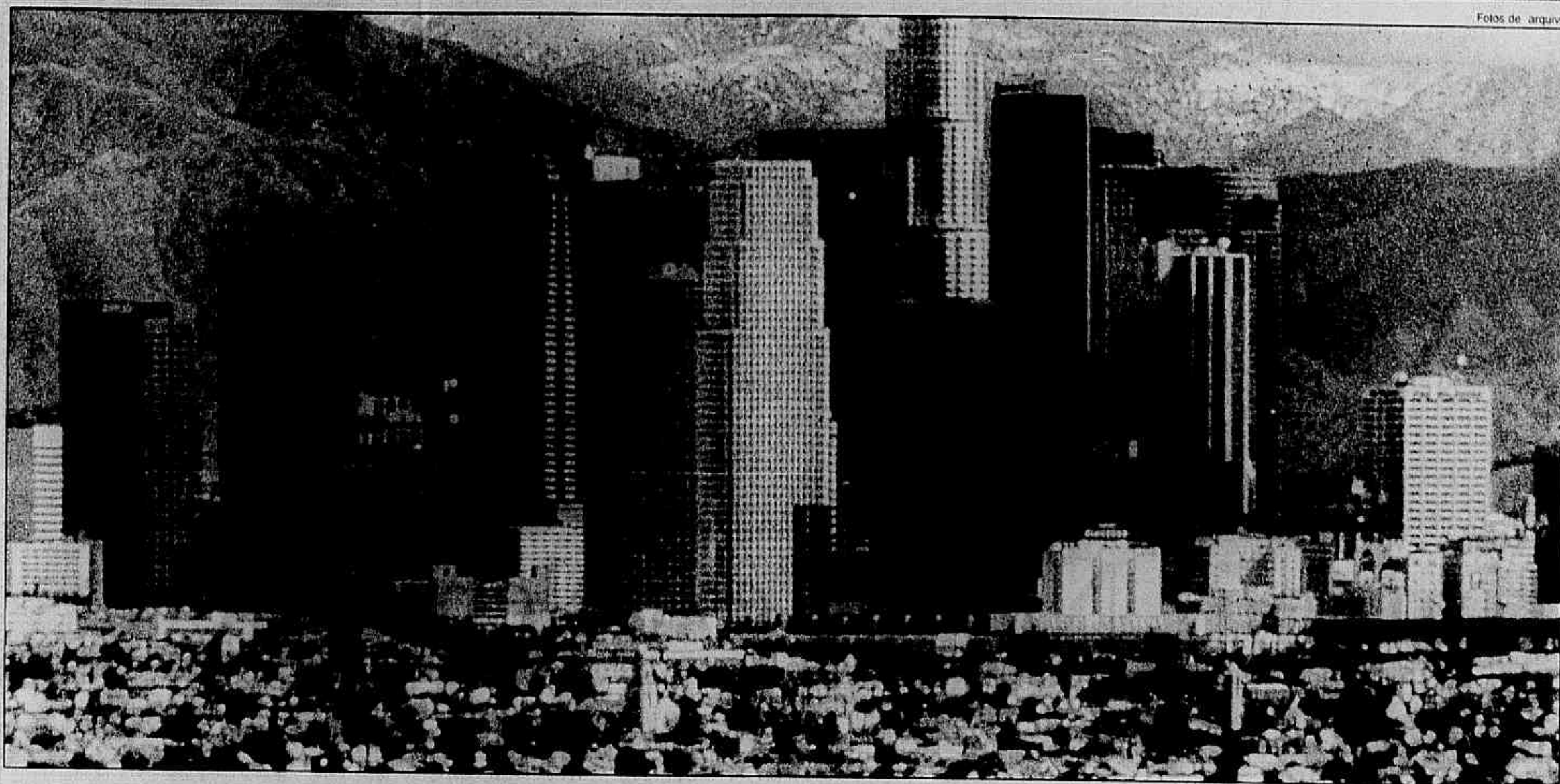
Passando cinco dias em Paris e quatro em Mônaco na sua "semana de nove dias", Ducasse diz conhecer a cozinha de quase todo o mundo. Elogia a marroquina, a tailandesa, a italiana e arrasa a inglesa. "Eles têm bons produtos, mas os massacraram". Do Brasil, sabe apenas que Laurent Sauadeau, que entrou pela primeira vez numa cozinha como seu auxiliar, brilha entre os *chefs*. "Conheço de tudo mas não misturo. Não posso mudar a cultura e quero valorizar a que temos na França", afirma.

Sobre a recente invasão mundial da comida tex-mex, diz que ela é "um milímetro menos indigente" que a *fast food*. Com a barba grisalha cuidadosamente aparada como se não fosse cuidada há dias, atravessado em uma cadeira do bar de seu restaurante parisiense na última sexta-feira, entre fatias de presunto de Jabugo, da Espanha ("o melhor do mundo") e *chips* de legumes crus crocantes, culpou os próprios cafés franceses por sua decadência – "eles não serviram mais os melhores produtos" e responde com ironia e orgulho quando perguntado se pode ser identificado como o guardião da tradição francesa: "Isso não sou eu quem decide. É a história."



Ducasse aposta no rigor e defende o tradicionalismo

Viagem



Fotos de arquivo

Luxos e loucuras de L.A.

Basta saber dirigir para percorrer todo o roteiro de esquisitices e sofisticação da cidade mais cinematográfica do mundo

IESA RODRIGUES

Nova Iorque é mais perto, Miami tem a passagem mais barata. Mas Los Angeles é o mito, as referências do cinema, a origem de modismos irresistíveis. Há um jeito à vontade, parecido com o carioca. Do tipo que lança novidades, sem pretensão de invadir culturas alheias.

E agora em março, mais um motivo desponta como isca: a festa do Oscar, que desde janeiro agita a cidade e suas vizinhanças. Desde a varredora da lanchonete Denny's até a produtora de filmes dos estúdios mais poderosos, todos parecem íntimos das estrelas e dos indicados. Mesmo que a arquibancada do lado de fora do Shrine Auditorium esteja lotada e o cordão de isolamento abra uma distância grande demais para se distinguir os brilhantes das gargantilhas, vale a pena estar por perto nesta época. Ou em qualquer outra, porque como o Rio, Los Angeles é um conjunto de bairros-cidades mais ou menos como o Grande Rio. Hollywood, Beverly Hills ou Santa Mônica formam a Baixada de lá, digamos.

O voo longo pode ser cortado em duas partes. Via Miami, por exemplo, para um ou dois dias depois enfrentar mais descansado as cinco horas até L.A. Melhor que via Dallas, que fica mais próxima mas não tem a atrações das compras e alegria da Flórida. Antes, verifique onde se localiza o hotel, porque como em todos os Estados Unidos, as ruas têm nomes repetidos em diversos locais. A Highland Avenue, por exemplo, tanto pode ficar perto de Venice, como lá ao Norte, junto ao letreiro Hollywood. A bordo de um carro, numa primeira vez, sempre é interessante ter certeza do destino.

Que cidade é essa, que em vez de atrações turísticas ou cultura, provoca uma apresentação falando em endereços e carros? Pois é, o visitante deve portar a carteira de motorista — a brasileira vale —, se quiser se divertir na região, que começou com um povoado mexicano e atualmente se espalha em bairros residenciais, estúdios e poucos prédios altos, reunidos no Centro. Além da capacidade de dirigir um carro automático, o turista deve contar com um bom mapa e um co-piloto. Só para evitar voltas pelas highways, pelo Santa Monica Boulevard, Santa Mônica Freeway, Pico Boulevard, que facilitam a locomoção de um lado para o outro. Há um folclore em torno deste trançado de auto-estradas de seis



Venice Beach: patinadores, petróleo, artistas de rua e hippies

pistas, com cruzamentos que chegam a dez saídas e ramificações. A maioria das ruas tem mão dupla, e ao contrário da Flórida, não há sinal para virar à esquerda; espera-se na pista com seta para esquerda, avançando aos poucos, até o trânsito dar uma brecha, e entra-se, sem hesitar. Nada demais para quem dirige no Rio, desde que os brasileiros controlem os ímpetos de alta velocidade, porque o radar existe e funciona para valer. Outra lenda diz que estacionamento é raro e caro — se não há vagas nos parquímetros das ruas, ótimo. Pare de graça nos shoppings, que em geral liberam do pagamento nas primeiras quatro horas. Há sempre um grande centro de lojas próximo das atrações ou pequenos estabelecimentos cobrando US\$ 5 por tempo indefinido.

Quanto à mala, pense numa mistura de Rio (durante o dia) e São Paulo (à noite). O ano inteiro, vale ter um jeans, blazer, um moletom, um maiô ou calção. E para não chamar a atenção como turista, impossível dispensar óculos escuros e boné. Como usam Steven Spielberg, Goldie Hawn, Steve Martin, Tom Cruise, as senhoras que andam de manhã, de training e brincos de brilhantes, os garotos que circulam em Hollywood Boulevard. Quase não chove na região e a eterna dica dos sapatos confortáveis vale, mesmo que as caminhadas sejam um décimo das nova-iorquinas.

Mapa por perto, decida o que quer ver. As placas de indicações anunciam o acesso a locais, sem especificar Leste ou Oeste, por isto a obrigação de saber onde fica o objetivo do passeio. Está afim de um toque histórico? Vá até o Centro, até a Olvera Street, o começo de tudo, veja o prédio mais antigo, construído em 1818 e as construções em estilo mexicano. Empolgante só para os fanáticos por História ou turistas de excursão. Bateu saudades de uma praia? Perambule pelo calçadão de Venice Beach, dirigindo pelo Ocean Boulevard. Venice, bairro projetado para ser uma cópia da italiana Veneza, era toda bonitinha, cheia de canais, até que descobriram petróleo por ali. Foi uma esburacação desenfreada, só a onda hippie dos anos 60 resgatou o encanto da praia. Dizem que é um dos pontos mais loucos do mundo, com figuras esquisitíssimas, grupos de Hare Krishna badalando, mímicos fingindo de estátua, todos os tipos de músicos, num verdadeiro festival de World Music ao ar livre, dúzias de patinadores. Me desculpem os guias, mas a frequência é muito mais esquisita no Beverly Center, um shopping que reúne enormes topetes, tatuagens exóticas, piercings nasais, umbilicais, linguais e sei lá onde mais, sem falar nas roupagens que vão do tipo total-black inglês, com cabelos roxos até rodeio-chic, de botas de US\$ 1.000 e chapéus com arremates de prata.

Leia mais sobre Los Angeles na página 3

Um Ônibus Brasileiro no Canadá

Canadá

O mundo em um só país

Solteira grátis e estúdio de Ônibus Brasileiro no Canadá, com oito maravilhosos roteiros. E viva o "Hotéis 5 estrelas". Qual escolher?

- Tours completos em Hotéis 5*, com o mínimo de 2 noites em cada cidade canadense
- Roteiros especialmente criados para brasileiros
- 45.000 viajantes transportados em 12 anos de sucesso
- Cartão Top-Card Group (seguro viagem) incluído
- Café da manhã e meia-pensão opcionais

COSTA LESTE

ROTA CANADÁ LESTE	CANADÁ E NEW YORK
13 dias/10 noites	16 dias/13 noites
As 3 principais cidades canadenses em destaque: 3 noites em Toronto, 3 noites em Montreal e 2 noites em Quebec. Visitas a Niagara Falls, Rio São Lourenço, Mil Ilhas e Ottawa. 2 noites no maravilhoso Hotel-Resort - Chateau Montebello.	O tour da moda: Toronto, Ottawa, Quebec e Montreal - 2 noites em cada cidade em hotéis 5*. Visitas a Niagara, Kingston, Mil Ilhas e Cap-de-la-Madeleine. Grand finale com 4 noites em New York.
Desde entr. US\$ 320, + 15x US\$ 144, ou à vista US\$ 2.130	Desde entr. US\$ 387, + 15x US\$ 174, ou à vista US\$ 2.580

ESTADOS UNIDOS E CANADÁ

CANADÁ, WASHINGTON E NEW YORK	CANADÁ, FLÓRIDA E NEW YORK	CANADÁ E CALIFÓRNI
19 dias/16 noites	20 dias/17 noites	19 dias/16 noites
O tour mais tradicional, com 2 noites em cada cidade: Toronto, Ottawa, Montreal e Quebec. Hospedagem em Hotéis-Castelos. E mais: Hospedagem em Boston, Philadelphia, Washington e New York.	Hotéis 5 estrelas no melhor da Costa Oeste dos Estados Unidos e Canadá: Las Vegas, Los Angeles, Carmel, Monterey, San Francisco, Vancouver, Victoria, Montanhas Rochosas, Banff, Lake Louise e Toronto. Inesquecível! Desde entr. US\$ 430, + 15x US\$ 194, ou à vista US\$ 2.865	Um tour de luxo com o melhor da Costa Oeste dos Estados Unidos e Canadá: Las Vegas, Los Angeles, Carmel, Monterey, San Francisco, Vancouver, Victoria, Montanhas Rochosas, Banff, Lake Louise e Toronto. Inesquecível! Desde entr. US\$ 540, + 15x US\$ 243, ou à vista US\$ 3.600

COSTA OESTE

ROTA CANADÁ OESTE COM NEW YORK OU ALASKA (cruzeiro opcional)	CANADÁ DE COSTA A COSTA COM NEW YORK (Opcional)
14 dias/11 noites ou 16 dias/13 noites	19 dias/16 noites
2 roteiros por uma das regiões mais belas do planeta: Edmonton (2 noites no fantástico Hotel Fantasyland), Rocky Mountains (2 noites em Hotel-Resort), 3 noites em Vancouver, a cidade de Século XXI. Grand finale com 3 noites em New York ou cruzeiro marítimo opcional ao Alaska (7 noites).	O tour mais luxuoso do mercado. Hospedagens em Hotéis-Castelos: Chateau Laurier em Ottawa (capital canadense) e Chateau Frontenac (em Quebec). Os melhores hotéis em Montreal, Toronto, Edmonton, e Vancouver e em Banff (Montanhas Rochosas). Ao final, opcional com 3 noites em New York.
Desde entr. US\$ 414, + 15x US\$ 187, ou à vista US\$ 2.760	Desde entr. US\$ 540, + 15x US\$ 243, ou à vista US\$ 3.600

Atendimento às Agências: 267-6633

Consulte o seu Agente de Viagens

VARIG **soletur**

Lider em Canadá desde 1965

■ Continuação da 1ª página

De Hollywood para o mundo

Os shoppings, ruas e bares de Los Angeles ditam e antecipam a moda

Por mais que se tenha ouvido falar ou assistido às transmissões da entrega dos Oscar, é uma surpresa passar pelos lugares tipicamente turísticos do cinema. Ao norte de Los Angeles, seguindo o Santa Monica Boulevard, fica o Chinese Theatre e a calçada da fama no Hollywood Boulevard. Na prática, uma pequena multidão de cabeça baixa, lendo as frases e identificando as marcas de mãos e pés de artistas de cinema. Todos fotografam furiosamente, se divertem com o *I'll be back* de Schwarzenegger, curtem as depressões estranhas deixadas por C3-PO e R2-D2, os robôs de *Guerra nas Estrelas*.

Ao lado, lojas de souvenirs vendem claquetes, fotos de cena, cartazes de cinema, camisetas. O resto da rua é deserto, quilômetros decorados com as estrelas douradas, onde a cada mês alguém é homenageado. Só por curiosidade: a estrela mais gasta pelo sapateado de fãs é a de Tom Cruise. Há um museu de cera, outro de lingerie, do Frederick's - não dá vontade de entrar em nenhum, e perder a luz da rua. E afinal, as lojas da rede Victoria Secret são iguais às do Frederick, que tem o mérito de ser o pioneiro na lingerie sexy.

Danças - O comércio lembra Elke Maravilha, tal o número de perucas sintéticas, botas de cano longo e sola plataforma, esmaltes purpurinos. As maiores consumidoras são as *table-dancers*, bailarinas seminuas que se reboiam nos balcões de bares e restaurantes. Alguns, abertos dia e noite, ali por perto mesmo. Seguindo até a Vine Street, avista-se o prédio da Capitol Records, em forma de pilha de discos. Um cartão postal difícil de fotografar, porque a rua é larga, quente e deserta. Cariocas ligam logo um inconsciente estado de alerta.

Paralela ao Hollywood Boulevard está Sunset Boulevard. Nome de filme, de musical da Broadway, rua onde as estrelas dos anos 20 moraram. Atualmente, lá está a melhor lanchonete Denny's do mundo, aberta 24 horas, frequentada por anônimos e famosos, adeptos capazes de esperar em fila às duas horas da madrugada para sentar e comer um sanduíche gigantesco (US\$ 4, em geral). Ou uma filial também 24 horas do supermercado Ralph, na esquina com Fuller Street.

Enquanto dirige, procura vaga ou estaciona, olhe na direção das colinas para ter certeza que o letrreiro Hollywood está lá. À noite, as árvores da colina, uma espécie

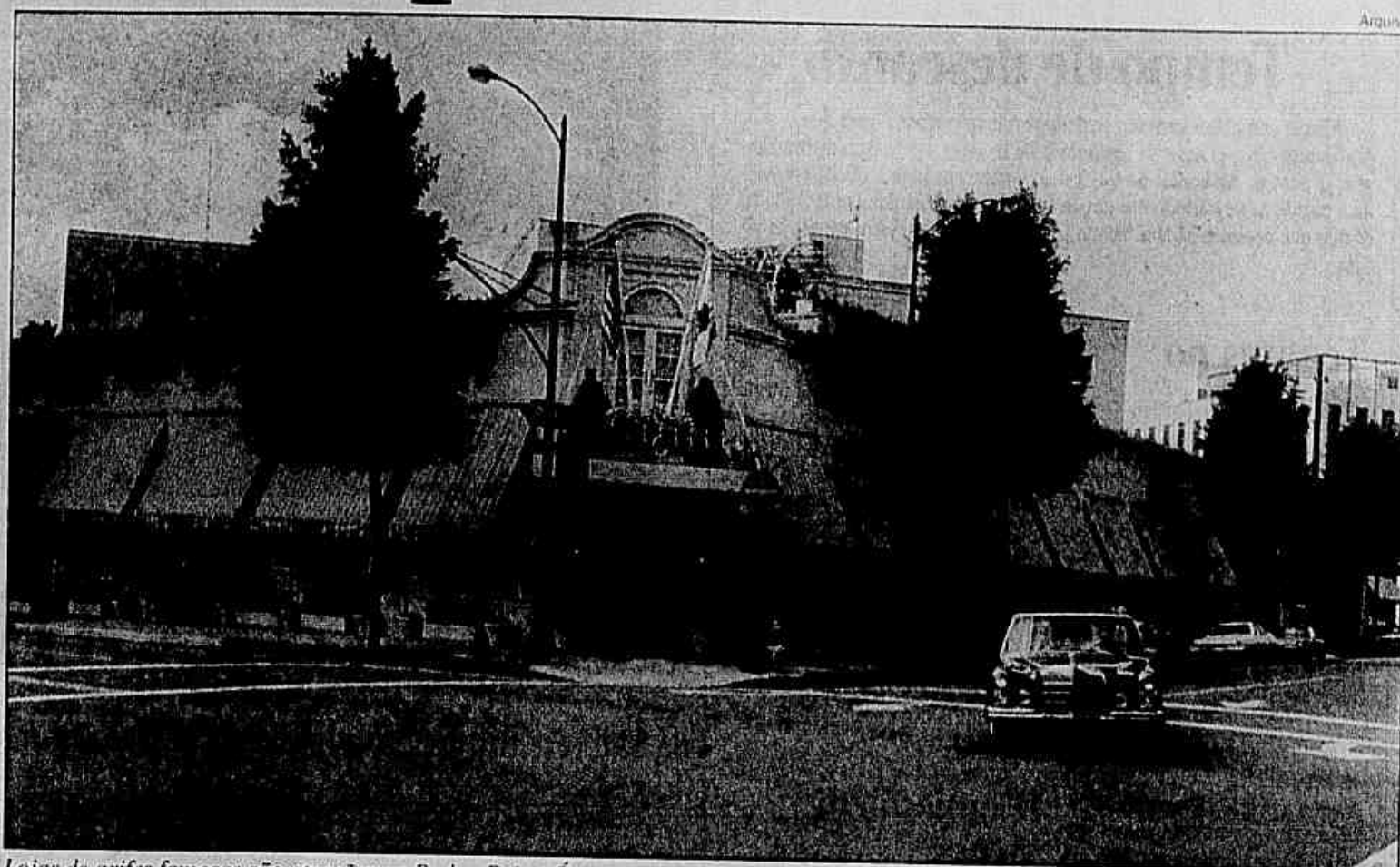
de bosque de azevinhos (*holly*, em inglês) acrescenta um perfume suave ao ar, surpreendendo quem esperava que Hollywood cheirasse a *Giorgio de Beverly Hills*.

Doidões - Descendo em direção ao centro, vire em Beverly Boulevard, para conhecer o Beverly Center, o tal shopping dos doidões. Um luxo pasteurizado, igual aos muitos centros de compras da cidade - tem Gap, Limited, Macy's, Barney & Nobles, cinemas a US\$ 4 na matinê, um Hard Rock no térreo. A frequência é doida na aparência, talvez por ser um endereço que atrai viajantes consumistas do mundo inteiro. Outro shopping interessante fica ao sul, em Pico Boulevard, com uma filial da Nordstrom, a loja de departamentos que não tem na Costa Leste.

Mais um point, o Century, este para ser visitado em noites quentes, porque é a céu aberto, fica no grande conjunto da 20th Century Fox. Loucuras: sapatos coloridos e exagerados nas formas redondas, na Wild Pair; roupa diferente das tendências, na Politix. Compre nestes lugares, mais baratos do que Rodeo Drive, onde é impossível não babar com o luxo seco das vitrines, as fachadas quase todas brancas. Desconfie de quem define esta como uma rua brega - provavelmente é alguém por fora do circuito de moda. Impossível achar de mau gosto um conjunto que inclui Giorgio Armani, Prada, Chanel, Louis Vuitton, Hermès, Versace, Céline, Cartier, Salvatore Ferragamo.

Um luxo que continua na Wilshire Boulevard, onde a Barneys tem coleções de Dries van Noten, Anne Demeulemeester e todos os tops da moda européia. Para gostos jovens, há um Planet Hollywood (a matriz, com direitos a aparições eventuais dos proprietários, Bruce Willis, Demi Moore, Stallone) na esquina com Camden e uma enorme Niketown, no número 9.560. Outra rua imperdível, mistura de luxo e loucura, é a Melrose. Por mais absurdas que pareçam algumas vitrines, preste atenção, porque tudo ali vai ditar moda.

Disneyland fica a uma hora de viagem, e um dia inteiro de curtidão; a Universal pede a subida até San Fernando Valley. As montanhas-russas mais loucas estão no parque Six Flags. Uma programação jovem, um tanto déjà-vu para os maníacos pela Florida. Na verdade, o melhor de Los Angeles, como nos filmes de Steve Martin (reveja *LA Story*), é rodar de carro, ouvindo a KGLA, uma estação AM 12.60, que só toca Beatles. (I.R.)



Lojas de grifes famosas são atrações na Rodeo Drive. É comum os turistas esbarrarem em algum astro de cinema circulando pelo lugar

Noite de gala para astros e estrelas

PEDRO BUTCHER

Já se pode esperar uma fila de limusines no próximo dia 24 de março - plena segunda-feira -, nas ruas que dão acesso ao Shrine Auditorium de Los Angeles. São astros e estrelas, em geral acompanhados de seus agentes, que enfrentam mais ou menos uma hora e meia de engarrafamento para chegar até a porta do imenso teatro onde se dá a festa do Oscar. Faz parte da tradição: alguém vestiria longo ou smoking para pegar um táxi? Se é para brincar de glamour, que seja *à grand complet*. No longo caminho a pé até o teatro, arquibancadas lotadas de tletes e câmeras de tevê acompanham a entrada dos artistas.

Este ano, o grande show televisado da indústria cinematográfica vai levar as primeiras filas - sempre reservadas aos principais indicados - um bando de rostos desconhecidos. Nunca houve tantos indicados obscuros para o grande público. As grandes produções de Hollywood, cada vez mais dedicadas aos efeitos especiais, não conseguiram emplacar seus grandes nomes nas principais categorias, abrindo espaço aos independentes. O favorito para melhor ator, por exemplo, é o australiano



O paciente inglês é o favorito na disputa pela estatuetta de melhor filme na entrega do Oscar

no Geoffrey Rush, por *Shine*. É o primeiro filme do ator, conhecido apenas para os frequentadores de teatro de Sidney. Para melhor atriz, duas inglesas estão indicadas: Brenda Blethyn (de *Segredos e mentiras*) e Kristin Scott-Thomas (de *O paciente inglês*). Esta última até que é um pouco mais familiar ao público americano, por causa de seu papel em *Quatro casamentos e um funeral*. Meryl Streep ou Michelle Pfeiffer, nem pensar.

O fato vem preocupando seria-

mente executivos da ABC, rede televisiva que transmite a festa para os Estados Unidos. Eles temem uma substancial queda de audiência. Por isso, volta à cena o apresentador que conseguiu melhores resultados nos últimos anos, o comediante Billy Cristal. Whoopi Goldberg não conseguiu ano passado e ninguém fora dos Estados Unidos entendeu as piadas do americaníssimo apresentador David Letterman, que comandou as apresentações em 1995. Calcula-se que, no mundo todo, um bilhão de

pessoas assistam à festa.

Uma das grandes dúvidas do público é se Madonna, esnobada como melhor atriz por sua atuação em *Evita*, surgiria no palco para cantar *You must love me* - a canção original do filme. Seria uma boa chance para dar um bolo e exercer uma pequena vingança. Até agora, porém, os rumores são de que ela vai demonstrar *fair play* e interpretar a canção na festa - apesar de o diretor Alan Parker já ter dito que a pop star se sentia arrasada. É esperar para ver.

INDICAÇÕES

Como chegar - A Varig (292-6600) tem vôos às segundas, quartas, quintas, sábados e domingos para Los Angeles, com escala em São Paulo. O preço da passagem é US\$ 1.151, que podem ser divididos em até seis vezes, com juros de 2,7% ao mês nos cartões de crédito. A American Airlines (210-3126) tem vôos diários para Los Angeles, via Miami ou Nova Iorque. A tarifa custa US\$ 1.229 e pode ser dividida em até seis vezes, com juros de 2,5% ao mês nos cartões de crédito. A United Airlines (532-1212) tem vôos diários para Los Angeles. De domingo a quinta, a passagem custa US\$ 1.279 e às sextas e sábados, ela sobe para US\$ 1.329. Os vôos fazem conexão em Miami ou Nova Iorque. As passagens podem ser divididas em até cinco vezes sem juros, nos cartões de crédito.

Hóteis - Holiday Inn Hollywood - 1755 N Highland Avenue (entre Franklin e Hollywood Boulevards) tel: (213) 462-7181. Diárias entre US\$ 100 e 145 o casal. O hotel fica no coração da meca do cinema, e é bastante confortável.

Hollywood Celebrity Hotel - 1775 Orchid Avenue (norte do Hollywood Boulevard) tel: (213) 850-6464. Diárias a partir US\$ 60. Hotel pequeno, mas com localização bastante central, a

meia quadra do Teatro Chinês. Beverly Hills Inn - 125 South Spalding Drive/tel: (310) 278-0303. Diárias entre US\$ 110 e US\$ 160 o casal. Em Beverly Hills, próximo a Rodeo Drive e Century City.

Venice Beach House - 15 30th Avenue (altura de Pacific Avenue) tel: (310) 823-1966. Diárias entre US\$ 95 e US\$ 165. Localizado em Venice Beach, é um dos melhores econômicos da região.

Restaurantes - Café Pinot - 700 West 5th Street (entre Grand e Flower Streets) tel: (213) 239-6500. Pratos principais entre US\$ 13 e US\$ 22. Cozinha californiana e francesa. Clima descontraído em contemporâneo, no centro de L.A.

Campanille - 624 S La Brea Avenue (ao norte de Wilshire Boulevard) tel: (213) 938-1447. Pratos principais entre US\$ 18 e US\$ 38. Cozinha italiana. Uma das melhores opções de Hollywood, famoso por suas deliciosas sobremesas.

Bombay Café - 12113 Santa Monica Boulevard (perto de Bundy Drive) tel: (310) 820-2070. Pratos principais entre US\$ 9 e US\$ 15. Cozinha indiana, que está na moda em Los Angeles. O restaurante é considerado o melhor do gênero, com excelentes pratos.

Primavera Europeia

Visitando 5 países

- Guia desde o Brasil
- Ticket aéreo • Ônibus de luxo
- Visitas com guias locais em Madrid, Paris, Veneza, Florença, Roma e Lisboa.
- Seguro de Viagem (básico)

Saída: 03 de maio

Aéreo + Terrestre
A partir de **US\$ 2.707**, (OBL)
ou em até 15x

RACIMEC Turismo
R. Visconde de Pirajá, 550/904 - Ipanema
511-5679 / 511-5937

SOUTH WINDS
R. 7 de Setembro, 92/2401 - Centro
252-8986 / 232-3671

SEU PROGRAMA DE SEMANA SANTA

Girassóis da Rússia Classe "A"

Moscou e St. Petersburgo
Saída 28 de Março - 8 dias

- Passagem Aérea Rio/Moscou/Rio
- Hóteis Categoria Turística e Primeira durante todo o roteiro
- Programação de visitas completa
- Passagem de Trem Moscou/St. Petersburgo/Moscou
- Guias locais e Acompanhante Brasileiro

Aéreo-Terrestre a partir de US\$ 1.530, Voando AEROFLOT/SWISSAIR

Marrocos Imperial (Extensão a Tunísia)

Saídas Semanais Garantidas - 11 dias

Passagem Aérea Rio/Casablanca/Rio via Madrid • Hóteis de Turística Superior e Primeira Classe • Meia Pensão durante todo o Roteiro (Café da Manhã e Jantar) • Visitas Casablanca, Rabat, Meknes, Fez, Beni Mellal e Marrakech • Serviço de Guia no Marrocos falando Português ou Espanhol.

Aéreo-Terrestre a partir de US\$ 1.530, Voando IBERIA

Egito Faraônico com Cruzeiro pelo Rio Nilo

Saídas Semanais Garantidas - 15 dias

- Passagem Aérea Rio/ (São)Cairo/ Aswan/Surfice/Luxor/Cairo/Rio (São) via Zurich • Cruzeiro pelo Rio Nilo (04 noites/05 dias) incluindo Pensão Completa em cabine externa com piscina e discoteca • Visitas no Cairo, Aswan, Kom Ombo, Edfu, Matanah, Esna, Luxor, Alexandria, Memphis, Sakara e Sempium • Transferidos de chegada e saída • Hóteis de 5 estrelas.

Aéreo-Terrestre US\$ 2.600, Voando SWISSAIR/IBERIA

INÉDITO Líbano, Síria e Jordânia

Saídas Semanais Garantidas - 14 dias

Passagem Aérea Rio (São)Beirut/Surfice/Amman/Rio (São) • Hóteis de Turística Superior • Meia Pensão durante todo o Roteiro (Café da Manhã e Jantar) • Visitas a Beirute, Byblos, Tripoli, Cedars, Sidon, Tyro, Eschmoun, Anjar, Zahle, Damasco, Saydnaya, Maaloula, Karak, Homs, Palmyra, Bosra, Jerash, Amman, Petra, Mre Nabo e Madaba • Serviço de Guia no Marrocos falando Português ou Espanhol.

Aéreo-Terrestre US\$ 2.650, Voando MEA - MIDDLE EAST AIRLINES

SOLICITE-NOS FOLHETOS ILUSTRATIVOS E FINANCIAMENTOS

Expressão Turismo Travel Operator & Travel Agency
Rua Alcindo Guanabara, 24 Slg. 206/17
Tel.: (021) 220-3304
Fax: (021) 533-3582

EUROPA

EM PROMOÇÃO BAIXA TEMPORADA

MADRID.....1141
LISBOA.....1125
PARIS.....1396
ROMA.....1472
LONDRES.....1327

Parte aérea, trasl. chegada, 8 noites de hotel + C.manhã

MINI EUROPA - 17 DIAS
3 PAISES - A partir de US\$ 1570
Inclui: Parte Aérea + Parte Terrestre

FANTASIA EUROPEIA 23 DIAS
4 PAISES - A partir de US\$ 2070
Inclui: Parte Aérea + Parte Terrestre

ITALIA + ESPANHA: 13 dias - a partir de US\$ 1780 p/pessoa

TEMOS DIVERSOS OUTROS PROGRAMAS - CONSULTE

CRUZEIROS

PROMOÇÃO CRUZEIRO 7 NOITES
A partir de US\$ 1849
P/pessoa em cab. quad.
INCLUI AEREO ATÉ SAN JUAN, 3 NTS DE HOTEL EM MIAMI E CRUZEIRO

CARIBE, PACÍFICO, ALASKA, ILHAS GREGAS, SKORPIOS,

DISNEY
EXCURSÃO OU FLY & DRIVE
VÁRIAS OPÇÕES - CONSULTE

TAHITI
Bora Bora, Moorea, Papeete, etc.
A partir de US\$ 3635

CANCUN
7 noites, traslados, café da manhã, seguro. A partir de US\$ 1276

AFRICA DO SUL: Johannesburg, Sun City, Cape Town, Kruger Park, 14 Dias - A partir de US\$ 2990

EGITO: Cairo, Luxor, Assuan, Cruzeiro pelo Nilo, Medid, etc. - A partir de US\$ 2460

BALI: 11 dias - A partir de US\$ 2970

ASIA: Tokyo, Kyoto, Cingapura, Bali, Bangkok, Pequim, H.Kong - 29 Dias - A partir de US\$ 5590

TAILÂNDIA: Bangkok, Sukothai, Chiang Mai, Ilha de Phuket, etc. - A partir de US\$ 3260

ÍNDIA, NEPAL E TIBET
27 dias - Delhi, Bombem, Katmandu, Agra, Lhasa, etc. - A partir de US\$ 5290

PORT turismo

AV. RIO BRANCO, 181 - SALA 406
TELS: 532-2637 262-5456

Miami

■ MARIO ANDRADA E SILVA

Tempo de descanso

Miami entra agora em um período de descanso, ideal para quem quer férias sem filas. O auge da temporada de inverno, verão para os brasileiros, já passou. As hordas de turistas só voltam em junho. Quem aproveita a cidade neste período é o turista frequente, quase-morador da cidade. Gente que conhece Miami há anos e sabe o momento ideal para uma visita.

Tenores no Stadium

O último espetáculo da alta estação é o show dos três tenores, Plácido Domingo, Luciano Pavarotti e José Carreras que acontece no Pro Player Stadium, domingo dia 8. Os ingressos custam entre US\$ 100 e US\$ 500 e ainda podem ser comprados por telefone (001-305-623-6100).

E antes da chegada de uma nova legião de turistas de férias em Miami, a Seleção Brasileira de futebol faz o jogo de estreia de sua excursão mundial contra o México no Orange Bowl, bem no centro da cidade. Os ingressos para o jogo do Brasil contra os mexicanos no dia 30 de abril custam entre US\$ 20 e US\$ 75 e também podem ser comprados por telefone, (001-305-358-5885 ou 001-305-643 7100).

Show da seleção

Miami foi escolhida para o primeiro jogo-show da Seleção Brasileira em excursão mundial patrocinada pela Nike porque tem um estádio ideal para o novo tipo de espetáculo que a maior fabricante de material esportivo do mundo pretende criar para a seleção. Em duas semanas a Nike anunciará o nome do artista que fará o show depois do jogo entre Brasil e México. Rod Stewart era o primeiro da lista mas já há quem aposte que o cantor inglês, fanático por futebol, possa ser substituído por Glória Estéfano ou até por Madonna. Quem viver verá.

Time dos sonhos

A Nike quer transformar a seleção tetra-campeã do mundo numa espécie de dream team, time dos sonhos do futebol. Em

cada jogo da seleção em excursão será montado um circo de marketing que inclui um show de um artista de fama internacional, um campeonato de futebol society para as crianças locais e uma mini-apresentação de um grupo de música brasileira. Quem puder assistir ao jogo-show de estreia da excursão brasileira, que agora tem a atriz Sonia Braga como torcedora símbolo estará participando de um evento histórico: a primeira partida do "dream team" do futebol na versão Nike.

Comissão de arte

Futebol é o ópio do povo e esporte ideal para encher o estádio Orange Bowl com 60 mil torcedores do Brasil. Só que as autoridades de Miami Beach preferem confiar no poder das artes plásticas para encher suas praças de turistas. É por isso que segunda-feira as autoridades locais votaram pela criação de uma comissão permanente de 10 pessoas que irá administrar um orçamento anual de US\$ 10 milhões destinado a financiar a vida de novos artistas, além de apresentações e exposições de artistas já consagrados.

Vida inteligente

O plano do governo de Miami Beach é criar um polo artístico que transforme a imagem da cidade de "nova capital Gay dos EUA" para "Miami Beach das artes". O epicentro deste terremoto cultural em fase de montagem será a Lincoln Road, atual centro das galerias de arte e da noite alternativa de Miami Beach. O sonho das autoridades é roubar de Nova Iorque e Los Angeles os turistas que vêm aos Estados Unidos em busca de vida inteligente.



Sidnei, cidade sede das Olimpíadas do ano 2.000, será palco de uma festa à fantasia, com direito a show de fogos de artifício

Contagem regressiva

Saiba como as principais cidades do mundo estão se preparando para a virada do milênio

PATRICIA REANEY
Reuters

LONDRES - Walt Disney World na Flórida, o Tour D' Argent em Paris e o Seattle Space Needle estão com lotação esgotada e os ingressos para outras atrações de mesmo peso no mundo estão sendo vendidos como água.

O ano 2.000 será daqui a menos de três anos, mas hotéis luxuosos, resorts turísticos e casas noturnas dizem que nunca é cedo demais para reservar o seu lugar.

"Todo o mundo vai estar fazendo alguma coisa. O mundo todo estará à venda na virada do milênio", diz Skip Kitchen da Celebração do Milênio Inc. "É um tempo único, um momento decisivo". A empresa especializada em marketing e eventos especiais, com sede em Chicago, foi fundada em 1994 e está criando uma grande quantidade de eventos para a virada do milênio, em todas as partes do mundo.

Times Square - O Times Square, coração da cidade de Nova Iorque, vai comemorar o momento mágico com uma festa que terá a duração de 24 horas e atingirá todos os cantos do planeta. "A noite do Ano-Novo é celebrada de formas diferentes em todo o mundo. Devido à grande diversidade cultural de Nova Iorque, nós sentimos que seria apropriado que a cidade usasse o Times Square para comemorar a chamada cultura mundial", diz Gretchen Dykstra, presidente do Distrito de Negócios e Melhorias do Time Square.



O Times Square exibirá em telões a festa no mundo inteiro

Telões gigantes mostrarão as festividades de lugares distantes como Fiji, Islândia e Bangkok e os tradicionais bares e restaurantes espalhados pelo mundo. A festa no Times Square começará às 7h do dia 31 de dezembro.

A "grande ideia" surgiu de uma longa lista de 640 sugestões, vindas de mais de 20 países do mundo. O Empire State também irá ser palco de uma festa, que provavelmente será gratuita, mas que só será divulgada em 1999.

Apesar de 200 assentos (custando

US\$ 1 mil cada) já terem sido vendidos na Rainbow Room no topo do Rockefeller Center, mais de 600 pessoas estão aguardando na lista de espera.

Europa - A União Europeia, para não ficar atrás, está planejando uma grande extravagância envolvendo cidades como Avignon, na França; Bolonha, na Itália; Bruxelas, na Bélgica; Praga, na Tchecoslováquia e Santiago de Compostela, na Espanha.

Em Londres, o Savoy, um estilo-hotel art-deco nas margens do Rio Tâmisa, vem preparando, há de-

cadás, a festa da virada do milênio. "A procura que estamos tendo daria para encher o hotel umas três vezes mais", diz o assessor Ros Choate. Um comitê está decidindo como o hotel irá selecionar os hóspedes escolhidos.

Mais longe, na área dos campos ingleses, o Lygon Arms, um hotel cinco estrelas do século XVI, já faz pacotes de quatro dias, começando no dia 30 de dezembro de 1999. O preço por pessoa fica em torno dos US\$ 3.295.

França - Mas, do outro lado do Canal da Mancha, na França, o entusiasmo pelo próximo milênio está pouco latente.

"Na Inglaterra, as pessoas estão fascinadas. Na França elas não estão nem prestando muita atenção nisso", disse Richard Geoffroy, da Casa de Champanha Moët & Chandon. "Eu espero um interesse grande apenas no último momento, à maneira francesa", conta. Apesar do famoso restaurante parisiense Tour D' Argent está completamente lotado, a maioria dos lugares famosos de Paris ainda não anunciaram a programação.

Sidnei, na Austrália, será palco de uma imensa festa à fantasia e show de fogos na incrível área verde da cidade. "Nós queremos nos mostrar, especialmente por sermos a sede das Olimpíadas do ano 2.000", diz o prefeito de honra da cidade, Frank Sartor. Os turistas e participantes do evento serão encorajados a usarem máscaras e milhares de fogos de artifício serão lançados de 25 pontos diferentes da cidade.

ILHA GRANDE
RESERVA Pousadas/Passeios de Barco/Reserva/Promoção SEMANA SANTA
021 995-1238 AM 22h inclusive
021 268-8707 Após 18h.

BÚZIOS
RESERVE JÁ SEU FIM DE SEMANA
O melhor ponto no centro de Búzios. Suíte, ar condicionado, telefone, chuveiro quente, tv a cores, frigobar, café montado, estacionamento fechado.
R. Rui Barbosa, 143.
FAXFONE (0246) 23-1222

HOTEL FAZENDA CABANA DO LAGO
PROMOÇÃO CASAL C/ PENSÃO COMPLETA R\$ 55,00
Aptos. e chalés, 1.500.000m de mata virgem, lago p/ pesca, etc.
INFORM./RESERVAS TEL:
(0243) 54-3279 / (0243) 54-2049

HOTEL BERTELL (PENEDO)
SEMANA SANTA
Férias "Fim de semana" Lua de mel, Aptos. e Cabanas c/ ar cond., TV parab., sauna, piscina, salão jogos, Tênis o que você precisa. Muita paz, natureza e aquele café da manhã.
(0243) 51-1288 / (0243) 51-1044

Ingressos em US\$
Rio-Madri-New York ou Miami-Rio 967
Rio-Paris-New York ou Miami-Rio 1.090
Rio-Roma-N York ou Miami-Rio 1.216
Rio-Alenas-New York-Rio 1.140
Rio-Tel Aviv-Miami ou N York-Rio 1.186
Rio-N York-Londres-Miami-Rio 1.207

EUROPA EM TREM
Excursões e Bilhetes
EM TEMPO 255-5772 / 542-7118

FIM DE SEMANA ESPECIAL NA REGIÃO SERRANA
Hotel Restaurante - Plano Bar, Café Colonial, Trilhas para caminhada e passeio a cavalo. Casa Colonial c/ suítes personalizadas. A 10 min. de Itaipava - Logo após o pedágio. BR-040 Km 45 (Rio - Juiz de Fora) Fazenda do Cedro - Areal
TEL.: (0242) 22-2718 E (032) 987-9328.

África do Sul com Sun City
A partir de US\$ 1.565,00 (incluindo transporte e alimentação)
Consulte seu Agente de Viagens ou
AFRICA TOURS Telex: 021-233-9301 / 4752 Fax: 253-2692

FOZ DO IGUAÇU
4 Dias
Passagem Aérea
Hotel 5* + Pousadas
Compras entrada US\$ 160, limite de US\$ 1.000, total de US\$ 455.
(021) 226-7809 GPL

SOSSEGO
Pousada, Restaurante e Botequim
Atendimento 24 horas
Cachoeira e Muito Verde
Diária Completa R\$ 30,00 c/ 4 Refeições
Estrada Carmo Alem Paraíba, Km 2, RJ 144
Carmo - RJ. Tel: (0245) 37-1153
Fax: 37-1153 e 37-1262 D. Heloisa

SEMANA SANTA JUNTO AO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS
A Pousada dispõe de chuveiros e suítes c/ piscina completa, restaurante, sala de TV, sala de estar, c/ sauna, biblioteca, quadra de vôlei e badminton, racel, salão amado, jacuzzi, no 2 cachoeira.
Pacote especial de sexta a domingo
Corumbá - Petropolis - Leste do Sertão, 3311 - Reservas Tel: (021) 973-3818

SAQUAREMA
EM FRENTE À PRAIA
SUÍTES COM FRIGOBAR E TV
PACOTES ESPECIAIS
Aceitamos cartão de crédito
Av. Salgado Filho, 52 - Centro
CANTO DA VILA Pousada Tel: (0246) 51-1563

CAMPOS DO JORDÃO
Páscoa na Serra. O coelho gigante comanda a criançada na busca aos ovos escondidos. Esportes, lazer, boa comida e noites bem dormidas.
Faça logo sua Reserva!
LAUSANNE HOTEL
(012) 262-2900 / 262-2985

EXCURSÕES
NACIONAIS E INTERNACIONAIS
RODOVIÁRIAS E RODAGÉRIAS
Domingueiras - Costa Verde
Fim de semana em Parati e Angra
Excursões - Cidade da Criança Beto Carrero World
Campos Jordão, Cidades Históricas
Sul do Brasil Porto Seguro etc.
Reservas de Hotéis
Passagens aéreas nacionais e internacionais.
Av. Rio Branco, 185 s/ 1302
Telefax: (021) 533-2071

FROTA BRASIL
BUENOS AIRES US\$ 575 (4 dias)
BUENOS AIRES US\$ 935 + BARILOCHE (8 dias)
NAVANA US\$ 840 (7 dias)
NAVANA + VARADERO US\$ 885 (7 dias)
ITALIA CLASSICA US\$ 1903 (15 dias)
EUROPA 3 PAÍSES US\$ 2192 (15 dias)
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGEM
240-9878

HOTEL FAZENDA SERRA DO SAMBÉ
PROM. FINS DE SEMANA R\$ 160,00 (CASAL)
Cachoeira, sauna, piscina, voleibol, salão de jogos e convenção e galpão de 250m²
TEL: 734-0027 / 988-2587 / 233-7247

Lagostim
Pousada
Búzios (021) 275-2018/275-1882

HOTEL CHALLENGE (PENEDO)
Pacote de férias de 2* a 4* / R\$ 260,00 (pensão completa) / R\$ 160,00 (pensão completa).
Exceto feriados. Pous. termal, cabana, chuveiro c/ lanterna, sauna finlandesa, vapor, TV, parabólica, bar, restaurante, vôlei, c/ grama, cachoeira.
(0243) 51-1389 / (0243) 54-8532 / 254-7785

BÚZIOS
Privacidade e conforto em casas equipadas e decoradas.
Home Stay (021) 266-7204 / 6214

JORNAL DO BRASIL
Atendimento Direto ao Assinante
Rio de Janeiro
589-5000
Outras localidades
0800-238787
Segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h.

SEMANA SANTA NA FAZENDA
Rancho Aderne - Pousada
Sacra Família do Tinguá - RJ
(Seraestão sábado de Aleluia) (Financiamento em até 3 X)
Sauna, piscina, jogos, açude, cavalos, churras, passeios ecológicos, etc. Alimentação farta e caseira, suítes c/ TV e frigo-bar
RESERVE JÁ Telefax (0244) 68-1159

FÉRIAS NO MAR DE ANGRA
Ilha Grande com saveiro!
Neste verão, passe dias maravilhosos no Hotel Portugal!
Você poderá desfrutar de conforto, privacidade, e de um deslumbrante passeio de saveiro na Baía de Ilha Grande, onde o mar é sempre azul e a paisagem inesquecível.
Hotel Portugal (0243) 65-1022
Safari no Mar!
O Hotel Portobello oferece toda a encanto do mar e, entre as montanhas, um Safari incrível! Aqui você vai aproveitar nossa praia, o sol, um buffet espetacular e toda a infraestrutura de um maravilhoso Resort Hotel.
Hotel Portobello (021) 689-3000

JB FM
99,7
MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE
SABUINO

PARIS
6 de US\$ 152, entrada de US\$ 348, total de US\$ 1.198
AV. RIO BRANCO, 180-D
(021) 220-7509 GPL

Em Innsbruck, na Áustria, o turista vai viver um clima de romantismo, praticar esportes e conhecer histórias do império



Belas construções como a Catedral St. Jacob estão à margem do rio Inn, que corta a cidade tiroleza



Passear pela Cidade Velha, fechada para carros, e apreciar a beleza dos prédios é um bom programa

Casa de boneca

TERESA KARABTCHESKY

Conhecer uma pequena cidade encravada nos Alpes Austríacos pode ser uma sábia decisão para quem quer um refresco do estresse diário das metrópoles, está farto de férias regadas a banhos de loja e não pretende correr o risco de dar de cara com brasileiros em qualquer esquina. Se esta cidade for Innsbruck, então, o prazer e a diversão estão mais do que assegurados.

Innsbruck é aquela típica cidade alpina cortada por um rio, no caso o Inn. As montanhas têm neves eternas e o centro antigo é recheado com histórias de guerras, imperadores caprichosos e paixões avassaladoras. Os prédios parecem casas de bonecas, as ruas

são limpas e a culinária engorda qualquer físico. Um paraíso, entretanto, é melhor que esse idílio seja vivido a dois porque o ambiente ali é romântico até dizer chega.

Mas se você está pensando que Innsbruck só vale a pena com temperaturas abaixo de zero, está enganado. É claro, os esportes de inverno fazem parte da vida da cidade. Nas montanhas que cercam a capital do Tirol, 170 quilômetros de pistas de esqui fazem a alegria dos apreciadores da modalidade. Tanta neve fez da cidade a sede dos Jogos Olímpicos de Inverno em 1964 e 1976. Mas, no verão, as mesmas montanhas servem para escaladas e trekkings. E existem também campos de golfe, tênis e pistas de equitação.

Para quem não é muito chegado aos esportes, Innsbruck tem passeios interessantes.

O Tirol era um reino independente até 1363, ano em que a rainha Margarida passou suas terras aos Habsburgos. E aí entra em cena o centro histórico.

A Cidade Velha é marcada por edificações em estilo gótico tardio e renascentista e o grande imperador da região foi Maximiliano I. Foi ele quem, em 1494, construiu o Goldenes Dachl, um prédio com telhado recoberto por placas douradas. O prédio foi erguido em homenagem a Maria Branca Sforza, de Milão, a segunda mulher do imperador. Outras visitas imperdíveis na Cidade Velha são a Torre da Câmara, a Catedral St. Jacob, o Palácio Hofburg, que era a residência dos imperadores, e a Catedral Imperial, onde estão as tumbas do imperador Maximiliano e Ferdinando II. O mais interes-

sante na catedral são as 28 estátuas de bronze em tamanho acima do natural da família imperial. Uma das estátuas foi esculpida por Dürer. Caso você esteja no Centro Histórico à noite, não deixe de provar as salsichas e a cerveja do Imbiss que funciona em frente ao Goldenes Dachl. Os Imbiss são barracas de comida, tradicionais em toda a Áustria. Não são lá muito confortáveis porque nesses quiosques, as refeições são feitas em pé. Mas valem a pena. O Imbiss próximo à loja de departamentos Kaufhaus Tyrol, na Maria Theresian Strasse, 33, também é confiável.

Nos arredores da cidade, não deixe de conhecer o castelo de Ambras, uma fortaleza construída no século 11 em estilo medieval, destruída pelos bávaros e reconstruída pelo arquiduque Ferdinando II. Cer-

cado por um enorme parque, o castelo tem ainda uma interessante coleção de armaduras, armas, equipamentos usados em torneios, tapeçarias, pinturas da Renascença e manuscritos. Situado a 3,2 quilômetros de Innsbruck, a fortaleza guarda uma bela história de amor, cultivada pelos tiroleiros. Pode-se dizer que o arquiduque foi seduzido pelo estômago porque a bela Filipina Wechsel, sua esposa, cozinhava como ninguém. Muitas receitas tiroleiras são baseadas nos pratos inventados por Filipina. Depois de sua morte precoce, o arquiduque passou a colecionar armaduras e objetos um pouco mais estranhos. Em Ambras, o visitante vai saber detalhes da tórrida paixão. Em tempo: o castelo só está aberto entre os meses de abril e outubro.

Fotos de divulgação



SERVIÇO FROMMER'S

Hotéis - Haus Schwarz - Lindenbühlweg 12, 6020, Innsbruck. Telefone (0512) 28-5535. As diárias custam US\$ 21 no apartamento simples, US\$ 35 no apartamento duplo e US\$ 50 no apartamento triplo. Nenhum dos quartos possui banheiro, mas o banho e o café da manhã estão incluídos na diária.

Gasthof Innbrücke - Innsland 1, 6020, Innsbruck. Telefone (0512) 28-1934. As diárias custam US\$ 24 nos quartos simples sem banheiro e US\$ 29 com banheiro; os quartos duplos sem banheiro custam US\$ 40 e US\$ 54 com banheiro.

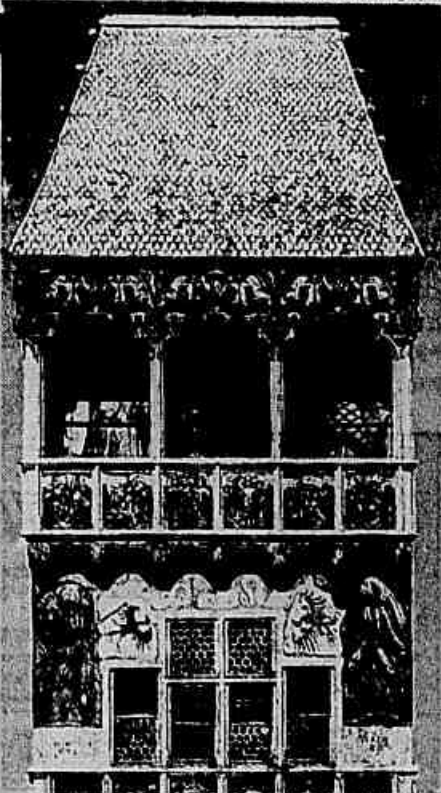
Pension Steffi - Dorfplatz 2, 6161, Natters. Telefone (0512) 54-6770. As diárias dos apartamentos simples custam US\$ 26, os duplos custam US\$ 50, os triplos US\$ 65 e os quádruplos US\$ 97. Todos os quartos têm banheiro com chuveiro. Não aceita cartão de crédito.

Gasthaus Weisses Ross - Kiebachgasse 8, 6020, Innsbruck. Telefone (0512) 58-3057 e fax (0512) 583-0575. O preço da diária do

apartamento simples é de US\$ 75, do duplo é de US\$ 117, do triplo é de US\$ 150 e do quádruplo é de US\$ 167. Todos os quartos têm banheiro, televisão e telefone. O café da manhã está incluído.

Restaurantes - University Mensa - Herzog-Sigmund-Ufer 15. Telefone (0512) 58-4375. São refeições a preços fixos que variam de US\$ 2,50 até US\$ 5 para estudantes e de US\$ 3 a US\$ 6 para os demais. É possível degustar pratos tradicionais como Gemüsesuppe (sopa de legumes) e Gulasch (cozido de carne bovina com molho picante). Funciona apenas para almoço de segunda a sexta. O restaurante fecha de 15 de agosto a 15 de setembro.

Gasthaus Weisses Ross - Kiebachgasse 8. Telefone (0512) 58-3057. A comida é a tradicional Austríaca. Os preços das entradas e sopas variam de US\$ 3 a US\$ 8 e os pratos principais de US\$ 7 a US\$ 14. As reservas são aceitas e recomendáveis, pois o restaurante é muito popular. Abre para o almoço - das 11h às 14h - e para o jantar - das 18h



Telhado de Ouro: símbolo da cidade



Como chegar - Transbrasil (297-4422) não tem vôos diretos até Innsbruck. A passagem até Viena na baixa temporada custa US\$ 1.121 e pode ser parcelada em até cinco vezes, sem entrada e sem juros no cartão de crédito. Os vôos para a capital da Áustria saem duas vezes por semana (quartas e sábados). No sábado, o vôo faz escala em Guarulhos e Fortaleza. Na quarta além de parar nas duas cidades, o avião também faz escala em Amsterdã. De Viena até Innsbruck pode-se pegar um trem, em viagem que dura cerca de cinco horas.

Já a Varig (292-6600) oferece vôos diários para Frankfurt e Londres - cidades em que são feitas conexões para Innsbruck. O preço até a aprazível cidade austríaca é de US\$ 1.255 e pode ser dividido em até seis vezes no cartão de crédito com juros de 2,79% ao mês.

A Vasp (292-2080) também vai até Innsbruck, mas a rota é via Zurique. Os vôos saem do Rio às quartas, sextas, sábados e domingos. A empresa não divulgou o preço até o fechamento desta edição.

às 22h.

Schwarzer Adler - Kaiserjägerstrasse 2. Telefone (0512) 58-7109. Este conhecido restaurante de hotel oferece duas opções para o jantar, com o mesmo cardápio. Os pratos principais variam de US\$ 15 a US\$ 20. O cardápio muda semanalmente e sempre oferece especialidades naturais, tiroleiras, austríacas, como trutas, sopa de alho, bifês e Schnitzel. O restaurante abre de segunda a sábado para o almoço - 11h30 às 14h - e para o jantar - 18h às 23.

Philippine - Tempelstrasse 2. Telefone (0512) 58-9157. Este restaurante é uma ótima oportunidade para quem estiver cansado da substancial e um tanto pesada comida austríaca. O cardápio para almoço (um pouco mais barato) inclui massas vegetarianas, pratos com tofu e legumes. No jantar, experimente os legumes à moda chinesa, com arroz selvagem. Há também um bufê de saladas. O restaurante abre de segunda a sábado das 12h às 14h30 e das 18h às 22h30.

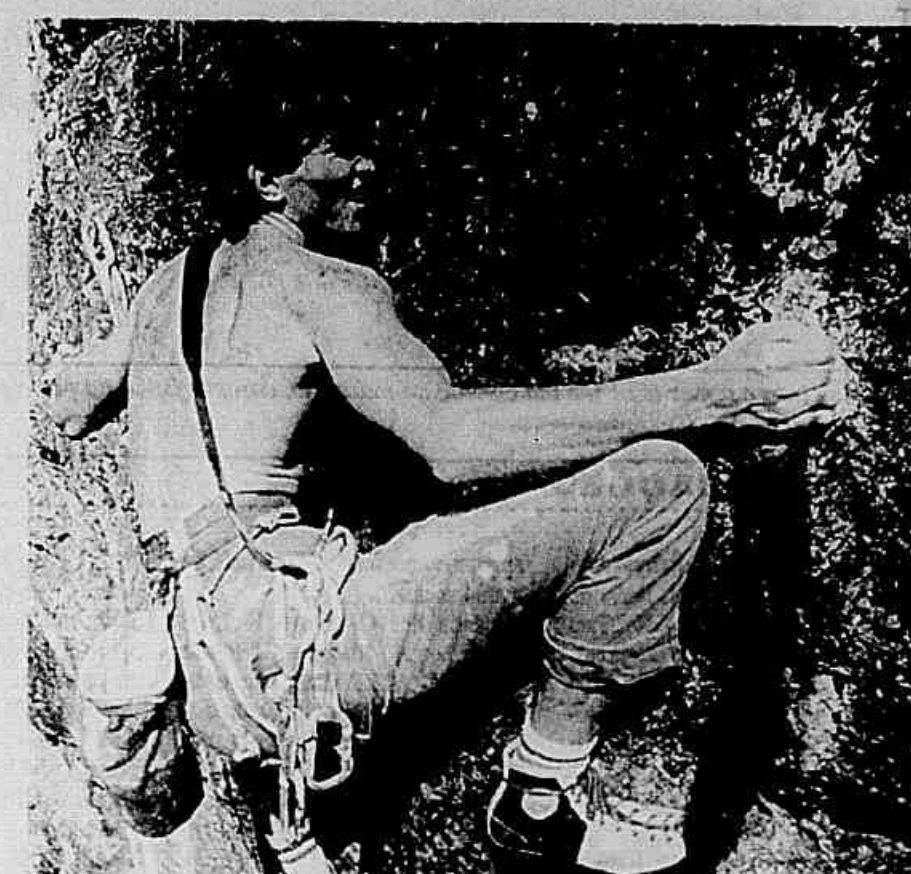
Shere Punjab - Inn Strasse 19. Telefone

(0152) 28-2755. Este restaurante fica em frente ao Rio Inn. De entrada, experimente o frango tikka ou a sopa de lentilha, como prato principal os pratos à base de carne, peixe, frango ou legumes, todos seguidos de arroz. Outra opção para o almoço é o prato do dia composto de sopa, prato principal, arroz e sobremesa e custa US\$ 5,50. O restaurante abre todos os dias para almoço - das 11h às 14h - e para o jantar - das 17h às 23h.

Zach - Wilhem-Greil-Strasse 11. Telefone (0152) 58-3054. Localizado entre a Estação Ferroviária e a Cidade Velha, esta é uma conhecida casa de carnes. Num balcão são os fregueses compram carnes e no outro funciona um self-service. Frango grelhado, salsicha branca, saladas e salsicha no pão são algumas das opções. A refeição completa custa de US\$ 5 a US\$ 6 e variam de lasanha ou Goulasch até nhoque de espinafre. O restaurante abre de segunda a sexta das 8h às 18h e sábado das 7h30 às 12h15.



Em algumas montanhas do Tirol o turista encontrará neve até mesmo no verão



Alpinistas procuram as altas montanhas de Innsbruck para praticar o esporte

Fotos de Milton Striata



Apesar de praias próximas como Baleia, Camburi e Maresias terem virado points dos jovens paulistanos, Barra do Sahy é procurada pelos visitantes em busca de tranquilidade para passar ótimas férias

Paulistas também sabem se divertir

Barra do Sahy, em São Paulo, é uma das belezas do litoral brasileiro pouco explorada pelo turismo e atenta à preservação

GABRIELA GARCIA

A briga entre cariocas e paulistas é famosa no país inteiro. Os primeiros se gabam da beleza de suas praias e a população de São Paulo se orgulha do desenvolvimento da cidade. No meio da discussão, aparece um paraíso que desmente os dois lados da polêmica: Barra do Sahy. Uma pequena praia, ao norte de São Paulo, com beleza comparável às praias do litoral fluminense e onde os paulistas esquecem do trabalho e só pensam em curtir a vida e os encantos da natureza.

Barra do Sahy é novidade para os cariocas, mas os paulistas já descobriam este paraíso há algum tempo. Mas nem por isso a praia se transformou em um *point*. Enquanto as praias próximas — Baleia, Camburi e Maresias — se transformaram no ponto de encontro dos jovens paulistanos, Barra do Sahy ainda preserva ares de uma praia selvagem.

Antiga vila caçara, Barra do Sahy mudou muito de uns tempos para cá, mas prova que, dependendo do esforço da população local e da boa vontade dos turistas, as leis ambientais podem funcionar. Hoje, quem quiser construir uma casa na beira do mar terá dificuldades. De acordo com a lei, só podem ser er-

gidas novas construções a 200 metros do litoral, evitando assim que os mais abonados fechem a praia em benefício próprio.

Além da beleza da praia, em forma de ferradura, o turista tem diversas opções de lazer. Uma caminhada até o Canto Bravo, à direita, é um passeio imperdível para quem gosta de aventuras. Depois de andar alguns quilômetros por uma trilha no meio da mata, o visitante encontra uma piscina de pedras formada pela água do mar. Quem não quiser voltar pelo mesmo caminho, pode andar pela piscina e voltar nadando para a praia. Mas é importante observar a maré e tomar cuidado com os ouriços que se escondem pelas pedras. Recomenda-se ir com um tênis leve que possa ser molhado.

Quem não quiser enfrentar novos desafios pode alugar um traíneira e fazer um passeio até a ilha em frente, o trajeto não dura mais de 15 minutos. O passeio de barco é muito procurado pelos amantes do mergulho. O litoral é rico em peixes ornamentais e formações de corais, ideal para quem mergulha pela primeira vez. Outra possibilidade é combinar com o dono do barco um horário para a volta e passar o dia na ilha. Se a opção for essa, é importante não esquecer de levar alguma coisa para comer e

beber. Caso contrário, o turista vai se arrepender de ter feito o programa, pois na ilha não existe nenhum bar ou restaurante.

A falta de infra-estrutura da ilha não se repete no continente. Existem opções desde as barracinhas de praia até restaurantes mais requintados para apreciar o que a região tem de melhor: os peixes. Na praia, algumas barracas vendem o tradicional peixe assado com arroz e uma saladinha. O prato é gostoso e dá para duas pessoas e custa R\$ 18. Na vila, existem algumas opções de PFs (pratos-feitos) que variam de R\$ 5 a R\$ 10.

Se a intenção não for apenas matar a fome, o Restaurante Manacá, em Camburi, é uma ótima alternativa. Há 30 minutos de Barra do Sahy, o restaurante vale o passeio. Na entrada, uma ponte de madeira cercada por diversas espécies de plantas é apenas um aperitivo do que estará por vir. O restaurante fica bem cheio, principalmente no jantar, as reservas são recomendáveis. Caso contrário, tomar um aperitivo no bar para esperar não é nenhum sacrifício. Experimente a caipirinha de pitanga. Uma delícia! Os pratos são diferentes e feitos com bastante cuidado. Depois da comilança, deitar numa rede e apreciar o pôr-do-sol da Barra do Sahy é o melhor programa.



A areia clara e o mar azul são um convite ao marasmo, característico da praia pouco frequentada

INDICAÇÕES

Hotéis — Aldeia do Sahy — Avenida Adelino Tavares, 64, Barra do Sahy. Telefone (012) 463-6366. Para reserva (011) 822-1777. A diária custa R\$ 80 nos dias de semana, R\$ 200 de sexta a domingo e R\$ 480 o pacote de uma semana. Todas as diárias têm café da manhã incluído. **Pousada Beira da Prainha** — SP-55 para Bertoga, km 129, Praia Preta. Telefone (012) 452-1036. A diária para o casal custa R\$ 60 no apartamento standard ou R\$ 70 no

apartamento especial, com café da manhã incluído. **Pousada dos Condes** — Rua das Maritacas, 4, Maresias. Telefone (012) 465-6322. A diária para o casal é de R\$ 90. Acima de quatro diárias, o preço das diárias caem para R\$ 75, com café da manhã incluído. **Restaurantes** — Manacá — Rua do Manacá, 102, Camburi. Telefone (012) 465-1566. Aberto de sexta (das 18h às 23h), sábado (12h às 24h) e domingo (12h

às 22h). Especializado em pescados. **Cauim** — Avenida Walquir Vergani, 253, Boiçucanga. Telefone (012) 465-1208. Aberto diariamente. Comida variada. **Mariah** — Avenida Mãe Bernarda, 1517, Praia de Juqueí. Telefone (012) 463-1394. Aberto diariamente. Especializado em pescados. **Mescalina** — Avenida Francisco Loup, 722, Maresias. Telefone (012) 463-1394. Aberto diariamente. Comida variada.

MELHOR PREÇO, COM A QUALIDADE SIGMA BRASIL EM ATÉ 18X OU 3X SEM JUROS

ILHA DE COMANDATUBA

HOTEL TRANSAMÉRICA RESORT O MELHOR 5★ DO NORDESTE



VÔO DIURNO DIRETO DO SANTOS DUMONT

INCLUI: Passagem aérea ida e volta, hospedagem com meia pensão, drink de boas vindas, traslado, seguro viagem e bolsa de viagem.

Semana Santa

3x410,00 = 1.230,00 = à vista

CONSULTE-NOS OUTRAS SAÍDAS

SAÍDAS DIÁRIAS DO GALEÃO E SANTOS DUMONT

RECIFE SEMANA SANTA
8 Dias com café da manhã no Hotel Praia Othon, Tour Recife / Olinda + Transfer IN/OUT.
à vista R\$ 870,00

ou 18x
63, = 1.134,00

SALINAS DE MARAGOGI
VENHA CURTIR UMA DAS MAIS BELAS PRAIAS DE ALAGOAS
8 Dias 7 Noites c/Map + Transfer IN/OUT.
à vista R\$ 1.032,00

ou 18x
74, = 1.332,00

PARADISE RESORT
7 Dias c/Map, City Tour + Coroa Vermelha + Cabralia + By Night Reggae Night + Monitores de Lazer e Esportes Náuticos.
à vista R\$ 860,00

ou 18x
61, = 1.098,00

GUIABÁ C/PANTANAL
5 Dias/4 Noites, Custódia c/Map de Ilha no Hotel Mato Grosso Palace. **Parque Nacional** completo em pouso + Transfer IN/OUT + Passeio nos mais belos parques do Pantanal e Chapada dos Guimarães.
à vista R\$ 960,00

ou 18x
61, = 1.098,00

PORTO SEGURO
5 Dias c/Map da manhã no Hotel P. Hills + City Tour Coroa Vermelha e Cabralia + By Night.
à vista R\$ 370,00 (5 dias)

ou 18x
27, = 486,00

FOZ DO IGUAÇU Free Shopping
4 Dias c/Map no Hotel Hotel Centro, Tour de Compras Paraguai + Cataratas Grandiores voando jatos argentinos.
à vista US\$ 474,00 (4 dias)

ou 18x
34, = 612,00

MACEIO
5 Dias/4 Noites c/Map da manhã no Hotel Ritz Praia, Transfer IN/OUT + City Tour + Litoral Sul.
à vista R\$ 987,00

ou 18x
47, = 846,00

PORTO DE GALINHAS
5 Dias c/Map no Hotel Solar Porto de Galinhas, Transfer IN/OUT.
à vista R\$ 740,00 (5 dias)

ou 18x
54, = 972,00

PRAIA DO FORT (BA)
8 Dias c/Map completo (bebidas inclusas), Monitores de Lazer e Esportes Náuticos + Caminhada Ecológica.
à vista R\$ 1.110,00 (8 dias)

ou 18x
73, = 1.314,00

ARRAIAL D'AJUDA
5 Dias c/Map da manhã na Pousada Solar das Vertentes, Transfer de Praia.
à vista R\$ 382,00 (5 dias)

ou 18x
28, = 504,00

BETO CARRERO
5 Dias c/Map no Hotel Fischer (exceto 2ª feira).
à vista R\$ 470,00 (5 dias)

ou 18x
34, = 612,00

NATAL
5 Dias c/Map da manhã no Hotel Porto Mirim, City Tour + Tour Dunas de Genipabu com Buggy (Dunas Fixas).
à vista R\$ 700,00 (5 dias)

ou 18x
51, = 918,00

SALVADOR
5/8 Dias c/Map da manhã no Hotel Ondina Praia, Tour Bahia Histórica.
à vista R\$ 612,00

ou 18x
44, = 792,00

NATAL/PORTALEZA
8 Dias/4 Noites em Natal/3 Noites em Fortaleza c/Map da manhã + passeios.
à vista R\$ 800,00 (8 dias)

ou 18x
65, = 1.170,00

FORTEALEZA/NATAL/MACEIO
10 Dias/3 Noites em cada cidade c/Map da manhã + passeios.
à vista R\$ 964,00 (10 dias)

ou 18x
71, = 1.278,00

FLY & DRIVE BRASIL (AVIÃO + HOTEL + CARRO)

SALVADOR
Saídas Semanais, 8 dias c/Map da manhã, Aéreo + Hotel + Carro + Km Livre Grp. A + Seguro.
à vista R\$ 924,00

ou 18x
66, = 1.188,00

NATAL
Saídas Semanais, 8 dias c/Map da manhã, Aéreo + Hotel + Carro + Km Livre Grp. A + Seguro.
à vista R\$ 900,00

ou 18x
72, = 1.296,00

RECIFE
Saídas Semanais, 8 dias c/Map da manhã, Aéreo + Hotel + Carro + Km Livre Grp. A + Seguro.
à vista R\$ 982,00

ou 18x
71, = 1.278,00

MACEIO
Saídas Semanais, 8 dias c/Map da manhã, Aéreo + Hotel + Carro + Km Livre Grp. A + Seguro.
à vista R\$ 930,00

ou 18x
67, = 1.206,00

INTERNACIONAIS

HAVANA/VARADERO
11 Dias c/Map da manhã, desfrutando as encantadoras paisagens do sul do Chile, Santiago, Puerto Montt, Frutillar, Ilha de Chiloe e muitos outros.
Desde 2x US\$ 583, = US\$ 1.166, = à vista

GRANDE CIRCUITO ANDINO
12 Dias c/Map da manhã, Santiago, Puerto Montt, Peñiña, Bariloche e Buenos Aires.
Desde 2x US\$ 731, = US\$ 1.462, = à vista

CRUZEIRO SEAWIND
Saída 09/03 - 7 Dias/6 Noites c/pensão completa, voando Vasp, Aruba, Trinidad, Tobago, Barbados, Martinique, Aruba.
Desde US\$ 1.481, = à vista (Cat. L - Pot. II)

ARUBARATO
8 Dias/7 Noites no Hotel The Mill, Transfer IN/OUT, c/Map da manhã, voando Air Aruba. (consulta opcional a Curaçao).
Desde US\$ 1.116, = à vista

COMPRAS EM SANTIAGO
Saídas Diárias - 5 Dias c/Map da manhã no Hotel Majestic + City Tour + Tour de Compras, voando Lanchile.
Desde 2x US\$ 359, = US\$ 718, = à vista

BUENOS AIRES
Saídas Diárias - 5 Dias c/Map da manhã no Hotel Concorde + City Tour, voando Aerolineas Argentinas.
Desde 2x US\$ 317, = US\$ 634, = à vista

BUENOS AIRES / SANTIAGO
3 Noites em Buenos Aires c/Map da manhã no Hotel Concorde e 4 Noites em Santiago c/Map da manhã no Hotel Majestic + passeios.
Desde 2x US\$ 425, = US\$ 850, = à vista

ATENÇÃO: OS SERVIÇOS INCLUIDOS NA PROGRAMAÇÃO SÃO:
Passagem aérea ida e volta, seguro, bolsa + traslados. Preço válido a partir de 1º de março (exceto feriado) por pessoa em apartamento duplo, sujeito a reajuste sem prévio aviso. Financiamos DINNERS e CREDICARD (incluído cartão de assistência TOPCARD no internacional), outros destinos e financiamentos, consulte nossos agentes.

BUENOS AIRES / BARILOCHE
Saídas Diárias - 3 Noites em Buenos Aires no Hotel Concorde e 4 Noites em Bariloche c/Map da manhã no Hotel Majestic + City Tour em Buenos Aires, Passeio ao circuito Chico + Cerro Cathedral.
Desde 2x US\$ 461, = US\$ 922, = à vista

SIGMA TURISMO
QUALIDADE SUPREMA EM VIAGENS
Rua do Ouvidor 121 B. andar
SAO PAULO - SP 01304-000 - CEP 01304-000
(021) 509-4411
ATELAMENTO AS AGÊNCIAS
224-6868
PLANTÃO AGS SABADOS
Fax: 507-2387

ACHEI!

VEÍCULOS

Perfeito para quem vende. Perfeito para quem compra.

COMO CONSULTAR

ACHEI é o CLASSIFICADOS DE VEÍCULOS que vai facilitar tudo para você.

Abaixo tabela que facilita tudo.

Encontre aqui o carro que você deseja: com PREÇO, MARCA, ANO e o TELEFONE para fechar negócio. Encontre também, na seção por FAIXA DE PREÇO outras qualidades dos veículos da tabela abaixo (Cor, Combustível, Km, etc.).

E mais, nas seções por FABRICANTES ele está de novo. Ligue antes que ele seja VENDIDO.

Fácil, Fácil!



COMO ANUNCIAR

Ligue 516-5000

ou procure uma de nossas lojas.

Até 20 palavras você paga R\$ 5,00 nos veículos até 4.000 Reais, R\$ 7,00 para vender veículos de 4.001 a 15.000 Reais e R\$ 9,00 nos veículos acima de 15.000 Reais. Seu anúncio será publicado 3 vezes.

1º NA TABELA ABAIXO. 2º POR FAIXA DE PREÇO. 3º POR FABRICANTE.

Mas tem que colocar no texto do anúncio a MARCA DO CARRO, ANO, PREÇO e o TELEFONE. Pode pagar na conta telefônica ou com cartão de crédito.

Fácil, Fácil!



• LIGUE E COMPRE •

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
ALFA ROMEO	76	679-1511	4.000
ALFA ROMEO	85	226-4323	4.300
ALFA ROMEO	85	294-3667	5.000
ALFA ROMEO 164	94	423-1948	27.000
ALFA ROMEO 164 3.0	94	284-8534	29.000
APOLLO GL	90	756-8866	8.000
APOLLO GL	90	962-6210	8.100
APOLLO GL	90	270-4637	8.200
APOLLO GL	90	372-2363	8.800
APOLLO GL	90	481-1251	8.900
APOLLO GL	91	625-6000	6.500
APOLLO GL	92	773-5007	7.800
APOLLO GL	92	287-5857	8.000
APOLLO GL	92	537-4499	8.900
APOLLO GL 1.8	90	288-0245	6.300
APOLLO GL 1.8	91	241-0808	6.900
APOLLO GL 1.8	91	503-2485	7.400
APOLLO GL 1.8	91	284-9194	7.500
APOLLO GL 1.8	92	254-7330	7.000
APOLLO GL 1.8	92	463-1000	8.200
APOLLO GL 1.8	92/92	264-1944	8.500
APOLLO GLS	90	275-5099	6.000
APOLLO GLS	91	285-7912	7.800
APOLLO GLS	91/91	264-5201	8.300
APOLLO GLS	92	284-0565	9.200
APOLLO GLS 1.8	90	264-1944	8.900
APOLLO GLS 1.8	92	264-2590	8.450
ASTRA GLS	95	551-2969	15.200
ASTRA GLS	95	431-1313	17.200
ASTRA GLS	95	571-8067	17.400
ASTRA GLS	95	595-5737	17.500
ASTRA GLS	95	539-0005	18.000
ASTRA GLS	95	467-2244	18.490
ASTRA GLS	95	537-8060	18.600
ASTRA GLS	95/95	445-4545	18.890
ASTRA GLS 2.0	95	568-1745	16.950
ASTRA GLS 2.0	95	571-8258	17.900
ASTRA GLS 2.0	95	286-6715	18.400
ASTRA GLS 2.0	95	539-2229	18.850
ASTRA GLS 2.0 MPFI	95	537-8816	18.900
ASTRA S WAGON GLS	95/95	438-4350	17.500
ASTRA WAGON 2.0 MPF	95/95	539-0369	18.700
AUDI A 6	95	537-8200	59.500
BELINA DEL REY GL	84	396-3408	3.190
BELINA GLX	89	289-3146	4.900
BELINA GLX	90	295-3934	7.200
BESTA 2.7	95	551-0979	24.000
BESTA 2.7	95	322-0044	24.800
BESTA 2.7	97	502-4010	32.500
BESTA FURGÃO	95	278-1646	17.000
BLAZER 2.2 DLX	96/96	240-2765	31.800
BLAZER DLX	96	537-8060	33.500
BLAZER DLX 4.3	97	539-0369	38.500
BMW 325 i	93	294-9896	42.000
BMW 325 i	93/93	571-8258	38.800
BMW COMPACT	95	295-1882	36.500
BRASILIA	77	986-9674	2.400
C 20	93/94	325-5009	13.000
CARAVAN COMODORO	90/90	264-1944	9.800
CARAVAN COMODORO	92	255-4961	12.000
CARAVAN DIPLOMATA	90/90	383-8920	8.000
CARAVAN DIPLOMATA 4	86	541-9816	5.300
CHEROKEE	91	287-8553	21.000
CHEROKEE LIMITED	94	539-0005	49.900
CHEVETTE	83	463-1000	3.380
CHEVETTE	84	452-1596	3.600
CHEVETTE	85	502-4010	2.690
CHEVETTE	93	445-4512	6.350
CHEVETTE 1.6	82	396-0100	2.750
CHEVETTE DL	92	592-4018	5.500
CHEVETTE DL	92	462-3068	6.000
CHEVETTE DOCUMENTOS	86	592-3124	3.500
CHEVETTE HATCH	85	592-4564	3.300
CHEVETTE JÚNIOR	92	281-9697	5.000
CHEVETTE L 1.6	93	431-1313	6.200
CHEVETTE LUXO 1.6S	93/93	396-3408	6.490
CHEVETTE S	80	205-8548	2.300
CHEVETTE SE	87	286-3907	3.000
CHEVETTE SL	83	254-4233	2.800
CHEVETTE SL	88	594-5059	4.350
CHEVETTE SL	88	571-5485	4.900
CHEVETTE SL	89	294-0834	4.500
CHEVETTE SL	89	463-2321	4.650
CHEVETTE SL 1.6	86	577-7569	3.800
CHEVETTE SL 1.6 S	89	396-2609	4.890
CHEVETTE SLE	84	467-2640	1.990
CHEVETTE SLE	89	371-1681	4.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
CHEVETTE SLE	89	289-3146	4.700
CHEVETTE SLE	90	289-3146	5.200
CHEVY	88	492-1086	3.800
CHEVY	89	391-0268	4.800
CHEVY 500	94	396-9281	6.980
CITROEN 2X 16V.	95	322-0044	20.800
CITROEN FURIO 1.8	95	537-8060	17.500
CITROEN VOLCANO	93	235-0972	13.900
CITROEN VOLCANO	94	569-2755	18.500
CITROEN VOLCANO ZX	94	438-2211	16.900
CITROEN VULCANO	94	494-3000	15.800
CITROEN XANTIA	95	286-7730	26.000
CITROEN XANTIA	95	589-7933	28.000
CITROEN XANTIA 2.0	95	595-4737	17.000
CITROEN XANTIA 2.0	95/95	986-2855	30.000
CITROEN XANTIA SX	95	494-3000	25.500
CITROEN ZX	95/95	224-2098	20.300
CITROEN ZX 16V	94/95	325-0127	20.950
CITROEN ZX 2.0	95/95	441-2557	21.000
CITROEN ZX 2.0 VOLC	95	527-7447	20.800
CITROEN ZX FURIO	95	539-0005	17.200
CITROEN ZX VOLCANO	95	580-3447	17.990
CITROEN ZX VULCANO	94	322-1915	16.500
CITROEN ZX VULCANO	94/94	539-1848	18.000
CITROEN ZX VULCANO	95/95	539-1848	20.000
CORCEL	79	452-1596	1.400
CORCEL II	83	266-3463	2.500
CORDOBA GLX	95	568-8000	18.000
CORDOBA SXE	97	568-8000	22.900
CORDOBA SXE	97	568-8000	25.600
CORDOBA SXE	97	568-8000	27.900
CORSA	94	577-1242	8.900
CORSA	95	284-0565	9.250
CORSA	96	577-1242	10.300
CORSA	97	284-8534	11.500
CORSA GL 1.4	94/95	512-3729	11.000
CORSA GL 1.4	96	284-5589	13.900
CORSA GL 1.4	96	552-3048	13.950
CORSA GL 1.4	96	234-8193	13.990
CORSA GL 1.4	96	553-2730	14.000
CORSA GL 1.4	96/96	325-0127	12.000
CORSA GL 1.4 EFI	96	463-1000	12.450
CORSA GL 1.6 MPFI	96/96	258-2041	15.000
CORSA GSI 16V	95	983-1712	16.400
CORSA GSI 16V	96	569-2755	17.200
CORSA SUPER	96	224-2390	14.350
CORSA SUPER 1.0 MPF	96/96	264-1944	13.900
CORSA WIND	94	228-6839	8.950
CORSA WIND	94/94	578-2094	8.800
CORSA WIND	94/95	445-4545	10.190
CORSA WIND	94/95	260-0349	8.800
CORSA WIND	95	585-5113	9.300
CORSA WIND	95	431-1313	7.900
CORSA WIND	95	593-9523	9.000
CORSA WIND	95	286-6618	9.200
CORSA WIND	95	235-0972	9.400
CORSA WIND	95	568-1745	9.400
CORSA WIND	95	596-0162	9.500
CORSA WIND	95	208-4242	9.700
CORSA WIND	95	590-3191	9.900
CORSA WIND	95/95	553-5206	9.100
CORSA WIND	95/95	443-8080	9.480
CORSA WIND	95/95	443-8080	9.700
CORSA WIND	95/96	493-8844	9.500
CORSA WIND	96	537-4499	10.400
CORSA WIND	96	264-5654	10.400
CORSA WIND	96	537-4499	10.400
CORSA WIND	96	620-5007	10.950
CORSA WIND	96	568-8000	11.300
CORSA WIND	96	284-5589	11.500
CORSA WIND	96	431-1313	9.000
CORSA WIND	96	431-1313	9.100
CORSA WIND	96	431-1313	9.100
CORSA WIND	96	537-8200	9.700
CORSA WIND	96/96	445-4545	11.190
CORSA WIND	96/96	445-4545	11.790
CORSA WIND	97	537-4499	12.200
CORSA WIND	97/97	569-2755	14.200
CORSA WIND + LT + D	94/95	443-8080	9.860
CORSA WIND 1.0 EFI	95/95	264-1944	10.900
CORSA WIND EFI	95	527-8952	9.200
D 20	86	266-3463	12.300
D20 SULAN	87	289-3146	13.900
DAEWOO ESPERO	95	235-0972	16.500
DAEWOO ESPERO CD	95	593-6048	18.000

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
DAEWOO ESPERO DLX	95/95	580-3447	17.490
DEFENDER 110	95	494-2422	36.000
DEFENDER 110	95	494-2422	39.000
DEL REY	82	234-8598	2.800
DEL REY	82	278-1646	3.000
DEL REY	83	331-5362	1.500
DEL REY	85	359-2739	3.300
DEL REY GHIA	86	293-9356	3.900
DEL REY GHIA	88	288-9991	5.800
DEL REY GHIA	89/90	325-1022	6.900
DEL REY GL	86	551-4860	4.000
DEL REY GL	87	281-1443	4.800
DEL REY GL	88	592-4564	4.000
DEL REY GLX	86	265-0566	3.950
DEL REY L	87	585-5113	4.000
DEL REY OURO	84	296-5151	3.700
DODGE STEALTH	92	284-8534	27.000
ELBA 1.6	91	569-2755	6.800
ELBA 1.6 IE	95	234-8193	13.500
ELBA 1.6 IE	95/96	208-1995	14.000
ELBA CS	86	235-0972	3.400
ELBA CSL	91/91	254-9719	7.500
ELBA CSL	92	567-4369	7.500
ELBA CSL	93/94	242-7830	10.500
ELBA CSL	94	552-3048	12.900
ELBA CSL 1.6	93	294-9896	10.500
ELBA S	89	552-3048	5.600
ELBA S	91	596-0162	6.500
ELBA S 1.6	90	596-4557	5.700
ELBA WEEKEND	92/92	254-9719	7.400
ELBA WEEKEND	92/92	254-9719	7.400
ELBA WEEKEND 1.5	93	463-1000	7.590
ELBA WEEKEND 1.5	93	983-4545	8.500
ELBA WEEKEND 1.5 IE	95	620-5007	10.800
ELBA WEEKEND IE	93	973-8020	9.000
ESCORT	84	986-9674	3.400
ESCORT	89	275-5099	4.900
ESCORT	94	208-6282	9.980
ESCORT GHIA	84	989-7627	3.600
ESCORT GHIA	85	288-9991	4.500
ESCORT GHIA	88	396-9281	5.190
ESCORT GHIA	93	494-3000	11.800
ESCORT GHIA	93/94	350-9105	11.800
ESCORT GHIA	94	431-1313	11.500
ESCORT GHIA	94	431-1313	11.500
ESCORT GL	86	437-6107	3.400
ESCORT GL	86	592-4564	4.500
ESCORT GL	89	293-1876	5.500
ESCORT GL	89	393-4469	5.900
ESCORT GL	90	396-5487	6.500
ESCORT GL	93	571-1525	8.990
ESCORT GL	93	278-0660	9.800
ESCORT GL	95	539-2229	11.250
ESCORT GL	95	208-6282	11.800
ESCORT GL 1.6	88	552-8234	5.500
ESCORT GL 1.6	89	208-8449	5.500
ESCORT GL 1.6	94	491-9001	10.200
ESCORT GL 1.8	90	226-9944	5.500
ESCORT GL 1.8	91	595-5737	6.800
ESCORT GL 1.8	93	585-5113	10.300
ESCORT GL 1.8	93	234-8193	9.500
ESCORT GL 1.8	93/94	264-1944	13.900
ESCORT GL 1.8	94	467-2244	10.990
ESCORT GL 1.8	94	286-7951	11.500
ESCORT GL 1.8	94/94	264-1944	10.900
ESCORT GL 16V	0 KM	293-7348	22.350
ESCORT GL GLX	97	537-4499	20.000
ESCORT GL 1.6	87	278-1646	5.000
ESCORT GLI	95	552-3048	11.700
ESCORT GLI 1.6	93	234-8598	9.800
ESCORT GLI 1.6	95	542-8386	10.800
ESCORT GLI 1.6	95	254-9470	12.900
ESCORT GLI 1.6	95/95	264-1944	14.800
ESCORT GLI 1.8	96	224-2098	13.500
ESCORT GLX	96	973-9268	16.500
ESCORT GLX 1.8	95/95	493-3842	13.000
ESCORT GUARUJÁ 1.8	92	235-0972	7.300
ESCORT GUARUJÁ 1.8	92	264-2590	7.450
ESCORT HOBBY	94	595-5737	7.000
ESCORT HOBBY	94/94	445-4545	8.290
ESCORT HOBBY	94/95	437-8124	8.000
ESCORT HOBBY	95	284-0565	8.300
ESCORT HOBBY	95	595-5737	8.500
ESCORT HOBBY	95	284-9194	8.500
ESCORT HOBBY	95	288-4014	8.500
ESCORT HOBBY	95/95	757-5011	8.700
ESCORT HOBBY	96	295-2372	8.700

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
FUSCA	94	595-5737	7.000
FUSCA	96	463-1000	9.650
FUSCA 1500	80	225-4694	1.600
FUSCAO 1.500	72	393-4469	2.000
GALAXIE LANDAU	71	205-0861	2.800
GOL	80	393-4469	1.600
GOL	83	452-1596	2.800
GOL	84	201-2567	3.200
GOL	86	596-4557	4.500
GOL	93	450-1747	7.800
GOL 1.6	89	541-9297	5.800
GOL 1.6	92	580-7419	6.500
GOL 1.6 MI 97	97	293-7348	14.550
GOL 1.8 CL	91	542-6426	6.500
GOL 1000	93	493-8001	6.950
GOL 1000	93	595-5737	7.000
GOL 1000	94	577-5000	5.850
GOL 1000	94	591-9178	6.000
GOL 1000	94	247-8537	7.200
GOL 1000	94	208-4242	7.200
GOL 1000	94	521-8137	7.300
GOL 1000	94	568-5588	7.400
GOL 1000	94/95	521-8137	7.950
GOL 1000	95	443-8080	11.200
GOL 1000	95	224-2098	7.200
GOL 1000	95	391-0268	7.400
GOL 1000	95	568-8000	8.000
GOL 1000	95	577-1356	8.450
GOL 1000	95	284-9194	8.500
GOL 1000	95	585-5113	8.700
GOL 1000	96	443-8080	12.300
GOL 1000	96	502-4010	8.700
GOL 1000 I	96/96	234-6669	11.500
GOL 1000 I	97	568-8000	13.405
GOL 1000 I PLUS	97	267-0207	14.300
GOL 1000 I PLUS	95	571-1525	11.990
GOL 1000 MI	97	293-7348	11.950
GOL 1000 PLUS	95	551-7958	10.500
GOL 1000 PLUS	95/95	284-0565	10.850
GOL 1000 PLUS	96	467-2640	10.290
GOL BRANCO, ALCOOL	83	235-5960	1.800
GOL BX	85/85	264-1944	4.800
GOL BX	85/86	391-1876	2.900
GOL BX 1.6	83	577-1356	2.600
GOL CL	87	592-4564	2.600
GOL CL	88	595-5737	4.900
GOL CL	89	571-3269	5.500
GOL CL	89	234-8598	5.800
GOL CL	89	289-8106	5.800
GOL CL	91/91	445-4545	7.490
GOL CL	92	542-8331	7.000
GOL CL	92	254-2195	7.700
GOL CL	92/92	443-8080	7.400
GOL CL	93	224-2098	7.250
GOL CL	93	275-6791	8.000
GOL CL	95	610-2078	12.900
GOL CL 1.6	88	254-4233	4.800
GOL CL 1.6	88	556-0918	5.500
GOL CL 1.6	90	445-5466	5.600
GOL CL 1.6	91/92	268-4913	7.000
GOL CL 1.6	92	577-1242	7.300
GOL CL 1.6	92	284-8534	7.350
GOL CL 1.6	93	502-4010	7.500
GOL CL 1.6	93	224-6414	8.400
GOL CL 1.6	93/94	239-1015	7.000
GOL CL 1.6	94	622-2709	7.500
GOL CL 1.6	94	271-4070	9.000
GOL CL 1.6	97	568-8000	17.241
GOL CL 1.6 89	88	463-1000	5.350
GOL CL 1.6 MI	97	568-8000	19.245
GOL CL 1.8	92	286-3360	9.300
GOL CL 1.8	93/93	264-5654	7.950
GOL CL 1.8 MI	97	568-8000	18.323
GOL CLI	95	467-2244	11.600
GOL CLI	95	568-8000	12.900
GOL CLI	96	552-3048	12.950
GOL CLI	96/96	284-9194	16.900
GOL CLI 1.6	94/95	757-5011	12.700
GOL CLI 1.6	94/95	757-5000	12.700
GOL CLI 1.6	95	620-5007	11.500
GOL CLI 1.6	95	577-7586	11.550
GOL CLI 1.6	96	620-5007	14.200
GOL CLI 1.8	95	275-2668	12.850
GOL CLI 1.8	95/95	445-4545	13.290
GOL CLI 1.6	95	235-6993	12.300
GOL GL	87	281-1443	5.000
GOL GL	89	542-8386	5.800
GOL GL	89	463-1000	6.400
GOL GL	94	568-8000	8.000
GOL GL 1.6	92	208-4242	7.300
GOL GL 1.8	90	512-8254	6.200
GOL GL 1.8	90	571-3269	6.500
GOL GL 1.8	90	274-3408	6.500
GOL GL 1.8	93	295-4701	9.800
GOL GL 1.8	94	259-3078	9.400
GOL GL 1.8 MI	97	568-8000	20.380
GOL GLI	96	431-3051	18.800
GOL GLI 1.8	95	438-2211	12.500
GOL GLI 1.8	95	591-2945	14.000
GOL GLI 1.8	96	553-2548	14.950
GOL GLI COMPL	95	571-8067	16.490
GOL GLI 1.8	95	235-6993	15.300
GOL GTI	92	224-6414	10.690
GOL GTI 2.0	94	571-8258	13.000
GOL GTS	93	224-6414	10.690
GOL GTS 1.8	89	539-1336	6.900
GOL GTS 1.8	90/90	371-0990	8.500
GOL GTS COMP	88/89	443-8080	6.900
GOL I	0 KM	542-8386	11.200
GOL I	96/96	288-5591	11.800
GOL I PLUS	97	568-8000	15.090
GOL MI 1.0	97	537-4499	12.500
GOL PLUS	86	537-4499	4.700
GOL PLUS	95	592-0744	10.500
GOL PLUS	95	281-1443	10.500
GOL PLUS	95	620-5007	10.500
GOL PLUS	95/95	254-9719	10.500
GOL PLUS	95/95	254-9719	10.500
GOL PLUS 1.000	96	286-7730	10.300
GOL PLUS 1.000 I	95/95	264-1944	14.500
GOL PLUS 1.000 I	96/96	264-1944	12.500
GOL PLUS 1000I	95/95	264-1944	14.500
GOL PLUS I	97	224-6414	13.490
GOL PLUS MI	97	595-2187	16.269
GOL ROLLING STONES	95	568-8000	12.900
GOL S	86	527-9601	3.900
GOLF GL	95	281-1443	16.800
GOLF GL	95	224-6414	17.990
GOLF GL	95	234-8193	17.990
GOLF GL	95	267-0207	18.300
GOLF GL	95	278-0660	18.900
GOLF GL	95/95	757-5011	18.500
GOLF GL	95/95	511-3801	18.500
GOLF GL 1.8	95/95	438-0056	16.500
GOLF GL 1.8	95/95	539-1848	18.800
GOLF GL 1.8	97	568-8000	24.835
GOLF GL 1.8	97	568-8000	25.000
GOLF GL C AR	95/95	757-5000	18.500
GOLF GLX	95	494-3000	19.800
GOLF GLX	95	208-4242	19.800

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
GOLF GLX	95/95	284-0565	20.350
GOLF GLX	96/96	325-0127	23.300
GOLF GLX	97	568-8000	27.207
GOLF GLX 2.0	95	281-1443	13.500
GOLF GLX 2.0	95	569-2755	20.600
GOLF GTI	94	571-1525	16.990
GOLF GTI	94	493-8001	17.300
GOLF GTI	94	492-1183	17.500
GOLF GTI	94	288-0245	17.500
GOLF GTI	94	322-3722	18.000
GOLF GTI	94	278-0660	18.200
GOLF GTI	94/95	581-6868	19.200
GOLF GTI	95	537-4499	19.500
GOLF GTI 2.0	95	539-2229	19.650
GOLF GTI 2000	95	463-1000	18.900
HOBBY 1.0	94	585-5113	7.200
HONDA ACCORD EX	92	494-3000	18.800
HONDA ACCORD LX	94	438-2211	25.900
HONDA CIVIC	93	322-0044	16.600
HONDA CIVIC EX	95	560-3000	29.000
HONDA CIVIC LSI	93	267-0207	16.800
HONDA CIVIC LX	93	391-3661	13.000
HONDA CIVIC LX	93	537-8200	17.300
HONDA CIVIC LX	93	322-3779	18.000
HONDA CIVIC LX	93	281-1037	19.000
HYUNDAI ACCENT	95/95	532-6091	15.500
HYUNDAI ACCENT	95	610-4470	15.300
HYUNDAI EXCEL GLS	94	537-4492	12.900
IBIZA GLX	96	568-8000	20.550
IBIZA SXE	97	568-8000	23.700
IPANEMA GLS 2.0	94	275-2668	13.500
IPANEMA SL	90/90	275-0576	7.000
IPANEMA SL	92/92	445-4545	9.990
IPANEMA SL	93	281-2973	11.000
IPANEMA SL	93/93	445-4545	10.990
IPANEMA SL 1.8 EFI	92	581-5498	8.500
IPANEMA SL E	89/90	443-8080	9.350
IPANEMA SLF	92	288-5591	11.500
IPANEMA SLE 2.0	93	208-4242	13.500
JEEP	74	266-3463	4.500
JEEP JPY	95	431-3051	17.500
JEEP WILLYS	51	232-2121	5.500
KADETT GL 1.8	94	539-1336	9.700
KADETT SLE 1.8	92	539-1336	10.900
KADETT 2.0	94/95	581-6706	13.200
KADETT GL	94	288-0245	10.800
KADETT GL	94	208-4242	10.800
KADETT GL	94	569-2755	11.350
KADETT GL	94	284-5589	11.950
KADETT GL	95	568-8000	12.000
KADETT GL	95	569-2755	12.350
KADETT GL	95	254-9470	12.900
KADETT GL	95	757-5011	13.400
KADETT GL	95	450-1747	14.000
KADETT GL	95/95	325-0127	14.500
KADETT GL	95/96	445-4545	15.890
KADETT GL	96	553-2730	13.000
KADETT GL	96	585-5113	14.500
KADETT GL 1.8	94/94	371-0990	11.000
KADETT GL 1.8	95	235-0972	11.900
KADETT GL 1.8	95	541-9297	13.800
KADETT GL 1.8	95	537-8200	14.900
KADETT GL 1.8	95	443-8080	17.900
KADETT GL 1.8 EFI	93/94	264-1944	12.900
KADETT GLI 1.8	93	234-8598	9.800
KADETT GLS	93/94	443-8080	13.980
KADETT GLS	94	351-3340	12.900
KADETT GS	91	493-8001	10.500
KADETT GS	91	275-5099	10.900
KADETT GS	91	393-4469	10.900
KADETT GS	91	228-6839	11.500
KADETT GSI	93	463-1000	16.900
KADETT GSI	94	537-4499	16.500
KADETT GSI	94	221-3193	16.500
KADETT GSI	94/94	224-2098	14.000
KADETT GSI 2.0	92	539-1336	13.700
KADETT GSI 2.0 MPFI	93/93	539-0369	13.300
KADETT LITE	93/94	443-8080	10.780
KADETT LITE	94	577-1242	10.500
KADETT LITE	94	396-9281	9.190
KADETT LITE 1.8	93/94	281-2219	9.900
KADETT SL	91	289-3146	7.990
KADETT SL	92	391-3340	8.900
KADETT SL	92/92	443-8080	8.900
KADETT SL	95	281-1443	13.200
KADETT SL 1.8	92/92	438-2211	8.900
KADETT SL 1.8	93	284-9194	9.200
KADETT SL 1.8 EFI	92/92	268-4298	8.700
KADETT SLE	91	537-4499	7.300
KADETT SLE	92/92	714-5071	8.800
KADETT SLE	93	288-5591	11.500
KADETT SLE 1.8	93/93	264-1944	11.900
KADETT SLE EFI	93	266-6798	11.800
KADETT SPORT	96	571-8067	18.390
KADETT TURIN	90	516-4944	8.000
KOMBI	88	580-9411	5.000
KOMBI	94	593-2148	10.500
KOMBI FURGÃO	91	261-9539	6.800
KOMBI FURGÃO 97	97	293-7348	13.850
KOMBI PASSAGEIRO	95/95	224-2098	10.800
KOMBI PICK UP	93	391-0268	10.000
KOMBI PICK UP	96/97	0245-233000	15.500
KOMBI PICK UP	97	494-3000	14.950
KOMBI STANDART	94	447-6254	10.750
KOMBI STD	85	331-9936	6.500
KOMBI STD	89	331-9936	8.600
KOMBI STD	91	331-9936	9.500
KOMBI STD	92	331-9936	10.200
KOMBI STD	93	331-9936	10.800
KOMBI STD	93	241-0808	8.900
KOMBI STD	95/96	757-5011	14.200
KOMBI STD LUXO	95/96	757-5000	14.200
LADA LAIKA 1.6	95	438-2211	5.500
LADA LAIKA STATION	93/93	268-0998	4.500
LANDROVER PICKUP	92	494-2422	25.000
LOGUS 1.6I	97	568-8000	17.925
LOGUS CL	93	537-1884	9.700
LOGUS CL 1.6	93/94	757-5011	11.900
LOGUS CL 1.8	93	278-0660	10.400
LOGUS CL 1.8	93	571-4981	9.500
LOGUS CL 1.8	94/94	264-1944	12.800
LOGUS CL1.6 C AR	94/94	757-5000	11.900
LOGUS CLI	94	396-2609	11.400
LOGUS CLI	96	568-8000	15.000
LOGUS CL1.8	95/96	247-2098	13.800
LOGUS GL	93	322-0044	10.700
LOGUS GL	93	393-4469	9.000
LOGUS GL	94	568-8000	11.900
LOGUS GL	94	718-4943	12.500
LOGUS GL	94	571-8258	12.700
LOGUS GL 1.8	93	539-2005	9.200
LOGUS GLI 1.8	94	431-1313	11.800
LOGUS GLS	94/94	580-3447	13.490
LOGUS GLS 2.0	95	493-0634	17.000
LOGUS GLS 2000	94	567-0128	14.000
LOGUS GLS1.8	93	201-2191	12.600
LOGUS GLS1.8	93	201-2191	12.980
ORAJÓ	82	452-1596	2.700
ORAJÓ SE	87	569-2755	4.850
ORAJÓ SL	85	208-8501	3.350

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
RANGER XL	95	232-9144	19.400
RANGER XL	95/95	467-2640	16.990
RANGER XL	96	493-4120	22.000
RENAULT RN 19	94/94	322-1915	12.600
RENAULT TWINGO	95	286-7730	13.000
RENAULT TWINGO	95/95	247-8537	11.000
ROYALE 2.0	93	396-1792	13.000
ROYALE GHIA 2.0I	94/94	254-4517	16.500
ROYALE GLI	95/95	325-0127	17.900
ROYALE GHIA 2.0I	93/93	571-8067	14.290
S 10	95	240-0368	18.400
S 10	95	537-8200	18.500
S 10 DELUXE	96	286-3360	19.800
S 10 DELUXE	96	553-1292	19.900
S 10 DELUXE	96	537-4499	20.500
S 10 DELUXO	96	537-4499	20.500
S10	95	289-3146	17.500
S10 STD	95/96	507-1572	17.000
SANTA MATILDE	80	447-3413	5.500
SANTANA	85	582-4564	4.100
SANTANA 2.0	97	293-7348	27.450
SANTANA 2000	89	241-0808	6.900
SANTANA 2000 MI	96/96	556-0918	20.900
SANTANA CL	89	228-0999	6.300
SANTANA CL	89	284-9194	6.900
SANTANA CL	92	539-0005	12.500
SANTANA CL 1.8	88	622-2312	6.000
SANTANA CL 1.8	89/90	238-7081	5.950
SANTANA CL 1.8	91	522-1975	11.500
SANTANA CL 1.8	93/94	264-5654	12.800
SANTANA CL 1.8	94/94	757-5011	12.900
SANTANA CL 1.8	94/94	757-5000	12.900
SANTANA CL 1.8	94	537-8816	15.800
SANTANA CLI	94	257-7067	13.200
SANTANA CLI	94/94	443-8080	15.800
SANTANA CLI	95	577-1242	16.000
SANTANA CLI	95	396-3408	17.490
SANTANA CLI	95	254-9470	17.500
SANTANA CS	85	503-1113	4.200
SANTANA GL	93	463-1000	11.780
SANTANA GL 1.8	89	577-7569	6.000
SANTANA GL 2.0	88	528-5782	5.500
SANTANA GL 2.0	92	577-1242	12.000
SANTANA GL 2000	88	453-2424	5.200
SANTANA GL 2000	93	568-8000	14.500
SANTANA GL 2000 91	0 KM	463-1000	9.250
SANTANA GLI 2.0	94/94	577-1242	16.500
SANTANA GLI 2.0	95/95	719-7756	19.000
SANTANA GLI 2.0 95	95	528-4259	18.800
SANTANA GLI 2.0	87	392-2635	6.700
SANTANA GLS	88	224-2390	6.750
SANTANA GLS	88	224-8414	6.990
SANTANA GLS	88	596-0162	7.300
SANTANA GLS	89	208-4242	8.200
SANTANA GLS	89	294-9896	8.800
SANTANA GLS	91	625-6000	12.500
SANTANA GLS	93	620-5007	12.500
SANTANA GLS	93/94	556-3789	15.000
SANTANA GLS 1.8	90	288-4014	8.100
SANTANA GLS 2.0	89	205-2835	8.200
SANTANA GLSI	92	542-8331	13.300
SANTANA GLSI	96	201-2191	24.000
SANTANA SPORT	90	539-2005	7.200
SAVEIRO 1.8	94	241-0808	8.900
SAVEIRO CL	94	467-2800	10.000
SAVEIRO CL	94	542-8331	5.500
SAVEIRO CL	96/96	542-8331	11.900
SAVEIRO CL 1.6	95	591-4423	9.000
SAVEIRO CL 1.8	95/96	987-9543	12.000
SAVEIRO GL	94	371-0990	11.200
SAVEIRO GL 1.8	94	493-2233	11.000
SAVEIRO SUMMER	96	772-6943	13.800
SUBARU LEGACY	93	568-6688	16.000
SUBARU IMPREZA	95	235-6993	22.500
SUBARU VIVIO	95	595-5737	9.000
SUPREMA CD	93	443-8080	20.280
SUPREMA GLS	93	235-6993	16.800
SUPREMA GLS	94	263-3080	17.000
SUPREMA GLS	95	539-0005	23.500
SUPREMA GLS 2.0	93/93	264-1944	17.300
SUPREMA GLS 2.2	95	537-8200	23.500
SUPREMA GLS 4.1	95	431-1313	25.500
SUPREMA GLS 4.1	95	226-5253	26.000
SUZUKI GLX	92	537-8200	11.900
SUZUKI GLX 16V	92	537-8200	10.900
SUZUKI GTI 16V	93	571-3269	11.700
SUZUKI SAMURAI	93/93	445-4545	12.490
SUZUKI SIDEKICK	95	431-3051	21.700
SUZUKI SWIFT	93	228-6839	9.500
SUZUKI SWIFT	94	235-0972	9.600
TAURUS GL	95	494-3000	26.800
TEMPRA	0 KM	961-6530	20.925
TEMPRA	92	288-5591	12.800
TEMPRA	92	278-0660	12.800
TEMPRA	93/93	290-3384	13.200
TEMPRA 16 V 2.0	94/94	264-1944	18.500
TEMPRA 16V	93	463-1000	13.900
TEMPRA 16V	93	620-5007	14.950
TEMPRA 16V	93	288-4014	15.200
TEMPRA 16V	94	556-0918	15.950
TEMPRA 16V	94	438-2211	17.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
TEMPRA 16V	95	288-5591	18.500
TEMPRA 16V	95	284-0565	18.950
TEMPRA 16V	95	577-1242	19.900
TEMPRA 16V	95	284-8534	25.850
TEMPRA 16V 4P	93	351-3340	14.800
TEMPRA 2.0	93	265-1628	12.500
TEMPRA 2.0 IE	95	463-1000	17.900
TEMPRA 8V	95	284-8534	14.250
TEMPRA 8V	95/95	984-8094	18.200
TEMPRA 8V IE	95	467-2244	19.900
TEMPRA IE	93/94	443-8080	17.680
TEMPRA IE	95	288-0245	16.000
TEMPRA IE	95	567-2070	17.500
TEMPRA IE	95	571-5485	18.500
TEMPRA IE 8V	92	275-2668	12.500
TEMPRA IE 8V 2.0	95	268-1737	13.700
TEMPRA OURO	93	539-0369	13.200
TEMPRA OURO 16V	94/94	264-1944	18.500
TEMPRA OURO 16V	95	431-1313	17.300
TEMPRA OURO 2.0	92/93	208-6282	13.890
TEMPRA PRATA	93	254-8384	13.900
TEMPRA SW	95	294-0801	18.500
TEMPRA SW 2.0	95	620-5007	18.400
TEMPRA SW 2.0	95	286-6785	18.600
TEMPRA SW 2.0	95/95	325-5123	19.500
TEMPRA SW SLX	95	467-2244	18.500
TEMPRA TURBO	95	569-3058	20.800
TEMPRA TURBO	95	569-3058	20.900
TIPO	94/94	580-3447	11.990
TIPO	95	542-6706	13.500
TIPO	95	286-7730	13.700
TIPO 1.6	94	539-2229	11.950
TIPO 1.6	95	620-5007	13.500
TIPO 1.6	95/95	226-4053	13.300
TIPO 1.6 IE	93/94	445-4545	11.990
TIPO 1.6 IE	94	537-8200	12.800
TIPO 1.6 IE	94/94	757-5011	12.700
TIPO 1.6 IE	94/95	443-8080	13.380
TIPO 1.6 IE	95	590-3191	12.000
TIPO 1.6 IE	95	552-3048	12.850
TIPO 1.6 IE	95	542-8331	13.000
TIPO 1.6 IE	95	595-5737	13.000
TIPO 1.6 IE	95	278-0660	13.400
TIPO 1.6 IE	95	261-0378	13.700
TIPO 1.6 IE	95	492-1183	13.800
TIPO 1.6 IE	95	537-8200	13.800
TIPO 1.6 IE	95	492-1183	14.000
TIPO 1.6 IE	95/95	571-8258	12.700
TIPO 1.6 IE	95/95	443-8080	13.480
TIPO 1.6 IE	95/95	791-1786	13.500
TIPO 1.6 IE	95/95	443-8080	13.980
TIPO 1.6 MPI	95/96	445-4545	16.890
TIPO 16V 1.0	95	288-4394	16.900
TIPO 2.0	95	437-6250	15.000
TIPO 2.0 SLX	95	995-8657	15.300
TIPO 2.0 SLX	95	492-1183	15.500
TIPO 2.0 IE	94/95	325-0127	15.500
TIPO 2.0 IE 16V 95	0 KM	463-1000	17.450
TIPO IE 1.6	94	537-8816	11.900
TIPO IE 1.6	95	571-2329	13.500
TIPO SLX 2.0	94	757-5011	15.900
TIPO SLX 2.0	94/95	443-8080	14.980
TIPO SLX 2.0	94/95	443-8080	15.480
TIPO SLX 2.0	95	208-4242	13.800
TIPO SLX 2.0	95	591-2847	13.950
TIPO SLX 2.0	95	717-0562	14.300
TIPO SLX 2.0	95	284-0565	14.650
TIPO SLX 2.0	95	392-5230	14.900
TIPO SLX 2.0	95	620-5007	15.800
TIPO SLX 2.0	95	284-8534	17.850
TIPO SLX 2.0	95/95	567-2070	15.300
TIPO SLX 2.0 IE	95	537-8200	15.800
TIPO SLX 2.0	95/95	443-8080	15.200
TOPIC DLX FULL	96	235-3538	15.000
TOWNER	95/95	577-1242	13.300
TOWNER SDX	95	450-1747	13.000
TOWNER SDX	95	288-5591	13.500
TOWNER SDX	95	463-1000	13.890
TOWNER SDX	97	502-4010	13.900
TOWNER SDX FULL	95/95	491-0849	13.000
TOWNER SDX FULL	97	502-4010	15.900
TOYOTA BANDEIRANTES	92	245-1208	19.300
TOYOTA CAB. DUPLA	84	745-2198	12.000
TOYOTA COROLLA LE	96	393-4469	26.000
TOYOTA HIGHLUX SW4	93	572-3269	27.700
TOYOTA PASEO	94	494-3000	18.800
TRAFIC FURGÃO	95	281-1443	14.800
TWINGO	95	286-6715	12.300
UNO	0 KM	961-6530	9.216
UNO	91	257-7067	5.800
UNO 1.6 MPI	94	241-1646	10.700
UNO 1.6 R	90	463-1000	6.890
UNO 1.6 R	92	254-9137	8.000
UNO 1.6 R	93	467-2244	9.350
UNO 1.6 R	93	284-4273	9.700
UNO 1.6 R MPI	94	467-2244	10.500
UNO 1.6 R MPI	94/94	571-8067	12.190
UNO 1.6 RHPI	94	332-0044	11.300
UNO 16RPMI	93	284-5589	9.300
UNO CS 1.5	92	284-8534	7.250
UNO CS 1.5 IE	93	522-5430	7.800

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
UNO CS 1.5 IE	94	284-4273	8.900
UNO CS 1.5 IE	95	438-2211	9.900
UNO CS IE	94	542-8331	8.000
UNO CSI	93	590-3191	8.200
UNO CSL	93	467-2244	7.990
UNO CSL	93	208-4242	8.200
UNO CSL	93	224-6414	8.690
UNO CSL 1.6	93	595-5737	7.500
UNO ELECTRONIC	93	431-1313	6.300
UNO ELECTRONIC	94	595-4737	6.800
UNO ELECTRONIC	94	227-0767	7.300
UNO ELECTRONIC	94	539-2005	7.500
UNO ELECTRONIC	94	261-0378	7.700
UNO ELECTRONIC	94	553-1292	7.990
UNO ELECTRONIC	94	539-1848	8.850
UNO ELECTRONIC	95/96	757-5011	10.700
UNO ELX	94	493-4177	7.999
UNO ELX	94	288-4143	8.000
UNO ELX	94	467-2244	8.500
UNO ELX	94	254-8384	8.500
UNO ELX	94/95	541-7843	8.600
UNO ELX	94/95	266-6798	9.800
UNO ELX	95	431-1313	10.000
UNO ELX	95	719-7466	10.000
UNO ELX	95	431-1313	10.000
UNO ELX	95	284-0565	10.350
UNO ELX	95	571-8258	8.400
UNO ELX	95	542-3225	8.950
UNO ELX	95	278-2559	9.200
UNO ELX	95	228-6839	9.300
UNO ELX	95	286-7730	9.500
UNO ELX	95	396-9281	9.990
UNO ELX	95/95	537-5039	9.250
UNO ELX	96	610-2078	10.800
UNO ELX	96	228-6839	9.500
UNO EP	96	718-4943	10.000
UNO EP	96	290-1990	10.200
UNO EP	96	577-1242	10.600
UNO EP	96	571-5485	10.700
UNO EP	96	288-0245	10.800
UNO EP	96	511-2537	10.800
UNO EP	96	284-0565	11.350
UNO EP	96	256-9058	11.500
UNO EP	96	234-6669	12.300
UNO EP	96	589-9026	9.800
UNO EP	96	438-2211	9.900
UNO EP	96/96	551-7229	11.000
UNO EP	96/96	580-3447	11.490
UNO EP MOD	96	295-5050	10.500
UNO LX	94	571-1525	7.790
UNO MILLE	91	241-0808	5.490
UNO MILLE	91	278-1646	5.500
UNO MILLE	91	254-4233	5.600
UNO MILLE	91	284-9194	5.800
UNO MILLE	91/91	264-5201	5.700

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

VEÍCULOS

805 - Locadoras e Transportes
815 - Acessórios, Peças e Afins
920 - Caminhões e Ônibus
925 - Aeronaves
930 - Táxi
935 - Utilitários
940 - Motos e Equipamentos
945 - Náutica
950 - Chevrolet
960 - Fiat
965 - Ford
970 - Volkswagen
975 - Outras Marcas
980 - Importados

LOCADORAS E TRANSPORTES

905

ALUGA AUTOMÓVEIS - Gol, Uno, Kadett, Kombi, outros. Kilômetros grátis. Livre, super desconto. Aceito todos os cartões. Seguro, latim, empresa. 541-3045.

ACESSÓRIOS, PEÇAS E AFINS

915

CARROCERIA - De madeira, usada para Kombi. R\$ 500,00. Tel. 580-9411.

Targon Auto Peças

DISTRIBUIDOR COFAP E METAL LEVE

Kilô do motor Volks 1800 ar 88 (Cofap SPA) - Jogo 110,00
Eixo Virabrequim Ford Escort/Corcel 1.6 (original) 24,00
Bomba de água Fiat 1050/1300 (Cofap) - Jogo 16,90
Bomba de água Corcel/Corcel 1.6 (Cofap) - Jogo 25,00
Bomba de água Opala 4 cil (Cofap) - Jogo 24,00
Bomba de água Fiat 1050/1300 (Cofap) - Jogo 11,00
Bomba de água Monza 4 cil (Cofap) - Jogo 17,90
Bomba de água Monza 4 cil (Cofap) - Jogo 34,10
Bomba de água Monza (Indasa) 38,20
Bomba de água Fiat Tipo (Indasa) 82,00
Balança da suspensão do Passat 14,00
Válvula de admissão do Volks 1500/1600 ar (Cofap) 2,70
Válvula de descarga do Volks 1500/1600 ar (Cofap) 4,40
Relator do volante do Monza 2.0 (original) 8,00
Relator do volante do Monza 1.6/1.8 (original) 15,00

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

AV. SANTA CRUZ, 7074 - TEL: 332-2728
EM FRENTE VIAÇÃO CAMPO GRANDE

DIVISÃO DE PEÇAS

Remarem TARGON

TANQUES COMBUSTÍVEL

* Corcel/Del Rey gas/alc. R\$ 65,34
* Belina gas/alc. R\$ 54,40
* Escort usar até 20.07.86 R\$ 73,69
* Escort usar até 21.07.86 a 02.08.87 R\$ 73,69
* Pampa 4 x 2 gasolina R\$ 283,89
* álcool R\$ 182,32

MOTOR BOMBA COMBUSTÍVEL - INJEÇÃO

* Escort XR3/Verona Ghia c/injeção Bosch R\$ 918,20
* Escort/Verona 1.6 1.8 gasolina R\$ 250,80
* álcool R\$ 348,00

BOMBA DE COMBUSTÍVEL

* Corcel/Del Rey/Hobby 1.0 - 1.6 gasolina R\$ 33,80
* álcool R\$ 35,33

RADIADOR

* Corcel/Del Rey/Pampa 1.6 1.8 ar condicionado R\$ 91,00
* ar condicionado R\$ 330,00

CAMINHÕES ONIBUS

920
CAMINHÃO MUNCH - Tracção 4 x 4, diesel. Vendo ou alugo. Tel.: 021-6715991 / 021-9814409

MB 1519 78 - Todo Interior. Truck e caminhão. R\$ 26.500. Tel.: 270-4637

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

VEÍCULOS

805 - Locadoras e Transportes
815 - Acessórios, Peças e Afins
920 - Caminhões e Ônibus
925 - Aeronaves
930 - Táxi
935 - Utilitários
940 - Motos e Equipamentos
945 - Náutica
950 - Chevrolet
960 - Fiat
965 - Ford
970 - Volkswagen
975 - Outras Marcas
980 - Importados

LOCADORAS E TRANSPORTES

905

ALUGA AUTOMÓVEIS - Gol, Uno, Kadett, Kombi, outros. Kilômetros grátis. Livre, super desconto. Aceito todos os cartões. Seguro, latim, empresa. 541-3045.

ACESSÓRIOS, PEÇAS E AFINS

915

CARROCERIA - De madeira, usada para Kombi. R\$ 500,00. Tel. 580-9411.

Targon Auto Peças

DISTRIBUIDOR COFAP E METAL LEVE

Kilô do motor Volks 1800 ar 88 (Cofap SPA) - Jogo 110,00
Eixo Virabrequim Ford Escort/Corcel 1.6 (original) 24,00
Bomba de água Fiat 1050/1300 (Cofap) - Jogo 16,90
Bomba de água Corcel/Corcel 1.6 (Cofap) - Jogo 25,00
Bomba de água Opala 4 cil (Cofap) - Jogo 24,00
Bomba de água Fiat 1050/1300 (Cofap) - Jogo 11,00
Bomba de água Monza 4 cil (Cofap) - Jogo 17,90
Bomba de água Monza 4 cil (Cofap) - Jogo 34,10
Bomba de água Monza (Indasa) 38,20
Bomba de água Fiat Tipo (Indasa) 82,00
Balança da suspensão do Passat 14,00
Válvula de admissão do Volks 1500/1600 ar (Cofap) 2,70
Válvula de descarga do Volks 1500/1600 ar (Cofap) 4,40
Relator do volante do Monza 2.0 (original) 8,00
Relator do volante do Monza 1.6/1.8 (original) 15,00

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

AV. SANTA CRUZ, 7074 - TEL: 332-2728
EM FRENTE VIAÇÃO CAMPO GRANDE

DIVISÃO DE PEÇAS

Remarem TARGON

TANQUES COMBUSTÍVEL

* Corcel/Del Rey gas/alc. R\$ 65,34
* Belina gas/alc. R\$ 54,40
* Escort usar até 20.07.86 R\$ 73,69
* Escort usar até 21.07.86 a 02.08.87 R\$ 73,69
* Pampa 4 x 2 gasolina R\$ 283,89
* álcool R\$ 182,32

MOTOR BOMBA COMBUSTÍVEL - INJEÇÃO

* Escort XR3/Verona Ghia c/injeção Bosch R\$ 918,20
* Escort/Verona 1.6 1.8 gasolina R\$ 250,80
* álcool R\$ 348,00

BOMBA DE COMBUSTÍVEL

* Corcel/Del Rey/Hobby 1.0 - 1.6 gasolina R\$ 33,80
* álcool R\$ 35,33

RADIADOR

* Corcel/Del Rey/Pampa 1.6 1.8 ar condicionado R\$ 91,00
* ar condicionado R\$ 330,00

CAMINHÕES ONIBUS

920
CAMINHÃO MUNCH - Tracção 4 x 4, diesel. Vendo ou alugo. Tel.: 021-6715991 / 021-9814409

MB 1519 78 - Todo Interior. Truck e caminhão. R\$ 26.500. Tel.: 270-4637

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver compra. R\$ 25.000. Tel.: 461-1251

MB 1519 78 - Truck e caminhão. Quem ver

O SUCESSO DO ACHEI! PASSO A PASSO:

PREÇO EM TODAS AS OFERTAS.

VOCÊ NÃO PRECISA TER. TODAS AS OFERTAS POSSUEM PREÇO E TELEFONE. QUEM ESTÁ HABITUADO A CONSULTAR CLASSIFICADOS SABE O QUANTO ISSO FACILITA. ALÉM DISSO, TABELAS ESPECIAIS POR ORDEM DE PREÇO AJUDAM O LEITOR A IR DIRETO NA FAIXA DO SEU INTERESSE.

DEVE SER POR ISSO QUE O ACHEI! PASSOU A SER FONTE DE CONSULTA OBRIGATÓRIA PARA O MERCADO.

TODAS AS OFERTAS ORGANIZADAS EM 3 TABELAS DIFERENCIADAS.

VEÍCULOS: POR ORDEM DE PREÇO, MARCA E POR ORDEM ALFABÉTICA.

IMÓVEIS: POR ORDEM DE PREÇO, LOCALIZAÇÃO E TAMANHO.

VEÍCULOS SEPARADOS por marca, modelo e faixas de preço. Apresentação gráfica moderna.

Fácil leitura e localização imediata do automóvel, utilitário ou veículo pesado procurado.

CASAS, APARTAMENTOS, SÍTIOS, SALAS, GALPÕES E TERRENOS apresentados em módulos por localização, tamanho e valor. Cadernos separados para VENDA e ALUGUEL.

VOCÊ PODE ANUNCIAR PELO TELEFONE E PAGAR NO CARTÃO DE CRÉDITO OU NA CONTA TELEFONICA.

O caderno **Achei!** abriu as portas do anunciante e do leitor para uma nova dinâmica de informação. Uma solução racional em todos os sentidos.

TUDO PARA FACILITAR A VIDA DE TODO MUNDO.

AS OFERTAS APARECEM NA INTERNET ATRAVÉS DO JB ONLINE.

Além do seu anúncio aparecer em 3 posições diferentes no Caderno **Achei!**, aparece também na INTERNET através do JB online. Perfeito para quem vende. Perfeito para quem compra.

Achei! O caderno de classificados mais rápido que existe. Disparado.

A MELHOR
EXPLICAÇÃO
PARA O SUCESSO
DO ACHEI! É O
RESULTADO
QUE ELE DÁ
PARA QUEM
ANUNCIA.

Perfeito para quem compra, vende ou aluga.

Ligue e Anuncie

516-5000

ou procure uma de nossas lojas.



Achei!

JORNAL DO BRASIL

<http://www.jb.com.br>

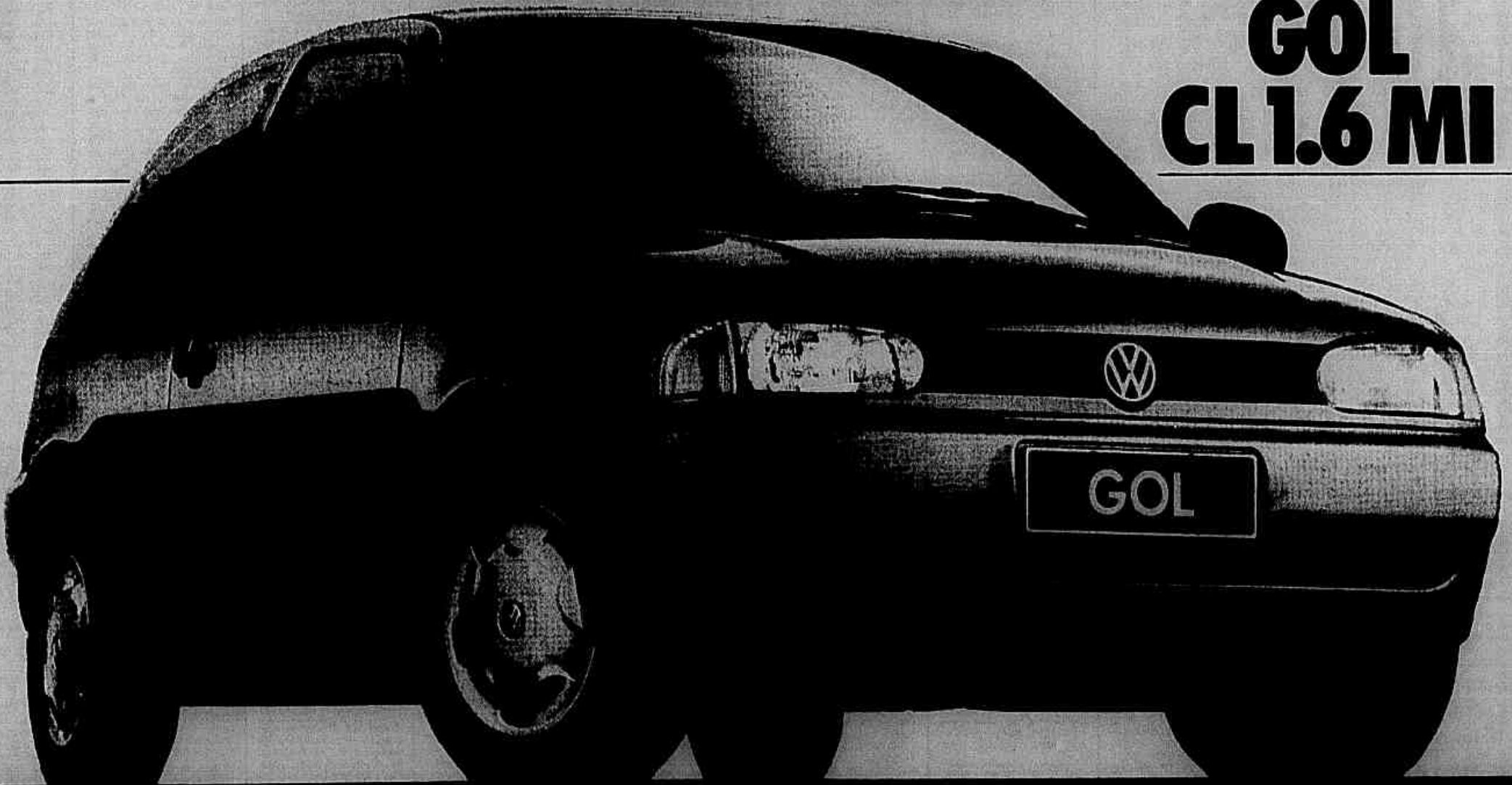
SHOW DE GOLS!

A maior seleção de Gols que você já viu.

360

Mensais Fixas:

**GOL
CL 1.6 MI**



NA ABOLIÇÃO VOCÊ GANHA SEMPRE.

SUPER OFERTAS DE SEMI-NOVOS

ABOLICAÇÃO SUL					ABOLICAÇÃO				
MODELO	ANO	COR	ENTRADA	24X FIXAS	MODELO	ANO	COR	ENTRADA	24X FIXAS
CORSA - c/ar + trava elet.	94/95	Verde	2.200,	629,00	GOL 1000	95/96	Prata	1.780,	498,00
POINTER CLI - c/ ar	94/95	Branco	2.700,	772,00	GOL 1000	95/96	Cinza	2.100,	587,00
PARATI Surf - ar+dir+v.elet.	94/95	Azul	3.000,	861,00	GOL 1000 I Plus	94/95	Bege	2.300,	643,00
SANTANA GLSI - completo	94/94	Azul	3.400,	971,00	GOL 1000 I Plus	95/95	Vermelho	2.300,	643,00
SANTANA GLI - comp+teto	95/95	Preto	4.200,	1.199,00	GOL 1000 I Plus - ar+dir	95/96	Prata	2.700,	755,00
SANTANA CLI - completo	96/96	Preto	3.200,	914,00	ESCORT L 1.6	91/91	Cinza	2.265,	385,00
ESCORT GLI	94/94	Preto	2.400,	686,00	TIPO - Completo	93/94	Vermelho	3.450,	585,00
TIPO 1.6 IE - completo	93/94	Prata	2.600,	736,00	QUANTUM 2.0 - ar + dir	88/89	Bege	2.670,	454,00
GOLF GL - c/ ar	95/95	Azul	3.800,	1.085,00	CORSA - com ar	96/96	Vermelho	2.700,	755,00
GOL CLI	95/96	Vermelho	2.600,	736,00	CORSA	95/96	Verde	2.300,	643,00

GRANDE VARIEDADE DE CARROS EM ESTOQUE GARANTIA DE MOTOR E CAIXA, 3 MESES OU 2.000 KM. SUPER REVISADOS E GARANTIDOS PELA ABOLIÇÃO

TEMOS VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO



Abolição Sul

Imports

EST. DOS BANDEIRANTES, 1000 - JACAREPAGUÁ

445-1500



Abolição

Imports

AV. SUBURBANA, 7570 - ABOLIÇÃO

597-7000

<http://www.abolicao.com.br>

OS BRASILEIROS QUE SE CUIDEM.

Acabam de chegar os espanhóis Cordoba e Ibiza 97. Na Seat Tianá, é claro.

20% de entrada + 48 fixas

ARTUM

IBIZA SXE 97 **SEAT** **Tianá** **CORDOBA SXE 97**
 dir. hidr./ar cond./ toca-fitas A 1ª CONCESSIONÁRIA SEAT DO RIO dir. hidr./ar cond./ toca-fitas
 à partir de **568-8000** à partir de
R\$ 21.300, **R\$ 22.900,**

Av. Prof. Manoel de Azevedo, 809 - Vila Isabel (continuação da Teodoro da Silva).

<p>ZA 88 - Com ar. Pintura, motor, pneus tudo ok. 1984, 100.000 rodados, 2 portas, 2.000 km. PS 9.300 Tel.: 425-Comie.</p>	<p>MONZA CLUB 2.0 1984/94 gasolina, 4 portas, completo fabrica, abs, vidros, estado revo. 1984, 100.000 rodados, 2 portas, 2.000 km. PS 13.900, 00. Ac. proco facilite ate 36X. 580. Fco Xavier, 352/8, Tel.: 264-8654</p>	<p>MONZA SLE 2.0 80 - Todos Def's, Volante Orgulmo, som, ma. eletrica, multi-lock, ac. Veleiro novo, 1983/86, 98.000 km. Tel.: 228-8034 / 052-5609 Tijsca.</p>	<p>OMEGA GLS 2.0 EFI 92 - Gasolina, completo, 2 portas, PS 12.900, 00. Fone: 258-7576. BBA Financeira (1004).</p>
<p>ZA 94 - Cms baroque, pneu, 19.000.000 rodados, 2 portas, 2.000 km, documentação em ordem. PS 13.000. Tel.: 336-2965</p>	<p>MONZA CLUB 94/94 - Azul, 4 portas, completo, particular, unico dono, 37.000 km. PS 14.000 Tel.: 580-4266</p>	<p>MONZA SLE 2.0 91 - Gasolina, 4 e 5 direcho, Orgulmo, som, PS 12.500. Ac. Barco de Financiacao 24 X. Fco. Tiarco de</p>	<p>MONZA SLE 91 - 92 completo, 4, 1.1, 4000 km, estado de</p>
<p>ZA 94 - Cms baroque, pneu, 19.000.000 rodados, 2 portas, 2.000 km, documentação em ordem. PS 13.000. Tel.: 336-2965</p>	<p>MONZA CLUB 94/94 - Azul, 4 portas, completo, particular, unico dono, 37.000 km. PS 14.000 Tel.: 580-4266</p>	<p>MONZA SLE 2.0 91 - Gasolina, 4 e 5 direcho, Orgulmo, som, PS 12.500. Ac. Barco de Financiacao 24 X. Fco. Tiarco de</p>	<p>OMEGA GLS 2.0 EFI 92 - Gasolina, completaissimo fabrica, computador, 2 portas, 2.000 km, igual 00. PS 12.900. Tio Francisco 36a. lina Governador Tel.: 336-2069 336-3406</p>
<p>ZA 94 - Cms baroque, pneu, 19.000.000 rodados, 2 portas, 2.000 km, documentação em ordem. PS 13.000. Tel.: 336-2965</p>	<p>MONZA CLUB 94/94 - Azul, 4 portas, completo, particular, unico dono, 37.000 km. PS 14.000 Tel.: 580-4266</p>	<p>MONZA SLE 2.0 91 - Gasolina, 4 e 5 direcho, Orgulmo, som, PS 12.500. Ac. Barco de Financiacao 24 X. Fco. Tiarco de</p>	<p>OMEGA GLS 2.0 EFI 92 - Gasolina, completaissimo fabrica, computador, 2 portas, 2.000 km, igual 00. PS 12.900. Tio Francisco 36a. lina Governador Tel.: 336-2069 336-3406</p>
<p>ZA 94 - Cms baroque, pneu, 19.000.000 rodados, 2 portas, 2.000 km, documentação em ordem. PS 13.000. Tel.: 336-2965</p>	<p>MONZA CLUB 94/94 - Azul, 4 portas, completo, particular, unico dono, 37.000 km. PS 14.000 Tel.: 580-4266</p>	<p>MONZA SLE 2.0 91 - Gasolina, 4 e 5 direcho, Orgulmo, som, PS 12.500. Ac. Barco de Financiacao 24 X. Fco. Tiarco de</p>	<p>OMEGA GLS 2.0 EFI 92 - Gasolina, completaissimo fabrica, computador, 2 portas, 2.000 km, igual 00. PS 12.900. Tio Francisco 36a. lina Governador Tel.: 336-2069 336-3406</p>
<p>ZA 94 - Cms baroque, pneu, 19.000.000 rodados, 2 portas, 2.000 km, documentação em ordem. PS 13.000. Tel.: 336-2965</p>	<p>MONZA CLUB 94/94 - Azul, 4 portas, completo, particular, unico dono, 37.000 km. PS 14.000 Tel.: 580-4266</p>	<p>MONZA SLE 2.0 91 - Gasolina, 4 e 5 direcho, Orgulmo, som, PS 12.500. Ac. Barco de Financiacao 24 X. Fco. Tiarco de</p>	<p>OMEGA GLS 2.0 EFI 92 - Gasolina, completaissimo fabrica, computador, 2 portas, 2.000 km, igual 00. PS 12.900. Tio Francisco 36a. lina Governador Tel.: 336-2069 336-3406</p>
<p>ZA 94 - Cms baroque, pneu, 19.000.000 rodados, 2 portas, 2.000 km, documentação em ordem. PS 13.000. Tel.: 336-2965</p>	<p>MONZA CLUB 94/94 - Azul, 4 portas, completo, particular, unico dono, 37.000 km. PS 14.000 Tel.: 580-4266</p>	<p>MONZA SLE 2.0 91 - Gasolina, 4 e 5 direcho, Orgulmo, som, PS 12.500. Ac. Barco de Financiacao 24 X. Fco. Tiarco de</p>	<p>OMEGA GLS 2.0 EFI 92 - Gasolina, completaissimo fabrica, computador, 2 portas, 2.000 km, igual 00. PS 12.900. Tio Francisco 36a. lina Governador Tel.: 336-2069 336-3406</p>
<p>ZA 94 - Cms baroque, pneu, 19.000.000 rodados, 2 portas, 2.000 km, documentação em ordem. PS 13.000. Tel.: 336-2965</p>	<p>MONZA CLUB 94/94 - Azul, 4 portas, completo, particular, unico dono, 37.000 km. PS 14.000 Tel.: 580-4266</p>	<p>MONZA SLE 2.0 91 - Gasolina, 4 e 5 direcho, Orgulmo, som, PS 12.500. Ac. Barco de Financiacao 24 X. Fco. Tiarco de</p>	<p>OMEGA GLS 2.0 EFI 92 - Gasolina, completaissimo fabrica, computador, 2 portas, 2.000 km, igual 00. PS 12.900. Tio Francisco 36a. lina Governador Tel.: 336-2069 336-3406</p>
<p>ZA 94 - Cms baroque, pneu, 19.000.000 rodados, 2 portas, 2.000 km, documentação em ordem. PS 13.000. Tel.: 336-2965</p>	<p>MONZA CLUB 94/94 - Azul, 4 portas, completo, particular, unico dono, 37.000 km. PS 14.000 Tel.: 580-4266</p>	<p>MONZA SLE 2.0 91 - Gasolina, 4 e 5 direcho, Orgulmo, som, PS 12.500. Ac. Barco de Financiacao 24 X. Fco. Tiarco de</p>	<p>OMEGA GLS 2.0 EFI 92 - Gasolina, completaissimo fabrica, computador, 2 portas, 2.000 km, igual 00. PS 12.900. Tio Francisco 36a. lina Governador Tel.: 336-2069 336-3406</p>

IZA CAROLINA 92 - A, completo de fábrica + CD, ar condicionado, freio ABS, direção hidráulica, vidro escuro, 180 km/h, 600-700 km/l. Valor: \$ 25.500.

MONZA CLUB 94 - Gasolina, completo de tudo, ar gelando, 4 portas, vinho, RS 14500 e 4 Suburbana. 8.751. 15.000 e 2089-3148 / 592-4554 / 393-8541

MONZA CLUB 90 - Prata, pra direção ar eletrônico degradado, vinho, batelê cda OK, excelente estado, R\$ 7.500 particular. Copacabana Tel.: 255-5532

Meguelia, 617 Tel. 208-8449 Jussé Veículos

MONZA 92 2091 - 2 portas, gasolina, 4 cilindros, direção hidráulica, vidro verde, direção hidráulica e regulável, bi, eletrico, segredo e luz de freio RS 8.500 Tel.: 321-5220 678-5138-2091-2092

MONZA 92 2091 - Gasolina, Vinho, perolizado, Completo... Estado O Km, RS 13.500 revisado com garantia Tricô

Meguelia, 617 Tel. 208-8449 Jussé Veículos

Osm contra RS 11.500,00 troco/informação até 36x Tel.: 595-5737 Ar, Suburbana 8 113 The Best do Brasil

MONZA 94 Fibr 18 - 30, Verde metálico, Ar + DH + Estante batelê, fabrica, Excelente estado, Somente R\$ 11.900, Tenho outros, Troco e Financiamento, PARAB 43-1000

MONZA 92 80 - Marron, Alcool, conjunto elétrico, RS

Dm contra RS 11.500,00 troco/informação até 36x Tel.: 595-5737 Ar, Suburbana 8 113 The Best do Brasil

MONZA 94 Fibr 18 - 30, Verde metálico, Ar + DH + Estante batelê, fabrica, Excelente estado, Somente R\$ 11.900, Tenho outros, Troco e Financiamento, PARAB 43-1000

OPALA 85 - Preto 4 portas, 4 cilindros Rodas esportivas, Emplacado! Onde está o R? 906-9674 / 592-2044 / RS 3.700.

OPALA COMODORO SII, 85/90 R\$ 7.900,00 Tel.: 443-8090

OPALA COMODORO 85, Completo, ar gelando, Opotunidade, 1000km, 600-700 km/l. Valor: \$ 25.500.

[illegible][illegible][illegible]

MONTAZ GL 2.0 - Gasolina
13.000km, motor e 4 portas,
completo de fábrica R\$
19.800,00. marrom Tm. 204-
BBA Financiera 71.

MONTAZ CLASSIC 87/86 - Unio-
nista, pouco rodado, verde,
vidros, completo, pneus
e pneus, excelente estado. R\$
7.000,00. Oprime oportunidade!
265-4961

MONTAZ CLASSIC 80 - Cinza
completo de fábrica R\$
13.900,00. lim. 24x c/30% R.
Soc. Fax, Exterior. Tm. 204-
264-9194. Europeia abre
abre

MONTAZ GL 2.0 4 P - Europa
completo financiao 30% em:
4490 R\$ 13.700. BBA Fi-
nancieira 71.

MONTAZ GL 4 - 4 portas, ga-
solina, funcionando, com
R\$ 13.400,00 Troco Finan-

MONTAZ SLE 85 - Completo
menor ar, travas, vidros, ma-
elétrica, 13.000 km, muito
excelente estado R\$ 4.900
troco financio 18 vezes. Tel:
2148 North Car

MONTAZ SLE 85 - Fase 2, ar
condicionado, vidros elétrico,
luzes funcionando, C.A.M., ali-
alhado, R\$ 4.800,00 Troco Finan-

TROCO DIFERED VENDO veículos eletri-
cos, 13.000 km, muito bons
Troco financio 24 vezes R\$
7.900,00. Brazão Veículos Tel:
256-2765

S-10 STD 86/96 - Verde, igual
OMI, 80.000 km. Equipadissi-
mo. 5/ ar, IPIVA 91, 13.000
17.000 Tel.: 507-1572 ou 909-
7561.

S-10 DE LUXO 96 - Azul,
completo de fábrica, RS
20.500,00. Trocofinancio até
36 meses. Rua Heliópolis, 96.
537-4490. Iate Automotives.

MONTAZ GL 2.0
R\$14.700,95
VERDE • GASOLINA
TRACO 50K PLANO 21 4W

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Tel. 593-2148

Personas Vatelutas Tel. 590-3181

MONTA SLE 18 - 18/92 gasolina 2 portas verde metálico completo R\$ 12.800,00 troco! financia 36x R\$ Haddock Lobo, 416 Tel. 264-8844 Fax 254-8291 Marinho Auto

MONTA SLE 18 90 - Gasolina, Atro perolado, completo. Carro lindo. R\$ 8.800 troco! financia - São Francisco

MONTA SLE 92 - Gasolina, cinza, 4 portas, completo. 81, direção, 181, manual. R\$ 12.800 Troco! financia Tel. 266-0041 268-5670 Quarter

MONTA SLE 90 - Cinza Grafite Gasolina, 4 portas, completo. Ar condicionado, direção, 181 elétrico, troco! financia. R\$ 13.500 Troco! financia Tel. 539-1548

OMEGA GLS 94 - Azul, completo, excelente estado R\$ 17.800 Tel. 772-4254 / 772-6255 / 872-3137

OMEGA GLS 94 - Azul, completo, excelente, 33.000 kms R\$ 17.500 Tel. 233-3224 Marcelo

OMEGA GLS 94 - Completo único dono excelente R\$ 18.800 Tel. 593-2148

VECTRA CD 1600 - 90, 31.000 km, novo, único dono, particular. R\$ 21.000 Tel. 594-1683 (de 8h às 18h) Sr. Nelson

VECTRA CD 1600 - 90 / ABS 94 novo de gas R\$ 20.000,00 ótimo de

Tel. 588-5111
888-0001

NO JUSTO
PORTADO
MODELO E ANO
AGENS

Medicina para
peça e

Xavier, 342 Tel. 228-6300 /
228-7141

MONTA SE 2.0 89 - Prata,
gasolina, completeiro c/ ar,
direção, elétricos. Ofertado
Realcar Apoiar R\$ 7.790 c/
garantia. Troco! Fianço. Tel.
200-4325

MONTA SE 2.0 89 - Gasolina,
2 portas, completo - ar, di-
reção, vidros e travas elétricos.
Único dono. R\$ 8.290 Tel.: 293-

MONTA SE - 92 ar vidros e
travas elétricos estado de
uso, com R\$ 12.500,00 troco
troco-fianço até 36x Tel. 595-
5737 Av. Suburbana 8.113 The
Best Automóveis.

MONTA SE - 92 azul gasoli-
na 4 p's completo ar direção
elétrico R\$ 11.700,00 troco
troco Fianço Tel. 403-8001
403-2008 1865-1453 Zaiden Bar-

OMEGA GLB - 83 gasolina,
completo de fábrica - loca-lis-
ta. Apenas R\$ 17.200,00. Aceito
troco e fianço Tel. 546-
6609 Automotiv

Volvo 760 GLE 1990
Pneus Martini e Barracuda. 543 Tel.
284-8534 264-3749

VECTRA 1.6 20 95/96 -
Completo de fáb. u. dono c/
8.500 km gasolina. Preço R\$ 22.800
Tel. 531-6816 706-3648 Vectra

Vectra

PONTO DE
CONTATO

Monza SLE 160 - Azul metálico, gasolina, 2 portas, tel. elétrico, documentos ok. Oito meses com a garantia da praça. R\$ 453-3280

Monza SLE 2.0 16V - Gasolina, 2 portas, unico dono, pouco rodado, sem, modelo básico, igual Okm. R\$ 390. Troco-rit. Tel. 234-8190 367-2070. Boas

Monza SLE 160 - Dourado, completo, ar, direção, tel. elétrico, etc. excelente estado. Entrada R\$ 1.800,- - 26 de 412,82. Carol Car. Bar. Barão de Mesquita, 132. Pabz. 505-8294

Monza SLE 2.0 EFI 92/93 - 4

88-8294 MONZA SLE 2.0 90 - 4 portas, vinho, ar-condicionado, vidros elétricos, som, documentação ok. R\$ 8.250. Tel.: 294-3387.

2228-5771 Trocofinanc. 36x R. Haddock Lobos, 415. Tel.: 254-1944 224-8291. Matinho Auto.

31 ANOS DE TRADIÇÃO MAIS DE 215 MIL BENS ENTREGUES

FIAT OKM 2.7% FIXAS EM REAL SÓ NA DELSUL! FIAT OKM

ENTRADA MÍNIMA E PARCELAS ESPECIAIS É AQUI.

APROVEITE E ESCOLHA O SEU!

ESTOQUE: 334 MILLE SX 97 2pts. Verde Turmalina AR CONDICIONADO E PINTURA METÁLICA ENTRADA R\$ 689,54 + 31% FIXAS EM REAL R\$ 689,54	ESTOQUE: 308 MILLE SX 97 4pts. Azul Santiago AR, RETROVISOR D.E., AQUECIMENTO CIGARRO E CINZEIRO PINTURA METÁLICA ENTRADA R\$ 735,68 + 31% FIXAS EM REAL R\$ 735,68	ESTOQUE: 204 PALIO ED 97 2pts. Vermelho Cordoba VENDO TRAIL, TETRA, LAMP. LUM. FAL. CODE, ALARME, CIGARRO, PINTURA METÁLICA ENTRADA R\$ 781,08 + 31% FIXAS EM REAL R\$ 781,08	ESTOQUE: 201 PALIO ED 97 2pts. Branco AR CONDICIONADO, AQUECIMENTO CIGARRO E CINZEIRO ENTRADA R\$ 756,66 + 31% FIXAS EM REAL R\$ 756,66	ESTOQUE: 152 PALIO EDX 97 2pts. Azul Santiago AR CONDICIONADO, FIAT CODE E PINTURA METÁLICA ENTRADA R\$ 833,12 + 31% FIXAS EM REAL R\$ 833,12
ESTOQUE: 332 PALIO EDX 97 4pts. Vermelho Cordoba AR CONDICIONADO, FIAT CODE, DESEMBRADOR DE AR QUENTE ENTRADA R\$ 797,64 + 31% FIXAS EM REAL R\$ 797,64	ESTOQUE: 362 PALIO 16V 97 4pts. Cinza Steel AR, DRL, HIELO, TOCA FIFAS, FAIXAS NEBLINA, RETROV. ELÉTR., REG. VIBRANTE ALUM., FIAT CODE, PINTURA METÁLICA ENTRADA R\$ 1.182,82 + 31% FIXAS EM REAL R\$ 1.182,82	ESTOQUE: 302 TEMPRA SX 97 8V 4pts. Verde Turmalina AR CONDICIONADO, DIREÇÃO HIDRÁULICA, RETROVISOR ELÉTRICO, FAIXAS NEBLINA E ALARME ENTRADA R\$ 1.275,14 + 31% FIXAS EM REAL R\$ 1.275,14	ESTOQUE: 105 TEMPRA SX 97 16V 4pts. Cinza Steel AR, DRL, HIDRÁULICA, RUEDAS DE LIXA LEVE, ALARME, DIREÇÃO HIDRÁULICA, FAIXAS NEBLINA, RETROV. ELÉTR., TOCA FIFAS E TRAV. ELÉTR. ENTRADA R\$ 1.350,67 + 31% FIXAS EM REAL R\$ 1.350,67	ESTOQUE: 173 TEMPRA SW 97 Vermelho Brilho AR, DRL, HIDRÁULICA, RUEDAS DE LIXA LEVE, ALARME, DIREÇÃO HIDRÁULICA, FAIXAS NEBLINA, RETROV. ELÉTR., TOCA FIFAS E TRAV. ELÉTR. ENTRADA R\$ 1.200,00 + 31% FIXAS EM REAL R\$ 1.345,14

FIORINO FURGÃO 97 (JÁ EMPLACADO)
 NO ATO: R\$ 541,00 PARA 30 DIAS: R\$ 541,00 + 31% FIXAS: R\$ 732,39 OU + 48% FIXAS: R\$ 591,44
 * MENOS IPI

LIGUE NOVOS: 546-8500

ATENÇÃO LOCADORAS!
 TEMOS PLANOS DE FINANCIAMENTOS ESPECIAIS PARA TODA A LINHA FIAT OKM

CONSÓRCIO
 É ASSIM QUE SE POUPA! PALIO ED 1.0 2PTS. = 60x R\$ 289,79
 FRETE + EMPLACAMENTO + OPÇÕES INCLUIDAS NO PREÇO. VENDO TRAILO, TETRA, LAMP. LUM. FAL. CODE, ALARME, CIGARRO, PINTURA METÁLICA
 TEMOS OUTROS PRAZOS E MODELOS. VENHA CONFERIR!

A MAIOR E MAIS MODERNA CONCESSIONÁRIA FIAT DO RIO DE JANEIRO.

DELSUL BOTAFOGO:
 RUA GENERAL POLIDORO, 81.
546-8585
 ALÔ PEÇAS: 542-6742 • OFICINA: 546-8585/546-8586
 DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 20 HS.
 SÁBADO DE 8 ÀS 18 HS. DOMINGOS E FERIADOS DE 9 ÀS 14 HS.

Delsul
 ONDE VOCÊ É TUDO.
 e-mail: delsul@easyline.com.br

DELSUL CATETE:
 RUA SILVEIRA MARTINS, 139.
265-9898 / 265-8180 / 225-5879
 DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 20 HS.
 SÁBADO DE 8 ÀS 18 HS. DOMINGOS E FERIADOS DE 9 ÀS 14 HS.

É mais fácil na Tania!

Melhores condições, ninguém tem.

• **Corsa Super 1.0**
 2 e 4 portas mpfi 97
 60 CAVALOS

• **Corsa GL 97**
 • **Kadett GL MPFI 97**

• **Corsa Wind 97**

• **D-20 turbo 97**

• **S-10 v6 cab. ext. 97**

• **Omega GLS e CD 97**

• **Vectra GLS e CD 97**

+31
IGUAIS
FIXAS

A TANIA GARANTE!
MENOR ENTRADA.
MENOR PRESTAÇÃO.
MENOR PRAZO.
MENOR TAXA (2,86%).

ACEITAMOS
 TODAS AS CARTAS
 DE CONSÓRCIO.

CONSÓRCIO
CORSA WIND 2PTS. 1.0 MPFI
 FRETE + EMPLACAMENTO + OPÇÕES INCLUIDAS NO PREÇO *

60 x R\$ 238,88

• SEM TAXA DE ADESAO • LANCE LIBERADO
 • FRETE E EMPLACAMENTO JÁ INCLUIDO
 TEMOS OUTROS MODELOS, OPÇÕES E PLANOS EM 12, 24 OU 36 MESES. VENHA CONFERIR!

PROMOÇÃO DA SEMANA!
KIT CONDICIONADOR
DE AR ORIGINAL (SERVIÇO):
 PARA O MESMO DIA!

INCLUI:
 • CHECK-UP E REPARTO DA CORREA, MANGUEIRAS E CONEXÕES.
 • CARGA DE GÁS REFRIGERANTE, COM CONTRASTE.
 • INSPEÇÃO NO CIRCUITO DO
 • REFRIGERANTE, QUANTO A VAZAMENTOS.
 • AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO/TEMPERATURA.
APENAS: R\$ 120,00
 OBS.: SERVIÇO OU COMPONENTES ADICIONAIS, À PARTE.

TANIA, SUA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET, ANDANDO NA FRENTE COM VOCÊ.

CHEVROLET
Tania
 A ÚNICA NA BARRA

EXCLUSIVIDADE TANIA
 PLANTÃO SÁBADO DE OFICINA E PEÇAS
 DE 08:00 HS. ÀS 17:00HS.

439-1212

AV. DAS AMÉRICAS, 2091 - BARRA
 SEGUNDA À SÁBADO: DE 08:00 ÀS 20:00 HS. DOMINGO E FERIADO: DE 09:00 ÀS 18:00 HS.

OK
Revisado
Tania
USADOS SHOW DE
TODAS AS MARCAS
ENTRADA PEQUENA E SUPER FINANCIAMENTO. CONFIRA!

VEÍCULO	AR CONDICIONADO	DRL. HIDRÁULICA	RODAS LIGA LEVE	TRAVA ELÉTRICA	ALARME	VIDROS ELÉTRICOS	RETROV. ELÉTR.	RÁDIO/SON	ANO	COR	COMB	ENTRADA	36 VEZES
BLAZER DLX TOP DE LINHA	X	X	X	X	X	X	X	X	96	CINZA	GAS.	1.750,	1.808,90
VECTRA GLS	X	X	X	X	X	X	X	X	95	CINZA	GAS.	1.050,	1.085,28
VECTRA GLS	X	X	X	X	X	X	X	X	94	CINZA	GAS.	960,	992,25
VECTRA GLS	X	X	X	X	X	X	X	X	94	VINHO	GAS.	850,	878,56
OMEGA GLS 4.1	X	X	X	X	X	X	X	X	96	VINHO	GAS.	1.300,	1.343,68
OMEGA GLS	X	X	X	X	X	X	X	X	94	CINZA	GAS.	915,	945,74
MONZA GL 4PTS.	X	X	X	X	X	X	X	X	96	CINZA	GAS.	940,	971,58
MONZA GLS 4PTS.	X	X	X	X	X	X	X	X	94	PRETO	GAS.	750,	775,20
MONZA CLASS	X	X	X	X	X	X	X	X	93	CINZA	GAS.	650,	671,84
MONZA SLE	X	X	X	X	X	X	X	X	91	CINZA	GAS.	575,	594,32
CORSA GS 16V	X	X	X	X	X	X	X	X	95	VERM.	GAS.	850,	878,56
KADETT GLS	X	X	X	X	X	X	X	X	94	CINZA	ALC.	650,	671,84
KADETT GL									96	AZUL	GAS.	675,	697,68
KADETT GL									96	VINHO	ALC.	600,	620,16
IPANEMA GL 4PTS.	X	X	X	X	X	X	X	X	95	CINZA	GAS.	760,	785,53
OPALA DIPLOMATA	X	X	X	X	X	X	X	X	91	AZUL	GAS.	525,	542,64
TEMPRA 16V 4PTS.	X	X	X	X	X	X	X	X	93	VINHO	GAS.	775,	801,04
GOLF GTI+TETO+ABS	X	X	X	X	X	X	X	X	95	BRANCO	GAS.	1.000,	1.033,60
GOL GTS	X								92	PRETO	ALC.	515,	532,30
LOGUS GLS 2.0	X	X	X	X	X	X	X	X	94	PRETO	ALC.	650,	671,84
SANTANA CL 4PTS.	X	X	X	X	X	X	X	X	94	VINHO	GAS.	715,	739,02
PARATI CL									94	BEGE	ALC.	550,	568,48
SANTANA CD									86	CINZA	ALC.	1.240,	269,82
ESCORT XR3 C/TETO	X	X	X	X	X	X	X	X	89	VERM.	ALC.	425,	439,28
ESCORT L									90	VERDE	GAS.	390,	403,10

e-mail: tania@easyline.com.br

Já deu uma olhada nos preços de 0km? Então olhe, mas não demore.

Só na Tianá você encontra os melhores usados pelos melhores preços do mercado. Aproveite.



LINHA GOL 95

(5 unid.)

A PARTIR DE R\$ 8.000,00

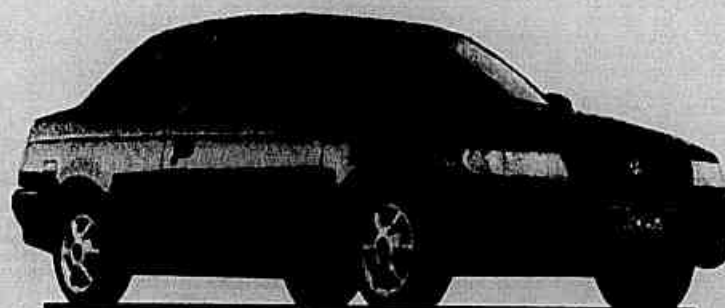
(Valor referente ao Gol 1000 95 - modelo antigo)

LINHA LOGUS 94

(5 unid.)

A PARTIR DE R\$ 11.500,00

(Valor referente ao Logus 1.8 94)



VOYAGE GL 1.8 94

verde / est. 0km

ENT.: 3.420,00

+ 24 x 571,00

GOLF GL 95

azul / compl.

ENT.: 5.400,00

+ 24 x 901,00

GOL PLUS 96

branco / novíssimo

ENT.: 2.400,00

+ 24 x 657,00

KADETT GL 95

vinho / excelente

ENT.: 3.600,00

+ 24 x 600,00

LOGUS CLI 96

branco / novíssimo

ENT.: 3.000,00

+ 24 x 821,00

GOL CLI 96

branco / novíssimo

ENT.: 2.900,00

+ 24 x 780,00

GOLF GL 1.8 97

verde / compl./1.700km

ENT.: 5.000,00

+ 24 x 1.368,00

MITSUBISHI COLT GTI 95

verm. / compl.(bco. couro)

ENT.: 6.600,00

+ 24 x 1.101,00

MONZA SL 92

vinho / excelente

ENT.: 3.450,00

+ 24 x 576,00

PASSAT VR6 95

verde / completo

ENT.: 10.200,00

+ 24 x 1.702,00

SANTANA GL 2000 93

azul / compl.

ENT.: 4.400,00

+ 24 x 722,00

VOYAGE GL 1.8 95

branco / 4pts / ar e dir / 7.500km

ENT.: 3.750,00

+ 24 x 697,00

CORDOBA GLX 95

vinho / completo

ENT.: 5.400,00

+ 24 x 901,00

CORSA WIND 96

pvinho / ótimo est.

ENT.: 2.300,00

+ 24 x 608,00

GOL CL 94

branco / ótimo estado

ENT.: 2.400,00

+ 24 x 400,00

POINTER CLI 94

verde / v.eletr.

ENT.: 3.900,00

+ 24 x 650,00

As fotos não se referem aos modelos em promoção. São meramente ilustrativas



Tianá

Imports VOLKSWAGEN MERECE
UMA CONCESSIONÁRIA ASSIM

568-8000

**LIGUE E CONFIRA
OUTRAS OFERTAS.**

Aberta diariamente até 19h. Plantão de vendas: Sábado até 18h e Domingo até 13h.

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO, 36 - VILA ISABEL

VAI COMPRAR CHEVROLET 0 KM ?

GARANTIMOS

O MENOR PREÇO !

Financiamento exclusivo.

Entrada de 20% parcelada e saldo em até 36 X fixas em Real

USADOS FERA

GARANTIA DE 1 ANO
Veículos de 91 a 97



VEÍCULO	COR	ANO	DE	POR	ENTRADA	X	PRESTAÇÃO	À VISTA
IPANEMA SL EQUIPADO	CINZA	92/92			2.090	24	551,18	
IPANEMA SL DR. HIDR.	PRATA	93/93			2.390	24	600,02	
IPANEMA SL RARIDADE	PRATA	91/92			1.990	24	488,39	
CORSA WIND EQUIPADO	PRETO	94/95			2.390	24	544,21	
CORSA WIND EQUIPADO	CINZA	96/96			3.290	24	543,05	
CORSA WIND EQUIPADO	VINHO	96/96			2.690	24	593,05	
MONZA GLS 4 PORTAS COMPLETO	VERDE	94/95			3.890	24	983,76	
MONZA GLS 4 PORTAS COMPLETO	AZUL	95/95			3.740	24	917,48	
KADETT GL AR CONDICIONADO	BRANCO	95/96			3.690	24	851,20	
KADETT TURIN COMPLETO	PRATA	90/90			2.990	18	613,90	
CHEVETTE RARIDADE	BRANCO	86/86				OFERTÃO		
GOL GL 1.8 RARIDADE	AZUL	95/95			2.990	24	767,47	
GOL GL RARIDADE	VINHO	89/89			2.090	18	397,28	
GOL CL 1.8 RARIDADE	BRANCO	95/95			2.890	24	725,61	
GOL CL 1.8 RARIDADE	AZUL	91/91			1.990	24	383,74	
SANTANA CD AR CONDICIONADO	CINZA	86/86				OFERTÃO		
PARATI CL AR CONDICIONADO	AZUL	87/88			2.290	18	451,40	
UNO CSI EQUIPADO	CINZA	92/92			2.040	24	415,13	
UNO ELET. 4P EQUIPADO	BRANCO	95/96			2.590	24	586,07	
UNO MILLE RARIDADE	BRANCO	96/96			2.390	24	551,18	
TIPO 1.6 IE COMPLETO	PRETO	93/94			2.640	24	652,35	
TIPO SLX 2.0 4P COMPLETO	VINHO	94/95			3.790	24	809,33	
TIPO 1.6 MPI 4P. COMPLETO	VINHO	95/96			3.990	24	900,03	
TEMPRA IE 4P. COMPLETO	AZUL	95/95			4.690	24	955,85	
ELBA WEEK 4P. AR CONDICIONADO	CINZA	94/95			2.490	24	565,14	
FIORINO FURG. RARIDADE	BRANCO	96/96			2.590	24	606,99	
VERSAILLES GL D.HID.	VINHO	93/93			3.390	24	586,07	
ESCORT HOBBY RARIDADE	AZUL	94/94			1.890	24	446,53	
ESCORT HOBBY RARIDADE	CINZA	94/94			1.990	24	453,51	

TEMOS TAMBÉM FINANCIAMENTOS
ATÉ 36 MESES PARA
VEÍCULOS DE 91 A 97.

TEMOS OS MELHORES PREÇOS.
COMPROVE !

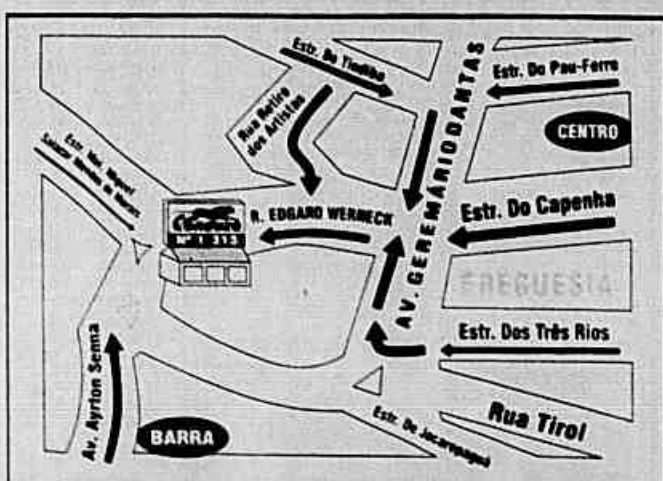
CARROS IMPORTADOS

SUZUKI SAMURAI AR COND.	AZUL	93/93			2.990	24	662,81
ASTRA GLS COMPLETO	PRETO	95/95			4.390	24	1.011,67

• SUJEITO À APROVAÇÃO DA FINANCEIRA •
SUPERAVALIAÇÃO DO SEU CARRO USADO

Rua EDGARD WERNECK 1.313-JACAREPAGUÁ

NA CONDUZA VOCÊ É MUITO MAIS BEM ATENDIDO. VENHA CONFERIR.



PABX

445-4545
445-4277

Plantão Fera 2ª a sáb. 8 às 20h / Dom. e Feriado, 9 às 18h

VOLKSWAGEN

1970

FUSCA 72.1.600 - Gas. estado de conservação, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000/95 - Gas. estado de conservação, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000/94 - Gasolina, prata, muito conservado, único dono, acrílico 50.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000/95 - Preto, óleo estado, novo, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 - 96 / 96 RS 12.300,00 Tel.: 443-8080.

GOL 1000 94/95 - Bateria, gasolina, único dono, novo, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 94 - Branco, gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 94 - Branco, gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 94 - Gasolina, cinza, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 94 - Gasolina, prata, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

GOL 1000 95 - Gasolina, 100% original, 2.000 km. Tel.: 393-4409/393-8938.

É na

ATENDIMENTO EMPLACAMENTO GRÁTIS/ FINANCIAMENTO EM ATÉ 36 MESES

GM FIAT VW FORD

CORSA WIND/CL	11.400,
CORSA SEDAN/CL/GLS	17.000,
KADETT GL/SPORT	15.200,
VECTRA GLS	31.000,
VECTRA GL C/AR	28.000,
S-10 STD/DLX	19.200,
BLAZER STD/DLX	30.000,

UNO SX	10.000,
PALIO ED	12.200,
PALIO EDX C/AR	15.800,
PALIO EDX S/AR	12.900,
PALIO EL	15.000,
TEMPRA SX 8V	21.500,
TEMPRA HL 16V	26.000,
FIORINO	13.000,

GOL 1.000	11.900,
GOL PLUS	12.900,
GOL HI/PLUS	14.500,
SANTANA HI/EVIDEN/EXCLUSIV	18.800,
QUANTUM HI/EVIDEN/EXCLUSIV	20.500,
GOLF GL/GLX	19.700,
KOMBI FURGÃO STD	13.500,
PARATI HI/GLI	17.200,

FIESTA 1.0	11.300,
FIESTA CLX 1.3/16V	14.800,
ESCORT GL 16V/GLX 16V	18.500,
ESCORT WAGON	21.000,

PROMOÇÃO

TOWNER	12.500,
KOMBI/PICK-UP	14.500,

25 Anos de Tradição
COM SEM PRÓPRIA

Rua Pereira Nunes - 356 Vila Isabel

PABX

2007847

PAGAMENTO SÓ NO ATO DA ENTREGA

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

10 veículos

O MELHOR PREÇO EM

OKM

COM 10% DE ENTRADA

GM VW

CORSA WIND/SUPER	10.900,
CORSA PICK-UP/SEDAN	12.700,
KADETT GL/SPORT	14.950,
OMEGA GLSCD	30.500,
SUPREMA GLSCD	30.900,
VECTRA GLS/CD	24.950,
IPANEMA GL	16.700,
C-20/D-20	20.000,
PICK-UP S-10	18.300,
BLAZER STD/CLX	consultar

FORD FIAT

KA 1.0	11.900,
KA CLX 1.3	15.300,
FIESTA 1.0/1.6/1.8	10.750,
ESCORT 1.6V GL/GLX	18.500,
VERONA GL/GLX	16.400,
VERSAILLES GL	18.500,
ROYALE GL	20.000,
PAMPA LS	11.500,
F-1000 SX/XT	22.500,

IMPORTADOS

BESTA FLUX/PSAC	22.700,
TOPIC FLUX/PSAC	21.500,
TOWNER FLUX/PSAC	consultar

HILUX DUPLASH	39.000,
RANGER XL/STX	21.400,

Preços a partir de, não incluindo frete, opcionais e emplacamento.

CREDITO IMEDIATO. VENDEMOS SEU CARRO PELO MELHOR PREÇO

FINANCIAMENTO E LEASING EM ATÉ 36 VEZES

SEU USADO AQUI TEM PREÇO REAL CONFIRA!

Vendas pelo sistema de intermediária comercial. Sujeito a disponibilidade de nossos fornecedores

2ª a 6ª de 8h até 20h. Sábado até às 16h. Manobras na Porta

568-8294

Rua Barão de Mesquita, 132

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

OKM

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

GOL 1000 - 96 prata gasolina

PARATI GLS 92 - Gas. único

PARATI GLS 92 - Gas. único

PARATI GLS 92 - Gas. único

JORNAL

Ano II, Nº 57
Janeiro, 97

Rio Motor

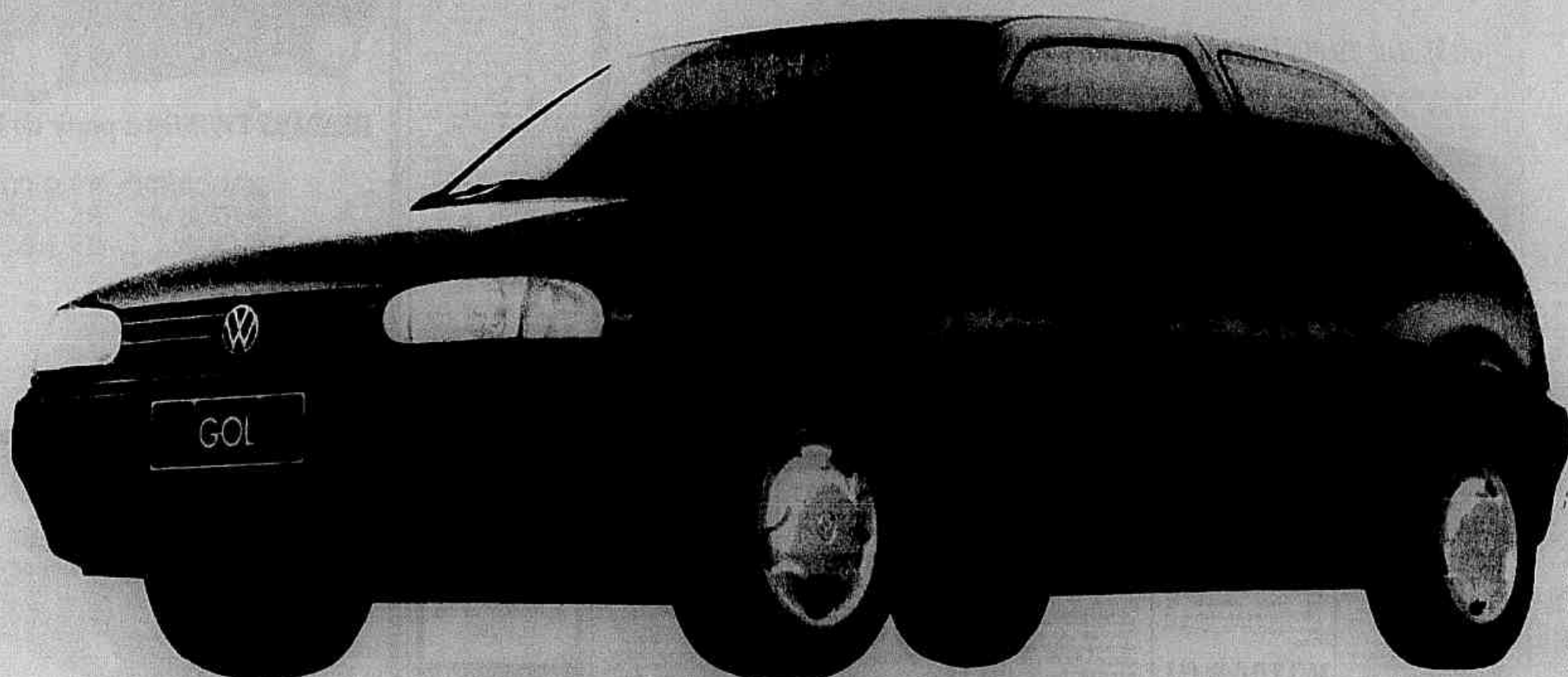
Imports

Você é a chave de tudo.®

Mena Barreto, 99. Tel.: 537-7533. General Polidoro, 260. Tel.: 537-8797. Real Grandeza, 352. Tel.: 537-3797.

LEVOU UM GOLAÇO E SAIU FESTEJANDO.

Leve você também um lindo Gol CL Mi. E comemore todas as vantagens que só a Rio Motor oferece.



Ref.: 5369

Ar Condicionado
instalado

Direção hidráulica

36 x **R\$ 565,00***

Aquecimento

Preparação para
som

COMPRA SEU CARRO SEM SAIR DA SUA POLTRONA.

O único esforço que
você precisa fazer é
mexer um dedinho e
discar 537-7497.Nós levamos o carro
que você quiser, onde
você estiver. Mais fácil
do que pedir uma pizza.Ligue já e solicite
a presença do nosso
representante.

CONSORCIOS COM LANCES LIBERADOS

GOL 1000i	KOMBI STD
R\$ 274,25	R\$ 346,71

GOL CLI 1.6	PARATI CL 1.6
R\$ 388,80	R\$ 430,12

SAVEIRO CL 1.6	SANTANA CLI 1.8
R\$ 315,20	R\$ 455,77

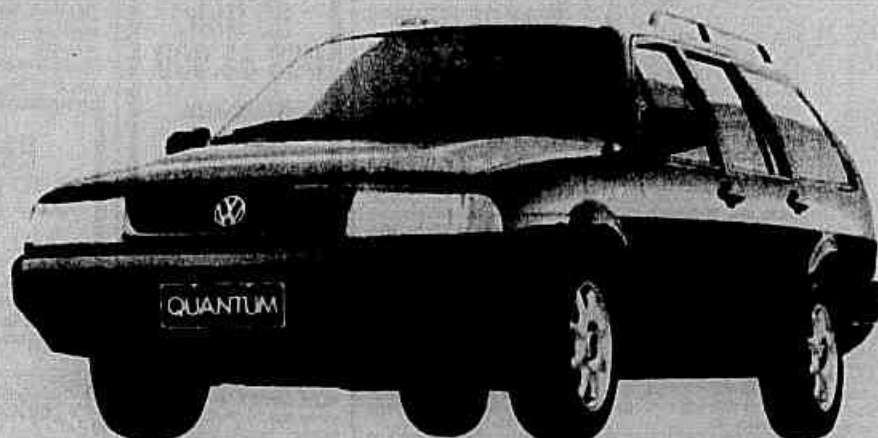
Consórcio Volkswagen com
25% de desconto na administração.
Assembléias marcadas.

Você é a chave de tudo.®

AV. PRINCESA ISABEL, 186. LEME. 275-2898/ 541-8488.

EXIJA financiamento pelo BANCO VOLKSWAGEN

- aprovação rápida • as melhores taxas • os maiores prazos
- o melhor atendimento • a garantia da marca Volkswagen

QUANTUM COM VANTAGEM TAMANHO FAMÍLIA. É LEVAR OU DEIXAR.
Quantum Family. Para famílias que não abrem mão de conforto, espaço e segurança.Ar Condicionado instalado • Direção hidráulica
Rodas de liga-leve • Faróis de neblina • Toca-fitas
Antena no teto36 x **R\$ 799,00**36 x **R\$ 699,00**

Ref.: 4197

Descobrimos por que o Golf é o carro mais vendido da Europa:
há eles estão imitando os preços da Rio Motor.

537-7533 • 537-8797 • 537-3797

IMPORTADOS

Mercedes 300-CE 91-24v
2 unidades. Impecáveis. Espectacular estado. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Mercedes Benz INTERCAR

500 SEC 86
Único dono novíssimo. Créd. na hora de 6x juros.

AGO

Mercedes 300-E 91
Equipada e completa. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Mercedes Benz INTERCAR

Série C 97
189, 280 E e 280 EP. Pronto Entrega.

AGO

Mercedes 300-SE 92/93
Impecáveis. Financiados em 12 vezes*.

AGO

RENAULT

CLIO RL com ar
Motor 1.6 16v e injeção eletrônica. Injeção eletrônica integrada à injeção mecânica. Bateria recarregada eletronicamente. Amortecedores telescópicos. Vidros elétricos. Ar-condicionado. Câmbio manual e automático. Inclui todo o curso.

CLIO RL - com ar
R\$ 14.500.

Entrada parcelada + 36x de R\$ 374,00

RENAULT 19 - 3R 4P OU 5P
a partir de **R\$ 20.490,**

CONSUMO - 60x R\$ 290

La Barre
Av. das Américas, 1.800 - Tel.: 439-3033
Aberto até às 20:00h durante a semana.

Mercedes 230-E 91
Prata hum. Super equipada. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Mercedes 280-E 93
Automática. Impecável. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Mercedes 280s 82 e 83
Couro. Mecânicas. Lindas. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Mercedes 300-E 91
Equipada e completa. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Mercedes Benz INTERCAR

230 E - 91
Créd. na hora de 6x juros.

AGO

Mercedes 230-E 91
Prata hum. Super equipada. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Mercedes 320 E 94
estado de 0 km
Créd. na hora de 6x juros.

AGO

Mercedes 300-E 91
Equipada e completa. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Mercedes C-200 Ano 94
Equipada. Linda. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Mercedes C-280 E/ E.P/Sport 94/95
Impecável. Espectacular estado. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Mercedes 300-E 91
Equipada e completa. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Mercedes Benz INTERCAR

MAIOR ESTOQUE MENOR PREÇO

C 280 EP 96 BRANCA
C 280 EP 95 PRETA
C 280 EP 95 PRATA
C 280 SP 95 PRETA
C 280 E 95 PRETA
C 280 E 95 BRANCA
C 280 E 95 PRETA
C 280 E 95 AZUL
C 280 E 94/95 AZUL
C 280 E 94 PRETA
C 280 E AZUL 93

Garantia InterCar.
Créd. na hora de 6x juros.

295 1882
275 1943
295 1398

Mercedes Benz INTERCAR

Série E 97
320 EP e AP
420 EP e AP
Pronto Entrega.

295 1882
275 1943
295 1398

Mercedes 300-E 91
Equipada e completa. Financiados em 12 vezes*.

AGO

Jeep

Jeep Grand Cherokee

CHRYSLER

Gastal

Rua Voluntários da Pátria, 54 - Botafogo - Tel. 266 1466/539 0322 - Fax 266 1797 -

Mitsubishi

Colt GTI 95
US\$ 24.000.
Equipada. Estado de 0 Km.
Financiados em 12 vezes*.

Korvette

Mitsubishi

Eclipse 95-96-T
US\$ 40.000.
Importação oficial.
Financiados em 12 vezes*.

Korvette

Mitsubishi

L 200 94 - 4x4
di-recto e ar. excepcional estado. R\$ 22.900. Particular. Carlos Tel. 240-2785 (comercial) / 250-8308 (residência) ou 994-0030

Mitsubishi

PAJERO 94/95
CLX-B 3000 V-6, prata, mecânica, 4x4, carro novo; IPVA 97 pago; R\$ 37.700. Troco/financiamento. Competi Tel. 325-0127 / 325-1882 / 325-2527

Mitsubishi

MONDEO GLX - 0 km vermelho, completo de fábrica, ar-condicionado, direção, trio não perca. Bahia Veículos Tel. 494-3000

NISSAN

ALTIMA - Gle 95 automática completo piloto cd ar eletrônico único dono banco de couro pouco rodado documentos ok R\$ 18.500,00 troco/financiamento até 36x Tel. 565-6737 Av. Suburbana 8.113 The Best Automóveis.

NISSAN

91 - Branco, excelente estado, documentação Ok, pouco rodado, todo original R\$ 6.000 Tel. 565-6737 / 528-0000 Cod. 228214 Augusto/Luiz Carlos

NISSAN

92/92 - Vinho, pneus, embreagem, freio, bateria, tudo novo, doc. OK, R\$ 8.000,00. Tel. 263-1130. Adeuto, Horário comercial

NISSAN

92/92 - Vinho, pneus, embreagem, freio, bateria, tudo novo, doc. OK, R\$ 8.000,00. Tel. 263-1130. Adeuto, Horário comercial

NISSAN

92/92 - Vinho, pneus, embreagem, freio, bateria, tudo novo, doc. OK, R\$ 8.000,00. Tel. 263-1130. Adeuto, Horário comercial

RENAULT

TWINGO 95 - Completo financio 36x R\$ 13.000,00 Tel. 296-7730 Hansaudo. BBA Financeira (267)

Sonoma SLE
cabine 1/2
Ano 95
US\$ 27.000.
Automática. Som. Completíssima. Nova. Financiados em 12 vezes*.

Korvette

SUBARU

LEGACY 90 - Cinza. Oportunidade. Único dono, excelente estado, ar, direção, vidro elétrico, CD, 42.000 km. C/ manual. R\$ 16.000 Tel. 568-8668

SUBARU

IMPRESA 95 - Prata completa, garantia 18v / R\$ 22.500 Tel. 235-6993 Copamar BBA Financeira (164)

SUBARU

VIVIO - 96 Impulso desmontado calotas documentos ok único dono 11.000km rodados estado OKm R\$ 9.000,00 troco/financiamento até 36x Tel. 565-6737 Av. Suburbana 8.113 The Best Automóveis

CHRYSLER

1ª CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA

Park Place
MOTORCARS

MASSARI - ARMOR BLINDAGEM
Representante no Rio de Janeiro

MARCA	ANO	COR
BMW 23 CONVERSÍVEL	97	AZUL
BMW M3	95	PRETO
BMW 530i	94	AZUL
CHEVROLET CAVALIER	91	VERMELHO
DODGE RAM V.8	97	PRETO
DODGE NEON SEDAN	95	VERDE
FORD EXPLORER EDDIE BAUER 4x4	91	AZUL
GRAND CHEROKEE LIMITED	OKM	VÁRIAS CORES
GRAND CHEROKEE LIMITED	95	BRANCO
GRAND CHEROKEE LIMITED V.8	93	VERMELHO
JAGUAR XJ6	74	CINZA
KIA CLARUS	OKM	VÁRIAS CORES
LINCOLN LIMOUSINE	92	PRETO
MERCEDES 300 E	88	PRATA
MERCEDES 250 TD STATION 3-BCI	91	MARRON
MERCEDES 250 TE PERUA 3-BCI	80	MARRON
MITSUBISHI EXPO AWD 4x4	93	AZUL
MUSTANG	67	VERMELHO
PEUGEOT 306 XSI	95	VERMELHO
PONTIAC FIREBIRD	95	VERDE
PORSCHE 911	74	CINZA
ROLLS ROYCE SILVER SHADOW	69	CINZA
VOLVO 850 SW	95	VERMELHO
VOLVO 850 SW TURBO	94	PRETO
VOLVO 740 DIESEL 6 CL	85	BRANCO
GOL 1.8	94	PRETO
KAWASAKI NINJA 900	95	VERMELHO

MARCA	ANO	COR
CHEROKEE	92	CINZA
TEMPRA OURO	92	PRETO
SANTANA GLS 2000	92	CINZA

20% ENTRADA SALDO EM ATÉ 36 MESES

OFICINA

◆ PEÇAS E SERVIÇOS ◆ COMPUTADORIZADA
◆ MECÂNICOS TREINADOS ◆ ESPECIALIZADA EM
CARROS BLINDADOS ◆ SUPERVISIONADA POR
ENGENHEIRO MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
SHOW ROOM
e VENDAS

Av. Érico Veríssimo, 565
Barra da Tijuca - RJ
Tel.: 493-0602
493-9277
FAX: 493-4239

1 + 9 =

SEM JUROS

Válido até 31/03/97. Banco ABN - 1+9 parcelas indexadas pela ITR, sem juros. O IOF (aproximadamente 4,5% do valor financiado) corre por conta do consumidor. Cofin. Trading - 1+9 parcelas indexadas pela variação cambial, sem juros e sem incidência de IOF.

A Technik está realmente querendo você dentro de um BMW. Além de todas as vantagens que você já conhece, está novamente financiando os modelos em 10

vezes sem juros. E agora também leasing e crédito direto em 24 meses com 1% de juros ao mês. É a sua chance de ter conforto, potência e segurança. Inclusive nos

seus investimentos. A Technik ainda reserva uma surpresa especial para você. Visite o nosso show-room.

Technik

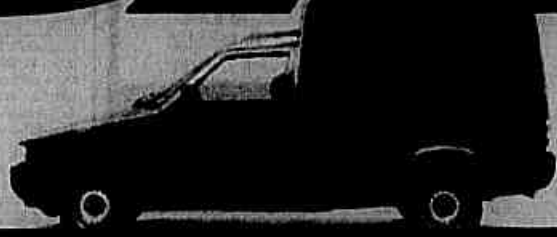
Concessionária Autorizada BMW
Technik no Virtual Car Shopping: <http://www.vcshopping.com.br/technik>

Av. Ministro Ivan Lins, 460 - Barra Tel.: 493 3434 - Fax: 493 4871
Av. Rodolfo de Amoedo, 420 - Barra Tel.: 493 0830 - Fax: 493 9323

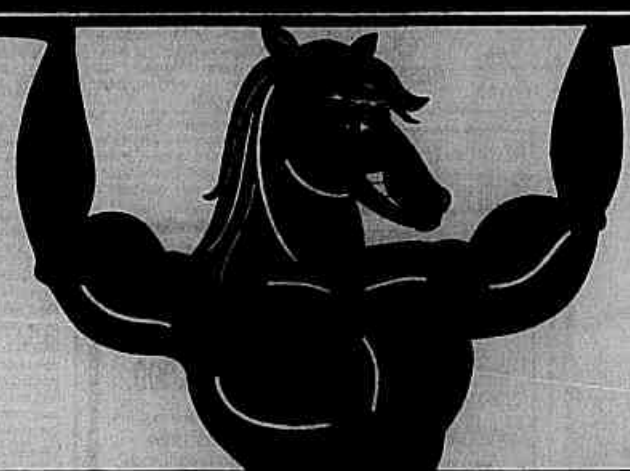


PRAZER EM DIRIGIR

Promocão da PESADA



A Squadra Rio liquida toda linha de comerciais leves por preços que não pesam no seu bolso.



Aceitamos seu usado com troco na troca.

Oportunidade única!! Últimas unidades!

GARANTA LOGO O SEU!

Cobrimos qualquer promoção anunciada pela concorrência neste jornal.



Fiorino Furgão chassi 9458

ENTR. 1+1

24X

36X

665,00 | 742,98 | 573,72

USADOS DE FORÇA SUPERGARANTIDOS***

MODELOS	OPCIONAIS	COR	ANO	ENTRADA	36X	MODELOS	OPCIONAIS	COR	ANO	ENTRADA	36X
Uno Mille Elet. 2p	LT/TT	Azul	93/94	950,	330,	Tempra Prata 4p	Completa com t. fita	Prata	92/92	1.800,	523,
Uno Mille Elet. 2p	Novíssima	Verde	93/94	950,	320,	Tempra Ouro 4p	Completa	Vinho	92/92	1.750,	528,
Uno Mille ELX 4p	Compl. com ar	Vinho	94/95	950,	482,	Chevette Júnior	Novo	Preta	92/92	850,	234,
Uno Mille ELX 4p	Compl. com ar	Azul	94/95	950,	482,	Chevette SL 1.6	Com t. fita	Azul	89/90	850,	213,
Uno Mille ELX 4p	Compl. com ar, som	Branco	94/95	950,	492,	Corsa Wind	W/LT/TT	Azul	95/96	950,	457,
Uno Mille ELX 2p	Compl. com ar	Verde	95/95	950,	457,	Corsa Wind	Raridade	Azul	95/95	950,	421,
Uno Mille ELX 4p	Compl. com ar	Azul	94/94	950,	457,	Corsa Wind	Raridade, 18.000 Km	Cinza	95/96	950,	472,
Uno Mille ELX 2p	Compl. s/ar, 16.000 Km	Branco	94/95	850,	406,	Monza Classic 4p	Completo c/ p. dig.	Azul	92/92	1.750,	528,
Uno Mille ELX 4p	Compl. sem ar	Branco	95/95	950,	426,	Monza SLE 2.0 4p	Completo	Vinho	91/91	1.600,	492,
Uno Mille ELX 4p	Raridade	Vermelha	95/95	850,	406,	Omega GLS	Completo com teto	Verde	92/93	2.100,	630,
Uno Mille ELX 2p	Compl. sem ar	Cinza	94/95	850,	406,	Gol 1000	Raridade, 10.000 Km	Prata	95/96	900,	411,
Uno Mille ELX 2p	Compl. s/ar, 17.000 Km	Branco	94/95	850,	406,	Gol 1000	Novíssimo, 11.000 Km	Preto	95/96	900,	411,
Uno Mille ELX 4p	Com som, raridade	Cinza	94/94	1.100,	371,	Gol 1000 PLUS	Com som, 13.000 Km	Azul	95/96	950,	487,
Uno Mille EP 4p	Compl. sem ar	Vinho	96/96	950,	492,	Voyage Sport 1.8	Compl. s/ar	Prata	93/94	1.300,	406,
Uno Mille EP 4p	Compl. sem ar	Cinza	95/96	950,	472,	Escort Guarujá	Com ar	Preto	91/92	1.100,	340,
Uno 1.6 MPI 4p	Compl. com ar e dir.	Cinza	94/95	1.150,	584,	Escort Hobby	LT/TT/VW, t. fita	Cinza	95/95	900,	426,
Uno Mille	Com som	Cinza	92/92	850,	264,	Escort Hobby	Raridade, 13.000 Km	Prata	95/95	900,	426,
Uno Mille	Novíssima, com som	Cinza	91/91	850,	254,	Escort Hobby	W/LT/TT	Vinho	95/95	900,	432,
Uno Mille	Bonita	Preta	91/91	850,	254,	Escort Hobby	W/LT/TT/T.F.	Prata	96/96	950,	477,
Uno Mille 1e	Duvido igual!	Verde	95/96	950,	401,	Escort XR3 2.0 i	Completo c/ar	Vermelho	93/93	1.600,	492,
Prêmio CS 1.6 2p	Vidros Elétricos	Cinza	90/90	950,	269,	Fiesta 1.3 2p	Raridade	Verde	95/95	900,	411,
Prêmio S 1.5 2p	Novíssima	Cinza	91/91	950,	284,	Verona LX 1.8 4p	Raridade	Cinza	94/94	1.500,	467,
Prêmio CSL 1.6 4p	Compl. sem ar	Vinho	91/91	990,	316,						
Elba Weekend	Novíssima	Cinza	92/92	990,	305,						
Tipo 1.6 1e 4p	Compl. com teto	Azul	94/94	1.650,	503,						
Tipo 1.6 1e 4p	Completa	Azul	94/94	1.600,	492,						
Tipo 1.6 1e 4p	Completa	Preta	95/95	1.200,	619,						
Tempra Ouro 4p	Completa	Marrom	92/93	1.800,	553,						

SUPER PROMOÇÃO

A VISTA ENT. 36X

Renault RT 1.9 4p
Citroën ZX 2.0 i Volc.

Completo c/ t. fitas
Completo c/ Air bag

Vinho
Vinho

94/95
94/95

15.900,
17.900,

1.300,
1.500,

675,
756,

Só quem tem a Força do Rio pode fazer a melhor avaliação do seu veículo.

Comparamos seu veículo de qualquer marca. Pagamos no ato.

CONSORCIO NACIONAL FIAT É NA SQUADRA RIO

Palio ED 0km 97
Prestação: R\$ 241,60

CONCESSIONÁRIA
FIAT
Automóveis S.A.

DISK FORÇA

443-8844

O maior estoque de peças genuínas Fiat da cidade.

OFICINA DE FORÇA

• Revisões periódicas para o mesmo dia. • Todos os serviços efetuados serão garantidos por 8 meses ou 15.000km (o que ocorrer 1º) • Financiamento de todos os serviços em até 4 vezes****

Squadra Rio 443-9000

Estrada do Gabinal, 433 • Freguesia • Jacarepaguá • no RioShopping

Atendimento Squadra: 2ª a Sábado das 8 às 20h • Domingo das 9 às 18h